SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.743

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 7 DE MARÇO DE 1914

Jornal independente, politico, litterario e noticioso

TARDE DE VERÃO

Cinco e meia da tarde de um destes dias de fim quente de verão, em que o céo, de um azul muito brilhante, está pontilhado de nuvens que são plumulas leves e onde o sol, já caminho do occaso, põe tons de ouro e violeta.

De extremo a extremo da Avenida, limitada por cintas verdes de mar e de montanhas, sopra uma briza forte, que faz com que essa tarde, intensamente aquecida de sol, tenha uma certa doçura.

A cidade, com um dia assim bello, tem o seu movimento normal, um movimento grande. Na sua principal e mais concorrida rua, o trecho comprehendido entre as esquinas de Ouvidor e Santo Antonio regorgita, emquanto os outros estão quasi desertos. No do lado da Prainha, se um transatlantico não acaba de acostar ao cáes, attraindo o bando de pessoas que vão receber ou se vão despedir de viajantes, o movimento é nenhum. Casas se fecham, escriptorios são abandonados por gente que se afasta satisfeita e rapidamente, e todo o trecho vai tomando o aspecto de quem se prepara para descansar, após um aspero dia de trabalho. Mas, do outro, do que termina com o palacio Monroe, elegante e branco e onde o vulto do grande obelisco se alonga, ferindo, com o bico de pedra, a madreperola do occaso, o aspecto é o mesmo de todo o dia. Pouca gente, automoveis que passam celeres. Têm sempre o mesmo tom os gramados que se prolongam começando junto da estatua de Floriano, as flores que desabrocham nos canteiros, o caramanchão de pedras fingidas em que trepadeiras se enroscam, o repuxo onde um fio de agua canta.

E' apenas mais palida a luz que contorna a molle cinzento-clara do Municipal, em que os marmores, os bronzes e os dourados avultam sumptuosamente, e o edificio da Escola de Bellas Artes, de linhas tão harmoniosas e tão puras, de cujos flancos emergem, historia viva dos tempos e das artes, os baixo-relevos symbolicos. Na linha inferior, que corre, agil, sobre cantarias claras, intervalando os delicados paineis, abrem-se os nichos vasios e frios, á espera ainda das estatuas que, completando a decoração, como elles falem, mudamente, de idades estupendas e mortas.

Neste fim de verão, os seus occasos, que são de ouro fulvo, de pedrarias que faiscam e deslumbram e de grandes rosas vermelhas, chegam cedo e são muito mais rapidos...

Ainda não são bem seis horas, e a luz se aveluda e, sobre os largos trechos da Avenida—o que começa a descansar, o que vive intensamente e aquelle em que os aspectos não mudam—todas as suas tonalidades de ouro e purpura se vão suavizando e amortecendo.

E' nessa hora vesperal e magnifica que se póde sentir toda a belleza do Rio, cidade que a natureza fez incomparavel, uma das maravilhas do mundo. E essa ampla avenida, rasgada de mar a mar, fulge sobre o seu seio como a mais bella e a mais preciosa das joias...

E sobre ella, no céo de occaso, se apagam de todo, fundindo-se num unico tom cinzento, as cores mais violentas. E, de subito, no crepusculo a tocar a terra, fulguram as lampadas electricas.

E a cidade incomparavel está morta...

✣

Porque essa cidade, que o esforço do homem, collaborando com a prodiga natureza, fez tão bella, não chegou a esse estado de belleza e perfeição evoluindo lenta e seguramente. As avenidas que a cortam, os jardins que a enchem de frescura e perfume, os palacios que arrojam para bem alto cupolas e lanternins, foram feitos hontem apenas e de subito, numa improvisação verdadeiramente americana. Não fosse a exuberancia tropical da terra, e os jardins ainda não teriam podido florir e as arvores estariam sem frondes e sombras. Os palacios brilham de tinta fresca. E palacios e avenidas, de tão brilhantes e novos, têm um tom que desconsola...

Ha, assim, hoteis tão altos, que é difficil contar os andares, mas fechados. Ha o theatro para cuja construcção os mais ricos materiaes não foram poupados, sumptuoso, magnifico e que, por isso mesmo, as pessoas mais sensatas acham bom de mais para abrigar a arte dramatica nacional. Sem publico para mantel-a, essa arte depende da generosidade dos cofres municipaes. Muitos dos artistas nacionaes com que ella conta são portuguezes. E quando um escriptor consagrado como o Sr. João do Rio nos dá uma peça da scintillação e do valor da *Bella Madame Vargas*, affirma o Sr. Alcindo Guanabara, o maior dos nossos jornalistas, com a sua immensa autoridade intellectual, que a peça, por todos os titulos admiravel, nada tem de caracteristicamente brazileira...

A Escola, de linhas tão harmoniosas e tão puras, de cujos flancos emerge a evocação do Bello realizado sobre a terra em todos os tempos e por todas as raças, mais que a thesouros de arte abriga competições de lentes, invejas, ambições, pequenas intrigas, luctasinhas latentes entre mestres e alumnos.

E os claros marmores, que são a graça dos jardins publicos, foram importados por um prefeito gastador e sybarita...

✣

Os habitantes da cidade não estavam preparados para a sua transformação e ainda não se habituaram a ella. Por isso, mal se accendem as luzes, a cidade vai ficando tristemente deserta. A's dez horas da noite, a Avenida é, na comparação feliz de um escriptor, um riquissimo salão, aberto e esplendidamente illuminado para um baile, mas os pares nunca chegam... E, nas mais exuberantes manifestações da nossa civilização, frequentemente o verniz estala e deixa perceber a inconsistencia e os terriveis defeitos que tem como producto artificial, importado e mal adaptado que é.

Não mente a legenda querida de D'Annunzio: só o tempo é o pai dos prodigios. E, em certas tardes em que me é mais sensivel a belleza deste pedaço do mundo, tambem mais me atormenta e desola a impressão de que somos ainda, e apesar de tudo, selvagens...

Isabella Nelson.

IMMUNIDADES PARLAMENTARES

Em memoravel sessão do Senado, ao ser discutido o projecto decretando o estado de sitio para esta capital e Nitheroy, por occasião do attentado de 5 de novembro, Quintino Bocayuva, o mestre de todos nós, assim se exprimia:

"Os principios e as theses que aqui sustentei, quando tivemos de conceder, no periodo do governo do marechal Floriano, o estado de sitio, theses e principios que foram até qualificados como soberbas heresias juridicas, são aquelles que estão enfrentando no dia de hoje a consciencia e os talentos dos principaes interpretes da lei, os quaes são, a seu turno, obrigados a reconhecer tambem que a nossa Constituição foi feita para reger no tempo de paz e que ella é impotente para habilitar o poder executivo a defender a Republica e o principio da autoridade, desde que uma conspiração, latente ou manifesta, se pronuncie para derrocar o poder."

Para o saudoso patriarcha da Republica, entre os dois modos de ser comprehendido no nosso regimen o estado de sitio e os dois modos de ser elle utilizado, ou como medida preventiva, ou como medida de repressão, preferia sempre o primeiro; e, sendo assim, o seu alcance e a opportunidade da sua applicação, não poderiam deixar de pertencer exclusivamente ao poder executivo desde que se tratasse de impedir uma conflagração de que só este, pela natureza mesma de suas funcções, está no caso de conhecer os elementos.

Contra essa doutrina, não se conformara então o Sr. Ruy Barbosa, apesar de se empenhar ardentemente para que se investisse o governo de Prudente de Moraes de tão preciosa arma de acção. Para tão eminente constitucionalista, o estado de sitio abre sem duvida "uma situação excepcional, modifica o estado constitucional do paiz, mas não constitue um interregno, nem suspende a Constituição". O que faz, é *suspender as garantias*, que ella concede a todos os cidadãos, *sem necessitar de interromper-lhe o funccionamento*.

O Sr. Ruy, é verdade, se sustenta que o poder judiciario, mesmo pelos seus representantes mais elevados, como os ministros do Supremo Tribunal Federal, não fica isento do regimen de excepção decretado, affirma tambem que, entre as garantias constitucionaes, só devem ser acatadas as immunidades dos membros do Congresso Nacional, por terem de ser depois os juizes dos actos praticados durante o periodo do sitio.

Muito mais liberal do que o illustre senador pela Bahia, o Sr. Pinheiro Machado, na imminencia embora de ser victima da medida que se estava discutindo e tendo a certeza mesmo de que a sua prisão já se achava deliberada, combatia immediatamente esse privilegio odioso, que o Sr. Ruy Barbosa acabara de advogar para os representantes da Nação. O senador riograndense declarava com toda a sinceridade que, homem de consciencia e de convicção, votaria contra as immunidades parlamentares durante o sitio. Abominando os processos escusos, cavillosos e hypocritas, pensava que, uma vez que a sociedade se acha ameaçada e periga a ordem publica e, com ella, as instituições, todos os poderes, sem vacillações, congregados, harmonicos e cohesos, devem procurar fortificar o poder executivo. Este é o poder activo por excellencia. E seria absurdo que, emquanto, em nome da salvação publica, se privasse o povo de todas as suas liberdades e garantias, o Congresso Nacional reservasse para os seus membros uma posição privilegiada e excepcional.

Na verdade, assim se exprimindo, o Sr. Pinheiro Machado mais uma vez punha em destaque a sua personalidade superior de homem de principios e de defensor dos mais puros ditames republicanos. E tanto essa é a doutrina verdadeiramente constitucional, que uma vez apenas, ao ser discutido pelo Congresso Nacional o estado de sitio, achou este que deveria isentar os seus membros dos rigores da medida e incluiu então no texto da lei a restricção mandando *respeitar as immunidades parlamentares*.

Querer, portanto, provocar agora uma sessão extraordinaria do Supremo Tribunal Federal para agitar no seu seio augusto uma questão, de que já se sabe préviamente que não poderá tomar conhecimento, tanto mais quanto se trata na especie da prisão de um deputado, não ao Congresso Nacional, mas á Assembléa Legislativa de um Estado, de cuja Constituição local é que se vão invocar os preceitos, é pretender, dentro mesmo do regimen de excepção no qual nos achamos, continuar a reanimar os germens da perturbação e da desordem, germens nefastos que, só por meios energicos e decisivos, se acabam de patrioticamente exterminar.

O momento, entretanto, não é mais para pequenos manejos de baixa politicagem, nem para *trucs* muito estafados de opposição. O governo está sériamente empenhado em realizar o mais breve possivel a normalização da vida constitucional da Republica. E é inutil teimarem em querer o contrario, porquanto ao seu lado se acham a opinião e a força.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

O dia, hontem, passou todo elle excessivamente quente. A's 3,16 da madrugada já a temperatura era de 24,5.

A' tarde começou a soprar vento S. e S. S. E., havendo ligeira trovoada, acompanhada de relampagos, o que fazia prever grande temporal.

A's 22 horas começou a chuviscar, permanecendo a ameaça de temporal.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Foi naturalizado brazileiro Aniceto Scaravelli, de nacionalidade italiana e residente em S. Paulo.

O commandante da guarda nacional no Estado do Amazonas foi autorizado a conceder guia de mudança para o Estado do Pará, conforme requereu, ao tenente-coronel commandante do 14° batalhão da reserva da guarda nacional do departamento do Alto Acre Francisco de Assis Vasconcellos.

6 de março de 1905.

O dia de hontem, que é sitio hoje, era-o tambem em 1905, sendo presidente da Republica o Sr. conselheiro Rodrigues Alves, ministro da justiça o impagavel Sr. J. J. Seabra e chefe de policia o Dr. Cardoso de Castro.

Nesse dia o *Paiz* publicava na 1ª columna um artigo de fantasia carnavalesca assignado FALSTAFF e intitulado TONNY.

O artigo de fundo versava sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal sobre um pedido de *habeas-corpus* impetrado a favor da classe operaria, no intuito de a proteger contra as medidas estabelecidas no famoso codigo sanitario, que tinha dado logar, ou melhor, fôra o pretexto a que se dessem nesta capital as perturbações da ordem publica e o movimento de rebeldia dos alumnos da Escola Militar, o que obrigou o governo a decretar o sitio, que durou cerca de seis mezes.

O accórdão do Supremo, de que fôra relator o incomparavel magistrado Dr. Piza e Almeida, sustenta, aliás por unanimidade dos ministros do Supremo Tribunal, naquella época, o *habeas-corpus é recurso extraordinario, instituido para fazer cessar de prompto a prisão ou constrangimento illegal, mas não é remedio para manutenção de quaesquer outros direitos.*

* * *

Na ultima columna da 1ª pagina abria a chronica do carnaval assignada por *José Pereira*; e antes do noticiario dos clubs lia-se a seguinte quadrinha:

Venho de longe, lá do diabo,
Numa carreira descommunal
P'ra tomar parte, de cabo a rabo,
Na pagodeira do carnaval.

O sitio, ao que parece, não creava o menor embaraço ás pagodeiras carnavalescas, e, em logar de afugentar o pessoal para recantos mais tranquilos e seguros, ao contrario, attrahia gente *lá do diabo*, que vinha em *carreira descommunal*.

* * *

No noticiario policial estava registrado o roubo commettido no palacete da viuva condessa Wilson, avaliado, naquelle mesmo dia, em cerca de 200:000$000.

* * *

Na *Secção livre* ha um longo artigo do Sr. Rocha Pombo, defendendo os interesses do Paraná, na questão de limites com Santa Catharina.

* * *

Uma pagina inteira era consagrada ao carnaval e não havia, sequer, uma unica linha referente ao sitio.

Era segunda-feira de carnaval: ninguem pensava na suspensão de seus direitos politicos, pois que a medida de salvação publica não attingira os direitos da pagodeira, que a população põe acima de quaesquer outras prerogativas ou direitos.

O Sr. ministro da marinha concedeu licença para tratamento de saude ao guarda-marinha Benedicto Rangel Coutinho e ao fiel de 2ª classe Pedro Apolinario de Carvalho.

O Sr. ministro da marinha declarou ao seu collega da fazenda que os marinheiros licenciados e suas familias não têm direito á concessão de passagens por conta do Estado.

O 1° tenente commissario Santino de Castro foi nomeado para servir no Sanatorio Naval de Nova Friburgo.

Foi nomeado para servir como auxiliar da escola de aprendizes marinheiros do Estado de S. Paulo o 1° tenente Annibal de Mendonça.

Foram hontem exonerados os capitães de corveta medico Dr. Augusto Pereira da Silva Lima, do cargo de coadjuvante de clinica cirurgica do Hospital Central de Marinha, e Prudencio de Mendonça Suzano Brandão, do cargo de immediato do vapor de guerra *Commandante Freitas*; o capitão-tenente Ayres de Carvalho, do cargo de immediato do quartel do commando da defesa movel do Rio de Janeiro, e o 1° tenente Adalberto Menezes de Oliveira, do cargo de auxiliar de gabinete do Sr. ministro da marinha.

Um destacamento do scout *Bahia*, ancorado no porto de Angra dos Reis, desembarcou hontem naquella cidade, para exercicios. A população recebeu a brilhante marinhagem com demonstrações francas de sympathia, assistindo ás manobras, que causaram excellente impressão.

Um telegramma do *Jornal do Commercio* resume a opinião do *Gaulois*, que é um dos primeiros jornaes de Paris e do mundo, apreciando a eleição do Dr. Wencesláo Braz, e explica a victoria do candidato do P. R. C. com estas palavras bem amargas para o seu eminente competidor, mas muito verdadeiras: "O programma de demagogismo do Sr. Ruy Barbosa bastou para garantir a victoria de seu adversario". E, em seguida, louva o espirito judicioso e a intelligencia afeita á realidade do futuro presidente da Republica.

Parece que o *Gaulois* é um jornal bem insuspeito, porque não tem outras ligações com a nossa politica que não seja a de uma critica imparcial e serena, que todos os grandes orgãos da imprensa estrangeira se permittem fazer sobre a politica de todos os paizes do mundo inteiro.

O telegramma com que o Sr. vice-presidente da Republica respondeu á communicação feita a S. Ex. pelo Sr. marechal Hermes, a respeito da decretação do sitio, é um documento que confirma o juizo altamente honroso da imprensa de Paris e de Londres sobre o Dr. Wencesláo Braz, e é um appello que o seu patriotismo faz a todos os brazileiros, concitando-os a se unirem, em bem da Patria e para livral-a das difficuldades que a opprimem, em torno da autoridade legalmente constituida.

De homens dessa tempera e dotados desses sentimentos é que a Nação precisa á testa de seus destinos, e não daquelles que, com tropos e desatinos brilhantes, cavam o seu descredito e a sua ruina.

O Sr. ministro da guerra baixou hontem portarias nomeando os 2ºº tenentes Henrique Pereira, coadjuvante do ensino pratico do Collegio Militar do Rio de Janeiro; Henrique de Mello Müller de Campos, instructor desse estabelecimento de ensino militar, e Alvaro Augusto de Frias Villar, sub-secretario da Escola Militar.

Foram transferidos, na arma de artilheria, por conveniencia do serviço, os 1ºº tenentes Cyro Vidal, do 3° batalhão para o 16° grupo, e Emygdio Serôa da Motta, deste grupo para aquelle batalhão.

Foi hontem nomeado continuo do departamento da guerra, em substituição ao continuo Jorge Pinto do Amaral, o 2° sargento reformado do exercito Manoel Pereira de Santiago, na fórma da ultima parte do art. 48 do regulamento de 5 de julho de 1911.

Foi posto á disposição do coronel Setembrino de Carvalho, inspector da 4ª região militar, o 2° tenente do 55° batalhão de caçadores Tristão Araripe de Faria, que segue hoje áquelle destino.

O Sr. prefeito do Recife decretou um segundo carnaval para a capital de Pernambuco, o qual terá logar e brilho nos dias 12, 13 e 14 do corrente.

Bem consideradas as coisas, esse prefeito é um grande homem, e vamos dizer por que elle é um grande ou, pelo menos, um pedaço de grande homem.

O carnaval, como os senhores sabem, é uma das melhores coisas que ha na vida. O carnaval é melhor que a variola, é melhor que a febre amarela, melhor que a banda allemã, que a *Viuva alegre*, que a *Caraboo* (estas duas de saudosa memoria), é melhor que sitio, é melhor que a fedentina latrinaria da praia de Botafogo.

Carnaval é assim uma especie de coisa mesmo de primeira ordem. Ha prazeres indefiniveis e o carnaval é um delles.

Por que razão, pois, passa a gente 362 dias ali no duro, cavando a vida com o suor do rosto, ora no fundo de uma repartição publica, de cigarro na boca e jornal aberto, ora flanando pela rua e pelas esquinas, espalhando e apanhando boatos, coisas difficeis, porque cansam as pernas, a lingua e a imaginativa? Por que cavar 362 dias e gozar um carnaval de tres dias apenas? E' injusto, é irrazoavel, é grave, é muito serio.

Ora, o illustre cidadão que o voto popular ou a vontade de um governador poz á frente da Municipalidade do Recife, compenetrando-se de seus deveres, e

Considerando que o carnaval é uma das coisas que "me faz chorá";

Considerando que o povo anda muito saudoso dessa coisa, que, com o nó nas tripas, o "faz chorá";

Considerando que não ha nada mais facil que fazer um segundo carnaval, porque ou é só pedir por bocca ou ordenar pura e simplesmente pelo orgão official dos poderes municipaes;

Considerando que a população do Recife anda pensando em coisas tristes, e, emquanto se diverte, é como quem canta, isto é, *seus males espanta*;

Considerando tudo isso e mais o que, a proposito do caso, é evidente e notorio que se podia considerar, resolveu calmamente, superiormente, dantescamente, decretar mais tres dias de carnaval.

Essa attribuição não se acha talvez bem nitidamente expressa entre as que são privativas dos prefeitos das capitaes, mas é uma *invenzione*...

Por acto de hontem, foi nomeado pelo Sr. ministro da fazenda Dario de Mello para o logar de collector das rendas federaes em Floriano Peixoto, Estado do Amazonas.

A SITUAÇÃO

O que houve hontem

O governo determina ao coronel Setembrino de Carvalho que não permitta o ataque a Fortaleza, reagindo se for preciso --- A divisão de cruzadores chega a Fortaleza e teve ordem de prestar todo o apoio ao inspector da região militar no caso de se fazer mister repellir o ataque dos revolucionarios --- A representação cearense mantem intuitos conciliatorios --- No palacio presidencial --- Nos Ministerios da Justiça, da Guerra e da Marinha --- Na policia --- Varias informações --- No Estado do Rio --- No Ceará --- Pelos Estados --- A repercussão dos acontecimentos no estrangeiro --- Reina a mais completa calma nesta cidade.

A situação tende a se normalizar com as energicas medidas postas, em boa hora, em execução pelo governo da Republica. O estado de sitio, ao envez de deixar a população desta capital e das comarcas ás quaes alcança, em situação apprehensiva, veiu, ao contrario, dar uma grande calma a todos os espiritos, antes na falsa espectativa de possiveis graves acontecimentos.

Do que occorreu, hontem, nesta capital ou fóra della, com relação aos successos que determinaram e os consequentes ao estado de sitio, damos precisas informações nas notas abaixo.

NO PALACIO PRESIDENCIAL

Telegramma do Dr. Venceslão Braz

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, de Itajubá, o seguinte telegramma:

"Acabo de receber e agradeço a communicação feita em vosso telegramma de hontem. Lamentando profundamente que a situação tenha forçado o governo a decretar o estado de sitio para essa capital, Nitheroy e Petropolis, faço os mais ardentes votos para que todos os brazileiros se compenetrem das grandes difficuldades presentes e se convençam da absoluta necessidade do apaziguamento das paixões e do respeito á lei e á autoridade para a prompta e completa normalização da vida nacional. Affectuosas saudações — Venceslão Braz."

Pela manhã

O palacio do Cattete, hontem, pela manhã apresentava um aspecto calmo, como nos dias communs.

O Dr. Alvaro de Teffé

O tabellião Alvaro de Teffé, ex-secretario da presidencia, conferenciou hontem, pela manhã, com o Sr. presidente da Republica.

O general Bento Ribeiro

O general Bento Ribeiro conferenciou pela manhã com o Sr. presidente da Republica.

O ministro da guerra

O Sr. ministro da guerra esteve pela manhã no palacio do Cattete, afim de conferenciar com o Sr. presidente da Republica. Como S. Ex. estivesse em seus aposentos particulares, foi o Sr. ministro introduzido nessa dependencia do palacio, onde expoz ao chefe da Nação as medidas tomadas e as ordens dadas.

O ministro da fazenda

Tambem conferenciou com o Sr. presidente da Republica o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda.

S. Ex. teve sciencia de que em uma alfandega do norte da Republica foi apprehendida grande quantidade de armas e munições destinadas a um governador.

O deputado Thomaz Cavalcanti

Conferenciou pela manhã, hontem, com o Sr. presidente da Republica, o deputado Thomaz Cavalcanti.

S. Ex. disse:

—Correspondo-me diariamente com o Dr. Floro Bartholomeu. Mandei dizer-lhe que não atacasse Fortaleza, afim de evitar derrame de sangue, que aguarde a renuncia do coronel Franco Rabello.

—E se o coronel Franco Rabello não renunciar?

—Ficará governando, não o Estado, mas sim Fortaleza, e independente disso, elle se verá na contingencia de abandonar o cargo, pois não terá dinheiro para pagar ás tropas e ao funccionalismo publico.

O coronel Thomaz Cavalcanti disse que o coronel Franco Rabello é odiado pelas perseguições que fez e pela oppressão que exerceu contra os seus inimigos politicos.

S. Ex. terminou dizendo que faz questão que todos saibam que elle se corresponde diariamente com o Dr. Floro Bartholomeu.

O ministro da viação

Foi chamado a palacio o Sr. ministro da viação.

Minutos depois comparecia o Dr. Barbosa Gonçalves, que entrou no salão de despachos, onde teve demorada conferencia com o Sr. presidente da Republica.

O Dr. Sabino Barroso

A's 10 horas e 45 minutos o Sr. presidente da Republica desceu dos seus aposentos particulares, para a sala de despachos.

Ahi S. Ex. recebeu em conferencia o deputado Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados.

Visitas

O Sr. presidente da Republica recebeu, cedo, grande numero de visitas e entre ellas notámos os senadores Bernardino de Souza Monteiro e Raymundo de Miranda, deputados Sabino Barroso, Julio Leite, Thomaz Cavalcanti, Caetano de Albuquerque, Euzebio de Andrade, Jacques Ourique e Tiburcio de Carvalho, Dr. Malcher Bacellar, tenente Palmyro Serra Pulcherio, Dr. Ozorio de Almeida, coronel Trotte de Brito, Dr. Manoel Rodrigues Peixoto e Manoel Cosme Pinto.

Reunião ministerial

O Sr. presidente da Republica convocou hontem uma reunião dos seus secretarios, para o palacio do Cattete, ás 12 horas.

Pouco antes da hora marcada, chegaram successivamente os Drs. Barbosa Gonçalves, ministro da viação; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça; Dr. Edwiges de Queiroz, ministro da agricultura; Dr. Lauro Müller, ministro do exterior, e Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda.

A's 12 horas, precisamente, teve inicio a reunião, ficando o salão de despachos completamente inaccessivel.

Nem mesmo os senadores e deputados tiveram entrada nessa dependencia do palacio.

A's 13 horas, o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, que se achava á paizana, deixou o palacio do Cattete e, quando interpellado pela reportagem, declarou que ia ao Arsenal de Marinha dar algumas providencias.

A's 14 horas terminou a reunião, saindo quasi todos os ministros pela porta do jardim do palacio, fugindo ás indiscretas perguntas da reportagem.

O almirante Alexandrino tornou ao palacio ás 15 horas, já fardado e acompanhado de um dos seus ajudantes de ordens.

S. Ex. foi immediatamente conduzido ao salão de despachos, onde conferenciou novamente com o Sr. presidente da Republica.

— A's 13 horas conferenciaram com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros do exterior e da marinha.

Contra os revolucionarios do Ceará

O Sr. presidente da Republica reuniu o seu ministerio para scientificar-lhe do teor do telegramma que havia enviado ao coronel Setembrino de Carvalho, inspector da região militar de Fortaleza.

O telegramma que S. Ex. enviou ao inspector Setembrino é do teor seguinte:

"Cumpre impedir por todos os meios, mesmo pelo emprego da força, o ataque das forças revolucionarias a essa capital, caso o tentem —Marechal Hermes, presidente da Republica."

O presidente almoça

Pouco depois das 12 horas, o Sr. presidente da Republica deixou o salão de despachos, afim de almoçar.

O Sr. presidente da Republica, em companhia do Dr. Ferreira Vianna e do seu official de gabinete Dr. Euzebio de Queiroz, almoçou na residencia do general Luiz Barbedo, chefe de sua casa militar.

O Dr. Estanislão Pamplona

Teve duas conferencias com o Sr. presidente da Republica o Dr. Estanislão Pamplona, director dos telegraphos.

A força militar fluminense

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, telegraphou ao Sr. presidente da Republica communicando a S. Ex. que havia posto a Força Policial do Estado á disposição do inspector permanente da 8ª região militar.

Altas patentes da marinha

Estiveram no palacio do Cattete, conversando com o Sr. presidente da Republica, os almirantes Antonio Leopoldino Silva e Verissimo da Costa.

O coronel Souza Aguiar

O coronel Feliciano de Souza Aguiar, chefe da administração da guerra, esteve, ás 15 horas, no palacio do Cattete, em conferencia com o Sr. presidente da Republica.

O general Pinheiro Machado

A's 15 horas e pouco, chegaram ao palacio do Cattete o senador Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado, e deputado Sabino Barroso, tendo ambos ligeira conferencia com o Sr. presidente da Republica.

Mais visitas

O Sr. presidente da Republica recebeu ainda as visitas dos Srs. general Caetano de Faria, deputado Alfredo de Carvalho, deputado Annibal de Toledo, general Moraes Rego, general Albuquerque Xavier, almirante Lopes da Cruz, Dr. Getulio dos Santos, Dr. Manoel Villaboim, Dr. Alberto Pitanga, Dr. Gomes dos Santos, Dr. Murillo Fontainha, Dr. Baeta das Neves, Dr. Alexandre Stockler, Barroso Fernandes, coronel Alfredo R. Sampaio, Dr. Solfieri de Albuquerque, Isaac Cerquinho, Dr. Martins Costa, senadores Bernardino de Souza Monteiro e Raymundo de Miranda, deputados Sabino Barroso, Julio Leite, Thomaz Cavalcanti, Caetano de Albuquerque, Euzebio de Andrade, Jacques Ouriques, Tiburcio de Carvalho, Dr. Malcher Bacelar, tenente Palmyro Serra Pulcherio, Dr. Ozorio de Almeida, coronel Trotte de Brito, Dr. Manoel Rodrigues Peixoto, Manoel Cosme Pinto, Dr. Alvaro de Teffé, Dr. Ferreira Vianna, tenente-coronel Cordeiro de Faria, Dr. Albuquerque Mello, Dr. Aarão Reis, deputado Floriano de Brito, Dr. Abelardo Pardal, Dr. Belisario Tavora, Dr. Gama Cerqueira, Dr. Lazaro Tourinho, Dr. J. J. Seabra Filho, Dr. João José de Moraes, senadores Pires Ferreira, Oliveira Valladão e Alcindo Guanabara, deputados Alfredo de Carvalho, Coelho Netto, Moreira Guimarães, Cunha Machado, Dr. Armando Cardoso, general João Claudino, coronel Alberto Lemel, Dr. J. P. da Rocha e Dr. José Carlos Moscoso Bandeira.

Protestos de solidariedade

O governo tem recebido innumeros protestos de solidariedade politica.

Hontem o Sr. presidente da Republica recebeu innumeros telegrammas e entre elles notámos os seguintes:

JAGUARÃO, 6 — Applaudindo incondicionalmente medida constitucional hontem adoptada garantir moralidade governo estabilidade Republica tenho honra communicar a V. Ex. que o 57° batalhão de caçadores está prompto prestar serviços que lhe forem designados. Saudações—Tenente-coronel Pedra, commandante.

RIO, 6—Sinceros applausos do amigo ufano e incondicional que o cumprimenta respeitosamente—Lobo Botelho.

S. PAULO, 6—Neste momento de difficuldades para a nossa Patria julgo do meu dever asegurar a V. Ex. a continuação de minha solidariedade e leal affecto com os mais cordiaes votos para que sejam sem demora dominados os elementos perturbadores da ordem publica. Saudações—Pedro de Toledo.

PARA', 6—Por telegramma do Sr. ministro do interior tive conhecimento do acto de V. Ex. decretando o estado de sitio para a Capital Federal, Petropolis e Nitheroy, até o dia 31 de março e lamento profundamente que a situação sobrevinda exija a applicação daquella medida extrema.

Faço os mais ardentes votos pelo restabelecimento prompto da ordem, base do prestigio nacional que V. Ex. saberá, como até agora, manter para felicidade da Patria e da Republica. Respeitosas saudações—Enéas Martins.

Coronel Alexandre Barreto

O coronel Alexandre Barreto, commandante do Collegio Militar, em companhia dos seus ajudantes de ordens, esteve no palacio do Cattete e apresentou-se ao Sr. presidente da Republica.

S. S. teve occasião de apresentar a S. Ex. os seus protestos de solidariedade.

A guarda do palacio

O 8° batalhão que esteve guarnecendo ante-hontem o palacio do Cattete foi hontem substituido por uma força de 50 praças do 2° regimento, commandada pelo capitão Eduardo Silva.

A força de marinha que guarnecia a ponte do palacio, foi igualmente substituida por uma outra do batalhão de infanteria de marinha.

Forças da marinha

O Sr. presidente da Republica mandou dispensar a força do batalhão de infanteria de marinha, que guarnecia a ponte do Flamengo.

Proximo dessa ponte permanecerá, por oito dias, o "destroyer" "Paraná", sob o commando do capitão de corveta Araripe Junior.

Junta Pró-Hermes-Wenceslão

Republicanos, que foram membros da Junta Pró-Hermes-Wenceslão, dirigiram ao Sr. marechal Hermes um telegramma manifestando a sua solidariedade com o seu governo.

A esse telegramma respondeu o Sr. marechal Hermes com o seguinte, dirigindo-o ao coronel Joaquim Ignacio, digno commandante do 1° regimento de cavallaria, e aos demais signatarios daquelle:

"Agradeço o vosso telegramma de franca solidariedade ao meu governo. Saudações cordiaes — Marechal Hermes."

Onde jantou o marechal Hermes

O Sr. presidente da Republica jantou hontem em sua residencia particular, á rua Guanabara, em companhia dos officiaes de sua casa militar, inclusive seus filhos tenentes Leonidas e Euclydes da Fonseca.

O Sr. presidente da Republica ordena á divisão de cruzadores que apoie a acção do coronel Setembrino para garantir Fortaleza.

O Sr. ministro da marinha, por ordem do Sr. presidente da Republica, telegraphou, hontem, á noite, ao commandante da divisão de cruzadores, que se acha no Ceará, ordenando que preste apoio á acção do coronel Setembrino de Carvalho, em caso do inspector da região ter de agir para garantia da cidade de Fortaleza.

A' noite

A' noite, o palacio do Cattete se conservou, como na vespera, repleto

de pessoas que iam levar ao Sr. presidente da Republica votos de solidariedade.

Estiveram presentes todos os ministros, commandantes de corpos, chefe de policia e commandante da policia.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Telegrammas dos governos estadoaes

O Sr. ministro da justiça recebeu os seguintes telegrammas:

"RECIFE — Acabo de receber o telegramma em que V. Ex. me communica haver o Sr. presidente da Republica decretado o estado de sitio para a capital federal e as comarcas de Nitheroy e Petropolis, no Estado do Rio, afim de assegurar a paz publica e regular funccionamento das instituições ameaçadas. Acredito que ainda uma vez as classes armadas do paiz e todos os bons elementos do paiz se collocarão ao lado do poder publico para manutenção da ordem. Saudações—Dantas Barreto."

"S. PAULO — Agradeço a communicação que V. Ex. por telegramma, me fez hoje, de ter o Sr. presidente da Republica decretado o estado de sitio até 31 do corrente, para essa capital, Petropolis e Nitheroy, afim de assegurar a paz publica e o regular funccionamento das instituições. Attenciosas saudações — Carlos Guimarães."

"CORITIBA —Accuso o recebimento do telegramma que V. Ex. me fez a honra de endereçar, communicando que S. Ex. o marechal presidente da Republica decretou hontem o estado de sitio até 31 do corrente, para essa capital e comarcas de Petropolis e Nitheroy, no Estado do Rio, afim de assegurar a paz publica e o regular funccionamento das instituições ameaçadas por caracteristicas tentativas de rebellião e esforço persistente para alcançar a sublevação das forças armadas, agora como sempre modelo de disciplina e patrotica dedicação á Republica. Sciente por essa fórma da gravidade dos factos occorridos, faço os mais sinceros votos para que as medidas decretadas restabeleçam a tranquillidade publica e assegurem a ordem constitucional, conforme os elevados porpositos do governo federal. Cordeaes saudações — Carlos Cavalcanti."

"FLORIANOPOLIS — Recebi hoje, o telegramma em que V. Ex. me communicou que o Sr. presidente da Republica, decretou hontem, o estado de sitio, até 31 do corrente, para essa capital e as comarcas de Nitheroy e Petropolis, no Estado do Rio, afim de assegurar a paz publica e o regular funccionamento das instituições, fazendo votos para que o governo da Republica consiga os seus elevados e patrioticos intuitos, assegurolhe inteira solidariedade e leal apoio. Cordiaes saudações — Vidal Ramos."

"PARA' — Agradeço a communicação do estado de sitio, até 31 de março ahi, em Nitheroy e em Petropolis, e das razões determinantes dessa extrema resolução do Sr. presidente da Republica. Nossos sinceros votos, para que com o perfeito restabelecimento da ordem venham a definitiva affirmação a prestigio do Brazil. Cordiaes saudações — Enéas Martins."

ARACAJU' — Accuso recebido o telegramma de hoje, em que V. Ex. me faz a honra de communicar reiteradas tentativas de perturbações da ordem e as acertadas providencias tendentes a mallograr, com empenho sua realização hontem, nas ruas dessa capital, começada sem exito, felizmente, para a bôa causa da legalidade e segurança das instituições republicanas, que o patriotismo e a disciplina do exercito são obrigados a defender. Affectuosas saudações — General Siqueira."

"BAHIA — Sciente do telegramma de V. Ex., de hoje, e lamentando sinceramente os factos graves que determinaram a medida extraordinaria e excepcional do estado de sitio, tomada pelo Sr. presidente da Republica, para essa capital e comarcas de Nitheroy e Petropolis, cumpre informar a V. Ex. que neste Estado reina a mais absoluta e completa tranquillidade. Affectuosas saudações — J. J. Seabra."

Visita á Brigada Policial

O Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, acompanhado do coronel Cruz Sobrinho, seu assistente militar, visitou hontem, inesperadamente, o quartel-general da Brigada Policial, á rua dos Barbonos e o regimento de cavallaria dessa corporação, á avenida Salvador de Sá.

S. Ex., que foi recebido pelos commandantes e officialidade da brigada, com as honras a que têm direito, percorreu depois as dependencias dos quarteis, onde observou a ordem e disciplina rigorosa que reinam nas corporações da Brigada Policial.

NO MINISTERIO DA GUERRA

Nada de anormal

No Ministerio da Geurra, tudo correu, hontem, regularmente, sendo dispensadas as forças extraordinarias que hontem se notavam.

As guardas ficaram sob o commando de um sargento, como era habitual.

Os generaes Vespasiano, Marques Porto e Souza Aguiar, bem como os seus auxiliares permaneceram nos seus gabinetes, durante toda a noite, sendo o ministro deixado o ministerio, ás 8 horas, regressando ás 13 horas, de lá não saindo, até á hora em que deixamos o quartel-general.

Quartel da nona região

No quartel da 9ª região militar, o general Souza Aguiar conferenciou com os commandantes de brigadas e de corpos, explicando como deve ser feito o serviço de promptidão.

Escala de promptidão

Por ordem do general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, foi publicada a seguinte escala para o serviço de inspecção durante a noite:

Dias pares: coronel Olavo Correia, tenente Moraes, major Vidal, tenente Raul, tenente Souto, capitão Aquino, e tenente Valladão.

Dias impares: major Paiva Meira, capitão Scherer, major Muricy, tenente Newton, capitão Moysés Alves, tenente Rodrigues Alves e tenente Castello Branco.

Tenente Elino Souto

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, chama hoje, por edital, que publicamos em outro local da folha, a comparecer ao quartel-general da inspecção, no prazo de 24 horas, sob pena de ser considerado desertor, o 1º tenente Elino Souto, da arma de cavallaria.

Palacio do Cattete

A brigada estrategica dará diariamente uma força de 50 praças com um subalterno, sob o commando de um capitão, para o serviço do palacio do Cattete, conforme as ordens expedidas pelo quartel-general da 9ª região militar.

Para o Ceará

O general Vespasiano poz á disposição do inspector da 4ª região militar coronel Setembrino de Carvalho, dez officiaes de confiança, aqui da inspecção.

Destes 10, até ás 17 horas, só se apresentaram ás autoridades do exercito, afim de receberem a ajuda de custo os seguintes officiaes:

Capitão do 53º de caçadores Pantaleão Telles Ferreira e 2º tenente do 55º de caçadores, Tristão Araripe Faria Filho.

Prisões

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, mandou prender os aspirantes Catullo Piá de Andrade e Ildeberto de Albuquerque.

Em liberdade

O capitão Tetamantte, que se achava recolhido preso, no quartel do 3º regimento de infanteria, foi mandado pôr em liberdade.

Esse official serve no Collegio Militar, e teve de se apresentar ao Sr. marechal Hermes e altas autoridades do exercito.

Para Fortaleza

A bordo do paquete "Olinda", do Lloyd Brazileiro, embarcarão amanhã, para a capital do Ceará, os capitães Pantaleão Telles e Thiago de Bonoso, que vão servir no estado-maior do coronel Setembrino de Carvalho.

Club Militar

Conforme noticiámos hontem, e ao contrario do que publicou um jornal matutino, podemos affirmar que não haverá a reunião que tinha sido convocada para hoje, ás 15 horas, no Club Militar.

Desmentido

Não é verdade que tivesse havido entre o general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, e o chefe de policia troca de officios relativamente a occurrencias e prisões que têm sido feitas durante o estado de sitio.

Em conferencia no Cattete

Estiveram hontem em conferencia com o Sr. presidente da Republica os generaes Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar; Tito Escobar, commandante da brigada mixta, e o coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, chefe do Departamento da Administração.

Conferencia telegraphica

O Sr. minstro da guerra manteve hontem, uma conferencia telegraphica com o coronel Setembrino de Carvalho, inspector militar do Ceará.

São as melhores as informações recebidas por S. Ex.

A não ser o receio que a população de Fortaleza ainda mantém, de um ataque áquella cidade pelas forças do Dr. Floro, a ordem ali é perfeita.

Exclusão de aspirantes

Consta-nos que o governo está resolvido a mandar excluir das fileiras do exercito os aspirantes a official, cuja criminalidade ficar provada da coparticipação que tiveram nos acontecimentos de 4 do corrente.

Embarque para o Ceará

Seguem hoje, a bordo do "Olinda", do Lloyd Brazileiro, com destino á capital do Ceará, o capitão Pantaleão Telles Ferreira, o 1º tenente Thiago de Bonoso e o 2º tenente Tristão Araripe de Faria Filho.

Outros officiaes seguirão no proximo vapor.

Transferencia de prisão

O 1º tenente Propicio Carneiro da Fontoura, que se achava preso no 3º regimento de infanteria, foi tranferido para o estado-maior do 1º regimento de cavallaria, em S. Cristovão.

Nos quarteis generaes

Permaneceram durante á noite de hontem, no Ministerio da Guerra, os generaes Vespasiano de Albuquerque e Souza Aguiar, os officiaes do gabinete do Sr. ministro e muitos outros officiaes.

No Departamento da Guerra, grande estado-maior do exercito, brigadas mixta e estrategica e 9ª região, permaneceram toda á noite os generaes chefes e commandantes das respectivas brigadas, e muitos officiaes que ali servem.

Na 9ª região militar

No quartel-general da 9ª região militar, estiveram com o general Souza Aguiar os generaes commandantes de brigadas e os commandantes de corpos combinando diversas providencias, relativas á promptidão rigorosa em que se acham as forças desta guarnição.

Transferencia de officiaes

Sabemos que serão transferidos desta guarnição para corpos de outras guarnições alguns officiaes de differentes armas.

O tenente Paulo do Nascimento

Não será de estranhar que o tenente Paulo do Nascimento Silva seja transferido do 13º regimento de cavallaria, para outro corpo fóra desta capital.

A' ultima hora

Até a hora de entrar a nossa folha para o prélo, ainda não tinha sido encontrado para ser preso, o 1º tenente Elino Souto.

NO MINISTERIO DA MARINHA

As providencias do ministro

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, pernoitou ante-hontem no seu gabinete, ali ficando tambem os seus auxiliares de gabinete.

Cerca de meia noite, chegaram ao Arsenal de Marinha os presos enviados pela policia, confiados á marinha.

Scientificado disso, o Sr. ministro da marinha determinou que elles fossem distribuidos, um para cada "destroyer". Essa ordem foi cumprida, sendo elles transportados immediatamente para bordo, em lanchas do arsenal.

Aos commandantes dos "destroyers" o Sr. ministro recommendou pessoalmente que tratassem os presos com a maxima attenção e urbanidade.

Apesar da ordem que elles trouxeram, de incommunicabilidade, o Sr. ministro declarou aos commandantes dos "destroyers" permittir que elles fossem visitados por pessoas de suas familias.

S. Ex. hontem, pela manhã, mandou retirar a força de marinha que se achava no palacio do Cattete, visto terem cessado as causas que determinaram a sua permanencia ali.

O "Paraná"

Desde ante-hontem, ás 23 1|2 horas, está fundeado no Flamengo, cerca de oitocentos metros da ponte do palacio do Cattete, o contra-torpedeiro "Paraná", do commando do capitão de corveta Fernando Araripe.

Este navio permanecerá ali durante estes oito primeiros dias, findos os quaes, deve elle ser substituido por outro "destroyer".

O "Tupy"

O "Tupy" chegou ante-hontem em Recife, a caminho de Fortaleza, tomando ali carvão e seguindo com destino ao Ceará.

O "Tymbira"

O "Tymbira", que partiu d'aqui muito depois do "Barroso" e do "Tupy", devia ter chegado hontem ao Rio Grande do Norte.

O "Barroso" e o "Tupy" no Ceará

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, recebeu telegramma do capitão de mar e guerra Castello Branco, communicando que a divisão de cruzadores sob seu commando chegou hontem, pela manhã, a Fortaleza, sem novidade.

De promptidão

Continuam de promptidão o batalhão naval e os navios da esquadra.

No arsenal está um contingente do batalhão naval, sob o commando do 1º tenente Aureo Lins.

Pernoitaram em seus postos o ministro da marinha, acompanhado do capitão de mar e guerra Tancredo Burlamaqui e de todo o estado-maior, e os vice-almirantes Baptista Franco, chefe do estado-maior da armada, e Gustavo Antonio Garnier, inspector do Arsenal de Marinha desta capital.

NA POLICIA

A acção das autoridades

O Dr. Francisco Valladares e os seus auxiliares na administração policial da cidade têm se multiplicado em attenções para com os presos politicos e têm sido incansaveis em tomar todas as medidas necessarias á manutenção da ordem.

Todas as autoridades policiaes têm permanecido em seus postos, promptas a agir immediatamente, a qualquer momento que se faça mister.

O Dr. Mario Bhering

O Dr. Mario Bhering, redactor da "Careta" e director artistico do "Imparcial", hontem, pela manhã, ao ler nos jornaes que fôra ordenada a sua prisão, foi á policia central se apresentar, tendo ficado detido no Corpo de Agentes.

O Sr. Francisco Velloso

O Sr. Francisco Velloso, um dos signatarios de boletins revolucionarios distribuidos ha tempos e contra o qual, por esse motivo, age a justiça publica, foi tambem preso hontem, e levado para o Corpo de Agentes.

O Sr. Francisco Salles

Foi preso tambem, á tarde, o Sr. Francisco Salles, photographo da "Epoca".

O Sr. Marques da Silva

O Sr. Marques da Silva, um dos directores da "Noite", foi hontem, a 1 hora da madrugada, por ordem do Dr. Francisco Valladares, posto em liberdade.

O Sr. Castello Branco

O Sr. Castello Branco, que fôra preso na noite em que foi decretado o estado de sitio, obteve hontem a sua liberdade.

Na policia maritima

As autoridades da policia maritima já permittem o desembarque e embarque dos cidadãos, independente de salvo-conducto.

Hontem, o dia foi calmo naquella repartição, permanecendo nos seus postos as autoridades escaladas para o serviço normal.

Apprehensão de armas

O Dr. Olavo Continentino, delegado do 25º districto, acompanhado de varios supplentes e praças, percorreu, á noite de hontem, as ruas da cidade, revistando os individuos suspeitos.

Varias armas foram apprehendidas.

No café Primavera, á rua do Lavradio, esquina da do Senado, a policia prendeu varios individuos, que, sendo encontrados armados, foram recolhidos ao xadrez da policia central.

Casas de armas

Continuam sob a guarda da policia as casas de armas desta cidade, que só poderão vender a pessoas autorizadas pelas autoridades.

O Sr. Garcia Mageôco

A policia não prendeu pessoa alguma chamada Garcia Maggioli e sim deteve o Sr. Garcia Mageôco, representante de um jornal paulista, o qual foi posto em liberdade.

VARIAS INFORMAÇÕES

Guarda nacional

A' ultima hora foram convidados a se apresentar aos respectivos commandos os officiaes da guarda nacional.

O marechal Ozorio de Paiva

O marechal Ozorio de Paiva está preso no commando superior da guarda nacional, á praça da Republica.

Não obstante estar impedida a entrada de qualquer pessoa naquelle edificio, estiveram ali, ás 13 horas, em demorada visita ao marechal Ozorio de Paiva, sua esposa e um filho.

Não ha noticias do Ceará

O deputado Thomaz Cavalcanti, interpelado, informou não ter recebido nenhuma noticia digna de nota do Ceará.

Apenas alguns telegrammas referentes á eleição presidencial lhe chegaram ás mãos.

Habeas-corpus

Deu entrada hontem, na secretaria do Supremo Tribunal Federal, a petição em que o Dr. Irineu Machado impetra uma ordem de "habeas-corpus", em favor do coronel Franco Rabello, governador do Ceara, e dos membros da assembléa legislativa do mesmo Estado.

Em sua longa petição allega o impetrante que os pacientes estão sob coacção do governo federal, com o intuito de forçal-os á renuncia dos respectivos cargos.

A petição do Dr. Irineu Machado foi enviada ao ministro Herminio do Espirito Santo, presidente do tribunal, afim de ser distribuida.

Segundo a escala de distribuição de "habeas-corpus" do tribunal, deve caber ao ministro Sebastião de Lacerda, relatar o feito.

União Catholica

Escreve-nos o Sr. Carlos dos Santos Werneck, 2º secretario dessa associação:

"Sr. redactor — A União Catholica Brazileira, em assembléa ordinaria, realizada em 6 de março, resolveu considerar-se alheia ao caso do Ceará, por não se poder immiscuir em questões politicas."

NO CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, na hora do expediente do Conselho Municipal, o Sr. Leite Ribeiro, em eloquente discurso, fundamentou a seguinte indicação:

"Indico que o Conselho Municipal, interpretando os sentimentos da população desta cidade, approve a seguinte moção:

A população do Districto Federal, ordeira e laboriosa como o attestam as suas honrosissimas tradições, applicada, em sua quasi totalidade, ao commercio, industrias, agricultura e artes ahi existentes, lamenta, numa situação de verdadeira angustia, a falta de ordem publica que, tanto depreciadora do capital, quanto desorganizadora do trabalho, de longa data se faz notada, sobretudo neste departamento da Republica, devido isso a impatrioticos excessos politicos, que, por seus directos ou indirectos responsaveis, praticados fóra da linha traçada pelos sagrados interesses geraes, com flagrante perturbação do viver de todas as classes conservadoras do paiz, a este prejudicam enormemente, notadamente no desenvolvimento das suas forças productivas e no seu credito interno e externo, "ipso-facto" no aproveitamento de sua riqueza, na ampliação do seu progresso, e é, confiante na honorabilidade das classes armadas, que não podem mentir ao seu glorioso renome e á sua nobilissima funcção social e politica, convertendo-se, fóra da lei, em instrumento de subalternos interesses pessoaes ou facciosos, com positiva, formal offensa dos interesses da collectividade, que, pelo orgão da sua representação electiva local, o Conselho Municipal manifesta o seu desejo de ver restabelecida, em toda a União, a ordem constitucional, com a communhão de todos os patriotas na obra sacrosanta da fraternidade, da paz—base de toda a ventura da sociedade civilizada—merecendo francos applausos todos os actos que, conducentes a esse alevantado objectivo, forem praticados, com o devido e esperado criterio, pelo governo legal da Republica."

Em votação nominal, o Conselho approvou unanimemente essa indicação, como unanimemente approvou, por proposta do Sr. Getulio dos Santos, que a referida indicação fosse entregue ao Sr. presidente da Republica por uma delegação do Conselho Municipal.

O Sr. Ozorio de Almeida nomeou, então, os Srs. Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro, Getulio dos Santos, Pedro Reis e Eduardo Xavier, que hoje se devem desobrigar da honrosa commissão.

Imprensa Nacional

O Dr. Leoncio Correia, director da Imprensa Nacional, recebeu os seguintes despachos telegraphicos:

"Pedimos a V. Ex. affirmar ao benemerito marechal Hermes, que o operariado está ao nosso lado e não poupará esforços para cumprir as ordens do governo em qualquer emergencia — Guedes de Mello — Francisco Camello Gonçalves do Couto — Vicente Coimbra Souza Breves — Guedes de Mello, da imprensa Nacional."

— "O Tiro Brazileiro 179 solicita ao seu illustre presidente communicar ao marechal Hermes da Fonseca, estar essa corporação disposta a cumprir o seu dever patriotico, defendendo a legalidade em qualquer terreno — Guedes de Mello — Arthur Baptista, Bernardes Camello — Luiz Villela — Albuquerque Gondim — Virgilio Ribeiro — Mario Sampaio — Luiz During — Guedes de Mello."

— "O Gremio Quinze de Novembro pede ao presidente da sua commissão consultiva a se interessar junto ao dignissimo chefe do Estado, para lhe communicar a sua resolução, conforme o seu programma politico, de defender o governo do marechal Hermes neste ou em qualquer outro momento — Albuquerque Goudim — Pimentel Pereira — Guedes de Mello — Vieira do Amaral — Machado Junior — Honorio Menelich — Edmundo Esteves — Luiz de Almeida — Julio Andréa — Guilherme Clemente — Adolpho Mello — Pedro Bezerra — Alvaro Pereira — Pedro Vidal — Narciso de Paulo — Tarquinio de Souza — Roberto Mariante — Euclides Moreira — Estevão Leal — Sergio Silva."

O coronel Joaquim Ignacio

O coronel Joaquim Ignacio, commandante do 1º regimento de cavallaria, recebeu as seguintes cartas:

"Exmo. Sr. coronel Joaquim Ignacio — V. Ex., digno entre os mais dignos, digne-se por sua bondade, por sua magnanimidade, de aceitar o grito enthusiastico de "muito bem" que vos dirige o mais pequenino, o mais obscuro dos brazileiros, pela brilhantissima ordem do dia publicada na "Gazeta de Noticias" de hoje.

Fui soldado fiel do general Vespasiano e continu'a o a sel-o, tendo em mira os actos do immortal marechal Floriano.

Agora mesmo vou escrever isto ao general Vespasiano e, onde houver um logar de perigo e de responsabilidade que possa ser occupado por um obscuro brazileiro.

V. Ex. mande ordens ao menor servo obediente — Camillo Gomes Mafra."

—"Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio. — Observatorio Nacional do Rio de Janeiro — Em 5 de março de 1914 — Exmo. Sr. coronel Joaquim Ignacio — Saudações respeitosas. Como ardoroso republicano, amigo da ordem e do exercito, estou ao lado do governo e prompto ao lado de V. Ex. para qualquer serviço que me fôr determinado, obedecendo com lealdade todas as ordens. Subscrevendo-me com muita consideração e honra vosso compatricio e admirador, peço-vos licença para pôr ás illustres disposições de V. Ex. meus prestimos. Viva a Republica! Vivam as gloriosas forças armadas da Nação! Vivam a ordem e o governo constituido! — Paschoal de Moraes, assistente."

—"Ao velho amigo e correligionario coronel Joaquim Ignacio cumprimenta Iturbide Esteves, e mais uma vez envia patriotico abraço pela energica e altiva attitude ao lado do elemento conservador, sustentaculo da Republica, contra os perturbadores da ordem. Salve, coronel Joaquim Ignacio! Viva a Republica!"

— O capitão Thomé Rodrigues dirigiu a seguinte carta pneumatica ao mesmo coronel:

"Meu bom amigo e correligionario coronel Joaquim Ignacio — Congratulando-me com a sua resposta ao nosso querido marechal Hermes, sobre o seu digno regimento estar prompto a defender o governo digno e honesto, permitta-me dizer-lhe que, como official honorario do exercito, estou prompto a ser soldado do seu regimento para defender o chefe da Nação."

— Recebeu mais o seguinte telegramma:

"Coronel Joaquim Ignacio — 1º regimento de cavallaria — Mais uma vez contai commigo como soldado da Republica — Tenente-coronel Joaquim Geraque Murta."

No Estado do Rio

EM NITHEROY

A situação no Estado do Rio é de completa calma.

O povo, confiante nas medidas postas em pratica pelo governo federal, nem cogita de saber se estão suspensas as garantias individuaes.

O general Fontoura

O general Fontoura, commandante da região militar, tem-se conservado em seu gabinete, e se entende diariamente com o Ministerio da Guerra.

De promptidão

As forças federaes continuam de promptidão rigorosa.

E' possivel que desça de Petropolis, o batalhão do exercito que lá está.

Forças estadoaes

A policia estadoal que tem hoje um effectivo superior a 400 homens, se conserva de promptidão.

Toda a força está á disposição do governo federal.

O governo do Estado tem-se entendido com o federal, e já lhe hypothecou todo o seu apoio.

NO CEARÁ

OS INTUITOS CONCILIATORIOS DA REPRESENTAÇÃO CEARENSE

Da bancada cearense recebêmos o seguinte:

"A representação cearense no Congresso Nacional não teve um momento de hesitação em declarar-se solidaria com os seus valorosos correligionarios que, de armas na mão, defendem o Estado contra o despotismo de um usurpador, mas tambem não hesitou em declarar-se prompta em renunciar quaesquer vantagens da victoria das armas, declarando-se satisfeita com a restituição do Estado ás condições normaes de tranquilidade e de paz, de modo a se poder operar, de accordo com a lei em plena liberdade, o restabelecimento da ordem constitucional e das normas republicanas, e assim, a reivindicação da autonomia do Ceará e dos direitos do povo cearense.

Esse pensamento foi lealmente expresso no telegramma que em 25 de fevereiro ultimo dirigiu ao coronel Franco Rabello o deputado Thomaz Cavalcanti, "leader" da bancada, em nome desta e nos seguintes termos:

"Comquanto não vos consideremos legitimamente eleito nem legalmente reconhecido presidente do Ceará, e não obstante as nossas repetidas victorias sobre vossas forças, todavia, para evitar mais derramamento de precioso sangue cearense, julgamos dever propor-vos um honroso alvitre para ambos os contendores; renuncia dos cargos de presidentes, vice-presidentes e membros da Assembléa Legislativa Estadoal, de ambos os partidos. Isto feito, deveis entregar o poder ao governo federal, que resolverá a situação actual como melhor aconselharem o seu patriotismo e os grandes interesses do Estado; ficando desde já assentado que o futuro presidente será um politico estranho á actual contenda, e que as eleições serão feitas com toda a liberdade, perante mesas organizadas pelas Camaras Municipaes, legalmente eleitas em 5 de maio de 1912.

Está em vossas mãos a situação pacifica da infeliz situação em que se acha o nosso caro Ceará. Saudações —Pela representação cearense, Thomaz Cavalcanti."

Aos nossos concidadãos, aos homens de boa fé, entregamos o julgamento dos intuitos que esses despacho imprime.

Hoje foi publicado, na integra, o telegramma dirigido ao general Tito Escobar, presidente do Club Militar, pelos Srs. José Gentil e Maximiano Barbosa, presidente e secretario da Associação Commercial de Fortaleza, ambos politicos militantes e ardentes partidarios do Sr. Franco Rabello, nos seguintes termos:

FORTALEZA, 6. — Muitos partidarios de Franco Rabello manifestam-se inclinados á terminação do conflicto politico pela solução ha dias proposta pela bancada cearense, e nesse sentido estão procurando agir.

O alvitre indicado no vosso telegramma de 25 de fevereiro, foi agora adoptado pelos dois chefes rabellistas, José Gentil e Maximiano Barbosa, presidente e secretario da Associação Commercial, em telegramma enviado ao general Tito Escobar, presidente do Club Militar, com a differença apenas de que o alvitre da representação especificava lealmente a renuncia do governador de facto e do governador revolucionario e das duas assembléas, sendo o Estado entregue ao governo federal e eleito depois um presidente estranho aos contendores, emquanto os signatarios do telegramma ao general Tito Escobar propuzeram que o Club Militar do Rio negocie a escolha de um interventor.

A patriotica solução proposta pela bancada cearense foi considerada pelos rabellistas como symptoma da fraqueza da revolução e por isso "in limine" repellida. Diante dos successos que se seguiram modificou-se a intransigencia do rabellismo, que já perdeu o dominio de mais de dois terços do Estado, onde a revolução está triumphante. Só a oligarchia dos Rodrigues, que só conta com o prestigio official, continu'a refractaria a qualquer tentativa de pacificação e restabelecimento da ordem constitucional.

O Dr. Floro Bartholomeu, de accordo com os chefes do movimento libertador e com a representação cearense, mantem-se em patriotica espectativa e deteve a marcha das suas forças. Saudações."

Diante destes documentos, queremos crer que a opinião publica, salvo a parte onde possa fermentar má fé e perfidia, está habilitada a julgar com segurança dos sentimentos e intenções dos valorosos revolucionarios do Ceará e da bancada cearense.

Cumpre-nos accrescentar, e presumimos poder fazel-o com a nossa responsabilidade, com a dos abnegados chefes da revolução e com a do directorio do Partido Republicano Conservador Cearense, que:

I — Mantemos a proposta contida no telegramma de 25 de fevereiro, acima transcripto;

II — Renunciamos a qualquer intervenção nossa na escolha ou indicação do depositario do poder publico do Estado, na ausencia de governo regular, até que seja este constitucionalmente commettido ao novo presidente eleito, plenamente confiado na escolha desse depositario, a qual compete exclusivamente ao presidente da Republica e é da sua unica responsabilidade constitucional, moral e politica.

Uma carta

Escrevem do Ceará a um politico daquelle Estado, ora nesta capital:

"A vinda do coronel Setembrino foi para esta terra uma coisa providencial. Não fosse a presença delle aqui, teriamos assistido, no dia em que se divulgou a noticia da derrota dos rabellistas em Miguel Calmon, a uma verdadeira hecatombe. Avalie que os "chefetes" affixaram na praça do Ferreira boletins aconselhando o povo que reflectisse durante duas horas e depois indicasse quaes os opposicionistas que deviam ser justiçados! Felizmente, graças á intervenção opportuna do inspector militar, podemos, eu e outros amigos, escapar á sanha desses perversos. Hontem, seguiu para o interior uma expedição, commandada pelo celebre José do Valle (que já cumpriu pena na cadeia desta capital), com a missão de arrazar as fazendas Carahybas, do Dr. José Lino e Bethania, do Dr. José Accioly.

Apenas informado desses designios criminosos, attribuidos geralmente ao Paula Rodrigues e ao Moreira da Rocha, o José Lino escreveu-lhes energica carta, responsabilizando-os pelas selvagerias que projectavam pôr em pratica. Parece que os dois "turunas", que tambem são fazendeiros, tiveram medo e recuaram. E são taes homens que não se pejam de telegraphar para a imprensa carioca, inventando contra os revolucionarios, tão bravos quanto generosos, os mais revoltantes aleives!"

NOS ESTADOS

AMAZONAS

A opinião publica é favoravel á attitude do governo federal

MANA'OS, 6.

Reina nesta capital grande anciedade por noticias procedentes d'ahi.

A opinião publica se manifesta favoravel á attitude do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e do Sr. Pinheiro Machado.

A's redacções dos jornaes affluem innumeras pessoas a procura de informações sobre o politica nacional.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

A imprensa mineira recebe bem o decreto do estado de sitio

BELLO HORIZONTE, 6.

Foi bem recebida pela imprensa a noticia da medida tomada pelo governo federal, decretando o estado de sitio nessa capital, Petropolis e Nitheroy.

(Agencia Americana.)

NO RIO GRANDE DO SUL

A "Federação" applaude o decreto do estado de sitio

PORTO ALEGRE, 6.

A "Federação", em artigo sob a epigraphe "O estado de sitio", transcreve o telegramma official recebido pelo Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, communicando-lhe aquella medida, e diz, em resumo, o seguinte:

Por diversas vezes tem chamado a attenção do paiz para a insistencia com que certos elementos subversivos procuram desprestigiar o governo da Republica desacreditando, cada vez mais, o Brazil perante o estrangeiro e empenhando esforços para envolver as classes armadas no movimento revolucionario contra as autoridades e instituições.

Diz que neste momento, mais do que nunca, o paiz precisa de ordem, paz e estabilidade de governo e instituições, afim de poder attender, com honra, aos enormes compromissos a enfrentar, com perseverança e firmeza, a solução dos problemas economico-financeiros. Qualquer perturbação da ordem, na actualidade, será profundamente nociva aos altos interesses do paiz.

O governo da Republica cumpre um dever adoptando medidas para garantir o funccionamento normal da vida governamental e administrativa, ameaçada por tentativas de rebellião, e considera o decreto de sitio imposto pela situação como medida perfeitamente legitima e necessaria. Foi exactamente para conjurar a tempo crises do caracter da que nos ameaça que o pacto fundamental da Republica attribuiu ao chefe da Nação a faculdade extraordinaria de decretar o sitio, na ausencia do Congresso.

Usando dessa faculdade no momento em que factos publicos e notorios imperiosamente a reclamam, o primeiro magistrado da União cumpre um dever e exerce um direito, mantendo-se á altura das suas responsabilidades, na circumstancia grave de agitação e insistente esforço para conseguir a adhesão das forças armadas, que, porém, não se deixam arrastar por esses movimentos de desordem, cuja consequencia seria a ruina total do Brazil. Diz que a guarnição do Rio de Janeiro tem dado provas inequivocas da sua posição definida dentro da lei, ao lado da autoridade constituida, e que o governo precisa ser apoiado para dominar com firmeza a onda revolucionaria.

Allude ás manifestações de consideração ao ministro da guerra, no dia de seu anniversario, e á posterior reunião de altas patentes do exercito, sob a presidencia do general Souza Aguiar, dizendo serem bastante expressivos os termos da moção combinada nesse encontro dos officiaes superiores das forças terrestres, evidenciando a orientação reflectida, calma e ponderada, de molde a confirmar a confiança que a Nação deposita nas classes armadas.

Termina dizendo que se póde confiar na sabedoria das providencias do governo e na fidelidade das forças armadas para a obra patriotica da garantia da ordem e da estabilidade da vida nacional.

NO ESTRANGEIRO

NA INGLATERRA

A imprensa ingleza commenta os successos dessa capital — O que publicaram o "Daily Telegraph" o "Times" e o "Financial Times".

LONDRES, 6.

O "Daily Telegraph", commentando os telegrammas recebidos do Rio de Janeiro, a respeito do estado de sitio, diz não saber que relação possa ter a decretação dessa medida na capital do Brazil com as perturbações da ordem occorridas no Ceará, distando cerca de mil e duzentas milhas do Rio de Janeiro.

Entretanto, continu'a o referido orgão, póde-se considerar como certo que o descontentamento que lavra em muitas camadas da sociedade brazileira deve-se sobretudo á crise financeira, que ultimamente se tem accentuado de modo mais sensivel.

O "Times" occupa-se igualmente do assumpto e diz que o governo brazileiro está inteiramente senhor da situação, podendo assegurar, segundo informações seguras, que foram tomadas todas as medidas necessarias para garantir a vida e a propriedade dos cidadãos estrangeiros residentes no Ceará.

O "Financial Times" faz tambem varias considerações sobre a actual situação politica do Brazil e termina dizendo que a ausencia de noticias, motivada pela estricta censura estabelecida no telegrapho, causa apprehensões que talvez sejam exageradas, mas que se justificam perfeitamente pelo desconhecimento em que se está das razões que levaram o governo brazileiro a lançar mão de semelhante medida.

As communicações officiaes causam boa impressão nos circulos financeiros e os titulos brazileiros firmaram-se de novo.

LONDRES, 6.

Nos meios brazileiros foram recebidos com a maior calma as noticias procedentes do Rio de Janeiro, sobre os successos ahi occorridos.

Nos mesmos centros não se manifesta o menor receio pela situação do governo, affirmando-se que elle póde contar com o apoio do exercito e da marinha.

A legação do Brazil communicou aos jornaes um telegramma que recebeu do ministro das relações exteriores, Dr. Lauro Muller, declarando que o estado de sitio foi proclamado apenas como medida de precaução e que a cidade do Rio de Janeiro está na mais absoluta calma.

Estas noticias causaram boa impressão nos circulos financeiros.

As operações de titulos brazileiros na Bolsa correram hoje mais calmas.

Logo que se conheceram os motivos que teve o governo do Brazil para proclamar o estado de sitio e as condições em que essa medida foi tomada, os titulos brazileiros firmaram-se de novo, correndo no resto do dia na Bolsa completa calma.

Os titulos brazileiros mantêm firmes as suas cotações

LONDRES, 6—Commentam-se muito, em rodas da City, as noticias procedentes do Rio de Janeiro.

As cotações dos titulos brazileiros têm-se mantido, graças aos grandes esforços de financeiros influentes.

Baixaram meio ponto os titulos do emprestimo de 1913.

O "Times" publica declarações do Dr. Rivadavia Correia sobre a situação financeira

LONDRES, 6—Com intuitos tranquilizadores, o "Times" publica um telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro, resumindo uma entrevista que teve com o Dr. Rivadavia e na qual o Sr. ministro da fazenda lhe assegurou que a situação financeira do Brazil não póde inspirar alarma.

A opinião mostra-se favoravel e confiante no estado de sitio

LONDRES, 5 (retardado.)

Uma agencia de informações communicou que foi estabelecido ahi o estado de sitio.

Essa noticia causou aqui grande sensação.

Telegrammas particulares dizem que o governo domina inteiramente a situação.

A legação do Brazil não recebeu ainda communicação official.

Os circulos financeiros se mostram optimistas, mas o estado de certa anciedade existirá emquanto não se verificar a verdade dos factos e não houver provas de que o governo se acha desejoso e preparado para agir com vigor em caso de necessidade.

FRANÇA

O "Journal des Debats" considera firme a acção do governo em face dos acontecimentos.

PARIS, 6.

O "Journal des Debats", referindo-se hoje aos acontecimentos do Brazil, diz ser muito provavel que o governo evite graves acontecimentos, graças á firmeza com que tem agido em casos semelhantes.

"L,Action" constata a attitude passiva do Brazil em volta da especulação com os costumes politicos.

PARIS, 6.

A "Action", commentando as noticias recebidas aqui sobre a situação do Brazil, diz ser preciso constatar que "o Brazil sai um pouco tardiamente da attitude passiva em que se mantivera."

Deplora, em seguida, a "Action", as difficuldades internas que atravessa o Brazil e que derivam da crise economica e affectam cruelmente a riqueza do paiz.

Termina a "Action" dizendo que o Brazil soffre bastante com a especulação que se faz em volta dos costumes politicos ahi postos em pratica.

ALLEMANHA

A legação brazileira na Allemanha desmente as noticias alarmantes da imprensa berlinense sobre os successos do Rio de Janeiro.

BERLIM, 6.

Alguns jornaes desta capital publicam telegrammas alarmantes sobre a situação politica no Brazil e principalmente sobre o estado de sitio no Rio de Janeiro, onde, segundo os mesmos despachos, a propriedade e os estrangeiros correm perigo, em virtude de se achar gravemente perturbada a ordem, tendo havido desordens sangrentas.

Alarmados com essas noticias, varios jornalistas procuraram hoje o Sr. Alves de Araujo, encarregado de negocios da legação brazileira, declarando-lhes este diplomata nada haver de verdade nesses despachos e que a medida tomada pelo governo do seu paiz era de precaução, afim de evitar que elementos subversivos perturbassem a ordem e a tranquillidade da cidade.

As palavras do Sr. Alves de Araujo foram muito bem acolhidas pela imprensa, que tem palavras de elogio para com o illustre diplomata.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

As noticias dos acontecimentos do Rio causam sensação em Lisboa

LISBOA, 6—Causaram grande sensação as noticias dos acontecimentos occorridos ahi, principalmente as que se referem ás prisões de militares e jornalistas.

(Serviço do "Paiz".)

URUGUAY

A repercussão dos acontecimentos em Montevidéo leva a legação do Brazil a fornecer á imprensa as noticias precisas do que occorre nesta capital.

MONTEVIDE'O, 6—Todos os jornaes de hoje publicam extensos telegrammas sobre os acontecimentos do Ceará e do Rio de Janeiro, principalmente quanto ás prisões ahi effectuadas, notando-se nesses telegrammas certo exagero.

Em sua edição da manhã, "El Siglo" reproduz fielmente a conversa que um dos seus redactores teve hontem com o Dr. Moniz de Aragão, 1º secretario na legação do Brazil.

Nessa conversa, disse esse diplomata que a legação estava officialmente autorizada a tranquilizar todos os que ficaram alarmados pelas noticias exageradas transmittidas aos jornaes desta capital.

Accrescentou que a legação ignorava, até aquelle momento, a decretação do estado de sitio e a adopção de outras medidas por parte do governo brazileiro, mas se eram exactas podia asseverar que tinham caracter exclusivamente preventivo e não representavam absolutamente abuso de força.

Assegurou tambem o Dr. Moniz de Aragão que a ordem no Rio de Janeiro não havia soffrido alteração, porquanto, se isso tivesse occorrido, certamente a legação estaria informada.

Terminando a reproducção da conversa, "El Siglo" manifesta a sua alegria em poder publicar essas noticias tranquilizadoras, fazendo votos para que a situação politica algum tanto agitada que o Brazil atravessa seja promptamente dominada, afim do paiz amigo poder continuar no seu extraordinario desenvolvimento destes ultimos annos.

Muitos brazileiros, aqui residentes ou de passagem, têm procurado a legação, em busca de noticias do Rio de Janeiro, afflictos com os telegrammas publicados e com os boatos que têm corrido.

(Agencia Americana.)

Vida Social

Festas.

Elegantissima vai ser, certamente, a *soirée* dansante mensal dada, em Petropolis, pelo Boston Club, associação distinctissima, que se impoz á alta sociedade que veraneia na linda cidade serrana pelo brilho e alegria das suas reuniões.

A *soirée* realizar-se-ha hoje, no Palacio de Cristal.

Recepções.

A Sra. Carlos Pereira Leal receberá hoje, em Petropolis, das 5 ás 7 horas, as pessoas de suas relações, em sua bella vivenda no Palatinato.

Pic-nics.

Na Cremerie Buisson, em Petropolis, realizou-se ante-hontem, o almoço offerecido a algumas pessoas de suas relações pela distincta familia Leitão da Cunha.

Depois de um lindo passeio por aquelle encantador sitio, foi servido o almoço, á borda do lago. Os convidados entretiveram-se na Cremerie até a tarde, quando regressaram á cidade.

As pessoas que tomaram parte na agradabilissima excursão foram: senhoritas Elvira, Cecilia e Olga Leitão da Cunha, Sras. Heitor da Silva Costa e Raul Leitão da Cunha, Dr. José Tristão da Cunha e senhora, senhorita Ayarragaray, Sylvia Nioac de Souza, Sras. Ruiz, Centinero e Mario Leitão da Cunha, Dr. Alvaro Leitão da Cunha, Dr. Felippe Leal, Roberto Brandão e Pedro Nabuco de Abreu.

Almoços.

Pela primeira vez entrará no nosso porto, no dia 11 do corrente, o novo paquete que a The Pacific Steam Navigation Company mandou construir para a navegação do nosso continente.

O novo navio, que tem o nome de *Orduna*, é magnifico, tem as mais modernas e luxuosas accommodações, deslocando 15.500 toneladas.

O navio atracará ao cáes da praça Mauá, e a seu bordo offerecerão os agentes no Rio de Janeiro da importante companhia um almoço a varios convidados.

Viajantes.

Já embarcaram em Cherburgo, com destino ao Brazil, em companhia de suas Exmas. familias, os Drs. Godofredo Cunha e Leoni Ramos, illustres ministros do Supremo Tribunal Federal.

Os distinctos viajantes vêm a bordo do *Arlanza*.

Em fins do corrente anno a nossa capital vai ter, mais uma vez, a visita honrosa do secretario de Estado da America do Norte, o illustre Sr. William Bryan, que, accedendo ao convite do governo chileno, resolveu assistir á inauguração da quinta conferencia internacional americana, que se reunirá, em setembro proximo, na capital do Chile.

O Sr. Bryan demorar-se-ha alguns dias em Santiago, partindo depois para Buenos Aires e Montevidéo. Desta ultima capital o Sr. Bryan virá ao Brazil, devendo visitar S. Paulo, Rio de Janeiro e talvez outras cidades.

O Dr. Oliveira Lima, que actualmente se acha no Recife, embarcará amanhã para a Inglaterra, onde vai fixar residencia por dois annos.

No paquete *Rio de Janeiro*, que saiu hontem, ás 10 horas da manhã, afim de servir na flotilha de Matto Grosso, partiu o 1º tenente Olavo Novaes da Silva.

Viaja hoje para a cidade de Alegrete, no Estado do Rio Grande do Sul, o 2º tenente pharmaceutico do exercito Brazilisso Carlos Cabral.

A bordo do paquete *Itassucê*, chegou hontem de S. Salvador o Dr. Carlos Spinola.

Embarca hoje para Portugal, no paquete *Sierra Cordoba*, em viagem de recreio, o Sr. Antonio da Rocha Costa Filho, do commercio desta praça.

A bordo do *Itassucê*, chegou hontem a esta capital o Dr. Virgilio Serra.

Para Buenos Aires e escalas, partiram hontem, pelo paquete *Rio de Janeiro*, o tenente Jacintho dos Santos e familia.

De Manáos chegaram hontem, a bordo do paquete *Brazil*, o Dr. Castro Martins, Dr. Wertingen Ferreira e senhora.

Ainda pelo paquete *Brazil*, chegaram hontem do norte o Dr. João de Almeida Rodrigues, Dr. José Dutra e familia, e o Dr. Samuel da Silva Machado.

Segue hoje para a Europa o Sr. Dario Carlos da Cunha, funccionario do Laboratorio Pharmaceutico Militar.

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapuca*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Ricardo Correia de Carvalho, aspirante Lauro Araujo, Erich Schitz, Dr. João Lehar, Fernando Caldas, Eugenio Alvares, Eloisa M. de Carvalho, Gertrudes Kupffender, Catharina Kaul, Ricardo Spaeta e senhora, Vicente da Silva Ilha, M. Fontoura Lopes, Maria Ferreira Coelho e filho, Leopoldo Farias, Fernando Gaffre, Guilherme Benesto e M. J. Zolliner.

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Brazil*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

E. Edward e senhora, Leonerd George e senhora, Luiz Andrade, Dr. Wertigen Ferreira e senhora, N. Gurjão e senhora, Dr. Castro Martins, Octavio e Pedro Lobato, coronel Carlos Rego, Manoel Cortez, Tancredo Silva, Dolores Machado e filhos, Dr. João de Almeida Rodrigues, Dr. Samuel da Silva Machado, Juares Cordeiro, Dr. José Dutra e familia, Francisco Augusto T. França, José Amilton e senhora, Dr. Octavio Ferreira, Daniel Luiz de Araujo, Vivaldo de Azevedo, Rosaldo O. Rangel, Sra. Rego Barros e filhos, Nelson Figueiredo de Oliveira, Rodolpho Oliveira, Lydia Peixoto e filha, Luiz Antonio da Silveira, Alfredo Dillemberg, Americo da Silva Gomes, Christiano de Almeida, Lydio Antonio Pereira e filho e commandante Astrogildo de Moraes e familia.

Chegaram hontem, de Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itassucê*, as seguintes pessoas:

Joseph Espanetella, tenente Antonio Praxedes e filhos, Jath Buhlan, Ricardo Opel, Joaquim Didier, Fritz Lachmann, Luiz Correia Brito e filho, tenente João Gaspar, João e Candido Didier, Otilia Lima, João Mattos, Arthur e Marcos Klein, Magnus Sondhal e familia, Martha Bichoon, Cesar Saraiva, D. Virgilio Serra, tenente Francisco Pinto Monteiro, João Cesar de Azevedo, Hugo von Ludwigsdert, Dr. Carlos Spenda, Maria G. Pitanga e filho, Marcellino B. Aguiar, Fausto Alvaro da Silva, Antonio Pessoa, A. Santos, Diamantino de Souza, Oswaldo da Silva, Manoel Rodrigues e filho, Cosme de Andrade e familia, Luiz Lindemberg, A. Borges de Aguiar, Luiz Serafim, Luiz Rodrigues de Aguiar, Franz Hempel e Emilia Sodré e filhos.

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete nacional *Rio de Janeiro*, seguiram hontem as seguintes pessoas:

Luiz Gonçalves Ribeiro, tenente Jacintho dos Santos e familia, Olavo da Silva, H. Guerra, A. A. Chayde, coronel B. Pio Villas Boas e familia, Candido R. Azevedo, Claudio A. Faria, Pompeu Reis, Claro Sebastião, tenente E. de Oliveira, Henrique Luhr e Alpha da Costa.

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os seguintes Srs.: Alberta de Araujo, João Groff, V. Rodrigues, Antonio Carneiro, José Lourenço da Silva Paes, José Domingos de Vasconcellos, Orlando Tostes Dr. Braz Rocha, José Moreira, L. Bianchi, José Ribeiro e filhos, João Gomes da Silva, Sylvestre Gomes da Silva, Candido Galvão, Aurelio Gama, Dr. Otto Seiberlich e Isaias Blumer Pinto.

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes Srs.: Octavio Cardoso, Domingos Monteiro Girão, Agenor Barbosa Dias Ladeira, Mme. Maria Côrtes Barros Ladeira, Antonio Manoel Cassiano, major Vicente Nardelli, Pedro Daniel Scarpa, Francisco Cordeiro Libanio, Dr. Mayrink Sondall, Mme. Stella Sondall, cinco filhos e uma criada, Dr. Virgilio Serra, Oswaldo Serra, Cesar Saraiva, Dr. Francisco S. Pinto Monteiro, Dr. J. Dutra Barroso, Mme. Maria Barroso Lima, seus filhos Juorez, Lygia, Ruy, Hermozilla e Yolanda, e uma criada; João Gracindo Marques e Plinio Dutra Barroso

Anniversarios.

Hontem, por motivo de seu anniversario natalicio, o coronel Alfredo José Abrantes, director do Laboratorio Pharmaceutico Militar, foi alvo de significativa manifestação por parte dos funccionarios daquelle util estabelecimento militar.

Os manifestantes offereceram-lhe um valioso mimo, sendo orador o Sr. Cubeiro dos Santos, que, em bellas phrases, enalteceu as excellentes qualidades do director.

O coronel Alfredo Abrantes recebeu, durante o dia de hontem, muitos telegrammas e cartões de felicitações.

Passa hoje o 1º anniversario do pequenito Carlos, filho do Sr. Carlos C. Fontes e de D. Octacilia Fontes.

Faz annos hoje o Dr. Mario Monteiro, da *Revista da Semana*.

O major Francisco Sertorio Portinho, ajudante da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, foi hontem, dia de seu anniversario natalicio, alvo de uma expressiva manifestação de apreço por parte dos funccionarios dessa repartição e grande numero de amigos que a ella se associaram.

Ao entrar em seu gabinete, que foi previamente adornado de flores naturaes, foi muito cumprimentado pela numerosa assistencia, falando em nome de seus collegas o funccionario Dr. Carlos Campos, que, ao terminar, fez entrega de um valioso mimo.

Ante a espontanea manifestação, o major Portinho agradeceu, commovido.

O Sr. Dario de Niemeyer teve occasião, hontem, data de seu anniversario natalicio, de ser muito felicitado e cumprimentado por muitos dos seus parentes e amigos, recebendo tambem muitos cartões de felicitações.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Maria Alice Serafim de Almeida, filha do coronel João de Almeida Lima, negociante nesta praça.

Passou hontem o anniversario natalicio do Sr. Franco Vaz, director da Escola Quinze de Novembro, e nosso antigo collaborador.

Casamentos.

Com a senhorita Marieta Araujo Santos, contratou casamento o Sr. Armando Bello de Andrade, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

Telegrammas vindos dos Estados Unidos, noticiam ter-se effectuado, na cidade de Nova York, o casamento do capitalista brazileiro Dr. Octavio Guinle com a Sra. Mona Borden.

Esses telegrammas adiantam, porém, infelizmente, que o Dr. Octavio Guinle acha-se gravemente enfermo, guardando o leito durante a ceremonia do casamento.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do nosso collega de imprensa Olympio Correia dos Santos com a senhorita Herculia Nogueira Pinto, filha da Exma. Sra. D. Rita Nogueira Pinto e irmã do Dr. Carlos Nogueira Pinto.

São paranymphos, do noivo, no acto civil e no religioso, o Sr. David Florencio Lemasson, chefe de secção da Repartição Geral dos Telegraphos, e da noiva, em ambos os actos, o Sr. Carlindo Lellis, redactor-secretario da *Gazeta de Noticias*, e a Exma. Sra. D. Julia Nogueira Pinto.

O casamento civil realiza-se ás 14 horas, na residencia da madrinha e cunhada da noiva, á rua Dr. Campos Salles n. 172, e o religioso, ás 15 horas, na matriz de S. Francisco Xavier.

Realiza-se no dia 12 do corrente o consorcio do Sr. Carlos de Moraes Macedo com a senhorita Maria Virginia Marcondes.

Serão testemunhas, tanto no acto civil como no religioso, por parte do noivo, o Sr. F. Machado e sua esposa, e, por parte da noiva, o Dr. Mario de Gouveia e esposa.

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Arlinda Maghelly com o Sr. Octavio Camargo, funccionario do Correio Geral.

Serão padrinhos da noiva, no religioso, o Sr. Felix Sampaio Vianna e sua Exma. esposa, e, por parte do noivo, o capitão Manoel Camara e a senhorita Lucinda Severino Camaz.

O acto religioso terá logar na matriz do Engenho Novo, ás 17 horas, e o civil, ás 16 ½ horas, na residencia da noiva.

Enfermos.

Está de cama o illustre Dr. Feliciano Sodré, prefeito da cidade de Nitheroy e candidato do partido situacionista do Estado do Rio na futura eleição presidencial no Estado.

Continúa, infelizmente, gravemente enfermo o contra-almirante Marques da Rocha.

S. S. foi transportado da sua residencia, á rua Valparaiso, para a casa de saude do Dr. Eiras.

Tem experimentado sensiveis melhoras o estado de saude da Exma. Sra. D. Fortunata de Andrade Cerrone, esposa do maestro João Cerrone.

Continúa ainda de cama a Exma. Sra. D. Alice Paiva de Mesquita, esposa do commandante José Soares de Mesquita.

Já se levantou do leito o nosso collega da *Noite* Pereira Rego, ha dias victima de um desastre de automovel.

Fallecimentos.

Occorreu, ha poucos dias, nesta cidade, o fallecimento do distincto moço Sr. Luiz Pinto da Gama, filho do capitão Alfredo Pinto da Gama, conceituado commerciante nesta capital.

O fallecido estava de cama já ha algum tempo, sob os desvelos profissionaes do illustre Dr. Alfredo Barcellos, que se multiplicou de cuidados para prolongar-lhe a existencia, tendo expirado sob os carinhos de sua familia e de pessoas de suas relações, entre as quaes os Srs. Eduardo, Arthur e Accacio Antunes Pereira, José Braga e M. R. Paiva.

Ao seu enterramento, no cemiterio de S. João Baptista, acompanharam innumeras pesssoas.

Falleceu hontem, a 1 hora da tarde, o pharmaceutico Ernani de Moraes Werneck, filho do Dr. Paulino Werneck, director geral de hygiene e assistencia publica.

O seu enterro será hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 123.

Na cidade de Toulouse, na França, falleceu na avançada idade de 93 annos, a irmã de caridade Gervais, que durante longos annos residiu no Brazil, prestando o concurso da sua dedicação e da sua grande bondade a varios estabelecimentos de caridade e de instrucção.

Falleceu hontem, nesta capital, o Sr. Jorge Pinto do Amaral, funccionario do Ministerio da Guerra.

A' rua Visconde do Rio Branco n. 77, em Nitheroy, falleceu ante-hontem a senhorita Marieta Silva, filha do tenente Francisco Monteiro da Silva, e sobrinha do coronel Philadelpho Rocha, commandante da força militar.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, no cemiterio de Maruhy, saindo o feretro da casa acima citada.

Em 4 do corrente, falleceu e foi sepultada no cemiterio da Ordem 3ª da Penitencia a Sra. D. Maria Augusta de Sá Flores, mãi dos Srs. José Vicente Gomes Flores, Carlos Flores e Dr. Ernesto Flores.

Commemorações funebres.

Com grande solemnidade, hoje, as 20 1|2 horas, será inaugurado, no grande salão de honra da Società Italiana di Beneficenza e Mutuo Soccorso, a mais importante e antiga associação italiana, o retrato á oleo, em grande formato, do inesquecivel Caetano Segreto, fallecido em

Caetano Segreto

24 de junho de 1908, em Torre del Greco, na Italia, deixando immensa saudade, não só na colonia italiana, bem como entre os filhos do paiz, dentre os quaes elle gozava de innumeras amisades e de geral sympathia.

Caetano Segreto nasceu em San Merino Cilento, provincia de Salerno (Italia), filho de Domenico e Concetta Segreto, em 7 de agosto de 1866.

Veiu ao Brazil em 1882, com 16 annos apenas, depois de ter cumprido o curso dos estudos em Valdo delle Lucania.

Intelligente, activo, dedicado ao trabalho, bem depressa soube abrir-se caminho dentre os que do estrangeiro se dirigem a este immenso paiz, em procura de melhor sorte e de posição social.

Associado ao irmão, Paschoal Segreto, com elle dedicou-se a varias industrias e a emprezas theatraes, mas o seu genio, a sua vocação o levava para o jornalismo militante.

Foi proprietario e redactor, com o seu irmão Giuseppe, do jornal colonial *L'Italia*, em seguida fundou o jornal *Il Diritto*, que teve vida combatente, de poucos annos apenas, até que, em 5 de maio de 1890, fundou *Il Bersagliere*, hoje orgão importante da colonia italiana, de publicação bisemanal.

Caetano Segreto despendeu muito da sua admiravel actividade para o incremento do jornalismo brazileiro, e foi interessado e distribuidor da folha vespertina *A Noticia*, desde a sua apparição.

Mas, onde mais se salientou e brilhou a extraordinaria actividade de Caetano Segreto foi na apaixonada dedicação ás associações de seus co-nacionaes, para as quaes elle não poupou sacrificios de toda a especie, demonstrando-se fervoroso adepto, superior a qualquer elogio.

Durante muitos annos foi a alma do Circolo Operaio Italiano, do qual foi eleito varias vezes presidente, deixando naquelle sodalicio e na colonia italiana profundas lembranças de verdadeiro patriotismo.

Foi socio fundador e presidente de turno do Centro Italiano d'Istruzione, florescente instituição italiana, nesta capital, presidente da mais antiga e benemerita associação italiana no Brazil, a Società Italiana di Beneficenza e Mutuo Socorso. Foi fundador e primeiro presidente da associação Ausiliari della Stampa, instituição que muito honra á colonia italiana.

Occupou varios importantes cargos na maçonaria e foi presidente do generoso e inolvidavel Comitato pel monumento ao morti del *Lombardia*; monumento que constitue a mais bella pagina da vida de Caetano Segreto, perpetuando a memoria delle ás futuras gerações da colonia italiana no Brazil.

A historia dos mortos no cruzador da marinha de guerra italiana *Lombardia* é bastante conhecida por todos e não precisa ser recordada. Convem, porém, salientar e recordar que quando mais ceifava a febre amarella a equipagem daquelle navio de guerra, que foi completamente destruido pelo terrivel flagello, principiando pelo seu commandante capitão Olivari, Caetano Segreto estava constantemente a bordo do navio, ou no lazareto da Ilha Grande, tornando-se amigo, irmão, enfermeiro, consolador daquelles marinheiros, expondo-se, com sublime abnegação, á terrivel epidemia, com actos de admiravel espirito de philantropia. Quiz honrar a memoria dos fallecidos, victimas do dever e do flagello epidemico, e fez-se iniciador do bello monumento de bronze que surge, magestoso, proximo á entrada do cemiterio de São Francisco Xavier.

Caetano Segreto foi tambem socio fundador do Comitato della Dante Alighieri, nesta capital.

Quando o terremoto desolou a Calabria e destruiu Messina, Caetano Segreto, espontaneo iniciador de publicas subscripções, angariou na colonia italiana, e fóra della, importantes soccorros para as victimas e os sobreviventes daquelle medonho cataclismo.

Nas commemorações dos dias solemnes da sua patria, Caetano Segreto foi sempre organizador das festas inolvidaveis, nas quaes tomavam parte, não sómente os seus compatriotas, mas o povo mesmo do Rio de Janeiro.

Foi esta, em rapido e palido esboço, a vida de Caetano Segreto, vida de trabalho, de esperanças, de enthusiasmo, que se apagou na pujante idade de 42 annos, deixando a familia, os amigos e os seus admiradores em dôr profunda, com saudade immorredoura.

O Sr. Affonso Galloti, actual director do jornal *Il Bersaglieri*, fará, na occasião, em sessão solemne, o discurso da commemoração do inolvidavel homenageado Caetano Segreto.

Foi iniciador desta homenagem postuma á memoria de Caetano Segreto o benemerito conselho da Società Italiana di Beneficenza e Mutuo Soccorso, por approvação unanime da proposta apresentada pelos conselheiros Srs. Domenico Sgambatò, Matuzalemme Lanzilotti e Antonio Gargaglione, aos quaes associou-se, com verdadeiro enthusiasmo, o presidente da sociedade Sr. Cassio Marella.

A sessão de hoje da Società Italiana di Beneficenza e Mutuo Soccorso, revestir-se-ha, pois, de grande importancia e solemnidade, e em que será mais uma vez dignamente lembrado e honrado o inesquecivel nome de Caetano Segreto.

A familia de Caetano Segreto, por seu irmão Paschoal Segreto e por seus filhos, os academicos José e Domingos Segreto, tomará parte na solemnidade, para a qual foi convidada. Tambem foram convidadas as Sociedade Italiane e a Associação de Imprensa, independentemente do concurso que a Beneficenza Italiana espera de outras pessoas gradas, que espontaneamente queiram prestar o seu concurso á solemnidade.

Passa hoje a data do terceiro anniversario da morte do inesquecivel literato Gonzaga Duque, o apreciado autor da *Mocidade morta* e de tantas outras obras que ornamentam as nossas bibliothecas

Os amigos de Gonzaga Duque visitarão hoje, no cemiterio de S. João Baptista da Lagoa, o seu tumulo, onde depositarão muitas flores.

Missas.

Em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Lilia Alves de Figueiredo, prezadissima esposa do Dr. Barros de Figueiredo, commissario de hygiene, e cunhada do nosso director, deputado federal Dr. João Maximiano de Figueiredo, será celebrada missa de 7º dia.

Esse acto de religião terá logar hoje, ás 9 ½ horas, na Candelaria.

Celebrou-se hontem, ás 8 horas, no altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagoa, missa de 30º dia, pelo fallecimento do capitão Joaquim Coutinho de Lima e Moura.

A missa foi mandada rezar pela familia do distincto militar.

A esse acto de religião assistiram a viuva, filhos, sogra, cunhados, demais parentes e pessoas das relações das familias Kelly e Lima e Moura.

Após a ceremonia da missa, a familia dirigiu-se ao cemiterio de S. João Baptista, em visita ao tumulo de seu querido chefe, depositando ali muitas flores.

Por alma de D. Irene Gentil Guimarães, serão rezadas missas hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Para commemorar o passamento do coronel Benevenuto de Souza Magalhães, sua familia manda rezar missa por sua alma, hoje, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

Na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, ás 9 horas, será rezada missa por alma do professor Alfredo Gomes.

Pelas escolas.

No Collegio Militar do Rio de Janeiro realizam-se hoje, ás 10 horas, os seguintes exames escriptos:

Geographia e historia patria do 1º e 2º annos de adaptação e geographia do 3º anno geral.

Segunda-feira, ás 10 horas, os seguintes:

Graphicas de desenho do 1º e 2º annos de adaptação e 3º anno geral; francez do 1º anno geral provisorio e do 1º e 2º annos geraes, e latim do 3º anno geral.

Os alumnos reprovados em uma ou duas disciplinas em 1ª época, poderão prestar novo exame das mesmas em 2ª

Na secretaria da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro encerram-se hoje, ás 4 horas, as inscripções para os exames de admissão.

—Continuam abertas até 31 do corrente as inscripções para a matricula.

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro serão chamados segunda-feira, ás 4 horas, á prova escripta de portuguez, physica e chimica e historia natural todos os candidatos inscriptos.

As inscripções para exames do 1º e 2º annos (2ª época), acham-se abertas até o dia 15.

No Collegio Pedro II (internato) continuam abertas, na secretaria, até as 14 horas do dia 14 do corrente, as inscripções para os exames de admissão á matricula na 1ª serie.

Estarão tambem abertas até 31 do corrente as matriculas para as diversas series do curso deste collegio, devendo os interessados, dentro deste prazo, apresentar os seus requerimentos.

A directoria da Escola Orsina da Fonseca convida todos os professores a comparecerem amanhã, ás 13 horas, no salão da mesma, afim de tomarem conhecimento das novas disposições dos estatutos, tratarem dos respectivos programmas e determinarem as horas de suas aulas para organização dos horarios.

Na Universidade Feminina Brazileira continúa aberta a inscripção para os exames de admissão aos cursos gymnasial, normal, commercial, de odontologia, pharmacia, direito, bellas artes e musica.

A Associação Christã de Moços, para continuar a grandiosa obra de difundir a instrucção entre a mocidade carioca, faz inaugurar um curso gratis de esperanto, sob os auspicios do Brazila Esperantista Klubo, que é um ramo desta associação e cujo fim é divulgar a creação do Dr. Zamenhof.

Este curso, que é absolutamente gratis, será inaugurado no dia 13 do corrente, ás 20 horas.

A matricula já se acha aberta e será encerrada no dia 10 de abril proximo. Os candidatos poderão se dirigir á secretaria da associação, no 1º andar, onde serão solicitamente attendidos.

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro serão chamados hoje a exame oral de admissão:

1ª mesa, á 1 hora—Linguas e mathematica—João Alfredo Ravacco de Andrade, Francisco de Salles Fortes Bustamante, Mario Diego da Silva, Jorge Santos, Mario Cavalcanti B. de Almeida e Albuquerque e Custodio José Ribeiro de Siqueira.

Turma supplementar—Elisabeth Porto Mendes, Alair Valente (2ª chamada) e Octavio Carlos Soares (2ª chamada).

3ª mesa, ás 3 horas—Linguas e mathematica—Edgard Botelho, Hugo Lengruber Portugal, Hugo de Paula Pessoa, José Antonio de Figueiredo Paula Pessoa, Lourival Gomes de Mello e Luiz Loureiro Junior.

Turma supplementar—Luiz N. Werterle, Mario de Carvalho Araujo, Oscar da Costa Deiró, Raul Ferreira Costa, Ruy Vianna Bandeira e Sadoc de Berredo.

2ª mesa, ás 2 horas (continuação)—Sciencias.

—Acham-se funccionando as aulas do curso annexo á Faculdade.

—Nessa mesma faculdade foi o seguinte o resultado dos exames de admissão no dia 5 do corrente:

Cyrofredo de Castro Mallio, José França Junior, Julio Cesar Lopes de Oliveira, Edilasio Augusto da Silveira, Nelson da Veiga e Adherbal Pinto Ferreira de Morado.

Na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, haverá hoje exame de admissão:

Prova escripta, ás 9 ½ horas, 1ª mesa—Francisco Henrique Lima da Rocha, Olyntho de Castro, Humberto da Cruz Cabral, Oscar José de Lacerda, Juvenal de Aguiar Santos, Bernardo Antonio Filho, Alarico Jayme, Mario de Faria Bandeira, Antonio de Areia Leão e Fernando de Brito Pereira.

Turma supplementar—Arthur Paulo de Souza Martins, João da Rosa Silveira, Alberto de Luca, José dos Santos Dias, Ruy de Vasconcellos Reis, Isauro Costa, João Penido Monteiro, Mario Dutra de Oliveira, Ayres Teixeira Alves e Mario Alcantara de Vilhena.

2ª mesa—Celso B. Cardoso, José de Souza Vianna, Corsino Bouret, João Gallileu A. Moreira, Hamilton Novaes, José Rodrigues Moreira, Alvaro Vital de Oliveira, Mario Sertão, Elisiario Matta da Costa e Urias Barroso de Rezende.

Turma supplementar—Moacyr de Figueiredo, Socrates Nunes Nogueira Pinto, Altino Andrade, Murillo C. Monteiro, Flavio Frota, Jacques Andrade, Domingos de Saboia e Silva, Lahire Carino Pinheiro, Bento de Souza Lima e Octacilio Rolindo da Silva.

3ª mesa (laboratorio de pharmacia)—Curso de odontologia—D. Alzira Lopes Soares, João Saturnino Alves e Severino Pessoa Cavalcanti.

Curso de pharmacia (2ª chamada)—D. Maria dos Santos, Leopoldino Cardoso de Amorim e Zilah Moraes.

Turma supplementar—Joaquim Ramos Brandão, Elias Nassiff Ascouty, Attilio Guarnieri, Gastão Fonseca Botelho, João de Oliveira Pimenta e João Clemente do Rego Barros.

Prova oral, 1ª mesa—Ernani Soares Judici, José de Azevedo Camara, Milton Moura de Campos, Aristoteles Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Rodrigues Sette, Edgard Correia de Mello, João Silveira de Carvalho, Carlos Maranhão e Oswaldo Pillar.

2ª mesa—Antonio Ferreira de Araujo Seara, Emmanuel Nery, Antonio Gonçalves de Lima, Americo Ourique Machado, Attila Mello Cheriff, Dermeval Monteiro de Carvalho, Rubens Campos Farrulla e Demosthenes Alves de Carvalho.

3ª mesa (antiga sala da congregação)—Maria Salomé do Carmo, Sady Carnot Vidigal Machado, Aurelio de Oliveira Vaz, Francisco Elydio Leonir de Merecourt, Agenor Joaquim de Alcantara, Luiz Carlos Desouzart Vianna e Cicero de Carvalho Palma.

— Resultados dos exames de admissão realizados no dia 5 do corrente, na mesma faculdade:

Curso medico—Djalma da Rocha Santos, José Geraldo Vieira, Eduardo Villela, Gustavo Luiz Abory, Francisco Paulo Novack, Carlos Ferreira Rocha, Oswaldo de Freitas Assumpção, Olney Junqueira Passos, Jacintho Cardoso Machado, Maximiliano Sully Perisse, Valois Sonto, Alberto Cruz Ramalho Ortigão, Mario Pereira da Silva Pinto e João Sady de Rezende Chaves.

Foram recusados cinco.

Curso pharmaceutico — Elisiario da Cunha Castello Branco, Jacy Antonio Lousada, Tupy Caldas e João Renato Rocco.

Foram recusados oito.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal nos assignantes do PAIZ.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Reuniu-se hontem a commissão de promoções dos officiaes do exercito, sob a presidencia do general Caetano de Faria.

A' consideração do Sr. ministro da guerra foram submettidas as seguintes propostas:

Promovendo, na arma de cavallaria, a capitão, por estudos, o 1º tenente Antonio Carlos Cavalcanti de Carvalho; a 1º tenente, por estudos, o 2º tenente Leopoldo Henrique Braune, e a 2º tenente, os aspirantes Humberto da Cruz Cordeiro e Arthur Guedes de Abreu, e na infanteria, a coronel, por antiguidade, o graduado Ladisláo Telles Ferreira; a coronel, por merecimento, um dos tenentes-coroneis João Martins de Avila, Trogillo de Oliveira ou Luiz Accacio Leyrand; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Francisco Cabral da Silveira; a tenente-coronel, por merecimento, um dos majores Antonio José de Lima Camara, Arminio Pereira ou Carlos Jansen Junior; a major, por merecimento, um dos capitães Octavio Valgas Neves, Luiz Furtado ou Oscar Cavalcanti Capistrano; a capitães, por estudos, os 1ºs tenentes Rogaciano Ferreira Mendes e Alcibiades de Miranda, e, por antiguidade, o 1º tenente Bento Alexandrino do Valle; a 1º tenente, por estudos, os 2ºs tenentes João Hortencio de Mendonça Uchôa e Alberto Porto Alegre, e, por antiguidade, o 2º tenente Antero de Menezes Carvalho, e a 2º tenente, os aspirantes a official Gontran Jorge Pinheiro Cruz, Guilherme Lemos de Farias e Alberto da Silva Pereira;

Graduando nos postos immediatos o tenente-coronel João Candido Domiense Ferreira e o major Antonio Pereira Leitão da Silva.

Loteria federal, hoje 7 do corrente, 200:000$000.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

LONDRES, 6.

O *Times* publica um telegramma do seu correspondente em Washington, communicando que a commissão anglo-americana incumbida de autopsiar o cadaver do millionario inglez Benton, executado pelo general Villa, renunciou á missão que lhe havia sido confiada, não seguindo mais para o Mexico.

Acredita-se em muitos circulos que, se o general Carranza, chefe do governo revolucionario, communicar aos Estados Unidos o resultado do inquerito que mandou abrir por sua conta, o presidente Wilson não pedirá reparação alguma aos rebeldes mexicanos.

NOVA YORK, 6.

Communicam de El Paso que o general Villa ordenou o fuzilamento do hespanhol Luiz Terrazas, preso ha tempos por auxiliar os federaes, no caso do mesmo não satisfazer, no prazo devido, o preço do resgate, que é de quinhentos mil dollars.

O prazo do pagamento termina hoje.

MEXICO, 6.

Corre insistentemente o boato de que o general Huerta deixará muito breve a presidencia da Republica, afim de assumir o commando das tropas acampadas ao norte do paiz.

Accrescenta-se que o general Huerta apresentará a sua candidatura ás proximas eleições, que se realizarão em julho.

(Serviço do *Paiz*.)

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

POLITICA DO MARANHÃO

Dentro de poucos dias, deve estar eleito governador do Maranhão, na vaga aberta pela renuncia do senador Urbano Santos que, tendo sido suffragado para a vice-presidencia da Republica, não póde assumir aquelle cargo ao qual fôra elevado pelo voto popular dos seus coesta-

Dr. Herculano Nina Parga, o futuro governador do Estado

duanos, o distincto jurista e homem de letras, Dr. Herculano Nina Parga. Nascido naquelle glorioso Estado em 1873, é filho do coronel Ignacio Parga, antigo chefe conservador na monarchia, e, na Republica, membro do directorio do partido republicano maranhense, quando dirigido pelo saudoso Dr. Benedicto Leite, e *leader* por diversas vezes do Congresso Legislativo do Estado.

Formado em direito, pela Faculdade do Recife, em novembro de 1893, estabeleceu desde logo banca de advogado em São Luiz, notabilizando-se na sua profissão e escrevendo tambem periodicamente para a imprensa.

Não se quiz logo dedicar o Dr. Herculano Parga á politica militante em consideração ao seu honrado progenitor, que era amigo dedicado do Dr. Benedicto Leite, com cuja orientação não se resolvera a concordar desde os seus tempos academicos.

Nomeado procurador fiscal da Fazenda Nacional, teve opportunidade o Dr. Parga de patentear a sua competencia juridica e rigidez de caracter, em duas famosas questões nas quaes estiveram em jogo os altos interesses do Thesouro da Republica, defendendo-os com brilhantismo e conseguindo evitar que fossem grandemente lesados.

Essa integridade moral do futuro governador do Maranhão, mais do que os seus talentos, o tem merecidamente recommendado á estima e consideração de todos os maranhenses, indistinctamente de cores partidarias.

Na crise politica em que esteve ameaçada a autonomia do Estado, collocou-se decididamente ao lado do senador Urbano Santos, defendendo ardentemente a legalidade e muito concorrendo, depois, para o apaziguamento das paixões e instituição da harmonia geral em que hoje vive, felizmente, a familia maranhense.

Escolhido o seu nome para o governo do Estado, pelo consenso unanime das facções existentes no Maranhão, tudo faz crer que a sua administração seja fecunda e proveitosa para a sua gloriosa terra natal.

O Sr. Affonso Giffenig de Mattos, o governador actual do Maranhão

Diante da renuncia do Dr. Urbano Santos, de governador do Maranhão, e do impedimento legal dos seus primeiros substitutos, teve de assumir o poder o Sr. Affonso Giffenig de Mattos, presidente da Camara Municipal de S. Luiz.

Trata-se de um maranhense distincto por todos os titulos, instruido e delicado, pertencente a uma das mais dignas e numerosas familias do Brazil.

Por importantes serviços á Patria, foi agraciado com um dos cartorios da capital maranhense; e, militando activamente na politica desde a monarchia, tem occupado diversos postos de eleição popular e de destaque na administração.

Reeleito successivamente presidente da Camara de S. Luiz, tem-se distinguido pelo seu esforço constante em prol do municipio, sendo no momento, ao lado do intendente coronel Collares Moreira, um dos propugnadores mais tenazes das grandes obras de embellezamento, levadas a effeito na cidade.

A população recebeu com festas a posse do seu governador interino promovendo-lhe imponentes manifestações de apreço, ás quaes se associaram todas as classes sociaes.

200:000$, loteria federal, hoje, 7 do corrente; só jogam 20 mil bilhetes.

Estiveram hontem no gabinete do Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, os Srs. senadores Gonzaga Jayme e Sá Freire, deputados Caetano de Albuquerque, Aurelio Amorim e Annibal de Toledo, Drs. Moreira da Silva, Heitor de Mello, Pedro Pernambuco, Norberto Ferreira, Raul Doria, Cosme Pinto, Servulo Dourado, Leoncio Correia e Demetrio Ribeiro.

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda, em data de hontem, devolveu á Delegacia Fiscal na Bahia, para que seja observado o disposto na circular n. 30, de 14 de outubro de 1909, o requerimento da Companhia Commercial pedindo restituição da quantia de 19:516$475, proveniente da taxa de um real por kilogramma de mercadorias para o porto da Bahia pelos vapores da Hamburg S. D. Geselschaft e que foram pagos pela requerente nos annos de 1911 e 1912.

Com um novo plano, cujo premio maior é de 200:000$, realiza a loteria federal uma extracção hoje.

Ao requerimento da firma C. H. Walter Company, Limited, pedindo autorização para dispor livremente, sem pagamento dos respectivos impostos, do material que importou ha dez annos, livre de direitos, para a construcção das obras do porto do Rio de Janeiro, o Sr. ministro da fazenda enviou ao seu collega da viação uma cópia do mesmo, pedindo emittir parecer a respeito.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Por portaria de hontem, o Sr. ministro da fazenda concedeu as seguintes licenças:

De seis mezes, ao 2º escripturario da Alfandega de Santos Adalberto Peregrino da Rocha Fagundes; de tres mezes, ao thesoureiro da Caixa de Conversão, Dr. João Gomes Rebello Horta; de 30 dias, ao 4º escripturario da Alfandega do Pará Antonio de Moraes Bittencourt; de tres mezes, ao guarda da Alfandega da cidade do Rio Grande Francisco Bezerra, e de igual tempo á operaria da Imprensa Nacional Emilia Joanna dos Santos.

Bebam BRAHMA A rainha das cervejas

Ao superintendente da fazenda nacional de Santa Cruz o director do gabinete do Ministerio da Fazenda recommendou que, sempre que se tratar do material de expediente a ser fornecido á sua repartição, submetta os pedidos á directoria do patrimonio nacional, para serem visados.

Hoje importante e novo plano da loteria federal, 200:000$; só jogam 20 mil bilhetes.

Por determinação do Sr. ministro da fazenda, os 4ºs escripturarios Ezequiel Augusto de Oliveira, do Thesouro Nacional, e Eugenio de Carvalho Duarte, da Directoria de Estatistica Commercial, passam a ter exercicio na directoria geral do gabinete de S. Ex., passando a ter exercicio na directoria do patrimonio nacional o 4º escripturario da Directoria de Estatistica Pedro Tavares Lias Pessoa.

ELEGANCIAS

Toda a pessoa que assignar o *Paiz* receberá mensalmente, como brinde, essa revista, que se edita em Paris, e póde ser considerada unica no seu genero.

O Thesouro Nacional resgatou hontem uma apolice de 1:000$, do emprestimo de 1897, em liquidação.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, de 1 a 6 do corrente, a quantia de 659:401$660, sendo de 1 a 5 a importancia de réis 534:728$883 e em 6 a de 124:672$777.

Em igual periodo de 1913 rendeu 716:964$225, havendo uma differença de 57:562$565 para menos, no anno corrente.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Os jornaes que agora nos chegam da Bahia contam minuciosamente como ali se realizou o pleito de 1º de março.

O *Diario da Bahia*, do dia 3, dá o seguinte resultado total do municipio da capital, menos a secção de Cotegipe:

Wenceslão.......... 3.213
Ruy.......... 2.629

Sabe-se que na capital é que o Sr. Seabra finge ainda possuir uns restos de prestigio, estando o interior inteiramente sob a influencia dos chefes tradicionaes, hoje todos militando nas fileiras do Partido Republicano Conservador.

O Sr. Seabra, no dia 1º de março, fez a *fita* toda. Foi pessoalmente ao districto de Victoria votar no Sr. Ruy e depois fez telegraphar para o Rio o seu estrondoso triumpho eleitoral...

Ao mesmo tempo que apoiava nas urnas o nome do Sr. Ruy, como mera homenagem da Bahia ao seu "filho eminente", segundo fez ruidosamente constar, mandou descarregar no nome do preclaro senador Urbano dos Santos os poucos votos de que dispunha. Porque o Sr. Seabra não cessa o seu trabalho para sorrateiramente voltar ao P. R. C., apesar da sua inqualificavel traição.

Perde o seu tempo. Por mais arrependido que se mostre, o Sr. Seabra já está de sobejo conhecido e não illudirá a mais ninguem e muito menos aos homens illustre e de boa fé, para os quaes foi de tamanha deslealdade.

Não ha mais partido que queira carregar politico incompatibilizado com a opinião nacional como o Seabra. No seu Estado, apesar de ser elle governo, e na propria capital, onde mais facil lhe seria impôr a sua vontade, nesse pleito em que pessoalmente tomou parte, o seu fiasco não podia ter sido nem mais completo, nem mais consolador.

A maioria de votos ali alcançada pelo illustre Dr. Wenceslão Braz mostra bem que o Sr. Seabra está politicamente morto, não lhe sendo mais possivel competir, sequer de longe, com o prestigio dos chefes filiados ao P. R. C.

ELEGANCIAS

Com uma parte literaria desenvolvidissima, illustrações magnificas e as mais minuciosas informações sobre todos os assumptos mundanos e elegantes, *Elegancias* é uma revista primorosa. E' a sua edição em portuguez que mensalmente receberão todos que assignarem o *Paiz*.

A 1ª pagadoria do Thesouro Nacional realizou pagamentos na importancia de 138:570$324, sendo 1:699$314 de contas do exercicio de 1913 e 136:871$010 do corrente.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 13 intendentes. Sem reclamações, foram approvadas as actas da sessão de 4 e reunião de 5 do corrente.

Não houve expediente. O Sr. Mendes Tavares occupou a tribuna para tratar de melhoramentos no 2° districto.

O Sr. Leite Ribeiro pronunciou um discurso fundamentando uma moção de solidariedade ao governo da União. Essa moção foi approvada em unanime votação nominal.

Em seguida, o Sr. Getulio dos Santos propoz, e foi unanimemente approvado, que o presidente nomeasse uma delegação do Conselho para ir levar ao marechal Hermes, presidente da Republica, a moção que acabava de ser approvada.

O presidente nomeou os Srs. Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro, Getulio dos Santos, Pedro Reis e Eduardo Xavier.

Passou-se á ordem do dia: Trabalhos de commissões.

O presidente convidou os intendentes a se occuparem com os trabalhos de suas commissões, designou a ordem do dia para hoje e levantou a sessão.

Dinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro, condições especiaes; 45 e 47, rua Luiz de Camões, casa Gunthier, fundada em 1861.

Entre os exemplos que á mocidade aponta Smiles no *Poder da Vontade*, figura o de Ricardo Arkwright, homem de negocios, de energia verdadeiramente maravilhosa e fundador, na Inglaterra, do systema de manufacturas modernas, origem de tantas riquezas.

Ricardo Arkwright era ainda grande mecanico e Smiles nos mostra como saiu elle de infima camada social.

Elle nasceu em Preston, no Lancashire, em 1732, e seus pais, que viviam na miseria, tinham treze filhos, sendo Ricardo o mais moço. Nunca frequentou escola alguma e nunca teve outra educação além da que pôde obter com os seus proprios esforços; e até o ultimo dia da sua vida foi-lhe sempre impossivel escrever com desembaraço.

Mas não é Arkwright quem, neste momento, nos interessa, e sim um episodio do começo da sua vida.

Em rapazinho aprendeu elle o officio de barbeiro e, tendo-se estabelecido por sua conta, em 1760, em Bolton, em uma adega que dava para a rua, poz este letreiro por cima da porta: *O barbeiro subterraneo barbeia por dois soldos.* Os outros barbeiros, para fazer face á concurrencia e á crise della decorrente, determinaram abaixar tambem os seus preços, fazendo barbas por dois soldos.

Arkwright não se quiz dar por vencido e, tomando uma resolução energica, annunciou nestes termos: *Aqui barbeia-se com toda a perfeição por um soldo.*

Deixemos agora esse homem, que de barbeiro por um soldo fez o ponto de partida da sua gloriosa carreira. Para nós, no momento, são muito mais interessantes os barbeiros do Rio, que, se não pretendem ascender ás culminancias sociaes, pretendem, para fazer face á crise de que tanto se queixam, não abaixar, mas elevar os seus preços...

Em carta publicada pela *Gazeta de Noticias*, de ante-hontem, affirmava o dono de uma barbearia, Sr. Francisco Alves de Aragão, que já 34 dos principaes estabelecimentos da cidade assignaram a lista de adhesões.

Quando a crise attinge a todas as classes, quando alguns barbeiros vêem as suas férias diminuidas, mais pela concurrencia que pela crise, pois ha estabelecimentos em cada canto da cidade, em vez de tratarem de attrair o freguez, offerecendo-lhe maior somma de vantagens, pensam em elevar os preços, que, pelo menos nas boas casas, já não são tão baratos assim...

E' verdade que o augmento é só para o trabalho de tesoura. Apesar de amigos do lucro, os barbeiros não são tolos. Muita gente faz a barba em casa e com uma elevação de preço, não haveria quem não passasse a usar uma navalha mecanica.

Os bons barbeiros são caros. Com a gorgeta, que é, por assim dizer, obrigatoria, ficam carissimos. Se elles se sentem em crise tratem de resolver o problema, naturalmente, pelo processo directo, tratando de tornar os seus serviços mais accessiveis, mais faceis de procurar por toda a gente.

Elevando os preços parece-nos que o problema é resolvido pelo avesso, afugentando de vez a freguezia, que já anda esquiva.

Só aos barbeiros cariocas isso lembraria. Em toda a parte, quando determinada coisa entra em crise, o primeiro effeito disso é uma baixa de preço. Aqui não. Se um barbeiro tem diariamente cem freguezes que lhe dão a ganhar mil réis cada um, e por qualquer circumstancia vem a perder noventa, em vez de tentar recuperal-os ou arranjar outros, elle tratará de tosquiar os dez que ficaram, obrigando cada um a gastar dez mil réis por dia!

Esperemos pelo que em definitiva resolverão os barbeiros. Na nossa opinião, se os seus negocios vão mal, o augmento de preços projectado será contraproducente. E se os negocios vão bem, deixem-se ficar como estão, que poderão, em vez de engrossar os lucros, ter prejuizos.

Em todo o caso ahi fica, para os barbeiros cariocas, o exemplo de Ricardo Arkwright, tal como o refere Smiles.

Meditem elles que abaixar o preço de um córte de barba ou de cabello póde ser, muitas vezes, o ponto de partida para as coisas mais grandiosas...

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

O Sr. ministro da fazenda assignou os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio que competem a D. Francisca Barreto de Alencastro, viuva do almirante reformado Affonso de Alencastro Graça.

O director geral do gabinete da fazenda approvou a fiança prestada por Manoel Luiz Alves, administrador da mesa de rendas de Ilhéos, Estado da Bahia.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 21:439$650, 1:000$, 1:226$700 e 11:079$110, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Guerra, em 1913; de 63:328$, a Germano Boertcher, idem ao da marinha, em dezembro de 1913; de 218:903$934, á Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien, empreiteira da construcção da Rêde de Viação Bahiana, da medição provisoria dos trabalhos executados na Estrada de Ferro de Bahia a Minas, em dezembro de 1913; de 7:541$521, a diversos, de fornecimentos á fiscalização do porto do Rio de Janeiro, em 1913, e de 29:796$840, a diversos, de trabalhos executados em proveito da mesma fiscalização, idem.

ELEGANCIAS

Maravilhoso typo de *magazine* moderno, de mais encantadora feitura, não ha pessoa de bom gosto que não deseje possuir *Elegancias*. Distribuindo-o mensalmente aos seus assignantes, o *Paiz* lhes offerece o mais valioso dos brindes.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas: novos contribuintes de todos os ministerios, montepio do exterior e da agricultura.

A pobreza não é incompativel com os grandes successos na vida.

Pio X, como se sabe, foi um estudante que se notabilizou entre seus condiscipulos pela sua applicação e pela sua extrema pobreza.

Era, aliás, um rapaz folgazão e sempre de bom humor, e, ainda hoje, apesar de papa, não perdeu a sua natural jovialidade.

Pobre a mais não poder, Giuseppe Sarto procurava, em rapazinho, ganhar em tempo pelo que lhe faltava de recursos.

Muitas vezes o seu pai o mandava com o burrico, que era a sua unica riqueza, precurar pela estrada o alimento que lhe faltava em casa.

E lá se ia o "Giusé", com o *asinello*, por uma mão, emquanto a outra sustentava um Julio Cesar, um Herodoto, ou um livro de mathematicas. E o burrico enchia o pandulho com os pastos verdejantes que bordavam as estradas ou os regatos e o pequeno Sarto ia tambem alimentando o seu espirito com as boas e saudaveis lições dos mestres mudos.

Quando mais tarde, muito mais tarde, o padre Sarto foi feito bispo de Mantua, a pobreza ainda era o seu melhor apanagio e não tinha dinheiro sequer para comprar as vestes episcopaes. Um tio delle teve que vender umas geiras de terra que possuia, para vestir monsenhor seu sobrinho, e, mezes depois, quando um velho companheiro de infancia foi visitar o prelado, e tratava-se de um fidalgo, foi o proprio bispo, com as suas mãos sagradas, que foi á cozinha fazer o café, tomado pelos dois amigos, sobre uma mesa tosca, ao lado do fogão.

E o pobre bispo foi indo pobre, foi subindo em graça e dignidade, até patriarcha de Veneza, até cardeal, até pontifice!...

Isso deve ser um estimulo para os moços pobres que pensam que só o dinheiro dá a fortuna, quando muita vez elle não é senão uma fonte de preoccupações e amofinações e a causa de dissidios no seio das familias, separando esposos, pais de filhos, amigos e arrastando até o crime.

Quem é pobre não tem os cuidados que os ricos devem ter para conservar e multiplicar o seu dinheiro. O pobre contenta-se com pouco e o rico é insaciavel. O pobre vive da esperança reconfortante de que póde vir a ser rico, e essa esperança o anima na vida, é o allivio de suas desventuras, e o transporta da dura realidade em que se acha para um mundo idéal de dias melhores e venturosos. O rico, ao contrario: tem o prazer da superficie; no fundo ha travo cruel do medo da pobreza...

ELEGANCIAS

Este magnifico *magazine* illustrado, que se edita mensalmente em Paris, circula por todo o mundo. A sua edição em portuguez, feita especialmente para o *Paiz*, é que este offerece, como brinde, a todos os seus assignantes.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi deferido o requerimento de Fernando Marques de Castro, tutor da menor Eudoxia da Costa Castro, pedindo o pagamento de vencimentos que o amanuense aposentado dos correios, Bartholomeu Marques de Castro, pai da dita menor, deixou de receber.

Apesar dos arduos e continuos trabalhos inherentes ao estado de sitio, o illustre Dr. Francisco Valladares não se está descuidando dos multiplos serviços que tem enfeixados nas mãos.

Os chefes das diversas repartições de policia e os delegados de districto receberam ordens de, não descurando o serviço de vigilancia especial que a situação solicita, não deixarem de attender á funcção normal do policiamento preventivo e repressivo, assegurando, desse modo, o exercicio calmo da vida urbana a todos os habitantes do Rio de Janeiro.

O Sr. chefe de policia tem ordenado o maior rigor, especialmente com os larapios, que, em occasiões como esta, procuram tirar partido.

A repressão ao jogo e a policia de costumes, moderadamente, mas com energia, têm merecido a attenção do illustre chefe da segurança publica, que, prestigiando do melhor modo os seus delegados, restringiu a acção dos supplentes de policia, objecto de anteriores desgostos, á de simples cumpridores de ordem, quando para isso especialmente a recebam.

O serviço de vehiculos continúa normalmente, bem como o policiamento regular das ruas.

A vagabundagem, que tem sido, nos tempos ultimos, uma praga que se avolumava, vai soffrer, certamente, um grande claro com as medidas agora adoptadas, de não serem permittidos individuos desoccupados em permanencia nos pontos costumados, tendo sido já colhidos pela policia grande numero delles, que se destinarão á Colonia Correccional de Dois Rios.

São essas as excellentes medidas recommendadas agora pelo Sr. chefe de policia.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

O Sr. ministro da fazenda deferiu o requerimento de D. Emerenciana Lydia Antunes de Abreu, inventariante dos bens de sua finada irmã Maria Adelaide Antunes de Abreu, pedindo pagamento das pensões do montepio que a mesma deixou de receber.

CORREIÇÃO NO FORO

Proseguindo no serviço de correição geral no fôro, o conselho supremo da Côrte de Appellação, hontem reunido, sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, presentes os vice-presidentes desembargadores Tavares Bastos e Souza Pitanga e o Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto, secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga, continuou a visita a Casa de Detenção.

Recebidos pelo coronel Meira Lima e funccionarios do estabelecimento, aquellas altas autoridades judiciarias visitaram detidamente a prisão das mulheres e outras dependencias da Detenção, de tudo recebendo a melhor impressão.

Terminada a visita á Casa de Detenção, os membros do conselho supremo visitaram a Casa de Correcção.

O serviço parcial de correição, a cargo dos juizes de direito, teve inicio hontem.

Pouco depois do meio-dia, o Dr. Souza Gomes, juiz da 4ª vara civel, acompanhado do 4° promotor Dr. Pio Duarte e do seu escrivão, capitão Antonio Coelho, deu entrada no cartorio do escrivão Oséas de Jesus, da 3ª vara criminal.

Aberta a udiencia de correição pelo porteiro do tribunal, o Dr. Souza Gomes, depois de ligeiro exame do cartorio, determinou ao escrivão que lhe entregasse os livros de escripturação da vara.

Os Drs. Souza Gomes e Pio Duarte começaram então a examinar detidamente os livros de escripturação, que encontraram em boa ordem, feita com todo o cuidado e segundo as exigencias da lei, e rigorosamente em dia.

O escrivão Oséas de Jesus apresentou ao juiz Souza Gomes, não só toda a sua escripturação, que está sendo examinada, como todos os processos da vara.

O Dr. Souza Gomes marcou uma nova audiencia para a proxima quarta-feira, para proseguimento dos trabalhos da correição.

O Dr. Edgard Limoeiro, juiz em exercicio na 6ª pretoria civel, acompanhado do 5° promotor adjunto Dr. Adhmar Tavares e do escrivão do juizo capitão Cleto de Freitas, iniciou hontem o serviço de correição na 3ª pretoria criminal.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi mandada entregar a fiança prestada por D. Eulalia Alves de Menezes, ex-agente do correio de Maricá, Estado do Rio, á vista da quitação que lhe foi dada pelo Tribunal de Contas.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar ao bacharel Renato Gomes Flores, ex-official interino da procuradoria geral da fazenda publica, a differença de vencimentos a que fez jús, por haver exercido, em maio do anno findo, o cargo de ajudante interino da procuradoria.

ABATIMENTO 30 %
em todos os artigos da
CASA RAUNIER
OUVIDOR 172

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir o aviso do seu collega da viação, solicitando a entrega da quantia de 300$ ao contador da inspectoria geral de illuminação, como adiantamento para despesas meudas da dita repartição.

Leite Esterilizado, Homogenisado "Palmyra"—O mais digestivo. Póde guardar-se em casa por tempo indefenido. Não se altera, nem se estraga. Entrega-se á domicilio, uma duzia de garrafas, 3$. Encommendas á Leiteria Palmyra. Rua Ouvidor, 149. Teleph. 1.806 C.

Durante o mez de fevereiro ultimo a 2ª pagadoria do Thesouro realizou pagamentos na importancia de réis 5.127:619$962, papel, e 151:891$995 ouro, sendo 4.109:366$294 papel e 151:891$995 ouro, por conta do exercicio de 1913 e 1.018:253$668 do corrente.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

O engenheiro Manoel Luiz Martins, que exercia, em commissão, o cargo de fiscal de 2ª classe da Inspectoria Federal de Estradas, foi nomeado effectivo, por portaria do Sr. ministro da viação.

Competindo ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio requisitar as subvenções dos contratantes de estradas de ferro coloniaes, o Sr. ministro da viação remetteu áquelle seu collega o officio em que a secretaria da agricultura, commercio e obras publicas de S. Paulo pede o pagamento de 630:000$, subvenção a que o Estado se julga com direito pela conclusão do trecho de Arthur Nogueira a Mogy-Guassú, na Estrada de Ferro Funilense.

Junto com o officio o Sr. ministro da viação remetteu o termo de recebimento do referido trecho e cópia do parecer da Inspectoria Federal de Estradas.

Em tempo de crise resista á crise, opponha-lhe a economia. O FOGÃO A GAZ é um excellente agente da economia.

INVICTUS

Tonico Vegetal evita a caspa e queda dos cabellos. Premiado em Bruxellas e Turim. Visconde de Itaúna, 135, praça Onze de Junho.

Pelo Ministerio da Viação foram encaminhados á directoria de despeza publica do Thesouro Nacional os processos de montepio de DD. Felicia Accioly de Oliveira, Luiza Gomes da Silva Araujo, Florencia Barbosa, Francisca Borges de Vasconcellos, Balbina Pinto Cardoso, Capitulina de Moura e Silva, Herminia Cavalcanti dos Santos, Olympia Costa de Assis, Olympia Passos e Laura Menezes de Paula.

O Sr. ministro da viação remetteu ao seu collega da fazenda os requerimentos de Alberto Maximo de Almeida, João Macedo Costa, Luiz Augusto Tinoco de Lacerda, Euphrosino José dos Santos, Oldemar José Nabuco de Araujo Freitas, Carlos Frederico de Oliveira, Antonio Joaquim Mariano da Costa e Deocleciano Candido de Vasconcellos, pedindo restituição de quotas pagas a maior para montepio.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Por accordo entre o governo e a Compagnie du Port, o serviço de bagagens no cáes do porto vai ser resolvido de fórma a que os passageiros que aportem ao Rio tenham todas as suas bagagens immediatamente.

Emquanto o governo não construir o armazem definitivo, servirá provisoriamente metade do armazem interno n. 18, proximo ao local de atracação dos transatlanticos, sendo demolido o barracão de madeira, que tão máo effeito faz no extremo da Avenida Rio Branco e que tinha sido destinado para aquelle fim.

COOPERATIVA DE JOIAS E RELOGIOS
35, RUA GONÇALVES DIAS
Communica que os sorteios dos seus clubs passam a se verificar pela loteria da Capital Federal, das quartas-feiras.

Pelo Ministerio da Viação foram remettidos ao da fazenda os processos de aposentadoria de Carlos Gomes Esteves e Antonio de Souza Mello Netto.

A audiencia do Sr. ministro da agricultura esteve hontem extraordinariamente concorrida, podendo-se calcular em 150 as pessoas que foram attendidas pelo proprio ministro.

O Sr. ministro da agricultura indeferiu os requerimentos dos Srs. Lazaro de França Gomes e Adolpho Eisendeckerc.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os Srs. João Floriano da Costa Barreto, Lucio Moraes, Alfredo Soares, Pompeu Costa, Dr. Orville Derby, director do Serviço Geologico e Mineralogico do Brazil; J. Domingos dos Santos, J. Hubmeyer, Dr. João Alberto Masó, delegado do ministerio no Acre; Oscar da Costa e Abreu e Dr. Cyro Torres.

O boletim da Inspectoria da Pesca, correspondente á segunda quinzena de fevereiro ultimo, accusa a matricula de 26 homens, sendo 19 maiores e sete menores; brazileiros, 11 e estrangeiros, 15. Foram entregues 32 carteiras e visadas 291.

De 15 de outubro a 28 de fevereiro ultimo foram matriculados 4.190; embarcações registradas, 1.553; apparelhos de pesca registrados, 4.578; carteiras entregues, 2.537; carteiras preparadas, 258; carteiras em preparo, 11, e coefficiente de analphabetismo, 65 o|o.

CASA SUCENA
Secção de calçado
Tendo a receber em breve o novo sortimento de calçado para a proxima estação, resolvêmos liquidar com grandes abatimentos todo o nosso actual stock.
Preços excepcionaes

Foram depositados na directoria geral de industria e commercio relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções:

Melhoramentos em arados, de Hugh Hardy Rucker, cessionario de George Hugh Gaston e John Hickmann Miller; melhoramentos em capotas para empilhadores pneumaticos de palha, de August P. Determann; aperfeiçoamentos em dispositivos de aferrolhamento de porcas, de Arnold Heinrich Wegener; aperfeiçoamentos no fabrico de suspensorios, de The C. A. Edgarten Manufacturing Company, cessionaria de George Edward Prentice, e um novo processo de annuncios, denominado "Reclame maritimo", de Gastão Delduque Mendes da Costa.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Foram designados para ter exercicio nas escolas seguintes: o coadjuvante de ensino interino Djalma Rocha, na 1ª masculina nocturna do 12° districto, e as adjuntas Maria Dias Bezerra de Menezes, na 2ª feminina do 4°, e Maria Luiza Affonso, na 4ª masculina do 5° districto.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo da inspectoria de mattas, jardins, arborização, caça e pesca, matadouro (no local) e escrivães de agencias.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 5 do corrente, 41 guias, na importancia de 1:053$, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura:

Candelaria, 19$ de multas 5$ de leilões e 26$600 de impostos; Santa Rita, 230$ de impostos; S. José, réis 50$ de impostos e 50$ de multas; Santa Thereza, 10$ de multas e 31$ de matriculas de cães; S. Christovão, 68$400 de impostos; Engenho Novo, 10$ de impostos; Irajá, 75$ de impostos, 25$ de enterramentos e 20$ de multas; Campo Grande, 12$ de multas e 10$ de impostos, e ilhas, 6$ de multas.

HABEAS-CORPUS

Antonio Fernandes Alonso e Manoel Rodrigues Vasques, que respondem a processo por crime de tentativa de morte, impetraram *habeas-corpus* ao juiz da 5ª vara criminal, allegando que estão presos desde 20 do mez passado, á ordem do delegado do 18° districto, sem que o respectivo processo tenha sido ainda remettido ao juizo competente.

Foi marcado o julgamento do pedido para hoje, ás 14 horas.

Pelos engenheiros da Prefeitura será vistoriado hoje, ás 12 horas, o predio n. 312 da rua Dr. Archias Cordeiro, de Iveta R. Ribeiro dos Santos.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

Foram remettidos á directoria de fazenda os attestados de frequencia dos escrivães de agencias, referentes ao mez findo e confeccionados pela directoria geral de policia administrativa municipal.

EXPLOSÃO DE FOGAREIRO

Luciana Alencar da Conceição, de 18 annos, quando aquecia um pouco de agua, teve a infelicidade de ser victima da explosão do fogareiro, ficando com queimaduras nas mãos e no rosto.

A infeliz foi soccorrida pela assistencia e recolhida ao Hospital da Misericordia.

•Adquiriram immoveis:

Eugenio Lollier Schildkucht, 7|18 do predio e terreno á rua Hygino Durão, por 3:000$; Francisca Moreira Leite de Albuquerque, predio á rua Cachamby n. 56, por 4:000$; Manoel Gomes, predio á rua Chefe de Divisão Salgado, por 7:000$; Dr. Emygdio Manoel Victorio da Costa, predio n. 468 da rua Miguel Angelo, por 5:000$; Alexandre Correia, predio á rua Capitão Senna, por 6:000$; Manoel da Silva Ferreira, predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 586, por 3:500$000.

ELEIÇÕES EM MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 6.

Realizando-se amanhã, conjuntamente com as eleições para presidente e vice-presidente do Estado, a eleição para preenchimento de vagas de vereadores em Curralinho, o governo fez seguir para ali o Dr. Furtado, delegado auxiliar, afim de evitar possiveis desordens entre os grupos chefiados pelos Srs. Mascarenhas e Vianna do Castello.

Por motivo das eleições de amanhã, os jornaes desta capital fazem elogiosas referencias aos candidatos ao futuro governo do Estado, Drs. Delfim Moreira e Levindo Lopes.

(Agencia Americana.)

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Despachos do secretario geral:

L. G. de Oliveira, pedindo reducção no lançamento do imposto de industrias e profissões — Indeferido, de accordo com os pareceres;

Godofredo Pinto de Oliveira, pedindo prorogação de prazo para pagamento de impostos — Requeira ao juiz dos feitos da fazenda;

Epaminondas Antunes Fernandes, reclamando contra o lançamento do imposto — Deferido, de accordo com o parecer do inspector da fazenda;

Antonio Lamas, pedindo pagar imposto territorial — Indeferido, de accordo com as informações;

Manoel Americo Machado Guimarães, 3° official da administração publica, pedindo apostilla — Deferido;

Companhia Brazileira de Energia Electrica, pedindo pagamento de contas de fornecimento de energia electrica — Deferido;

Alfredo da Fonseca, pedindo prorogação de prazo para conclusão das obras da ponte de Serraria — Junte-se o officio a que se refere o engenheiro do districto;

Dr. José Augusto Godoy de Vasconcellos, pedindo juntada de documentos — Juntem-se.

— Foram autorizados os seguintes pagamentos: de 2:790$700, a Raul Telles; de 529$750, folha dos trabalhadores das obras de desvio do rio Paraty-Assú; de 1:720$, a Raul Telles; de 1:652$, ao pessoal empregado nas obras da Escola Publica de Barra Mansa; de 351$640, á Companhia Cantareira e Viação Fluminense; de 617$400, a Presciliana Gonçalves; de 11$700, a Thomaz Luiz Monteiro; de 19$, a Alneceu Lannes de Queiroz; de 25$800, a Natale, Rimolo & C., e 68$700, á Companhia do Gaz.

Communica-nos a Repartição Fiscal do Governo junto a Rio de Janeiro City Improvements que o máo cheiro que se vem notando na praia de Botafogo, do lado do morro da Viuva, não provém dos serviços da companhia referida, que nenhum trabalho de remoção de algas putridas está executando no local em questão.

Assim, pois, é destituida de fundamento a informação prestada á *Noticia* pela 1ª delegacia de saude publica, que deve mandar indagar quem de facto está removendo os detritos ali accumulados.

POÇOS DE CALDAS

Altitude 1.200 metros (A SUISSA BRASILEIRA). Thermas 45 centigrammas. Clima saluberrimo, afamadas radio-activas Thermas e Aguas Mineraes. Estação de Aguas, Banhos, Verão e Repouso.

MARÇO PRINCIPAL ESTAÇÃO

Dia 8 de março inauguração do GRANDE HOTEL com um [illegible] balnearia interna das aguas thermo-sulphurosas que chegam ali da fonte PEDRO BOTELHO com a temperatura natural de 40 centigrammas. Installação completa e moderna em banheiras de louça. Recentemente construido e o mais confortavel, luxuoso e hygienico, dispondo de 100 quartos, além dos salões de palestra e recepção, «fumoir.» sala de musica, salão de barbeiro, gabinetes dentario e de massagista, consultorio medico, etc

Diaria : 12$000 para cima

ANNEXO --- (Communicação interna)

Polytheama-Theatro, Casino, Bar-Restaurant e Bilhares.

Orchestra, Variedades, Cinema e Patinação todos os dias

Pedidos para reserva de aposentos, prospectos e mais informações com a COMPANHIA MELHORAMENTOS—Poços de Caldas (Minas).

UM CONFLICTO

NO MORRO DO OURO

Hontem, á noite, no morro do Ouro, em S. Francisco Xavier, varios individuos promoveram um conflicto por motivo que a policia não conseguiu claramente apurar.

Quando a policia do 18° districto, avisada da desordem, compareceu ao local já havia dois homens feridos a faca. Eram elles Alfredo Antonio dos Santos e Pedro Francisco, apresentando ambos grande quantidade de ferimentos.

A policia conseguiu prender dentre os muitos individuos que procuravam se evadir, o de nome Manoel dos Santos, residente da rua Dr. Jesuino Ferreira, que se achava armado de faca.

Quando os feridos foram interrogados accusaram um preto como sendo o autor das suas facadas, o que foi testemunhado, sendo lavrado o respectivo auto de flagrante.

Os feridos foram medicados na Assistencia Municipal, recolhendo-se á Santa Casa.

Escreve-nos uma *senhora* que se diz nossa constante leitora:

"Porque não bastasse o longo artigo do *Jornal do Commercio*, a respeito da *influencia do cinematographo na educação*, VV. quizeram ainda fulminar aquelle com o seu *entrelinhado* ou —como ahi se diz, depois que passaram da rua do Ouvidor para a Avenida — com o seu *suelto* de hontem.

VV. attribuem ao cinematographo coisas incriveis: hecatombes de donzellas arrastadas para fóra do lar paterno; catastrophes de exemplares esposas que descambam para os amores adulterinos. Se eu pretendesse falar mal da vida de VV. — velhos amigos meus, através das paginas do *Paiz* (de que sou constante leitora) — iria ao ponto de avançar que o autor do *entrelinhado* (lá se me escapou outra vez!...) de hontem, quer proteger escandalosamente os emprezarios de theatros, queixosos de que o cinema lhes têm tirado o melhor da concurrencia!

Ora, meus caros redactores, se VV. querem sustentar que o cinematographo, concorre com perto de 90 o|o para os desastres matrimoniaes e o descaminhamento de donzellas, é por estarem, sem duvida, esquecidos de que, antes mesmo de que Edison introduzisse na circulação essa sua maravilhosa invenção, já se registravam aquelles feios delictos... E, sendo assim, por que não attribuir tambem ao theatro a causa delles? Não se representam, nos palcos mundiaes, peças que provocam, excitam, e assim, abrem portas e janelas ao caminho das tentações, com a circumstancia de não se servirem sómente dos orgãos visuaes dos espectadores, mas dos orgãos da audição?...

Nivelem, pois, VV., no mesmo ataque o palco do theatro e a tela do cinema, porque as scenas que susceptibilizam os amigos de uma moral idéalissima são reproduzidas com os mesmos requintes de arte, em um e outra, e, no primeiro, são sempre *palpaveis*... O *simile* é perfeito, no meu fraquissimo entender e espero que VV. não concordem commigo sómente por um rasgo de amabilidade. Os proprios espelhos que VV. tão maldosamente se referiram (e quem foi revelar isso aos desprevenidos?...) existentes no salão de espera, encontram os seus semelhantes no *foyer* dos nossos grandes theatros, onde as tentações só não são mais fortes sómente na apparencia, sob o estonteamento das luzes que jorram de ricos lampadarios, dourando a nudez de carnes capitosamente perfumadas e desafogadas em amplissimos *decotes*... e acham VV., amigos velhos, que os homens são mais petulantes no salão de espera dos cinemas, sob um paletó sacco, do que no *bar* do Municipal, ou no saguão do Lyrico, quando apparecem sob a casaca de côrte impeccavel?

Não acredito que VV. não tenham a experiencia de um e de outro. Mettam VV. a mão no fundo da consciencia e contem quantos *peccadinhos* conhecem, que se consummaram depois de uma récita da Tina, da Dorziat, da Della Guardia, e que principiaram na meia-luz do Municipal!...

Por que, pois, essa guerra aos cinematographos, tão vehementemente feita, adduzindo-se contra elle argumentos, factos e exemplos que assentam como uma luva sobre o theatro?

Certamente, caros redactores, esse *entrelinhado* é obra de algum desilludido, alguma victima *daquella celebre classe desunida*...

Se ainda VV. dissessem que o cinematographo, com o calor do nosso Rio Janeiro, é detestavel no verão, eu concordava... Mas, condemnal-o, absolutamente, completamente, em todos os tempos, mesmo no inverno, quando o calor do salão é tão suave, e o aconchego tão doce... Oh! E' de mais!..."

Parámos ahi. A "constante leitora" pertence a uma especie nova: é *lombary* do sexo feminino; ou então é algum membro da *classe desunida*, que se occultou através de uma letra de mulher, espalhada em quatro minusculas paginas de um roseo papel, rescendendo a *l'Oregan*...

Do secretario do interior de Alagoas o Centro Alagoano recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Afim de evitar explorações oligarchas ahi, previno fazer publico ahi, hoje população surprehendida, jornal propriedade Paes Pinto, estampando retrato do mesmo extemporaneamente, dando isso logar populares rasgassem indignados toda edição. Essa attitude explicada pela odiosidade repulsa, votam mesmo. Policia, como sempre procurou evitar manifestações outras, não podendo, porém, fazel-o áquella, porque, populares compravam jornaes e rasgavam atirando ás sargetas."

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

As noticias telegraphicas de Londres e de Paris revelam o grande interesse que ali está despertando a situação financeira do Brazil.

A seriedade e a energia com que o Sr. ministro da fazenda tem procurado combater a crise angustiosa por que passa o Thesouro Nacional, sem prejudicar de modo sensivel a expansão economica do paiz, impressionaram vivamente os banqueiros inglezes e francezes, que se mostram dispostos a auxiliar, na medida de suas forças, os planos que o governo brazileiro achou convenientes para a normalização do actual estado de coisas.

Não é a primeira vez que os principaes representantes dos portadores dos nossos titulos na Europa se dispõem a vir em auxilio da administração publica, facilitando-lhe meios de sair das difficuldades e fazendo-lhe importantes propostas financeiras, o que demonstra o credito solido com que felizmente contamos nos grandes mercados do dinheiro europeu e que temos conquistado pela seriedade e escrupulo com que sempre nos desempenhamos dos nossos mais serios compromissos dentro e fóra da Republica.

O plano do *fundig-loan* foi em suas linhas geraes suggerido ao nosso ministro da fazenda, nos ultimos mezes da presidencia Prudente de Moraes, por um enviado especial dos nossos grandes credores na *City*. E a prova de que esses proponentes agiam na maior boa fé e com o mais leal desprendimento, é que se sujeitaram a todas as alterações que o governo brazileiro fez no rascunho do contrato primitivo, e que não foram pequenos, e acabaram desistindo de todas as garantias, que, a principio, alvitraram e que foram *in limine* repugnadas da nossa parte.

Pelos despachos de hontem, é possivel que, desta vez, se não fizerem o mesmo que em 1898, apresentando bases para o illustre Sr. ministro da fazenda organizar um plano geral de importantes medidas financeiras, certamente se offerecerão para o auxiliar em tudo que pretender pôr em execução para regularizar o mecanismo das finanças e restituir á nossa vida economica a normalidade de que tanto necessita para poder desenvolver as principaes fontes de riqueza do paiz.

De tudo isto, porém, se conclue que bem razão tinha o velho estadista do imperio, quando affirmava que o que faltava ao Brazil não era o credito no estrangeiro, mas a confiança nos seus homens de governo. E os factos estão confirmando essa verdade; bastou que se sentisse á frente do Thesouro um pulso vigoroso, como o do Dr. Rivadavia Correia, para que todos se dispuzessem logo a auxilial-o na obra patriotica da nossa restauração financeira.

SORTIMENTO SEMPRE NOVO DE PERFUMARIAS FINAS, PENTES E ESCOVAS
Preços os mais reduzidos do mercado
PERFUMARIA **A' Garrafa Grande**
Casa fundada ha 44 annos
66, RUA URUGUAYANA, 66
— — Pendente da sacada do predio acha-se uma garrafa de grande formato — —

DOIS DESASTRES

Os motoristas continuam a praticar imprudencias.

Hontem, mais dois desastres occorreram, além dos que narrámos em outros logares.

De um delles foi victima João Salema Junior, de 14 annos, residente á rua Mariz e Barros n. 409.

Nessa mesma rua foi elle atropelado por um automovel, ficando ferido na cabeça e corpo.

O segundo desastre occorreu no cáes do porto.

O menor Domingos, de 14 annos, empregado no moinho inglez, foi atropelado por um automovel no cáes do porto, ficando ferido no pé direito.

Ambos os feridos foram soccorridos pela assistencia.

MORTO POR UM TREM

Um desconhecido, de côr preta, bastante idoso, foi hontem apanhado por um trem da linha auxiliar, na estação de Barros Filho, ficando gravemente ferido.

O infeliz foi mandado para a Santa Casa.

Chegando, porém, á estação Central, veiu o pobre preto a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia, com guia das autoridades do 14° districto.

AMOR E LYSOL

Quem ama, tem ciumes; quem tem ciumes, não pensa, e quem não pensa póde praticar um acto de loucura.

Foi justamente o que fez Maternidade.

Ama, tem ciumes e, por isso, tentou hontem suicidar-se na "gare" da Central, ingerindo uma dóse de lysol.

Foi immediatamente chamada a assistencia, que a soccorreu, removendo-a para á Santa Casa.

A policia do 14° districto tom conhecimento do facto.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 6.

Na sessão de hoje, um deputado chamou a attenção do governo para as noticias alarmantes que circulam em Hespanha acerca de Portugal e d'ahi são transmittidas para os jornaes estrangeiros e especialmente para o Brazil.

O Dr. Bernardino Machado declarou que estava demonstrado que os boatos alarmantes que sobre Portugal transmittiam da Hespanha para o estrangeiro eram obra dos inimigos da Republica, mas que o governo hespanhol tinha sido o primeiro a encarregar-se de desmentir todas as falsidades espalhadas pelos adeptos do regimen deposto.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 6.

O chefe do gabinete, Sr. Dato, interrogado pelos jornalistas a respeito da proxima vinda a esta capital do general Lyautey, residente geral da França em Marrocos, declarou que a sua chegada coincidirá com a do general Marina, residente geral da Hespanha no imperio marroquino.

A reunião dos dois residentes nesta capital, accrescentou o chefe do gabinete, tem por fim estabelecer o mais intimo contacto possivel entre as forças hespanholas e francezas em Marrocos e promover mais frequentes manifestações de sympathia entre as forças armadas da França e da Hespanha.

MADRID, 6.

Telegrammas de Zaragoza noticiam que uma commissão composta de 6.000 lavradores e operarios, presidida pelo alcaide e presidente da deputação, estando tambem representadas varias entidades economicas e agricolas, foi ao palacio do governador pedir-lhe para instar junto dos poderes competentes pela rapida solução da questão do cultivo da beterraba.

Os manifestantes dispersaram em seguida na melhor ordem.

MADRID, 6.

Dizem de Crihuela, Alicante, que por causa de questões eleitoraes, houve ali uma grave desordem, trocando-se muitas cacetadas e tiros, do que resultou ficar gravemente ferido um guarda civil.

A benemerita teve de empregar a força para dispersar os desordeiros, effectuando muitas prisões.

Em Reyerta tambem houve desordens por causa das proximas eleições.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 6.

O *Petit Parisien* informa que a commissão de defesa da industria das pennas protestou junto do Parlamento inglez contra a lei que ali se discute sobre o assumpto e que vem prejudicar enormemente o commercio das pennas de origem franceza.

PARIS, 6.

Na Camara dos Deputados realizaram-se esta tarde as annunciadas interpellações ao governo sobre a questão da companhia de navegação Sud Atlantique.

Alguns deputados, occupando-se do assumpto, censuraram o governo por ter transformado os contratos existentes com a companhia sem a necessaria autorização do Parlamento. Outros felicitaram o gabinete pelos esforços empregados para arrecadar os interesses francezes na America do Sul.

O sub-secretario da marinha mercante, Sr. Ajam, respondendo aos oradores que o precederam, explicou que, para permittir a continuação das carreiras de navegação e salvaguardar os interesses nacionaes, o governo autorizou a companhia Transatlantique a tomar posse da Sud Atlantique.

"O governo, accrescentou o Sr. Ajam, não trouxe o caso ao Parlamento, porque não houve nenhuma modificação nas concessões feitas em 1911."

Posta á votação, a moção de confiança foi approvada quasi por unanimidade.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 6.

O *Daily Mail* publica um vigoroso artigo de censura ao jornalista norte-americano Lenfestey, por causa das declarações que fez a respeito da attitude do Sr. Roosevelt na sua viagem pela America do Sul. Nesse artigo nota as anomalias, os erros, as contradições estabelecidas entre os correspondentes telegraphicos da Europa e attribue essas insidias a uma campanha politica que se pretende estabelecer e que não recua ante nenhum meio para attingir os fins.

(Agencia Americana.)

ALLEMANHA

BERLIM, 6.

No ultimo relatorio do Banco Allemão, este importantissimo estabelecimento de credito salienta os enormes capitaes allemães que têm sido nestes ultimos annos empregados no estrangeiro; consigna o facto de que a Allemanha vive apenas com os seus recursos e que só nas caixas economicas os depositos elevaram-se a 20 bilhões de marcos em 1913, mais um do que no anno anterior. Os capitaes empregados em companhias de seguros de vida passam annualmente de um bilião de marcos.

(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 6.

O *Corriere d'Italia* publica um telegramma de Bengasi, communicando não haver noticias do Grande Senussi, acreditando-se, geralmente, que elle tenha fugido para além de Zouaia M'Sus com os officiaes e chefes arabes e turcos.

As columnas Latini e Martini esperam occasião opportuna para lhes dar combate e infligir-lhes a derrota final.

ROMA, 6.

Informam de Bengasi que, segundo as informações ali chegadas, os rebeldes regulares dispersaram em varias direcções depois dos ultimos combates em que foram completamente destroçados. Em muitos logares foram encontrados vestigios da fuga precipitada dos rebeldes.

Na aldeia de Zaniam-sus encontraram-se, numa officina, muitas munições, projectis para carabinas, saccos de polvora e importantes documentos pertencentes aos "senussis".

Durante o combate travado em Esslecidima o chefe rebelde Cardasi encontrava-se, com outros chefes, hospedado em Onaghir. Logo que foi conhecido o resultado do combate, Cardasi fugiu acompanahdo pelos demais chefes e por um irmão.

Ante-hontem, a columna de tropas indigenas, commandada pelo major Tommasini, fez um reconhecimento na estrada das caravanas de M'sus-Birbalak e occupou a povoação de Labiare. Nas proximidades de Labiare a columna Tommasini encontrou e derrotou varios grupos de rebeldes, fugidos de Esseleidima. Os rebeldes tiveram vinte homens mortos e muitos fridos. A columna incendiou tambem tres acampamentos e apoderou-se de uma caravana de camellos. A columna não teve nehuma baixa.

Numerosos chefes de Aquakla submetteram-se hontem, em Cheghab, ás autoridades italianas.

ROMA, 6.

A Camara dos Deputados rejeitou por 239 votos contra 41, em votação nominal, o requerimento apresentado pelos socialistas e combatido pelo chefe do gabinete, Sr. Giolitti, pedindo a nomeação de uma commissão para proceder a inquerito sobre os serviços de previsões militares.

Apenas deixaram de votar dois deputados.

ROMA, 6.

O aviador Willy está em Montreux hospedado no Grande Hotel Eden, devendo chegar a Turin dentro de quinze dias.

Segundo informam de Montreux, Willy tenciona partir para Londres no dia 15 do proximo mez de abril.

(Serviço especial do *Paiz.*)

(Serviço do *Paiz.*)

SUECIA

STOCKOLMO, 6.

Foi dissolvido o Congresso, não se tendo ainda fixado o dia para as novas eleições.

No projecto que será submettido ao Parlamento e referente á defesa nacional, a esquadra ficará augmentada de mais quatro vasos de guerra.

(Agencia Americana.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 6.

Foi condemnado a tres annos de prisão o individuo Johann Reich, accusado de espionagem.

(Serviço do *Paiz.*)

ROMANIA

BUCAREST, 6.

Com o ceremonial protocolar, abriu esta tarde o Parlamento.

(Serviço do *Paiz.*)

BUCAREST, 6.

A operação de cataracta a que foi submettida a rainha deu magnificos resultados. Examinada hoje, a sua "entourage" soube com alegria que ella via já distinctamente.

O operador tem sido muito felicitado e foi agraciado pelo rei Carlos.

(Agencia Americana.)

GRECIA

ATHENAS, 6.

O Sr. Venizelos, primeiro ministro, apreciando os violentos ataques que ultimamente a imprensa tem feito contra o governo, por causa da evacuação das tropas ao sul da Albania, declarou que não lhe assiste razão, porque se está procedendo com o estipulado pelas grandes potencias, sendo tudo demoradamente discutido e ponderado por homens de grande valor.

(Agencia Americana.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 6.

Aggravaram-se nestes ultimos dias os padecimentos de que ha muito vem soffrendo o ex-sultão Abdul-Hamid.

Abdul-Hamid sente falta de appetite, assaltando-o forte ataque de neurasthenia.

Os seus medicos assistentes são de opinião que o estado em que elle se encontra é perigosissimo, tanto mais que as forças têm-lhe diminuido sensivelmente.

(Agencia Americana.)

BULGARIA

SOFIA, 6.

Pelo ministro da guerra foram escolhidos hoje varios officiaes de diversas armas para irem, em commissão, estudar na Allemanha. Esses officiaes partirão brevemente para Berlim.

(Serviço do *Paiz.*)

JAPÃO

TOKIO, 6.

Foi nomeado ministro da justiça, em substituição do barão de Matsura, que falleceu hontem, o estadista Okuda.

Para a pasta da instrucção foi tambem nomeado, por acto de hoje, o ex-ministro Ocka.

(Serviço do *Paiz.*)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 6.

A commissão de commercio da Camara dos Representantes, que se reuniu hoje, approvou o parecer favoravel ao projecto isentando do imposto de transito pelo canal de Panamá os vapores de cabotagem norte-americanos.

(Serviço do *Paiz.*)

NOVA YORK, 6.

Telegrapham de Chihuahua que os federaes foram derrotados ao sul de Torreon. Em soccorro dos mesmos seguem reforços commandados pelo general Robles.

NOVA YORK, 6.

Monica Bordon, a linda artista, que exigiu meio milhão de dollars do seu apaixonado e millionario Octavio Guinle, no caso delle quebrar a promessa de casamento que lhe tinha feito, casou esta manhã com o seu adorador. Os jornaes publicam extensas noticias do casamento e o *Wall Street Journal* diz: "Mais uma vez a America acaba de dar uma lição á Europa, ensinando-lhe que as promessas cumprem-se, que a palavra de honra não é um mytho e que a irreflexão dá logar ás peiores consequencias."

(Agencia Americana.)

CUBA

HAVANA, 6.

Foram registrados nesta cidade alguns casos de peste bubonica.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6.

Causou pessima impressão a determinação do Conselho Municipal desta capital mandando fechar vinte escolas nocturnas e exonerando 130 professores, que já contavam quinze annos de exercicio no magisterio publico.

Com essa medida de mal entendida economia ficam privadas de instrucção mais de seis mil crianças, que frequentavam essas escolas.

—O partido constitucional proclamou candidatos á deputação federal, nas proximas eleições, os generaes Rosendo Fraga e Luiz Dellepiane e os Drs. Carlos Larreta, Joaquim Cullen, Henrique Palacios, Horacio Beccar Varela e Mario Corostarzu.

—Continuam a circular boatos alarmantes sobre o estado de saude do Sr. Saenz Peña, presidente da Republica. Apesar dos seus medicos assistentes se recusarem a dar informações sobre a marcha da doença, sabe-se que os medicos estão empregando meios energicos para combater a recaida do ataque de uremia que o accommetteu ha dias.

—O aviador Alberto Mascias partiu para Mendoza, afim de se preparar para fazer a travessia da cordilheira dos Andes e levou para esse fim o aeroplano Morane-Saulnier, que lhe offereceu a familia do mallogrado aviador Jorge Newbery, que o havia adquirido na sua ultima viagem á Europa, especialmente para tentar a mesma travessia.

—O general Gregorio Velez, ministro da guerra, recebeu dos seus collegas do Chile, Perú e Uruguay sentidos telegrammas de pesames pela morte do aviador Jorge Newbery.

BUENOS AIRES, 6.

Fundeou neste porto, vindo de Mar del Plata, o cruzador allemão *Strassburgo*, conduzindo o contra-almirante Von Rebeur e o seu estado-maior, que serão apresentados pelo ministro da Allemanha nesta capital aos Srs. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica em exercicio; Dr. José Luiz Murature, ministro do exterior, e almirante Saenz Valiente, ministro da marinha.

BUENOS AIRES, 6.

O Dr. Miguel Ortiz, ministro do interior, prometteu á commissão de operarios que lhe fez a entrega da mensagem dos seus companheiros, reunidos em comicio na praça da Constituição, para pedirem ao governo que tome medidas para livral-os da fome que os ameaça, proporcionar trabalho a todos elles.

—A policia conseguiu prender Manoel Alberzu, chefe de um bando de 32 menores que se entregavam ao roubo.

—Regressou das ilhas Orcadas a commissão de astronomos, que durante algum tempo procedeu a estudos no Observatorio Meteorologico, existente numa daquellas ilhas.

Durante a permanencia da commissão ali falleceu o astronomo Harold Wistron.

BUENOS AIRES, 6.

No Frontão Buenos Aires realizou-se hoje uma reunião de socialistas, convocada pela directoria do respectivo partido, afim de tratar das proximas eleições geraes.

A reunião esteve concorridissima, discursando numerosos oradores, entre os quaes os Srs. Cuneo, Mario Bravo, Nicolao Repetto, Dickmann, Di Tomaso, Zaccagnini, Jimenez e Juan Justo.

Depois de renhida discussão foi organizada a lista dos candidatos do partido ás proximas eleições de deputados federaes, nella figurando os Srs. Repetto, Bravo e Justo, que representaram o partido na ultima legislatura e que foram vivamente acclamados.

Terminada a reunião, organizou-se um grande prestito, com banda de musica á frente, que percorreu as ruas da cidade, entre vivas ao partido socialista, seus dirigentes e candidatos, discursando, durante o percurso os Srs. Iberluces e Alfredo Palacios, tambem deputado na ultima legislatura e candidato do partido.

—O Youngmens Club, composto da sociedade elegante desta capital, organizou e ditou o programma das festas a serem realizadas durante a proxima estação de inverno.

Consta esse programma de bailes, concertos, *sauteries*, conferencias pelo Dr. Schilling, passeios ao ar livre e pic-nics.

BUENOS AIRES, 6.

O presidente da Republica em exercicio, Dr. Victorino de La Plaza, conferenciou hoje demoradamente com o ministro da fazenda, Dr. Henrique Carbó, a quem encarregou de convidar a commissão de commerciantes de bebidas alcoolicas para uma entrevista a realizar-se em palacio na proxima segunda-feira, afim de resolver em definitivo sobre as possiveis modificações a serem introduzidas no regulamento que baixou com a lei creando o imposto do sello sobre bebidas alcoolicas.

Segundo declarou o Sr. La Plaza, o governo deseja demonstrar a boa vontade de que está possuido no intuito de evitar prejuizos ao commercio, procedendo de accordo com os reciprocos interesses.

Essa resolução do governo foi bem recebida pela commissão acima indicada, a qual, conforme hontem telegraphei, estava reunida em sessão permanente, aguardando a resposta promettida pelo ministro da fazenda.

—As negociações entaboladas para o emprestimo destinado á execução de obras de saneamento em toda a Republica, conforme o projecto do governo, vão muito adiantadas, sendo que tres syndicatos financeiros apresentaram ao ministro da fazenda propostas mais vantajosas que as anteriormente feitas para a realização desse emprestimo.

E' provavel que ainda neste mez o governo resolva, escolhendo uma das tres propostas alludidas.

BUENOS AIRES, 6.

Tratando, em extenso editorial da sua edição de hoje, da tremenda crise financeira que o paiz atravessa presentemente, *La Nacion* indica, como uma das causas determinantes dessa crise, a extraordinaria diminuição de casamentos verificada nos ultimos 14 mezes, comparativamente a iguaes periodos anteriores.

—São numerosas as fallencias decretadas nesta praça nos cinco primeiros dias do corrente mez, avultando, dentre ellas, as das firmas Rojas & C.ª, estabelecida com usina mecanica e Robustiano Barrio com casa de consignações.

Os prejuizos dados á praça pela primeira dessas firmas estão orçados em 252 contos de réis e pela segunda em 181.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 6.

Tem augmentado consideravelmente em Antofagasta, a epidemia da peste bubonica, que ali está grassando, apesar das medidas adoptadas pelo governo, para extinguil-a.

SANTIAGO, 6.

Uma nota official, hoje publicada, declara que o governo é favoravel á idéa dos Estados Unidos da America do Norte de elevarem a embaixada a respectiva legação no Chile.

—O ministro da fazenda, autorizado pelo presidente da Republica, está estudando a reducção dos direitos de importação sobre as farinhas.

Essa medida do governo visa attenuar os effeitos da crise que o paiz está attravessando.

SANTIAGO, 6.

Desmente-se a noticia, ha dias publicada, de terem sido entaboladas negociações para a transferencia da Companhia Sul Americana de Vapores a uma empreza norte americana.

SANTIAGO, 6.

Falleceu hoje nesta capital o jornalista hespanhol Villegas Ansaldo, aqui muito conhecido e estimado.

Regressou hoje, tendo reassumido o exercicio do seu alto cargo, o ministro do Brazil acreditado junto ao governo do Chile.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 6.

Nos meios politicos trata-se de obter a renuncia do 1º vice presidente da Republica, Dr. Roberto Leguia, em breve esperado nesta capital, de regresso dos Estados Unidos.

Essa manobra politica visa facilitar as proximas eleições presidenciaes.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 6.

Terão inicio no proximo domingo as manobras do exercito uruguayo.

—Corre aqui, com grande insistencia, a noticia de que será apresentada a candidatura á futura presidencia da Republica, do Sr. Carlos Huerta.

MONTEVIDEO, 6.

O deputado Echevesi apresentou á camara um projecto estabelecendo a liberdade de testar.

Por esse projecto é supprimido o actual systema, que é o hereditario e é autorizada a livre disposição dos bens.

—Accentuam-se as melhoras no estado de saude do ministro do Brazil nesta capital, Dr. Bruno Chaves.

S. Ex., que continua a ser muito visitado, está ainda, a conselho de seus medicos assistentes, recolhido aos aposentos particulares.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 6.

Nesta capital foi iniciada uma subscripção, de caracter popular, para com o seu producto ser offerecido um aeroplano ao aviador paraguayo Sylvio Pettirossi.

(Agencia Americana.)

BRASIL

AMAZONAS

MANAOS, 6.

Chegou a esta capital o Sr. Manoel Laso, official do exercito chileno que teve brilhante recepção, organizada pelo respectivo consul. Compareceram ao seu desembarque, representantes do governador do Estado, das autoridads civis e militares, do corpo consular e outras pessoas gradas. No caes tocavam as bandas de musica do exercito e da policia do Estado.

A' noite foi offerecido ao major Manoel Laso um grande banquete, sendo trocados brindes muito cordiaes.

Chegou a esta capital o Sr. Waldemar Pedrosa, que teve um desembarque muito concorrido.

MANAOS, 6.

O major chileno Lagos, addido militar á legação do Chile, nessa capital, e que aqui se acha actualmente, tem recebido muitas visitas, sendo-lhe offerecidas varias festas em sua homenagem.

No consulado chileno houve recepção hoje, em sua honra, comparecendo á mesma representantes do mundo official, do corpo consular e pessoas gradas.

MANAOS, 6.

Afim de se encontrar com o coronel Theodoro Roosevelt, esperado brevemente nesta capital, segue amanhã a bordo do aviso *Cidade de Manáos*, o tenente Pyrineus, que deverá receber em Itacoatiará o geologo Sr. Emilio Stole e o Dr. Esperidião de Carvalho.

MANAOS, 6.

A bordo do vapor *Ceará* seguiu doente para essa capital o commandante Athanagildo, capitão do porto desta capital.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 3.

(Demorado pelo telegrapho). — O resultado das eleições realizadas neste Estado, no dia 1º de março, até agora conhecido, dá 9.087 votos aos Drs. Wenceslão Braz e Urbano dos Santos, separadamente, faltando ainda o resultado de nove municipios, excluindo o de Alagoa Nova, onde não houve eleição.

—Suicidou-se hoje, com um tiro no craneo, o menor Luciano Soares Pinheiro, filho do desembargador Candido Soares Pinheiro, presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

O tresloucado joven contava apenas 16 annos de idade, ignorando-se o movel desse acto de desespero.

—*A União* publica hoje o retrato do Dr. Fulgencio de Lima Mindello, enaltecendo as suas qualidades e agradecendo, em nome do Estado, os ricos presentes e as collecções de minerios que o Dr. Mindello offereceu ao Lyceu Parahybano.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

A bordo do paquete *Avon*, segue hoje, com destino a essa capital e a S. Paulo, o Dr. Estacio Coimbra.

—O prefeito desta capital determinou que seja realizado um novo carnaval nos dias 12, 13 e 14 de abril proximo.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 6.

Chegou hoje o Dr. João Lessa, presidente do Senado estadoal.

—O senador Araujo Góes, esperado do Rio, será recebido festivamente pelo Partido Republicano Conservador.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 6.

O juiz de direito desta capital, Dr. Olavo de Andrade, decretou a fallencia de José Alves dos Santos, estabelecido nesta cidade com casa de calçados, nomeando para syndico da massa fallida o credor Sr. Abel Garção.

—Na villa de S. João Evangelista vai ser fundado brevemente um semanario politico e literario, dirigido pelos Srs. Olyntho Ferreira e coronel João Gualberto Gonçalves.

—Esteve muito concorrida a missa rezada hoje, em suffragio da alma do coronel Francisco Braz Pereira Gomes, pai do Dr. Wenceslão Braz, presidente eleito da Republica para o futuro quatriennio.

O secretario das finanças assignou os seguintes actos: nomeando o Sr. Genulpho de Paiva Campos, ajudante de escrivão da collectoria de São Sebastião da Pedra Branca; João Lourenço Garcia, para collector em Rio Novo, Auto Roque da Silva, para vigia auxiliar; A. Ferreira Leite, para escrivão da collectoria de Guarará, e, exonerando, a pedido, o escrivão da collectoria de Cabo Verde.

BELLO HORIZONTE, 6.

O secretario do interior expediu hoje os actos, dando os nomes de Rangel Pestana ao grupo escolar de Juiz de Fóra e de Delphim Moreira, ao segundo grupo, de accordo com o pedido dos respectivos professores.

Foi assignado tambem o acto, concedendo trinta dias de licença para tratar de negocios á professora D. Rita de Araujo, do grupo Antonio Dias.

—A Camara Municipal de Queluz abrirá brevemente concurrencia publica para o fornecimento de energia electrica áquelle municipio, sabendo-se que concorrerão a companhia Siemens e a firma Schmidt Trost.

BELLO HORIZONTE, O resultado até agora conhecido, do pleito presidencial, é o seguinte: Drs. Wenceslão Braz, 100.143; Urbano dos Santos, 99.894; Ruy Barbosa, 1.846; Alfredo Ellis, 1.699.

—Assumiu hontem o cargo de secretario da Escola de Engenharia o Sr. João Olympio de Castro, que exercera o cargo de secretario da commissão de propaganda da borracha deste Estado.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 6.

Durante a semana finda falleceram nesta capital 148 pessoas: sendo, de grippe, 1; de febre typhoide, 1; de tuberculose, 11; de septicemia, 2; de syphilis, 3; de cancros, 3; de affecções do systema nervoso, 13; de affecção do apparelho circulatorio, 15; do respiratorio, 13; do digestivo, 53; das vias urinarias, 6; por accidentes puerperaes, 1; affecções da pelle, 1; debilidade congenita, 7; suicidio, 1; mortes violentas, 10; outros, 1; causas mal definidas, 2. Dos fallecidos, 87 pertenciam ao sexo masculino e 61 ao sexo feminino; sendo 98 nacionaes e 49 estrangeiros e um de nacionalidade desconhecida e 59 menores de dois annos.

Na mesma semana registraram-se 304 nascimentos, 47 casamentos e 32 natimortos. Vaccinaram-se 464 pessoas.

—O aviador Cicero Marques realizará, no proximo domingo, no prado da Mooca, alguns vôos com o apparelho que acaba de adquirir, durante os intervalos das corridas.

—O Sr. Luiz Gonzaga Azevedo, inspector do Thesouro do Estado, segue para a Europa, em gozo de licença, no dia 17 do corrente, sendo substituido, durante a sua ausencia, pelo Sr. Joaquim Chagas.

—Falleceu hontem em Campinas o commendador José da Silva Guimarães, influente membro da colonia portugueza, que foi durante muitos annos o director da Beneficencia Portugueza daquella cidade.

—Deve chegar esta semana a São Sebastião do Paraiso o primeiro trem de lastro da Mogyana. A população solemnizará o acontecimento com grandes festas.

—A Companhia Mogyama resolveu reduzir de oitenta por cento as passagens destinadas aos professores estadoaes e municipaes e officiou ao governo do estado, pedindo autorização para fazer essa reducção.

S. PAULO, 6.

José Toledo Filho, de 25 annos, casado, morador á rua Madeira n. 52, e praça n. 128 da 1ª companhia do 2º batalhão da força publica, onde sempre teve conducta exemplar, parece que, ultimamente, se entregara á pratica do espiritismo e começou a soffrer das faculdades mentaes. Hoje, ás 6 horas da manhã, achando-se no seu quartel, fechou-se na dependencia onde é guardada uma metralhadora e ali deu cabo da vida, desfechando no queixo um tiro de carabina Mauser, que lhe varou o craneo, matando-o instantaneamente. O suicida deixou uma carta cheia de phrases sem nexo e reveladora do seu estado de alienação mental.

—A commissão directora do Partido Republicano recebeu um telegramma de Itajubá, datado de 3 do corrente, do seguinte teor:

"Muito desvanecido pelas felicitações que tiveram a fineza de enviar-me, venho agradecer a distincção que me acaba de conferir esse grande Estado, a cuja confiança é meu maior empenho corresponder —Wenceslão Braz."

—O trem do Rio de Janeiro chegou a esta capital ás 3 horas e 40 da manhã. O *Commercio de S. Paulo* entrevistou diversos passageiros e obteve jornaes dessa capital, dando uma segunda edição trazendo noticias sobre os factos que ahi se desenrolaram e sobre o estado de sitio, edição que circulou ás 6 e 30 da manhã, sendo muitissimo procurada e avidamente lida.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 6.

O resultado conhecido da eleição presidencial é o seguinte: Wenceslão-Urbano, 20.221; Ruy 217; Ellis, 215.

(Agencia Americana.)

Uma pequena complicação zoologica, do genero daquellas das fabulas de Lafontaine, teve logar hontem, na estrada de Nazareth nos suburbios.

Um carneiro, que vivia em companhia de um frango, viu com grande magoa que o mesmo desappareceu uma bella manhã. Por mais que procurasse e meditasse, o carneiro não achava um meio de explicar o desapparecimento do frango, tanto mais quanto não havia raposo no local.

Não sabemos como atravessou na mente daquelle paciente animal a idéa de que fôra a mulher do grillo que lhe levara o pobre frango.

Como um raio, o carneiro partiu para a casa do grillo:

— D. Grillo, disse elle, a senhora seduziu o meu frango. Que é delle?

—Homem, esse "seu" Carneiro, olhe que eu sou uma mulher seria; não sou dessas que gostam de frangos.

Mas o carneiro havia embezerrado para ali, não havendo meio de tirar-lhe da cabeça a idéa de que fôra a Grillo que levara o frango.

Palavra puxa palavra e o carneiro pegou num pão para dar com elle na cabeça da Grillo, que por tal não esperou, arrumando-lhe um lampião de kerosene na cara.

Nesse momento, chegou a "aguia" e levou os dois para a delegacia do 23º districto, onde o commissario, meio emburrado com a historia, perguntou-lhes os nomes.

— Eu chamo-me Joaquim Carneiro...

— E eu, Agueda Grillo...

E contaram a historia do frango, como acima narrámos.

Finalmente, o Carneiro e a Grillo foram para a gaiola, para terem mais senso... pecuario.

As autoridades do 10º districto prenderam hontem no campo de São Christovão, Joaquim de Oliveira, quando promovia desordens.

Chegando á delegacia ficou apurado que o alludido individuo era desertor do 13º regimento de cavallaria do exercito.

O desordeiro Izidro Alves, vulgo "Caroço", promovia desordem, hontem, na rua Visconde de Itauna, quando foi preso e levado para o 14º districto.

Ahi aggrediu não só guardas civis, como tambem o commissario Peixoto.

O carroceiro Pedro José Monteiro, de 44 annos de idade, ao passar hontem pela avenida Salvador de Sá, foi atropelado por um automovel, recebendo varios ferimentos pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, recolheu-se á sua residencia.

Contrastes

O estado de sitio.

Antes do governo decretar o estado de sitio, haviamos escripto algumas linhas apreciando os principaes contornos do retrato moral do illustre general Pinheiro Machado, procurando tirar delles, por um processo muito logico e muito natural de deducção, a verdadeira explicação de ter ido parar em suas mãos o facho ambicionado e fascinante de chefe da politica nacional. Era um apanhado de toda a sua vida politica, que se resume, se confunde e se identifica, por assim dizer, em vinte e cinco paginas, isto é, tantas quantas a da existencia da nossa Republica, da qual foi elle um dos mais devotados propagandistas, e para cuja manutenção tem elle despendido, realmente, a melhor das suas energias, quer physica, quer intellectualmente falando. O momento em que nos lembramos de traçal-as parecia, na verdade, devéras azado: a agitação dos demagogos de sempre, com a adhesão de elementos, novos e valiosos, que, num assomo de irreflexão, se deixaram deslocar dos seus respectivos postos de responsabilidade no regimen vigente, para fazer causa commum com um estado de agitação grandemente prejudicial ao paiz, fez-nos lembrar, então, a figura, o gesto, as palavras de Pinheiro Machado, quando convidado para pôr a revolução na rua, em uma época que, se era, com effeito, de franco declinio *official* para a sua maravilhosa estrella politica, não deixava, entretanto, de ser, por outro lado, essa mesma estrella, da mais decidida e evidente popularidade, justamente nas fileiras onde sempre se procurou ir buscar o apoio positivo para as reivindicações violentas, e que nessa occasião soffriam, talvez, mais vicissitudes que a sua propria pessoa...

Decretado, porém, o sitio, escrevêmos, incontinenti, ao nosso eminente mestre Dunshee de Abranches, pedindo a retirada de tudo quanto procuravamos dizer, afim de demonstrar á saciedade que o honrado vice-presidente do Senado Federal jámais procurou galgar o poder com a indebita intervenção da força armada, e que, se algumas situações no norte da Nação foram, de facto, conquistadas por esse processo, a S. Ex., pelos honrosos antecedentes já apontados e por apontar, deviamos fazer a devida justiça, não o acreditando absolutamente capaz de promovel-as, caso mesmo tivesse estado em sua alçada, como não se cansam de assoalhar os seus inimigos, a ordem para semelhante escalada.

Privando o estado de sitio a que os opposicionistas continuassem a injuriar o governo da maneira desabusada pela qual vinham fazendo, pareceu-nos que as nossas palavras eram escriptas só para fazer effeito, e não para poderem receber quaesquer contraditas. Isso nos repugnou, e isso nos fez recuar. Quando voltar, comtudo, a tal liberdade de insultar e de insinuar perversidades, reproduziremos ahi, com informes mais amplos e mais positivos, as idéas que formamos do honrado senador Pinheiro Machado, o qual, seja dito de passagem, e para poder estupidificar a quantos possam ver nesta secção escopos menos dignos e interesses secundarios mais culminantes, não temos o prazer de conhecer pessoalmente!

Antes do pingo final, devemo-nos congratular com o honrado marechal Hermes, a quem tambem não temos a honra de conhecer pessoalmente, pela brandura e pela extrema fidalguia com que vem tratando, nas quasi doces prisões, os seus irreconciliaveis e tremendos adversarios. Que a energia moderada e a bondade de coração eram um dos seus traços caracteristicos, já estava farta de saber a nossa população, que ahi está a se divertir e a tratar da sua vida, toda despreoccupada, como se estivessemos num periodo de perfeita tranquilidade. Pelas ruas vêem-se as mesmas ricas *toilettes* e as mesmas caras bonitas de sempre; pelas esquinas não se vêem os magotes de soldados armados até os dentes, que era outrora, como se sabe, um dos caracteristicos desta extrema medida de ordem; as forças movimentam-se nas ruas sem o espalhafato e o panico que em tempos idos causavam ás familias. Antigamente, por exemplo, diziam que os presos politicos passavam fome e faziam fachina, de sol a sol. Hoje, não; elles contam pilherias, conversam com as suas familias e os jornaes noticiam, diariamente, a variedade dos pratos do seu almoço e do seu jantar, adubados de bom vinho Médoc, que o governo manda vir, bem quentinhos, cheio de zelo e de altruismo, ali da Rotisserie!...

Como o nosso estado de sitio é differente — meu Deus! — do de muitos outros paizes que se dizem por ahi mais civilizados que o dos botocudos deste lado do Atlantico?!...

Não ha duvida: o governo merece parabens de gregos e... provavelmente, de troyanos, tambem!

Pudera!... — J. D'Az.

VARIOS FURTOS

João Paris, negociante, estabelecido á rua Visconde de Itaúna n. 88, apresentou queixa do facto á policia do 14º districto, dizendo-se victima de um furto.

Um gatuno furtou-lhe um paletó de casemira.

Morival Pinto Linhares tomou hontem um trem da Central, com destino ao interior. Antes que este deixesse a *gare*, elle deu por falta da sua carteira, verificando que um *punguista* lh'a havia *batido*, conjuntamente com os 480$ que ella continha.

O lesado apresentou queixa do facto á policia do 14º districto.

Tambem o capitão de fragata Pedro Antonio da Silva foi hontem victima de um furto, no interior da pagadoria da Prefeitura.

Quando fazia o pagamento de um imposto, um gatuno furtou-lhe um relogio e corrente de ouro.

O lesado apresentou queixa do facto á policia do 14º districto.

ATROPELAMENTO

A menor Lydia de Faria Machado, de 6 annos de idade, residente á rua de Sant'Anna n. 143, foi victima de um desastre, em frente a sua residencia.

Um bond, que por ali passava, atropelou-a, ferindo-a na cabeça e corpo.

Depois de medicada pela assistencia, recolheu-se á sua residencia.

MORTOS NO HOSPITAL

Falleceram hontem na Santa Casa de Misericordia José Mendes Oscar Calixto.

O primeiro dera ali entrada, ha dias, apresentando um ferimento feito á faca, no abdomen, e o segundo, foi ante-hontem, ferido na Saude por um tiro que, conforme noticiámos, a policia verificou ser casual.

Ambos os cadaveres foram removidos para o necroterio, devendo ser hoje autopsiados.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 9 de fevereiro

As inundações da Bahia

O Sr. presidente da Republica enviou, na quinta-feira, o seguinte telegramma, ao marechal Hermes da Fonseca:

"Dolorosamente impressionado com as noticias da catastrophe da Bahia, e interpretando tambem o sentimento do governo e da nação portugueza, envio a V. Ex., ao governo e á nobre Nação Brazileira a expressão mais sentida da nossa magua."

Dr. Lauro Müller

O Sr. ministro dos estrangeiros telegraphou, na quinta-feira, ao encarregado de negocios de Portugal no Rio de Janeiro, pedindo informações sobre o estado de saude, que é bastante melindroso, do Dr. Lauro Müller, ministro dos negocios exteriores do Brazil.

Na "gare" do Rocio, os presos operarios do forte de Elvas

Não lhes é novidade, se leram antes, a outra parte da correspondencia, que muitos dos manifestantes de Belém, se dirigiram á "gare" do Rocio, para esperar o propagandista Carlos Rates, que esteve preso no forte de Elvas, e se contava chegasse no comboio da uma e tanto.

Como medida de precaução, seguiu para a estação uma força de policia, commandada por dois chefes e sob as ordens do major Amaral; e para o largo de Camões uma força de cavallaria da guarda republicana.

A' 1 hora chegou á estação o senhor Machado Santos, sendo-lhe feita uma calorosa manifestação de sympathia.

Como a aglomeração dos populares fosse consideravel e pretendesse entrar na "gare", o major Amaral conseguiu essa autorização, sendo então as portas abertas.

O comboio chegou á 1,15, soando, quando entrou nas agulhas, uma ruidosa salva de palmas.

Carlos Rates, porém, não chegou nem tampouco embarcára em Elvas, segundo a declaração de um passageiro que veiu daquella cidade.

Dentro da "gare", foram soltados morras "á formiga branca", e alguns individuos que se tornaram suspeitos eram perseguidos por tal motivo, fugindo para a rua.

No Rocio, e ainda por este motivo, deram-se varias scenas, em que houve troca de bengaladas.

•

Na sexta-feira, chegaram varios dos presos de Elvas, restituidos á liberdade, por nada se ter provado contra elles, e todos operarios.

Como se soubesse a hora da chegada do comboio de Badajóz, o numero 18, e que costuma entrar na "gare" do Rocio, ás 18 horas e 18 minutos, uma grande quantidade de operarios foi, pouco a pouco, convergindo para alli, de fórma que, muito antes da hora da tabela, a ante-"gare" apresentava um aspecto desusado, vendo-se ali muitas centenas de operarios, que tendo "despegado" do trabalho, não queriam recolher ás suas casas sem primeiramente dar um abraço nos seus companheiros.

A' proporção que se ia aproximando a hora da chegada do comboio, a aglomeração ia sendo maior, notando-se entre os que esperavam os individuos que vinham do forte de Elvas a maior anciedade pela sua chegada.

Todos estavam em ordem, mas, no entanto, o operario Antonio Henriques, subindo ao balcão onde se despacham as malas, pediu a todos os seus camaradas que estivessem tranquilos, para que a manifestação que iam fazer fosse revestida de toda a cordura.

Alguns policiaes e um cabo, superiormente dirigidos pelo capitão Esmeraldo, foram para a "gare", onde pouco depois entrava quasi todo o operariado que estava na ante-"gare".

Essa resolução foi tomada depois de uma conferencia havida entre o capitão Esmeraldo e o chefe da estação do Rocio, Sr. Souza.

Já um pouco depois das 18 horas a "gare" offerecia um lindo effeito, tal era a quantidade de operarios, muitos delles com os saquinhos que levam para o trabalho, que ali se encontravam.

Eram 18 horas e 20 minutos quando o comboio entrou na linha n. 2, resoando em toda a "gare" uma estrondosa salva de palmas, ao mesmo tempo que se erguiam muitos vivas.

Esse enthusiasmo redobrou, quando ás janelas de uma carruagem de 3ª classe, appareceram os operarios que acabavam de ser restituidos á liberdade e que são: Alexandre Vieira, José Maria Gonçalves, João Caldeira, Eduardo Moura, Alexandre Assis, Raul Coutinho e Evaristo Esteves.

Os vivas e as palmas não cessavam e os recem-chegados eram arrancados da carruagem e levados em triumpho para fóra da estação e sempre no meio de grande enthusiasmo.

Assim vieram e sempre com muita ordem para fóra da estação, onde Jeronymo de Souza, Joaquim de Mattos, Antonio Henriques e João Caldeira, pronunciaram breves palavras.

Depois, saindo da estação, tomaram a rampa do Carmo e seguiram a São Pedro de Alcantara, onde em frente do "Intransigente" fizeram uma manifestação de sympathia, sendo das janelas daquelle jornal pronunciados alguns discursos.

A primeira pessoa que discursou foi o Sr. Machado Santos, director do "Intransigente", que agradeceu a manifestação de que acabava de ser alvo, dizendo que não era a si que se deviam dirigir os applausos, porque elles só eram devidos á justiça que triumphara. Fez varias considerações de ordem politica e concluiu por aconselhar cordura e generosidade para com os vencidos.

Falou em seguida o operario Sr. Sebastião Eugenio que disse que o povo tinha acordado e reclamava justiça.

Os operarios, quando subiam a rampa do Carmo, ao passarem junto da séde do Centro dos Defensores da Republica, deram morras á "formiga branca".

Tambem ao passarem na rua do Mundo, fizeram uma manifestação de sympathia defronte da redacção da "Vanguarda", como já a haviam feito em frente da redacção da "Republica". Mais acima os operarios manifestaram-se por fórma contraria á das manifestações anteriores, ouvindo-se gritos de "abaixo a tyrannia", "abaixo a formiga branca", etc.

Os operarios, ao sairem da estação do Rocio cantaram por vezes a "Internacional".

Na rua do Mundo, compareceu ainda uma pequena força de infanteria da guarda republicana, que retirou em seguida.

O resto da gréve da ferro-viarias

O Sr. Dr. Bernardino Machado procurou já o Sr. Mello e Souza, presidente do Conselho de Administracção da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, para que readmitta os operarios que despediu, e restabeleça todas as garantias que tinha o pessoal, ao declarar-se o ultimo movimento. A commissão, que andou em negociações com a companhia e a qual lançou o alerta da "gréve" e que foi victima das represalias da poderosa empreza, realizou, hontem, um comicio, que esteve muito concorrido e vehemente de protesto.

Foi exposta a seguinte moção:

"O povo de Lisboa, reunido em comicio publico, protesta contra a attitude da companhia pelas suas intransigencias, esperando que o novo governo a faça entrar na ordem, demonstrando assim que os interesses do povo portuguez têm de estar acima dos caprichos de quem quer que seja, e que logicamente, por esse motivo, deve attender até onde seja possivel e razoavel ás reclamações do pessoal".

O Sr. patriarcha de Lisboa impedido de celebrar

O Sr. D. Antonio Mendes Bello regressou, na quinta-feira, á Lisboa, por haver terminado o seu castigo, e preparava-se para ser hontem recebido na sua Sé.

Para as circumstancias, revestira-se o templo das mais sumptuosas galas, quando lh'o prohibe a commissão da lei da separação, fundada no art. 94 da mesma lei:

"Nos edificios referidos nos artigos anteriores só poderão tomar parte nas ceremonias cultuaes, principal ou accessoriamente, os ministros da religião catholica, que forem cidadãos portuguezes, tiveram feito os seus estudos teologicos em estabelecimentos de ensino nacionaes, "e não tiverem incorrido nem incorrerem na perda dos beneficios materiaes do Estado.".

Em consequencia do que, o Sr. administrador do 1º bairro officiou ao Sr. patriarcha, e bem assim ao prior da Sé, para que não permittisse a entrada ali do seu prelado.

De facto, o patriarcha submetteu-se, mas protestou com o seguinte officio:

"Excellentissimo senhor presidente da Republica:

Permitta-me V. Ex. que submetta á sua apreciação o officio de hoje, junto por cópia, do Sr. administrador do 1º bairro de Lisboa, intimando-me a prohibição de intervir nas ceremonias cultuaes que se realizem na Sé patriarchal, ou em qualquer templo do Estado ou de nellas tomar parte, por ter incorrido na perda dos beneficios materiaes do Estado, conforme o art. 94 do decreto de 20 de abril de 1911.

Acompanha este documento, cópia do officio que o mesmo funccionario dirigiu ao rev. prior da freguezia da Sé, intimando-o a impedir-me de intervir ou tomar parte por qualquer fórma nas ceremonias cultuaes que se realizem naquella igreja.

Perante V. Ex. protesto energicamente contra tão insolita violencia á liberdade da consciencia catholica e do exercicio do culto, contraria á letra e ao espirito da Constituição, que vem demonstrar á sociedade quanto é incompativel o decreto citado com o livre exercicio da religião catholica em Portugal.

Acho-me, com effeito, em virtude do acto de força, cuja ameaça se contém implicitamente naquelle officio, reduzido á triste situação de não poder exercer as minhas funcções episcopaes, a não ser nos templos estrangeiros existentes nesta capital, a cuja hospitalidade, para os actos do culto, teria de recorrer, se tal prohibição subsistisse, o que faria sangrar o meu coração de portuguez.

A' illustração de V. Ex. deixo o juizo dos factos expostos, que vêm contrariar os propositos de pacificação dos espiritos ultimamente affirmados por V. Ex.

Saude e fraternidade.

Lisboa, 7 de fevereiro de 1914. — Antonio, patriarcha de Lisboa.".

A prohibição não impediu, se é que pelo contrario, não as avolumou, nem a enorme concurrencia á Sé, onde se celebrou o "Te-Deum" em acção de graças pelo regresso do prelado lisbonense, nem a immensa gente que foi á recepção do palacio, ao campo dos Martyres da Patria, um soberbo edificio D. João V, onde se installou o Sr. D. Antonio Mendes Bello, e onde funccionam as repartições da docese.

Pessoas de todas as classes sociaes tomaram parte nas duas manifestações. O palacio patriarchal escancarou as suas portas a toda a gente.

Aproximou-se a multidão em frente do edificio. Houve vivas á religião, ao clero portuguez, ao Sr. patriarcha e á patria.

A "Capital", de hontem, verberou tanto mais o procedimento havido com o prelado de lisboa, quanto foi diverso o procedimento havido com os bispos de Vizeu e da Guarda que, representando as suas sédes, foram recebidos nas suas sés.

O "Mundo", de hoje, responde:

"Appareceu quem, reconhecendo que a lei se cumpriu, apresentasse o argumento de que ella não se tem cumprido em casos similiares. Este argumento não tem o menor valor. A commissão da lei da separação tem em todos os casos, iguaes ou analogos, procedido da mesma fórma, fazendo respeitar a lei, como lhe cumpr. Se alguns bispos ou padres têm tomado parte em ceremonias cultuaes, tendo incorrido nas penas a que se refere o art. 94, a culpa é das autoridades administrativas. Agora foi um facto annunciado com relevo. A commissão da lei da separação, tendo conhecimento delle, suscitou a observancia da lei, como era do seu dever e como tem feito sempre. Era proposito do governo fazer indultar os sacerdotes a que se refere o art. 94, de fórma que elles, tendo cumprido as penas, pudessem celebrar actos religiosos. Mas, entretanto, a lei tinha de cumprir-se, porque a moral da Republica deve ser cumprida e fazer cumprir as leis emquanto ellas vigorem."

Abalroamento nas alturas do cabo da Roca

Dezenove salvos

Em a noite de quarta-feira, nas alturas do Cabo da Roca, o paquete francez da Sud Atlantique, "Lutetia" abalrou com o vapor grego "Ornetriur".

Ao sair a barra, em volta para Bordeaux, o "Lutetia" tomou o andamento de 19 milhas, e, assim, dobrou o Cabo Raso.

Da ponte do commando avistaram-se, nas alturas do Cabo da Roca, as luzes verde e encarnada, respectivamente, do bombordo e estibordo de um outro vapor que navegava para o sul.

O "Lutetia" guinou para o lado da costa, segundo declarações de bordo, dando assim o estibordo ao outro vapor.

Por sua vez, o "Lutetia", tomou rumo contrario, a fim de que o outro navio fosse entre elle e a costa.

Quando assim navegavam e segundo as declarações do pessoal do paquete francez, o tal navio atravessou-se-lhe á próa: o choque era inevitavel.

O commandante do "Lutetia" fez ainda contra-vapor, mas a velocidade de 19 milhas que levava não permittiu que o paquete retrocedesse tão rapidamente, de modo que foi apanhar quasi pelo meio o vapor que navegava em sentido opposto, partindo-o no fundo em 10 minutos.

E' facil de calcular o panico que se estabeleceu. O choque foi violento e o grande palacio fluctuante oscilou.

A' parte os passageiros de 3ª classe, que seguiam na próa, os restantes conservaram o seu sangue frio, especializando muitas senhoras.

O commandante, após o abalroamento e em 10 segundos, fechou os estanques da próa, evitando assim que a restante parte do paquete fosse invadida pela agua.

Toda a tripulação correu, então, á próa, sendo arremessados ao mar cabos para os naufragos do outro vapor.

Igualmente são lançados ao mar e tripulados por oficiaes e marinheiros e salva-vidas.

As guarnições dos salva-vidas foram disputadas, pois todos queriam ir para o mar salvar os seus camaradas.

Pelos cabos e escadas foram salvos 15 naufragos e quatro tirados do mar, sem sentidos.

Formada a tripulação, verificou-se que faltavam quatro tripulantes do navio naufragado.

Este era o vapor grego "Demetrius", da praça de Andrós e que vinha de Cardiff, para Marselha, com 5.000 toneladas de carvão.

Tinha 22 homens de tripulação e era commandado pelo capitão Constancio Acirracus, tendo como immediato e proprietario, respectivamente, seus irmãos Dorotheo Acirracus e Meltiades Acirracus.

Com a violencia do choque, as installações da telegraphia sem fios soffreram avaria, o que impediu que o "Lutetia" communicasse.

Emquanto dois dos salva-vidas do "Lutetia" ficavam procurando os quatro restantes naufragos, o "Lutetia", com todas as precauções, tomou rumo a Lisboa.

Ao entrar em Cascaes, deitou uns foguetões, pedindo piloto, o que foi satisfeito, tomando a direcção do paquete o piloto João Antonio Pereira.

A bordo os naufragos eram soccorridos pelo medico, coadjuvado pelo major-medico de 2ª classe Benoit, que vinha do Soldão e seguia para França, em gozo de licença.

Todos se mostram muito gratos pela fórma como foram tratados.

O mecanico do "Demetrius", quando foi do choque, desceu, com risco da propria vida, á casa das machinas e abriu todas as valvulas, para evitar uma explosão.

Com uma marcha demoradissima, o "Lutetia" entrou em nosso porto ás 2.30.

O commandante informava os passageiros, das avarias soffridas e que constavam de um rombo á próa e a oito metros abaixo da linha d'agua, avaria que não punha em risco a vida dos passageiros, visto os estanques terem isolado aquella parte do paquete.

A's 8,30, depois da visita da saude, o "Lutetia" seguiu rio acima, indo fundear defronte da Alfandega.

Os passageiros do "Lutetia" seguiram nos comboios para França.

A respeito dos quatro tripulantes do "Demetrius", a cuja busca foram dois dos salva-vidas do "Lutetia", este telegramma do "Diario de Noticias":

"Ericeira, 7 — Appareceu no dia 5 na praia de S. Lourenço, uma lancha com cinco tripulantes, funccionando só com um remo. A chuva e o vento arrastaram-na da praia, envolvendo-a em uma onda.

Quando chegou o material de soccorros a naufragos, já a lancha tinha sossobrado. Deram á costa um balde e duas taboas da embarcação e a cana do leme.

Julga-se ser a lancha do vapor "Lutetia".

Não appareceu nenhum cadaver."

Cambios

Melhoraram apreciavelmente. Eis as ultimas cotações:

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque....	46	45 7/8
Londres, 90 dias....	46 5/16	
Paris, cheque......	620	623
Madrid, cheque......	975	935
Berlim, cheque......	255	256
Amsterdam, cheque.	431	433
Nova York...........	1$070	1$080
Italia................	616	621
Libras..............	5$190	5$280
Ouro portuguez.....	16 °/°	18 °/°
Rio s/Londres.......	16 7/64	
Belgica..............	615	620

F. C.

LIVROS NOVOS

Acaba de sair do prelo o novo trabalho do Dr. Astolpho de Rezende — *As Acções Possessorias e a Jurisprudencia dos Tribunaes*, seguido de commentario aos artigos do Codigo Civil relativos á posse.

O livro do eminente jurista e conhecido advogado do nosso fôro não é um simples repertorio de jurisprudencia, nem uma collectanea de julgados e textos legislativos: é um excellente compendio, escripto em linguagem clara e elegante, sobre a debatida e difficil questão das acções possessorias.

Em materia de direito privado, refere Clovis Bevilacqua, não ha certamente assumpto que tenha mais irresistivelmente captivado a imaginação dos juristas do que o da posse, mas tambem, difficilmente se encontrará outro que mais tenazmente haja resistido á penetração da analyse e ás elucidações da doutrina. Estas palavras, do nosso preclaro civilista, não aterrorizaram o illustrado Dr. Astolpho de Rezende, que, sem tratar das diversas theorias da posse, sem sustentar systematicamente os principios de Savigny ou os ensinamentos de Ihering, afastando-se o mais possivel das discussões doutrinarias e das questões theoricas, conseguiu organizar um trabalho de grande utilidade pratica, destinado a enriquecer o nosso importante acervo juridico — H. A.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

UM GRANDE ROUBO NO HOTEL AVENIDA

Ao Sr. Raphael Gonçalves Duarte Ribeiro, gerente do Hotel Avenida, foi dirigida a seguinte carta:

"Li esta manhã, no "Paiz", com grande surpresa para mim, uma noticia sobre o roubo de que fui victima, no Hotel Avenida, no dia de minha chegada ao Rio de Janeiro. Essa noticia, verdadeira em certos pontos, é completamente falsa em um dos seus trechos, quando diz: "entregou as chaves ao gerente". Absolutamente não entreguei chave alguma ao gerente do hotel, nem delle recebi chave alguma. A chave do meu quarto, devo dizer, foi entregue ao criado do quarto. No intuito de vêr contestado o trecho acima citado Sr. Duarte Ribeiro, fiz a presente, que vos autorizo a fazer della o uso que melhor vos convier.

Sem outro motivo, aproveito a opportunidade para agradecer as provas de gentileza e distincção que tivestes para commigo, durante o curto periodo de tempo que fui hospede do Hotel Avenida.

Apresento-vos os meus protestos de estima e consideração — Vilobaldo Machado de Souza Campos."

Ainda a respeito do assumpto, escrevem-nos os Srs. Souza & Cabral, proprietarios do Hotel Avenida:

"Saudações — Fomos hoje dolorosamente surprehendidos com a noticia dada por vosso conceituado jornal, sob o titulo, "Um roubo no Hotel Avenida", pois envolve o credito do nosso estabelecimento, na pessoa do gerente. A noticia foi muito adulterada, pois o facto se deu do modo seguinte:

O Dr. Vilobaldo Campos chegou em nosso hotel, tomando um aposento, no qual apenas fez "toillette", e, pouco tempo depois, desceu para almoçar; logo que acabou de almoçar, veiu ao nosso escriptorio e pagou as despezas, que foram sómente da refeição que tomára, e em seguida foi retirada a sua bagagem por um carregador, por elle encarregado do seu transporte para á rua Visconde de Inhaúma n. 74. No dia seguinte, aqui voltou o Dr. Vilobaldo para nos communicar ter dado falta de tres pequenas caixas com joias, que julgava ter ficado no quarto, em que havia feito "toillette". Não sendo, pois, verdade que as chaves das malas ou mesmo do quarto, tenham sido entregues ao gerente, que seria o mesmo que a nós, esperamos, Sr. director, a publicação desta carta em vosso conceituado jornal, a bem da verdade e dos creditos do nosso estabelecimento."

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

SERGIPE

O illustre deputado Moreira Guimarães recebeu o seguinte telegramma do general Siqueira de Menezes:

"Resultado completo eleição primeiro corrente:

Presidente, Dr. Wenceslão Braz, 8.359 votos; Dr. Ruy Barbosa, 4.

Vice-presidente, Dr. Urbano Santos, 8.265 votos; Dr. Lauro Sodré, 2; Dr. Alfredo Ellis, 2; general Siqueira, 93."

CEARA'

O Dr. Nogueira Accioly recebeu os seguintes telegrammas:

"Barbalho—A eleição procedida hontem correu na maior calma, obtendo os nossos candidatos Drs. Wenceslão Braz e Urbano Santos, 537 votos cada um. Cordiaes saudações—Coronel *João Raymundo de Macedo*."

"Barbalho—O resultado da eleição foi o seguinte: nossos candidatos 537 votos. Cordiaes saudações—*Joaquim Cardoso*."

MINAS

Escreve-nos o Sr. Lauro Godoy:

"Por descuido deitei hoje ao correio uma carta endereçada a essa redacção, em que dava o resultado da eleição de 1º do corrente, neste municipio, tendo deixado de mencionar nella a quantidade de votos obtidos pelos candidatos do P. R. C. naquelle districto. Venho, pois, rectificar o engano por meio desta. Os candidatos Drs. Wenceslão e Urbano tiveram 654 votos cada um. O mais constante da carta acima referida está certo e é a expressão da verdade."

"Carangola, 4 de março de 1914 — Tendo lido no conceituado jornal de V., do qual tenho a honra de ser agente-correspondente, neste municipio, um telegramma que dá 959 votos aos Drs. Wenceslão e Urbano, para presidente e vice-presidente da Republica, venho declarar, a bem da verdade, que o resultado legal não é esse, e sim, 817 votos ao Dr. Wenceslão e 813 ao Dr. Urbano, no districto da cidade. Esses candidatos foram victoriosos em todos os districtos e receberam a seguinte votação: Tombos, 6 cada um; Divino, 552 cada um; Alto Carangola, 183 cada um; S. Francisco do Gloria, 93 cada um; S. Matheus, 435 cada um. Não houve eleição no districto de S. Sebastião do Barro, por falta de mesarios.

Peço, pois, a V. a publicação do resultado legal da eleição procedida no municipio, com a declaração de que as actas, todas foram remettidas ao Dr. Olympio Teixeira para dar ás mesmas o destino conveniente, com excepção das de São Matheus."

EM PROL DO MARANHÃO

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

II

Adòpera l'ingegno e la scienza in bene ed onore della patria e de tuoi.

O Maranhão, desde que, estimulado pelos preços, vendeu quasi toda a sua escravatura aos Estados do sul, á razão de 2:000$ por cabeça, e nós conduzimos milhares desses infelizes, quando serviamos na antiga Companhia Brazileira de Navegação, durante cerca de dois annos, logo depois de restabelecido da molestia adquirida nos paúes do Paraguay, começou, dizemos, a cair na decadencia em que hoje se vê, e, como os Tantalos, no meio da agua morre de sede.

O Maranhão, pelos seus notaveis estadistas, poderia, entretanto, ter chamado para si, antes de São Paulo fazel-o, a immigração italiana, e esta, trabalhando apenas sete horas por dia, faria mais, de certo, do que hoje fazem nas terras roxas do seu oéste maravilhoso.

Trabalhando das 5 horas da manhã até ás 9, e das 15 até ás 18 horas, dormiriam os lavradores, a sua *césta confortativa*, como fazem os paraguayos durante todo o anno, e mesmo os argentinos de Corrientes, de Entre Rios e da Concordia.

Nestas condições, a immigração européa de qualquer paiz do norte ou do sul, viveria feliz, e estabeleceria ali os seus caros penates.

O que se torna preciso, porém, é sanear essas terras secularmente abandonadas ás inundações.

Para ahi está a *colmatagem* dos francezes, que resolve cabalmente o problema agricola, valorizando e fertilizando artificialmente terras anti-hygienicas e mortaes.

Mas que é a *colmatagem*?

E' o processo de valorizar terras artificialmente, *inundando-as* com as aguas barrentas de certos rios. Dahi, o crescimento ou elevação dessas terras e a sua descommunal fertilidade.

Em França, 6.000 hectares de terras palustres foram fertilizadas e accrescidas por meio de aguas barrentas do Var, e 1.000 hectares foram preservados das inundações. No valle do Arve, uma *colmatagem* de 3.500 hectares foi feita.

No valle do baixo Senna, 8.600 hectares de prados foram deste modo conquistados ao mar.

Quando a *Colmatagem* se applica aos terrenos que o mar cobre e descobre, obtem-se o que na Hollanda chamam *polders*.

O Maranhão possue minas de ouro de onde já se colheram pepitas de 15 á 20 kilos. Mas estas minas se acham situadas em lodoções perigosissimos.

Bem sabemos que não é a quantidade de ouro que uma nação exporta o que a torna rica e feliz, mas os productos de sua agricultura e de suas industrias.

Os fins, porém, justificam os meios.

Possuindo, como já demonstrámos aos entendidos, uma costa *altamente estrategica* e portos que, melhorados facilmente pelas dragas, podem tornar-se alguns, como o Tutoya e Gurupy, grandiosos, o primeiro, porque seria o grande porto de todo o *delta* do rio Parnahyba e de todo o Estado do Ceará; o segundo, porque, poderia, por um canal, ser unido ao curso superior do Tocantins!!...

Entretanto, a navegação dese rio chega actualmente até Vizeu, umas 10 ou 15 milhas distantes da sua foz.

Este rio, porém, encerra riquezas immensas em cacaueiros silvestres, cujas arvores vivem 90 annos, plantados pelos jesuitas, esse frades que nos foram tão uteis e prestaram serviços inolvidaveis.

Não sendo o nosso fim demonstrar que, pela cultura do seu famoso arroz, de seu algodão rival do de *princeza seda* norte americana, ou da Georgia e tambem do Egypto, o algodão que não extrae da terra os elementos que precisa, *somente da atmosphera*, pois que a terra serve só de apoio, o Maranhão poderia cultivar, com proveito, tambem os cacaueiros nas margens dos seus numerosos rios navegaveis.

Ora, o chocolate tem de vencer, forçosamente, o café, como substancia grandemente alimenticia; o seu futuro está tão garantido como o do algodão.

Em uma costa tão piscosa e extensa como a do Maranhão, a industria da pesca está garantida tambem.

A sciencia conhece que 50 grammas de peixe *tem o valor alimenticio de um ovo*, e é equivalente a 500 grammas de batatas.

Mas, aqui julga-se que o peixe é alimento fraco! Que chimicos bromatheteticos possuimos nós?!

Os Estados Unidos da America do Norte possuem, fóra o territorio de Alaska, 7.501:720 kilometros quadrados de superficie. O Brasil, 8.516:000; a China, 10.500:000; a Australia, 7.621:000; mas a area cultivavel da America do Norte não pasa de 4.010:000 de kilometros quadrados. O Brasil tem somente 700.000, que não são proprios para a cultura. A Russia tem 21.000.000 de kilometros quadrados, mas só possue 5.000.000 de kilometros proprios para a cultura.

Daqui se vê que o Brazil terá de ser, em futuro muito breve, o celeiro do mundo, e como o porto do Maranhão fica muito proximo da Europa e dos Estados Unidos do Norte, é claro que terá de assumir nas suas relações sociaes e commerciaes com o mundo civilizado papel superior ao de qualquer Estado federal do sul, já pelos seus proprios recursos, que são ingentes, já porque, tendo a seu favor a navegação do *curso superior do Tocantins*, lhe seria facil communicar-se, por agua e pequenos trechos de viação-ferrea, com Catalão, e portanto com Minas Geraes, S. Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, e com Bahia, pela navegação do seu affluente rio de Sonino, de facil navegação e que nasce, segundo o mappa de James Well, em sua *Viagem de tres mil milhas de Rio ao Maranhão, passando pelo S. Francisco*, dizemos, na mesma lagôa em que nasce o rio Sapão, affluente do rio Grande, o qual, por sua vez, é affluente do rio S. Francisco, e banha a cidade da Barra. Com Matto Grosso poderia ir pelo Araguaya e rio das Mortes e pela Chapada, banhada por 21 rios, o mais caudaloso, dos quaes é, no inverno, o Passa Vinte.

Ligado assim o rio Gurupy ao Alto Tocantins, o seu curso, de navegação franca e profunda, seria superior a 600 kilometros.

Então, póde-se avaliar qual a importancia desta villa ou comarca de Vizeu, collocada a oito dias de viagem de Liverpool ou Londres, e a cinco dias de Lisboa.

Admirar-se-hão naturalmente de verem um bahiano obscuro advogar os interesses de um Estado reputado outr'ora a Athenas brazileira, e muito notavel pelos seus homens de sciencia; mas o nosso norte foi sempre e hade ser expôr nossas idéas sem olhar a *regionices*; o Brazil é de todos os homens bons, virtuosos e trabalhadores.

Não temos mais, é certo, um José da Costa Carvalho, marquez de Mont'Alegre, filho de um carpinteiro da Ribeira, da Bahia, que nunca vestiu senão sua jaqueta e nunca quiz subir no carro de seu pai, o primeiro regente do imperio e senador notabilissimo pelo seu saber; nem tampouco os Abrantes, os Zacharias, Angelo Ferraz, Saraiva, Cotegipes, Fernandes da Cunha, Muritiba e outros; mas a Bahia sempre foi e será gloriosa, já pela sua valentia nos combates, já pelas suas tradições honrosissimas, como se viu nos campos de Pirajá e do Paraguay.

Os eclipses, porem, são phenomenos puramente atmosphericos; rapidos e sem importancia."

PRONUNCIA

O juiz da 6ª vara criminal julgou procedentes as denuncias offerecidas pelo ministerio publico contra Alexandre Malucelli e Antonio Rocha e Souza, processados ambos por crime de morte.

Malucelli assassinou, a tiros de revólver, em 23 de dezembro ultimo, a sua mulher Ida Malucelli, a quem abandonara, juntamente com os filhos do casal, desde havia mezes.

Abandonada, injusta e cruelmente, por seu marido, Ida entrou a trabalhar para manter sua prole.

E porque ella se negasse a entregar os filhos ao marido, foi por elle assassinada.

Rocha e Souza matou, a tiros de revólver, por motivos futeis, o seu companheiro de trabalho Manoel Marinho.

O caso occorreu em 1 de fevereiro ultimo, na serraria á rua Vasco da Gama n. 166.

A ETERNA IMPRUDENCIA

GRAVEMENTE FERIDO A BALA

Uma triste scena occoreu hontem no interior do botequim da rua da Gamboa n. 39, onde é empregado como caixeiro o menor Alvaro da Silva Valentim.

Antonio Heraclito de Lima, empregado da padaria da rua da Saude numero 279, de 17 annos de idade, entrou naquelle botequim, em companhia do carregador de cesto Emilio Ferreira.

Em dado momento, o menor Valentim tirou do interior de uma gaveta uma pistola e começou a brincar com ella.

A arma disparou e a bala foi alcançar Lima, vazando-lhe o olho esquerdo e indo alojar-se-lhe no craneo.

Dado o alarma, foi o menor preso e levado para o 11º districto, onde se verificou tratar-se de um caso meramente casual.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e, depois, removido para a Santa Casa, em gravissimo estado.

UM POETA HINDU'

RABINDRANATH TAGORE

Não pretendo neste trabalho fazer a critica do grande e genial poeta hindú Rabindranath Tagore, mas simplesmente apresentar duas das suas menores poesias, talvez as primeiras traduzidas em portuguez.

Antes da resolução dos dispensadores do importante premio Nobel, que conferiu o de literatura a este parnasiano oriental, era elle pouco conhecido no Occidente. Apenas na Inglaterra e em França, se faziam sentir os échos alviçareiros da sua gloriosa nomeada; em Londres, pela publicação de alguns de seus poemas, e em Paris, pelos seus *memoraveis*, no ultimo Congresso das Religiões.

Aqui nesta parte do continente americano, não sei de outra apparição do seu nome, senão agora, depois dessa consagração que lhe acaba de ser feita pelos notaveis que distribuem aquelle honroso e significativo premio.

Quem primeiro na Europa, denunciou a existencia deste extraordinario poeta, foi o pintor Rothenstein, na volta de uma das suas viagens á India.

Rabindranath Tagore é de origem principesca, neto do *rajah* Duarcanath Tagore, de Calcuttá, e actualmente conta cincoenta e cinco annos de idade, notavel em seu paiz, pelos seus grandes dotes de intelligencia, de coração e de espirito.

Musicista e poeta, o seu primeiro trabalho foi uma opera, composta aos dezoito annos; seguindo-se á essa estréa varios romances e outras peças literarias de alto valor, que, traduzidas para o inglez, despertaram na grande metropole um desusado enthusiasmo, até mesmo nas rodas officiaes.

O *Giten-joli* (livro das canções), na fluente e bella traducção que delle fez W. B. Yeats, poeta irlandez, encerra infinitas bellezas de uma arte superior, de um ineffavel encanto, inspirado, por vezes, num profundo sentimento religioso e philosophico, onde cantam e onde soluçam as alegrias e as tristezas da humanidade, peregrina sobre a terra.

Mystico e inspirado, deixa-se arrebatar, muito a miudo, pela contemplação buddhistica da natureza.

Aos trinta annos, sentiu-se presa de uma paixão amorosa, da qual nasceram os seus mais bellos poemas, reveladores de uma alma delicada e altruistica.

Depois dessa experimentação a sua poesia impressionante generalizou-se, ao tempo que se fazia religioso, imbuindo-se nos extasis da vida contemplativa.

Um dos seus admiraveis caracteristicos é a risonha manifestação da sua grande alegria de viver, ao contrario do que fazem outros poetas, seus contemporaneos. A' esta circumstancia se deve a extraordinaria sympathia que elle goza no consenso geral, e o carinhoso affecto com que os seus compatriotas o procuram para ouvil-o, não só na escola que elle dirige em Bengala, como tambem no templo, onde lê e commenta os livros sagrados do culto divino.

Os seus poemas foram por elle proprio traduzidos, em prosa rithmada, para o inglez, nada escapando da original sumptuosidade com que foram primitivamente escriptos, de accordo com a sua mystica visão contemplativa da harmonia que reina na natureza.

Seus versos são como psalmos dolorídos que devem ser cantados ou lidos em voz alta, afim de que a musica sonora das palavras se case com a melodia dos ramos, e esta, com as alegrias das cores irisadas do arrebol e da corola das flores...

Ninguem mais do que Rabindranath Tagore se assimilou com o symbolismo do seu paiz natal, para transmutal-o, com o seu transcendente lyrismo, no mais sereno enlevo edificante, para a nossa mentalidade de occidentaes.

Lendo-o, felizes aquelles que conhecem alguma coisa de esoterismo da philosophia antiga.

Esses, hão de vêr, atravéz do véo das suas imagens e das suas palavras, as grandes leis que regem a natureza...

Tenho dito o sufficiente para dar a conhecer, neste pedaço da America, quem é o grande homem cujo elevado merecimento permittiu que lhe fosse conferido, em 1913, o importantissimo donativo Nobel, para a secção de literatura.

Apreciem, agora, os amantes do colorido oriental, essas duas poesias, que se vão seguir, cheias do profundo tom philosophico da genese do budhismo da India; deslustradas e desmerecidas, sem duvida, pela pobreza da minha versão.

Eil-as:

A BAYADERA

Agaponta, um discipulo de Budha,
Junto ás muralhas, perto de Matura,
Dorme, calmo, no pó...
Nada perturba aquella noite muda,
Ninguem desperta as vozes da natura,
Reina o silencio, só!...

Jaz a cidade em trevas, não ha fogos,
Nem risos pelo ar... Cerram-se as portas,
No remanso da paz...
Brincam as nuvens incessantes jogos...
As estrellas desmaiam como mortas,
Toda a luz se desfaz...

Um pequenino pé, nervoso e fino,
Onde tilintam joias preciosas,
E amuletos subtis,
Roçou do asceta o peito sibilino,
Como roçam, na alfombra, as brancas [rosas,
E os geranios gentis...

Agaponta acordou num sobresalto,
Quando a luz vacilante duma lampa,
Luz vermelha e maldita,
Feriu seus olhos feitos para o Alto...
Olhar que a graça da Doçura encampa,
E a Bondade infinita...

A' luz amortecida da candeia,
Viu a Bayadera ébria de vinho,
Coberta de brilhantes!...
Tinha no porte o encanto da sereia,
Nos labios sensuaes o rubro ninho
Das lubricas bacchantes...

Seu corpo esculptural, branco, franzino,
Velado apenas num ceruleo véo,
Diaphano e aromal,
Se assemelhava a um lirio florentino,
Na transparencia azul de calmo céo,
Num lago de cristal...

Ella, o vendo desperto e complacente,
Baixou seismando a lampada de prata,
Para rever seu rosto...
Seu bello rosto, meigo e sorridente,
Onde brilhava uma doçura innata,
E a graça do sol posto...

— Perdoa interromper teu calmo somno,
Nas agruras do tempo! disse, a eito,
Com tremuras na voz...
Vem commigo dormir sobre meu leito,
Melhor que o pó da estrada, e o ar do [Outono,
Tão brusco para nós!...

—Vai teu caminho! Bella entre as mais [bellas!
Responde o eremita... Eu me castigo,
Deixando de seguir-te...
Quando chegar o dia — irei comtigo...
E te verei á luz destas estrellas,
Quem sabe? para ungir-te...

Subitamente, a noite illuminou-se!
Estranha luz encheu os horizontes,
E a baccante tremeu!...
Uma estrella correu e extraviou-se;
Ouviu-se o murmurar da agua nas fontes,
E o vento, então, gemeu...

* * *

O Anno Novo não chega... reina o In- [verno.
Das arvores desnudas vem gemidos,
Ha vozes de lamento...
São saudades, talvez, de amor materno,
Queixas, lamentações, carmes, bramidos,
Vibrados pelo vento...

A viração gelada do deserto.
Amarelece a flor nos verdes ramos,
E as rosas nos rosaes...
Cai sobre a terra e segue rumo incerto,
Uma chuva de petalas... Fujamos,
Ao lucto dos casaes...

* * *

Canto agora no prado á Primavera,
A brisa perfumada, o som mavioso
Da pobre agonizante...
— E' a quadra do Idylio e da Chiméra,
Vão os zagaes ao campo magestoso,
Ao festival das flores...

Sobre a cidade ha pouco adormecida,
A luz do Plenilunio se esbatia,
Merencoria e fugaz...
Pela estrada deserta, entristecida,
O asceta caminhava... elle seguia,
Seu pensamento audaz...

Já perto das muralhas da cidade,
Parou, ao escutar fala maguada
De pobre agonizante...
Quem é essa mulher, na flor da idade,
Que jaz no pó da estrada, abandonada,
Sem mãi e sem amante?

Elle a reconheceu... A Bayadera,
Chaguenta e repellente pela peste,
Expulsa da cidade!
Todos fogem de ti na ingrata feira
Onde a virtude chora!... O bem que [déste,
Converte-se em maldade...

Agaponta assentou-se junto della,
Tomou-lhe as mãos, sereno e satisfeito...
Fitou seu rosto, desmaiada estrella,
E aconchegou seu busto no seu peito...

Depois, nas frescas aguas dulçurosas,
Humedeceu-lhe os labios escaldantes...
E com balsamo tranquillo e salutar,
Foi-lhe ungindo as carnes palpitantes...

Anjo de Caridade! Anjo, quem és?
Pergunta a Bayadera, agradecida...
Agaponta responde: Eis-me comtigo!
Conforme prometti, mulher vencida!...

A UMA CRIANÇA

(RITORNELOS)

Quando te trago brinquedos,
De varias cores, meu filho,
Comprendo porque nas nuvens
Ha tambem côres com brilho...

E os matizes cambiantes
Que tambem vêjo nas flôres
—Quando te trago brinquedos,
Meu filho, de varias côres...

Quando canto melodias,
Para te fazer dansar,
E' que ha musica nos ramos,
Serenatas pelo mar...
Como ha concerto no valle,
Nas montanhas e no ar...
—Quando canto melodias,
Para te fazer dansar...

Quando entrego em tuas mãos,
Coisas dôces, meu donzel,
Sei porque é dôce a fruta,
Que madura no vergel...
Sei porque ha mel nas flores
E porque é dôce o mel...
—Quando entrego em tuas mãos,
Coisas dôces, meu donzel...

Quando te beijo, meu filho,
Para te fazer sorrir,
Comprendo a alegria do céo
Na aurora que vai surgir...
E a delicia da brisa,
Que beija o campo a florir...
—Quando te beijo, meu filho,
Para te fazer sorrir...

A segunda parte desta poesia, quiçá a mais importante e philosophica, não me foi tão facil de traduzir e metrificar como a primeira. Deixo-a, por isso, em paz, até que de novo me seja permittido occupar-me della.

JOAQUIM SARMANHO.

LIQUIDAÇÃO

O juiz da 4ª vara civel decretou a dissolução e liquidação da firma Domingues & Perez, estabelecidos com commercio de botequim, á rua da Misericordia n. 86.

Requereu a medida Redosindo Perez Gomes, allegando que seu socio Domingues se ausentara, fazendo cessão dos haveres que tem na sociedade, sem sciencia do requerente.

Foi nomeado liquidante o Dr. Pedro Jatahy.

ARTES E ARTISTAS

S. JOSE' — *O sorteio militar*, traducção e adaptação de João Claudio, musica de Luiz Filgueiras.

Subiu ante-hontem, no theatro S. José, uma nova peça do genero de espectaculos por sessões.

Trata-se do *Sorteio militar*, uma bellissima traducção e arranjo do conhecido escriptor Dr. Ataliba Reis, que se occulta no theatro sob o pseudonymo de João Claudio.

A peça é bastante engraçada e fez rir a todos os espectadores, que sairam satisfeitos com o novo trabalho daquelle apreciado autor.

Os artistas defenderam bem os seus papeis.

A musica tambem agradou.

— Hoje, repete-se o *vaudeville* musicado em tres sessões.

Theatro Recreio.

A companhia dramatica do Recreio leva esta noite á scena, pela primeira vez, o sensacional drama historico, portuguez, *O marquez de Pombal*.

O marquez de Pombal é um drama bem feito, com scenas de emoção, que impressionam os espectadores.

Na representação do *Marquez de Pombal*, tomam parte todos os artistas da companhia, estando a peça bem distribuida e bem ensaiada.

Vai ser mais um triumpho para a excellente companhia do Recreio *O marquez de Pombal*.

Theatro S. Pedro.

Em duas sessões, hoje, no S. Pedro, a companhia daquelle theatro representará, pela primeira vez, a burleta de costumes brazileiros *O delegado da zona*, original do Sr. Candido Costa e musica do inspirado maestro Luiz Moreira.

Segundo informações que temos, *O delegado da zona* é uma peça-charge, engraçadissima, e para a qual o maestro Luiz Moreira escreveu uma deliciosa partitura.

Não será, pois, para admirar que o São Pedro esta noite fique a transbordar de espectadores nas duas sessões.

O delegado da zona sobe á scena com todos os requisitos de *mise-en-scene* e carinhosamente ensaiada pelo provecto ensaiador Avellar Pereira.

Theatro Carlos Gomes.

Estréa hoje neste theatro a companhia dramatica Eduardo Pereira, da qual faz parte a primeira actriz Adelaide Coutinho.

Subirá á scena a bella peça em quatro actos, de Lopes Cardoso, *Os caftens*.

A ensecenação é do conhecido actor João Barbosa, que se encarregou de um dos principaes papeis.

Theatro Apollo.

Representa-se hoje, no Apollo, *Mme. Zizina*, vaudeville de H. Delorme e T. Jally, traducção de J. Brito.

Haverá, com certeza, uma verdadeira enchente; além da peça ser magnifica, Lucilia Peres fará o principal papel e o actor Mattos faz a sua estréa.

Companhia dramatica portugueza Adelina Abranches.

Com a peça franceza de grande successo *La demoiselle du Magazin*, traduzida para portuguez sob o titulo *A caixeirinha*, estreará no theatro Recreio a companhia dramatica portugueza Adelina Abranches.

A caixeirinha terá como interprete a gentil e intelligente actriz Aura Abranches, que tanto agradou nesta capital, desempenhando o papel de Suzana Lapistolle, na *Menina do chocolate*.

A companhia Adelina Abranches embarca em Lisboa, com destino a esta capital, no dia 16 do corrente, devendo a estréa ser a 1º de abril proximo.

Do elenco da companhia faz parte o provecto actor Ferreira de Souza, um dos nossos mais sympathicos artistas.

Pavilhão Internacional.

Annuncia-se para hoje funcção variada, um espectaculo mixto, em que artistas equestres e gymnastas farão excellentes trabalhos ao lado dos *clowns* Dodo, Dudú e Tutú, tres figuras que se compromettem a trazer o publico em constante hilaridade.

Palace Theatre.

Hoje haverá espectaculo extraordinario, com um soberbo programma em que tomam parte a bella Olympia, dansarina; os musicaes Armoniques, Ida Dargily, cantora; os duetistas Ballesteros, Virginia Aço e outros artistas.

Varias noticias.

O conhecido escriptor Alvarenga Fonseca tem prompta já, e com destino ao theatro S. José, uma nova revista a que deu o titulo de *Chuá!* Este titulo é uma giria muito corrente entre os artistas e *habitués* daquelle theatro. A peça começa por um *Recado ao publico*, em verso, em o qual o autor explica o titulo e a sua origem.

De seus quadros, um que, certo, despertará grande successo é o que se passa em casa da cartomante Mme. Zizina. As receitas que a cartomante prescreve são impagaveis.

Das apotheoses, ha uma, *Rumo ao mar*, dedicada á nossa brava marinha de guerra, de seguro effeito. E' brilhantissima.

— Entra hoje em ensaios, no querido theatro S. José, a opereta burlesca *O bravo de Canudos*, original de Eduardo Victorino, que parece querer, de novo, dedicar-se ao genero ligeiro, onde com varias producções, como *A roda da fortuna*, os *Beijos de burro*, etc., tantos applausos já conquistou. A musica é do inspirado maestro José Nunes. *O bravo de Canudos* tem tres actos, dos quaes difficilmente se poderá qual é o melhor.

CONCORDATA

O juiz da 6ª vara civel homologou a concordata celebrada entre Joaquim Bento & C., e seus credores.

Os concordatarios, que são estabelecidos á rua Uruguayana ns. 79 a 83, accordaram com seus credores pagar-lhes 40 o|o dos respectivos creditos, no prazo de 30 dias.

REPRESSÃO DO JOGO

Foram visitadas hontem as seguintes casas de jogo:

Pelo official de justiça do 13º districto, as das ruas do Senado n. 27, Souza Franco n. 39, travessa do Theatro n. 29, Luiz de Camões n. 10, Conceição n. 47, Alfandega n. 231, avenida Passos ns. 2 8e 122, General Camara n. 162, Marechal Floriano ns. 64 e 75, Tobias Barreto n. 148, Nuncio ns. 74 e 99, Visconde do Rio Branco n. 18 e Lavradio n. 12, apprehendendo-se 148 listas.

Pelo 1º supplente do 13º districto, as das ruas S. Francisco Xavier n. 226, Mariz e Barros n. 107, S. Christovão n. 225, Senador Euzebio n. 340, São Diogo n. 5, Constituição n. 4, Visconde do Rio Branco n. 18, avenida Passos ns. 23, 24 e 122, Ouvidor ns. 50, 55, 63, 106, 159, 181 e 185, Rezende ns. 34 e 64 e Invalidos ns. 12 e 149.

Pelo 1º supplente do 19º districto, as das ruas Luiz de Camões n. 10, Invalidos n. 12, beco dos Carmelitas n. 10, general Camara n. 162 e Vasco da Gama n. 47.

Pelo 1º supplente do 19º districto, as das ruas Luiz de Camões n. 10, Invalidos n. 12, Visconde do Rio Branco n. 18, Constituição n. 4, avenida Passos ns. 23 e 24, Luiz de Camões n. 39, largo de S. Francisco de Paula n. 36, Ouvidor ns. 50, 55, 106, 139, 151, 181 e 185, beco dos Carmelitas numero 10, General Camara n. 162 e Vasco da Gama n. 47.

Pelo 1º supplente do 7º districto: Nuncio ns. 39 e 74, avenida Passos ns. 23 e 24, Senado n. 27, General Camara n. 162, Uruguayana ns. 106 e 154, Rosario n. 174, Ouvidor n. 59, beco das Cancelas n. 10 e Rosario numero 68 apprehendendo-se 77 listas e um mappa geral.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 29ª SESSÃO, EM 6 DE MARÇO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Eduardo Rabeira, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Honorio Pimentel, Fonseca Telles, Campos Sobrinho, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (14).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Azurem Furtado e Arthur Menezes.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as actas da sessão de 4 e da reunião de 5 do corrente.

O Sr. 1º Secretario declara que não ha expediente.

O SR. MENDES TAVARES: — Pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Intendente Sr. Mendes Tavares.

O SR. MENDES TAVARES: — Vem á tribuna a proposito de um appello contido numa local do *Paiz* e dirigida ao illustre Sr. General Prefeito, no sentido de ser effectuada a ligação da rua Senador Furtado á rua Barão de Iguatemy. Tal medida corresponde a uma velha aspiração dos moradores e a uma necessidade imperiosa das communicações.

Ao orador pertence a iniciativa desse melhoramento, que lhe foi varias vezes reclamado pelos habitantes daquella zona. Tendo reconhecido que a Prefeitura, com pequeno esforço, poderia attender a esses reclamos, dirigiu-se o orador ao Prefeito de então, o illustre General Serzedello Correia, fazendo ver a S. Ex. a real necessidade do que solicitavam os moradores. S. Ex. acquiesceu promptamente e determinou á Directoria de Obras que fizesse os necessarios estudos dos serviços a realizar. Estes estudos foram feitos e existem na Directoria de Obras as plantas, por onde se verifica que para realização do melhoramento basta a desapropriação de uma pequena faixa de terreno pertencente á Empreza de Transporte de Carnes Verdes.

Insistiu durante muito tempo para que taes melhoramentos fossem realizados; entretanto, difficuldades diversas, com que lucta a Prefeitura, têm até hoje annullada a boa vontade dos poderes municipaes.

Agora o *Paiz*, na bem lançada local a que já se referiu, reclama tambem a realização dessa obra necessaria.

Eis por que o orador vem reiterar o seu pedido, afim de ser levado a effeito aquillo que já teve começo de execução. E, como deseja fazer justiça, embora receie molestar a attenção dos collegas, já fatigados, talvez, com este monotono estribilho, precisa referir-se ainda aos calçamentos das ruas Pereira Nunes e Rufino de Almeida, na Aldeia Campista. Fazer justiça porque, assim como salientou a inercia da Prefeitura em relação a essa obra inadiavel, deve agora, tambem, por amor á verdade, dizer que tem encontrado a melhor boa vontade por parte das autoridades competentes. Assim é que o Sr. Prefeito determinara que na terceira concurrencia, cujo prazo terminava a 28 de Fevereiro, seria aceita a proposta, mesmo de um unico concurrente. Infelizmente não appareceu nenhuma proposta. O orador foi, então, se entender com o Director de Obras a este respeito e soube que já foi aberta nova concurrencia, cujo prazo termina a 18 deste mez; e, mais ainda, que o Director de Obras mandara, por intermedio de pessoas de seu gabinete, lembrar aos empreiteiros a conveniencia de se apresentarem nesta ultima concurrencia. Tem, portanto, de fazer sentir aos moradores daquella zona que os calçamentos ainda não se fizeram por circumstancias alheias á vontade da Prefeitura, sendo de esperar...

O Sr. Honorio Pimentel: — Com um advogado como V. Ex. não poderá haver grande demora.

O SR. MENDES TAVARES — ...que esta concurrencia seja proficua e os melhoramentos se realizem, como sinceramente deseja.

O SR. LEITE RIBEIRO (*signaes de attenção*) — Sr. Presidente. Ninguem ignora que nesta cidade habita, moureja, uma população laboriosa, honesta, ordeira, de mais de um milhão de almas, na sua grande maioria alheia á politica incandescente, demagogica, quer pela sua feição cosmopolita, quer pelo espirito altamente conservador das classes em que ella se divide. Pois bem: — de longa data essa população, sobretudo a sua fracção operaria, aliás não pequena, vem sendo trabalhada para, seduzida a abandonar o caminho da ordem, do respeito á autoridade e á lei, atirar-se ás aventuras, quasi sempre inglorias, de um levante contra os poderes constituidos, afim de tornar aberta a brecha por onde os delineadores do plano pudessem e possam chegar ao ponto visado: — a detenção do governo, a escalada ao poder. (*Muito bem.*)

Dominados, os instigadores dessa almejada rebellião, pela obsessão da victoria em uma lucta para a qual, dentro da lei, falleciam e fallecem-lhes os elementos necessarios á feliz exito, os levou a visão do triumpho a toda a especie de audacia, de arrojo, e na obra tenaz, machiavelica, da solapação engendrada, todos os pretextos foram aproveitados, todas as armas manejadas, todos os elementos chamados á arregimentação, inclusive os de utilização mais perigosa para os mais altos e vitaes interesses da Republica, como sóe ser a força armada quando incitada a intervir e a deliberar soberanamente, porém, fóra da lei, exclusivamente pelo discrecionario emprego do seu poder material, nos problemas cuja solução, para ser legal, depende tão sómente da acção do governo constituido ou de regular manifestação da vontade popular. (*Apoiados, muito bem.*)

Sorria-lhes, em meio do preparo da machina infernal, a quietude do governo, e longe de verem nessa tolerancia, até certo ponto lamentavel, embora nobremente explicavel, um patriotico desejo de tornar conjurada a crise sem o recurso a meios extremos, aceitavam tal prudencia como sendo segura manifestação de fraqueza, evidente prova de pusillanimidade, quiçá de incapacidade administrativa, e, longe de aproveitarem-n'a para a reflexão, nella hauriam encorajamento para, robustecida a audacia, a novos pontos levarem o facho incendiario.

Dessa situação de facto — devemos confessal-o — a população da cidade chegava, muito logicamente, a conclusões que a levavam aos mais afflictivos temores, pois, quando pouco, havia o receio de um golpe de surpresa a que o governo não pudesse offerecer victoriosa resistencia, e de uma tão grave apprehensão enormes foram os inconvenientes resultantes, quer para o capital, que logo se tornou mais retraido, quer para o trabalho, que, pelo proprio retraimento do capital, mais escasso se fez.

Embora a crise economica que atravessamos provenha, originariamente, de outras causas, a verdade é que essa situação, de gravissima incerteza sobre o dia immediato, muito e muito contribuiu para a sua aggravação, principalmente nesta cidade — crise cuja intensidade póde ser aquilatada, aferida, pelo registro das fallencias ultimamente constatadas nesta praça, e pelas difficuldades que ainda curtem os nossos maiores estabelecimentos fabris.

Para os que muito engenhosa e calculadamente architectavam a mashorca como vehiculo para accesso ás posições ambicionadas e para os que, conscientes ou inconscientes executores do plano, se applicavam em desbravar o caminho, certo é que todas as situações serviam, certo é que outra coisa não desejavam, pois o lemma gravado no seu labaro de guerra era precisamente a phrase, que de longe vem repetida: *quanto peior melhor*, e, insensiveis aos desastrozissimos effeitos da sua demolidora acção para o attingimento do fim collimado; esquecidos de quanto esse incitamento á anarchia asphyxiava, torturava, essas mesmas classes conservadoras, tão cruciadas por encargos de todo o genero; indifferentes á repercussão que os nossos desastres economicos e os nossos excessos politicos tinham e têm nas praças estrangeiras, aliás o eixo do nosso credito — os empreiteiros da anarchia nada poupavam e pouparam, nada respeitavam e respeitaram, e d'ahi o ataque á reputação mais illibada, o desrespeito á autoridade mais credora de reverencia, o baldão infamante para a intenção mais sã, a vilta para a instituição mais pura, emfim, o crescimento constante, pela suggestão, pela intimidação, pelo suborno da promessa seductora, e por mil outros expedientes, dessa avalanche revolucionaria que tudo podia e mesmo devia avassalar, aluir, arrazar, comtanto que as aspirações dos seus agitadores tivessem successo: — a ascensão ao poder.

Felizmente podemos considerar limpos os horizontes da nossa Patria, sobretudo os desta cidade, estando delles afastadas essas nuvens, que tão grande tempestade pareciam trazer em seu seio.

Além do appello, varias vezes improficuamente feito, á collaboração de inexperientes homens do trabalho, houve, mais recentemente, á sombra dos acontecimentos que se desenrolam no Ceará, a instigação á sedição militar, mas, para honra das nossas proprias corporações armadas, a serpe teve a cabeça esmagada debaixo de seus proprios pés, morreu ainda em embryão, no instante em que, olhando os factos através de tresloucada fantasia, já se acreditava com forças para mostrar vida não ephemera, para revelar o vigor de um corpo bem formado.

Ha quem se julgue autorizado a affirmar que esse tentado movimento de subversão, de alteração da ordem publica, do qual, por actos de manifesta indisciplina, de flagrante insubordinação, devia tornar-se participe a força publica, fóra delineado sob a influxo de positivos incitamentos do eminente representante do Estado da Bahia no Senado da Republica, o Sr. Conselheiro Dr. Ruy Barbosa, e os que a isso avançam apresentam, como justificativa de tão grave conceito, entre outros argumentos, as palavras com que S. Ex. vem de finalizar a resposta offerecida a um telegramma que lhe fôra enviado da cidade da Fortaleza, capital do Ceará. E' falso—digo-o sem rebuço, affirmo-o debaixo da mais sincera e arraigada convicção.

Respondo ás injurias que S. Ex., no desabafo com que procurou sarar as feridas da sua vaidade, gratuita e repetidas vezes atirou ás susceptibilidades dos membros desta casa, que não foram os autores da controversia, que, em tempos idos, existiu entre os Poderes Executivo e Legislativo e o Judiciario, acerca da eleição que muito honestamente pleiteámos; tomo para minha represalia ás suas offensas, ás suas injustiças, o fazer-lhe essa justiça. E' falso, repito.

Ainda acredito S. Ex. um patriota incapaz de trair tão abertamente o seu passado, de violar tão rude e escancaradamente os formaes compromissos que contraiu com a Nação, em momentos perfeitamente iguaes ao que ora atravessamos, para se fazer co-réo de tão grande crime de lesa-patria, e um ligeiro exame na historia da Republica, cujo advento não é remoto, um superficial, perfunctorio, exame na vida politica de S. Ex., que é bem do dominio publico, justificarão cabalmente o meu pensamento, a minha convicção.

E não é S. Ex. o unico que, elevado á grande altura no scenario da politica nacional, e presentemente adversario intransigente, irreductivel, do governo, não póde, por dever de patriotismo, por honesta coherencia, sem offensa a esses sentimentos de honra que nos obrigam a respeitar e cumprir os nossos compromissos, recusar applausos aos que defendem as autoridades constituidas contra a anarchica tentativa da sua deposição, para se alistar nas fileiras de um pequeno grupo de militares impatrioticamente entregues ao concerto de uma rebelião.

Como V. Ex. sabe, Sr. Presidente, na vigencia do nosso regimen republicano, abstraido o movimento que, em 15 de Novembro, o implantou, e o golpe de Estado, de 3 de Novembro, que abriu espaço á dissolução do Congresso, foi, sem questão, o acontecimento cuja phase aguda se revelou em 10 de Abril de 1892 o primeiro de grande vulto classificado como "*pronunciamento militar*".

Por essa época occupava a suprema magistratura da Republica o Sr. Marechal Floriano Peixoto, cuja popularidade se consolidara em todo o paiz, precisamente pela resistencia por elle offerecida aos que procuravam apeial-o da sua posição, cumprindo notar que contra a legalidade desse governo, pela recusa a uma nova eleição, havia, quando pouco, opiniões controvertidas, não existentes, em nenhum campo politico, com relação á incontestе legalidade do governo actual.

O eminente Sr. Senador pela Bahia, então em divergencia com esse governo, creou o ensejo de dirigir um Manifesto á Nação, renunciando esse cargo, e nesse notavel documento, publicado, em successivos artigos, de 20 de Janeiro a 1º de Fevereiro desse anno de 1892, inseriu S. Ex. as seguintes palavras como conclusão:

> "Creia de dia em dia mais urgente um appello a todas as forças vivas da Nação, a todos os elementos validos e sinceros do patriotismo brazileiro. Mas vejo a politica tender de dia em dia mais á subdivisão, ao personalismo, ao espirito de grupo.
>
> E já não sei como não acabo por descrer. Mas não descreio; porque da propria intensidade desses males ha de nascer a regeneração, em um movimento da consciencia nacional, recuando ante o cháos demagogico e A ANARCHIA MILITAR QUE NOS AMEAÇAM.
>
> Que esse movimento se opere pela acção das forças constitucionaes será o caracter da sua legitimidade e a condição da sua efficacia: COM A LEI, PELA LEI E DENTRO NA LEI; PORQUE FÓRA DA LEI NÃO HA SALVAÇÃO."

Como se vê já por essa época a "ANARCHIA MILITR" apparecia ao patriotismo de S. Ex. como um mal justificativo de "URGENTE APPELLO A TODAS AS FORÇAS VIVAS DA NAÇÃO, e innumeros factos posteriores robustecem, afiançam, a sinceridade com que S. Ex. soltava, aos seus concidadãos, esse *brado de alerta*.

Chegado o 10 de abril não póde ou não quiz o Sr. Marechal Floriano continuar a tolerar a situação politica em que se encontrava, e o seu pensamento, o seu proposito, S. Ex. fez publico pelo Manifesto, igualmente endereçado á Nação, dado á luz nessa data, assim concebido em parte:

> "A' Nação
>
> ....
>
> Não é sem pesar que o governo vem dirigir-se á Nação, que, a estas horas, cheia de duvidas e de incertezas, já terá certamente CONDEMNADO O PROCEDIMENTO DAQUELLES QUE, ESTANDO INVESTIDOS DE ALTAS PATENTES PARA ZELAR E DEFENDER a honra da Patria, a integridade do seu territorio e a ORDEM INTERNA, são, no entanto, por seus actos incorrectos, os primeiros a ANIMAR A DESORDEM no paiz e a levar o seu descredito ao estrangeiro, onde falsamente se poderá acreditar hoje que chegou para a Republica Brazileira A ÉPOCA DESGRAÇADA DOS PRONUNCIAMENTOS e de sua completa ruina.
>
> ....
>
> Todos elles (os generaes) revelam, porém, um INCONVENIENTE ESPIRITO DE INDISCIPLINA, PROCURANDO PLANTAR A ANARCHIA no momento critico da reorganização da Patria e de consolidação das instituições republicanas; POIS QUE NÃO RECEBERAM LEGALMENTE DELEGAÇÃO DA SOBERANIA POPULAR, UNICA QUE, AO LADO DA LEI, RESPEITAMOS, PARA RESOLVER E IMPOR SOLUÇÃO A QUESTÕES QUE SÓ OS PODERES CONSTITUIDOS, CONSAGRADOS EM NOSSA CARTA CONSTITUCIONAL, PODEM RESOLVER."

Dois dias depois, em 12, como complemento do Manifesto de 10, foi publicado o memoravel Decreto de desterro de varios marechaes, almirantes e jornalistas que apenas haviam praticado o crime de pleitear o respeito á lei, com o defenderem a doutrina de que nova eleição devia ser feita, — Decreto esse que tanto e tanto soube ao paladar dos que, por varios processos, nunca se fartaram de recordar ao Chefe do Estado a conveniencia de não transigir e até de augmentar o rigor da extremada punição applicada áquelles que, na verdade, tão pouco haviam feito. Aqui está uma parte do Decreto:

> O Vice-Presidente, etc.
>
> Considerando que E' SUPREMO DEVER DO GOVERNO A MANUTENÇÃO DA ORDEM E SEGURANÇA PUBLICA, SEM AS QUAES PERICLITAM TODOS OS GRANDES INTERESSES SOCIAES;
>
> Considerando que MAOS CIDADÃOS, ABUSANDO DAS IMMUNIDADES DOS CARGOS EM QUE OS INVESTIU A SOBERANIA NACIONAL, attentaram contra ella propria, que tanto vale CONSPIRAR CONTRA OS SEUS LEGITIMOS E CONSTITUCIONAES REPRESENTANTES;
>
> Considerando que a impunidade de attentados semelhantes, COMETTIDOS NA PROPRIA SÉDE DO GOVERNO, na praça publica, com escandaloso desacato e ACINTE AOS PODERES CONSTITUIDOS, e por alguns mandatarios do povo, ALTAS PATENTES DO EXERCITO E DA ARMADA E PRETENSOS REPRESENTANTES DA OPINIÃO PUBLICA, seria causa fecunda de MAIORES CALAMIDADES e mais graves commoções, que ao GOVERNO INCUMBE, A TODO O TRANSE, IMPEDIR;
>
> Considerando que importa, de uma vez por todas, ENCERRAR O PERIODO DE DESORDENS E SOBRESALTOS que tanto NOS DESACREDITAM E PREJUDICAM NO CONCEITO DAS NAÇÕES ESTRANGEIRAS;
>
> Considerando que, a vingarem OU MESMO A PROLONGAREM-SE TAES PERTURBAÇÕES DA ORDEM PUBLICA, impossivel se tornaria QUALQUER GOVERNO REGULAR, e seriam inevitaveis consequencias: — A ANARCHIA GERAL, O DESMEMBRAMENTO DA PATRIA PELA SEPARAÇÃO DOS ESTADOS, OS HORRORES DA CAUDILHAGEM, O SACRIFICIO DA FORTUNA PUBLICA, A COMPLETA RUINA DAS NOSSAS FINANÇAS:
>
> Resolve desterrar, etc.
>
> 12 de Abril de 1892 — *Floriano Peixoto*.

Um dos primeiros a applaudirem essa attitude do Governo de então, foi o illustre Sr. Senador pelo Pará, Coronel Dr. Lauro Sodré, e aqui está como S. Ex., em despacho telegraphico expedido precisamente do Estado do Ceará, se dignou bater palmas ás medidas postas em pratica, em bem da ordem constitucional, cujos pacificos perturbadores eram considerados "*anarchistas*":

> "Ceará, 12 de Abril de 1912.
>
> Li vosso Manifesto á Nação. Vosso acto de EXTREMA E NECESSARIA MEDIDA para SALVAR A ORDEM E O FUTURO DA REPUBLICA, quaesquer que fossem as consequencias dessa resolução, representa decidido esforço A BEM DOS LEGITIMOS INTERESSES DA PATRIA. Contai que onorte saberá resistir aos anarchistas apoiando o vosso patriotico Governo. O TRIUMPHO DOS ANARCHISTAS SERIA O ESPHACELAMENTO DA PATRIA — *Lauro Sodré*."

Na sessão de 28 de Maio, ainda de 1892, um outro eminente parlamentar e politico, o illustre Sr. Dr. Nilo Peçanha, hoje Senador mas nessa época Deputado pelo Estado do Rio, destas positivas e causticas expressões se serviu para deixar bem photographada a sua revolta, a sua indignação, contra os processos daquelles que haviam caido nas malhas do castigo applicado pelo Governo:

> "DESGRAÇADO do Governo que NÃO PUDESSE CASTIGAR A MEMBROS DO GOVERNO LEGISLATIVO e PRENDER E REFORMAR GENERAES, embora sem soldados, quando uns e outros IAM A'S PORTAS DOS QUARTEIS SUBORNAR AS FORÇAS DA GUARNIÇÃO; DESGRAÇADO do Governo que não pudesse agir CONTRA OS QUE PUBLICA E DESCARADAMENTE ATTENTAM CONTRA AS INSTITUIÇÕES; DESGRAÇADO do governo ao qual se não pudesse ARMAR DE PRESTIGIO E DE FORÇA PARA GARANTIR A ORDEM E PARA SALVAR A REPUBLICA."

A esses acontecimentos, seguiu-se, como é sabido, a revolução de 6 de Setembro de 1893, e entre os actos, por esse tempo praticados pelo Governo, figurou o Decreto cassando ao eminente Sr. Senador pela Bahia as honras de General de Brigada, que lhe tinham sido conferidas pelo Governo Provisorio.

S. Ex., revidando esse acto, em carta que dirigiu á *Prensa*, de Buenos Aires, assim se exprimiu:

> "Um governo que eu accusei sempre na imprensa e no Congresso de se ter collocado fóra de todas as leis, de ter supprimido a Republica, substituida agora, mais do que nunca, PELA DURA ESCRAVIDÃO MILITAR, não póde ser, a meus olhos, nem aos de ninguem, o orgão da honra nem o do dever.
>
> ....
>
> "Agora, mais do que nunca, sinto commigo o coração daquelles cujo mandato não VESTE UNIFORME."

Passado esse periodo, e outros e outros, cujo esmeuçamento seria talvez interessante mas tornar-se-hia certamente fastidioso, chegámos a Março de 1897, e estão na memoria de todos os factos occorridos de 8 a 12.

Commentando-os, em um notavel discurso pronunciado na Bahia, assim se dignou manifestar-se o eminente Sr. senador Dr. Ruy Barbosa:

> "Cada attentado que se tolera á desordem E' UM NOVO ALIMENTO QUE SE LHE MINISTRA. A fera não se desafaz de devorar, devorando. Nas presas menores se lhe aguça o appetite DAS MAIORES.
>
> ....
>
> Destroe-se agora o jornal para amanhã DEPOR-SE O GOVERNO. Principia-se abolindo a liberdade, para acabar SUPPRIMINDO A AUTORIDADE.
>
> ....
>
> TODOS SE RECEIAM DE TRAZER A PUBLICO ESTAS VERDADES, de responsabilizar pelo seu nome esse mal omnipotente nas trevas. Mas cumpria que alguem desmascarasse, para o confundir E CHAMAR A POSTOS A NAÇÃO, antes que a calamidade se prolongue.
>
> ....
>
> Desaçamando, na sociedade, o principio selvagino DA JUSTIÇA PELA FORÇA, da democracia pelo punhal, do governo pelo homicidio, metteriam a Nação em uma jaula de feras. COM A SUPERIORIDADE DA FORÇA, essencia dessa aspiração, O SOLDADO, DEPOIS DE EXPERIMENTAR CONTRA OS SEUS CHEFES A VANTAGEM DO NUMERO SOBRE A AUTORIDADE, reivindicará logicamente o exercicio, contra o paizano, desse direito que os civis pretendem menear uns contra os outros; E TEREMOS A ANARCHIA MILITAR CONTRA O POVO, SUCCEDENDO A' LUCTA DA FILEIRA CONTRA A SUBORDINAÇÃO MILITAR."

Nesse mesmo anno, em Novembro, tivemos a inesquecivel tragedia do Arsenal de Guerra, na qual, aos golpes desvairados da arma empunhada pelo cabo Marcellino Bispo, caiu, sem vida, o ministro da guerra, foi gravemente ferido o chefe da casa militar do Presidente da Republica, tendo este escapado por um acto totalmente fortuito, que os crentes bem podem levar á conta de um milagre.

Recriminando esse barbaro acontecimento, o illustre Sr. Senador pela Bahia, no dia immediato, 6, da tribuna do Senado Federal assim se externou:

> "Instantes antes da sua perpetração (crime de 5 de Novembro), no convés do navio onde chegavam a esta capital os batalhões vencedores de Canudos, uma palavra inflammada AGITAVA NO ANIMO DA TROPA O FACHO DO ODIO AO GOVERNO, ENSINAVA-LHE O DESPREZO AO CHEFE DO ESTADO, que em pessoa a foi receber, expunha, em uma terrivel lição de coisas, a FRAQUEZA DAS NOSSAS INSTITUIÇÕES CONSTITUCIONAES A'S RAJADAS DO SOPRO MILITAR.
>
> E o autor desse discurso de *meeting*, dessa agitação incendiaria exercida publicamente no animo da força armada, ERA UM OFFICIAL DO EXERCITO, OBRIGADO AINDA PELA SUA CONDIÇÃO DE LEGISLADOR A DEFENDER A LEI E A AUTORIDADE, para com ambas as quaes, entretanto, faltava assim, nesse espectaculo inaudito, AO PRIMEIRO DOS DEVERES DA PROFISSÃO MILITAR.
>
> ....
>
> O paiz, onde ás escancaras, quasi debaixo dos olhos do chefe do Estado, um official do Exercito, convertido em orador de club, tem a liberdade de endereçar á tropa, convertida em comicio popular, um discurso de opposição radical, E' UM PAIZ ENTREGUE A' ANARCHIA, E O GOVERNO QUE NÃO TEM MEIOS DE REPRIMIR ESSE ESCANDALO E' UM GOVERNO INDEFSO.
>
> ....
>
> A presença pessoal de um ministro forçado bastou para afugentar das ruas, como por encanto, em março, a depredação, o incendio e a morte.
>
> Falhou, pois, o primeiro bote, graças ao despertar opportuno do governo. O segundo frustrou-se mercê da Providencia, que desviou o golpe de uma victima para outra. SENTIDO QUE NÃO VENHA O TERCEIRO! Porque virá, SE O GOVERNO CONTINUA A FRAQUEAR; e, se vier, não é só o governo que perecerá, E' A ORDEM CONSTITUCIONAL.
>
> OS GOVERNOS QUE NÃO SE SABEM DEFENDER NUNCA ENCONTRARÃO DEFENSORES.
>
> Emquanto não cessarem, PELA ACÇÃO INEXORAVEL DA AUTORIDADE, os terriveis presagios que inquietam a Nação, NÓS MESMOS NÃO TEMOS AQUI NADA QUE FAZER; o nosso trabalho legislativo é futil, escusa occuparmonos do credito e finanças: A AMEAÇA E O TERROR DA ANARCHIA EXPOEM A' IMPOTENCIA E A' IRRISÃO A OBRA PACIFICA DO LEGISLADOR."

Houve depois, já então em novembro de 1904, ao tempo do governo Rodrigues Alves, a rebellião da Escola Militar, em que succumbiu o general Travassos, servindo de pretexto a esse acto a vaccinação obrigatoria.

Coherente com os seus principios, anterior e innumeras vezes manifestados, S. Ex. o Sr. senador Dr. Ruy Barbosa, na sessão de 26 desse mesmo mez e anno, occupou a tribuna para verberar esse indisciplinar levante, tendo empregado, no seu protesto, estas expressões:

> "Está convencido de que o movimento provocado pela vaccinação obrigatoria FOI DESVIADO E EXPLORADO POR OUTROS INTERESSES QUE SE NÃO DEVEM CONFUNDIR COM A RESISTENCIA NATURAL AQUELLA LEI.
>
> O Sr. Barata Ribeiro, no eloquente discurso com que abriu a sessão, falou nos direitos do povo, nos sacrificios do povo, nas desgraças do povo; E O ORADOR CONSIDERA O POVO NO MOMENTO ACTUAL UMA VICTIMA DA EXPLORAÇÃO DE AMBICIOSOS, CUJO PARADEIRO ELLE NÃO CONHECE BEM.
>
> Disseram-lhe na noite de 14, que se projectava um movimento militar para estabelecer uma dictadura militar, DEPONDO O GOVERNO CONSTITUCIONAL DA REPUBLICA. Horas depois via confirmada a noticia pelos factos occorridos na Escola Militar e na Escola do Realengo.
>
> NÃO TEM LOUVORES BASTANTES para exprimir a SUA ADMIRAÇÃO PELO COMMANDANTE DA ESCOLA DO REALENGO, PELA SUA LEALDADE, PELA SUA BRAVURA, PELO SEU COMPORTAMENTO DIGNO DE UM MILITAR, mas sente que o commandante da Escola Militar se entregasse preso A UMA INTIMAÇÃO DESATINADA.
>
> Está convencido de que, se o general commandante dessa escola houvesse IGUALMENTE MANTIDO A POSIÇÃO que tomou o da do Realengo, OS ACONTECIMENTOS SERIAM OUTROS."

Pois bem, Sr. Presidente: — quer V. Ex., querem os meus collegas, querem os que me ouvem saber quem era esse commandante da Escola do Realengo? (*pausa*) Era precisamente o Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca. (*Muito bem, muito bem.*)

E esse militar que, hontem defensor do governo legal, de que era depositario o Sr. Dr. Rodrigues Alves, conquistando com isso, dos labios do seu illustre antagonista, entre protestos de admiração e outorga de louvores, os adjectivos LEAL, BRAVO e DIGNO, evidentemente tratamento differente não póde hoje receber desse mesmo antagonista, bem como dos proselytos deste, uma vez que mais não fez nem faz do que defender o mesmissimo principio de respeito á autoridade, da qual é agora o proprio exercitante. (*Muito bem.*)

Já uma vez, Sr. Presidente, em discurso que fiz na Camara dos Deputados, tive de valer-me das notas agora novamente por mim utilizadas, mas confesso a V. Ex. que nunca as achei tão opportunas. (*Apoiados.*)

O Sr. Zoroastro Cunha — Apoiado, V. Ex. está prestando um real serviço á verdade dos factos com essa preciosa escavação.

O SR. LEITE RIBEIRO — Reproduzil-as, reeditar essas notas, tornar o publico recordado das palavras que de novo trouxe a lume, importa, a meu ver, em dar aos bons patriotas, aos homens de honra, e mesmo aos estrangeiros, que possuem legitimos interesses no paiz e dos seus negocios internos e externos se occupam, a segurança, aliás inestimavel, para o progresso de nossa Patria, de que esses pronunciamentos correm por conta de individuos sem as responsabilidades politicas que pesam sobre esses vultos por mim citados, d'ali se concluindo, muito logicamente, que, embora adversarios do Governo actual, embora contrarios ao Partido que a esse Governo apoia, jámais serão elles capazes de applaudir, de fomentar, de dar mão forte, ao impatriotico, nefasto, funestissimo regimen da intervenção indisciplinar da força armada na vida politica da Republica, ou de qualquer das suas divisões territoriaes e politicas, nos casos de solução limitada á economia e ás forças dessas mesmas regiões.

São, portanto, movimentos fóra da vida regular dos Partidos constituidos, ou em via de regular constituição, são movimentos, de certo sem responsaveis que possam inspirar ou justificar qualquer supposição menos tranquilizadora com relação á manutenção da ordem publica e, muito principalmente, á estabilidade do Governo constituido.

São pronunciamentos sem fiador de valia.

Mas, admittindo, apenas para argumentar, a hypothese contraria, chegaremos então á convicção de que a aguia que tão alto subiu em Haya, prestando, com inexcedivel valor, o inapreciavel serviço que prestou á Republica, á Patria, é um condemnado á morte no conceito dos homens de bom senso, postas em lucto todas as intelligencias lucidas pelo eclipse havido na boa razão de S. Ex., lamentavel, intenso, ao ponto de conduzil-o á renegação de tão brilhante passado.

Em qualquer circumstancia, as palavras de S. Ex. são preciosas, pois, na peior hypothese, servirão ellas para indicar ao Governo o que lhe cumpre fazer.

"Um Governo que não sabe se defender não tem defensores" — disse S. Ex.; defenda-se, pois, o Governo, e, tendo cumprido o seu dever perante a Nação, terá, a um tempo, conquistado os applausos dos seus correligionarios, sem que aos seus adversarios seja licito, por tal motivo, apedrejarem-n'o.

Termino, Sr. Presidente, enviando á Mesa a indicação que tenho em mão. Tenho concluido. (*Muito bem, muito bem.*)

Vem a Mesa e é lida a seguinte

INDICAÇÃO

Indico que o Conselho Municipal, interpretando os sentimentos da população desta cidade approve a seguinte

MOÇÃO:

A população do Districto Federal, ordeira e laboriosa, como attestam as suas honrosissimas tradições, applicada, em sua quasi totalidade, ao commercio, industrias, agricultura e artes ahi existentes, lamenta, numa situação de verdadeira angustia, a falta de ordem publica que, tanto depreciadora do capital, quanto desorganizadora do trabalho, de longa data se faz notada, sobretudo neste departamento da Republica, devido isso a impatrioticos excessos politicos que, por seus directos ou indirectos responsaveis, praticados fóra da linha traçada pelos sagrados interesses geraes, com flagrante perturbação do viver de todas as classes conservadoras do paiz, a este prejudicam enormemente, notadamente no desenvolvimento das suas forças productivas e no seu credito interno e externo, *ipso-facto*, no aproveitamento de sua riqueza, na ampliação do seu progresso, e é confiante na honorabilidade das classes armadas, que não podem mentir ao seu glorioso renome e á sua nobilissima funcção social e politica, convertendo-se, fóra da lei, em instrumento de subalternos interesses pessoaes ou facciosos, com positiva, formal, offensa dos interesses da collectividade, que, pelo orgão da sua representação electiva local, o Conselho Municipal, manifesta o seu desejo de ver restabelecida, em toda a União, a ordem constitucional, com a communhão de todos os patriotas na obra sacrosanta da fraternidade, da paz — base de toda a ventura da sociedade civilizada — merecendo francos applausos todos os actos que conducentes a esse alevantado objectivo forem praticados, com o devido e esperado criterio, pelo governo legal da Republica.

Sala das Sessões, 6 de Março de 1914 — *Leite Ribeiro*.

Ninguem pedindo a palavra é encerrada a discussão da indicação.

O SR. LEITE RIBEIRO — Pede a palavra, pela ordem.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra, pela ordem, o Intendente Sr. Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBEIRO (*pela ordem*) — Requer que a votação da indicação seja feita pelo methodo nominal.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

O Sr. Presidente: — De accordo com o vencido vai-se proceder á chamada para a votação nominal da indicação. Os Srs. Intendentes que approvarem deverão responder *sim*; e os que a rejeitarem deverão responder *não*.

Respondem *sim* os Srs. Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Honorio Pimentel, Fonseca Telles, Campos Sobrinho, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (13).

O Sr. Presidente: — A indicação foi approvada unanimemente.

O SR. GETULIO DOS SANTOS (*pela ordem*) pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra, pela ordem, o Intendente Sr. Getulio dos Santos:

O SR. GETULIO DOS SANTOS: — Solidario com o Sr. Presidente e demais collegas com as palavras patrioticas proferidas pelo illustre orador que o precedeu na tribuna e com a sua idéa de protestar o apoio do Conselho ao Governo da Nação, no momento em que, elementos perturbadores da ordem publica e exploradores de um falso patriotismo tentam fazer estremecer os alicerces das instituições republicanas, propõe que o Conselho por uma delegação, leve ao conhecimento de Exmo. Sr. Presidente da Republica o voto unanime da sua solidariedade expressa na moção que acaba de ser approvada.

Consultado o Conselho, é, unanimemente, approvada a proposta do Sr. Getulio dos Santos.

O Sr. Presidente: — Nomeio para o fim proposto, uma commissão composta dos Srs. Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro, Getulio dos Santos, Pedro Reis e Eduardo Xavier.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente: — Convido os Srs. Intendentes a se occuparem com os trabalhos de suas commissões.

Designo para 7 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Trabalhos de commissões.

Levanta-se a sessão ás 15 horas e 10 minutos.

INSTRUCÇÃO MILITAR

TIRO FEDERAL

Por motivo de ordem superior, a inauguração da Linha Municipal de Tiro, que devia realizar-se no domingo, 8 do corrente, fica transferida para occasião opportuna.

— Pelo Tiro n. 7 serão brevemente expostos os bellissimos premios, destinados aos vencedores das diversas provas do grande concurso de tiro.

Para a prova para alumnos militares foi destinado um soberbo bronze — a Guerra; para a prova para officiaes — o Desafio, e ao vencedor da prova destinada a praças será conferido um estojo completo para barba.

UM SEPTUAGENARIO MORRE NUM DESASTRE

Com a idade de 70 annos, o velho Olegario Ranchel, residente na estação Costa Barros, mal podia andar, estando já quasi completamente surdo. Ainda assim, passeava por todas as ruas da referida estação, sempre só, sem que até hontem, lhe tivesse occorrido desastre algum.

Hontem, o pobre velho, pela manhã, procurava atravessar o leito da estrada de ferro, na estação de Barros Filho, quando foi apanhado por um trem que, fracturando-lhe o craneo e esmagando-lhe as pernas, o matou instantaneamente.

A policia do 23º districto soube do caso e providenciou para que o cadaver do infeliz homem fosse removido para o Necroterio da Policia.

COLUMNA OPERARIA

O OPERARIADO E O ESTADO DE SITIO

O operariado ordeiro desta capital, mesmo o que se acha organizado em associações, nada pode, nem deve temer do estado de sitio, que o governo do Exmo. marechal Hermes da Fonseca foi obrigado a decretar, para reprimir a mashorca que alguns politiqueiros pretendiam levar a effeito perturbando a ordem e, se pudessem, depondo o chefe da Nação.

Os politicos dessa campanha sem outro objectivo que a conquista do poder, por um golpe de audacia, julgando contar com o operariado para mais uma vez o envolverem em lucta, e, depois, ficar abandonado nas prisões, como tem sido de outras vezes, devem estar desapontados, porque, como previmos e prégamos de ha muito, o operariado não os acompanhou desta vez, como não mais os acompanhará, porque felizmente comprehendeu que não deve mais se prestar aos manejos dos que descrêm da lei, porque se collocaram fóra della, para fazer revoluções.

Felizmente o operariado de hoje não é mais aquelle operariado victimado pela celebre bernarda de 14 de novembro de 1904, que se deixou levar pelo canto dos oradores inflammados, para acabar pagando com a vida, na ilha dos Cobras ou nos seringaes do Acre. Felizmente o operariado já comprehendeu que, entre os politicos que tanto gritaram, até provocar as medidas tomadas pelo governo, e o Exmo. Sr. marechal Hermes e seu governo, uma grande differença existe: é que o marechal Hermes soube, como nenhum chefe de Estado no Brazil, se aproximar do operariado, dos humildes, dos pequenos, e nós, que felizmente temos estado na imprensa, nos ultimos dois annos, temos, dia a dia, procurado desviar os operarios desses falsos salvadores da Republica, que entendem que é um crime o chefe na Nação ser amigo dos operarios, e, por isso, mantinham a illusão de que o operariado lhes ouviria o "clamor" e estaria com elles na rua a fazer a revolução.

Felizmente enganaram-se desta vez, e o governo tem o apoio sincero de todos nós, e o estado de sitio não nos attinge, nem ás nossas associações, onde nos reunimos para tratar dos nossos interesses collectivos, sempre dentro do respeito á lei e á ordem.

Os operarios não podem temer o estado de sitio, que é uma medida de ordem que o governo foi obrigado a tomar para punir uns tantos politicos que queriam perturbar a vida normal do governo e do povo, e todo o mundo sabe que contra nós, os operarios, quando qualquer governo quer tomar medidas de repressão, não precisa de estado de sitio.

Descanse o operariado, trabalhe tranquilo e se recolha, depois do trabalho, ao lar, ao lado de sua familia; evite unir-se a grupos duvidosos e creia que á frente do governo estão homens, que não permittiriam violencias contra nós, caso não estivesse a nossa policia composta, como felizmente está, de cidadãos incapazes de commetterem violencias contra nós. Trabalhem e estejam socegados, repetimos, que do governo actual e de sua policia não nos virão dissabores, e, para nós, vós todos o sabeis, não é preciso sitio! — **Mariano Garcia.**

UNIÃO DOS CHAPELEIROS

Reune-se domingo, ás 9 horas da manhã, esta sociedade, para assistir á leitura do balancete semestral, apresentado pelo thesoureiro.

CENTRO COSMOPOLITA

Em sua séde social, á rua do Senado ns. 215 e 217 (edificio proprio), realiza este centro, hoje, á noite, um grande festival, em beneficio dos seus cofres sociaes, havendo tombola, kermesse e baile.

A festa promette ser imponente, como as que estamos acostumados a assistir, no elegante e vasto salão do centro.

CAIXA BENEFICENTE DOS OPERARIOS EM CALÇADO

Esta associação elegeu a sua nova directoria, que ficou assim organizada: presidente, Custodio Pedroso; vice-presidente, Albertino Correia da Motta; 1º secretario, Armando Serpa; 2º dito, Manoel Correia; 1º thesoureiro, João de Souza Milano; 2º dito, Manoel da Silva Ferreira; procurador, Sergio de Souza Borges; commissão de contas, Lino Barbosa de Almeida, Manoel Pereira da Silva e Luiz Ferreira dos Santos.

LIGA DO OPERARIADO DO DISTRICTO FEDERAL

Realiza-se hoje, ás 19 horas, uma assembléa extraordinaria para eleição da nova directoria, á excepção do thesoureiro.

A assembléa será effectuada com qualquer numero de socios, de accordo com os estatutos, na nova séde social, á praça da Republica n. 233, sobrado, proximo á Estrada de Ferro Central do Brazil.

UNIÃO DOS ESTIVADORES

São convidados todos os directores e conselheiros a comparecer á reunião da directoria e conselho que deverá se realizar hoje, ás 19 horas, para tratar da organização do corpo de fiscaes. Pede-se o comparecimento desses fiscaes convidados para tal fim. Tratar-se-ha mais de alguns assumptos de interesse para a classe.

S. B. A UNITIVA

Em sua séde social, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 112, sobrado, reune-se hoje, ás 19 horas, em assembléa geral extraordinaria, esta associação, para tratar de assumptos relativos a uma assembléa requerida por alguns socios.

Pede-se aos associados que não faltem.

UNIÃO PROTECTORA DOS CATRAEIROS

Esta associação realiza hoje, ás 19 horas, uma assembléa geral para tratar de assumptos de interesse social.

Pede-se o comparecimento de todos os companheiros.

CENTRO INTERNACIONAL DOS CONFERENTES DE ESTIVA

A directoria communica aos associados que transferiu a séde social, da rua Marechal Floriano Peixoto n. 16, para a rua Conselheiro Saraiva n. 39, sobrado, onde dará expediente diario.

CENTRO BENEFICENTE DOS PINTORES. HOMENAGEM A VICTOR MEIRELLES.

O procurador deste centro pede aos Srs. associados virem quitar-se na séde social, á rua General Camara n. 313, sobrado, nos dias 5 e 21 de cada mez, visto que, em beneficio social, não aceita a respectiva commissão a que tem direito.

TRISTE VOLTA

Depois de uma longa viagem, chegou hontem, a bordo do paquete "Brazil", do Lloyd Brazileiro, o taifeiro Raymundo Soares Lopes, que, quando d'aqui partiu, deixara uma moça com quem pretendia casar.

Anciava o pobre homem para novamente vêr o nosso porto, onde encontraria a sua amada; hontem, finalmente, aqui aportou; mas a sua decepção foi enorme quando lhe levaram mesmo a bordo a noticia de que fôra abandonado por outro. Desesperado, Raymundo disparou um tiro de revólver no peito.

O facto foi communicado á policia maritima, que chamou a Assistencia Municipal, providenciando para que o ferido fosse transportado para o cáes Pharoux. D'ali, uma auto-ambulancia daquella instituição o conduziu ao posto central, onde foi medicado.

Mas tarde, foi recolhido á Santa Casa.

PROTECÇÃO AOS ANIMAES

O "Zoophilo Nacional", no seu ultimo numero, que accabamos de receber, tributa uma justa homenagem ao Dr. Carlos Costa, incontestavelmente um dos zoophilos nacionaes mais operosos e esforçados.

O referido jornal estampa na sua pagina de honra o retrato do Dr. Carlos Costa, e salienta, com muita verdade e justiça, os immensos e inestimaveis serviços já prestados por S. S. á causa dos animaes.

A sua intelligente e incessante propaganda tem produzido os melhores resultados, e disso é prova a interessante conferencia recentemente feita pelo capitão Bandeira de Mello, secretario geral da brigada policial, perante officiaes e praças dessa corporação e da qual uma grande parte vem transcripta no mesmo numero do "Zoophilo".

Esse trabalho, em forma de dialogo entre o homem e o irracional, agrada sobremaneira, já pela correcção e vigor da phrase, já pelas curiosas observações e solidos argumentos com que ali se debate a sempre momentosa questão animal.

Em certo ponto, por exemplo, num assomo de indignação, diz a besta ao ente que a supplicia nas praças de touros, nas rinhas, nos amphitheatros, em toda a parte, emfim:

"Hoje flagelais o animal, hontem ereis zoolatras, hontem vos tinheis por descendentes delle. Hoje, com os máos tratos que nos infligis, voltais a dizer que procedeis do macaco.

Na Indo-China havia gentes que acreditavam descender de uma mulher e um cão.

Entre os pelles-vermelhas, na America, alguns tambem se diziam filhos de um cão, e, na Africa Central, varias tribus veneram como avós os crocodillos, os leões e outros animaes.

Na mithologia indiana eu fui o touro que adoraveis.

Nandi era o seu nome, e vós o murmuraveis com recolhimento e uncção, ligando-o aos vossos pensamentos mais elevados.

Tambem a vacca recebia as vossas servis homenagens e as vossas fervidas préces.

Ao morrerdes, na suprema hora, fazieis timbre em agarrar-vos á cauda de um desses animaes, na tola persuasão de que isso vos garantia o céo. Um juramento pronunciado junto a uma tal cauda, era um juramento a que nunca se faltava.

Enre os egypcios eu fui o touro Bacchis, consagrado ao sol, fui o touro Apis, o touro Mnévis, outras tantas divindades diante das quaes o homem se prosternava, humilde e rastejante.

Ao meu serviço, lembro-me bem, havia uma legião de padres, e eram elles que, dansando burlescamente, me vinham trazer a herva humida e a escolhida aveia.

Entre os hebreus fui o bezerro de ouro. Antes, ao mesmo tempo, depois aqui, ali, acolá, outros muitos homens concediam-me iguaes prerogativas divinas.

A' hora presente, mereço-vos apenas a apostrophe, a chalaça, a chacina. Por que? Porque, agora como nos tempos em que ereis zoolatras, nadais em pleno delirio. E esse delirio é multiforme. Deliraveis quando me fazieis comparecer a um tribunal de justiça, para ser julgado, e tambem delirais quando vos permittis negar-me intelligencia, sensibilidade e outras aptidões.

Que nunca fui presente á barra de um tribunal humano — dizeis. Ouvi, então:

Em 1313, na commendadoria de Jerusalém a Moisy-le Temple, nos confins de Valois e para além do riacho de Tresmes, um touro arremetteu valentemente contra certo camponez, que, por seguro, o insultára ou o aggredira. O homem veiu a morrer. Carlos, conde de Valois, tomando conhecimento deste incidente, mandou pôr o touro na cadeia e instaurar-lhe o devido processo criminal. Depuzeram varias testemunhas, e o réo, sendo interrogado repetidas vezes, nada quiz responder, o que mais lhe aggravou a situação. Afinal, foi julgado e, após longos debates, condemnado á morte. Com o ceremonial do estylo e em face de uma multidão ululante, pereceu o touro de morte natural no patibulo de Moisy-le Temple.

Emquanto ao cadaver do supplíciado, nada nos conta o chronista — o abbade Carlier. E' de suppor, porém, que os assistentes, por vingança, o tivessem sepultado no ponto mais impuro dos respectivos estomagos."

E o irracional, mais adiante, diz ainda:

"Graças á besta, o homem mais humilhado, mais escurraçado, mais atormentado, encontra sempre outro ser ainda mais humilde, mais soffredor, mais rastejante.

Diante do animal, o homem mais escorraçado e subserviente póde alçar a espinha sempre em arco á face de outro homem, falar alto, fazer de grande senhor, seviciar, espantar e ser obedecido. Pela dominação, elle indemniza-se da servidão. Escravo, elle tem um povo a governar, a torturar, e na animalidade vinga-se da humanidade; de geito que, resumindo, o animal é o cordeiro expiatorio das desigualdades sociaes e dos aggravos humanos."

A conferencia do capitão Bandeira de Mello honra o seu autor, ao mesmo tempo que attesta bellamente a benefica diffusão dos conhecimentos, doutrinas e deveres que figuram no programma da Sociedade Brazileira Protectora dos Animaes, superiormente dirigida pelo Dr. Carlos Costa.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema-theatro Phenix.

Este elegante cinema-theatro, á rua Barão de S. Gonçalo, a dois passos da Avenida, com a sua luxuosa installação, está se tornando o centro do nosso *high-life*.

O programma de hoje é attrahente. Dois bons *films*, um *Os ratos em familia*, fita do natural, trabalho da fabrica Eclair, e *Satanaz*, empolgante drama de genero policial, editado pela fabrica Aquila.

E' um programma para uma deliciosa hora.

Cinema Paris.

No cinema do largo do Rocio, onde a concurrencia é sempre grande, levada pela excellencia dos seus programmas, serão exhibidos a arrojada composição *Satanaz* ou o *Club do cravo negro*, e *Os ratos na intimidade*, como extra, na *matinée*.

Bello Horizonte

Santa Casa—Foi o seguinte o movimento desse estabelecimento durante o mez de fevereiro:

Existiam em tratamento 194 doentes, entraram 200, tiveram alta 178, falleceram 11 e ficaram em tratamento 205.

Foram feitas oito operações em 44 individuos, sendo seis pela narcose chloroformica, cinco pela rachistovainização, cinco pela novocaina, cinco pela cocaina e sete sem anesthesio, sendo operadores os Drs. Hugo Werneck, Borges da Costa, Pires de Sá, Levy Coelho, J. Santa Cecilia e Octaviano de Almeida.

Foi praticada uma operação cesariana, sob narcose chloroformica, pelo Dr. Hugo Furquim Werneck.

Tiveram alta, na maternidade, 10 mulheres e quatro crianças, ficando em tratamento 19 mulheres e nove recem-nascidos.

Na polyclinica foram dadas 613 consultas, feitas 13 operações de pequena cirurgia, 487 curativos, 13 vaccinações e tres revaccinações.

Pela pharmacia do hospital foram aviadas 1.521 receitas.

No Asylo de Invalidos existiam 39 individuos, entrou um, tiveram alta tres, falleceu um e ficaram asylados 36 individuos.

Pela Assistencia Publica, a cargo da Santa Casa, foram feitos, pelo carro-ambulancia, 35 transportes de doentes para o hospital. Entraram nas diversas enfermarias 34 doentes, fóra da hora de consultas.

Fallecimento—Causou pesar nesta cidade a noticia do fallecimento, em Lisboa, do coronel Benevenuto Magalhães, antigo commandante do 1º batalhão da Força Publica deste Estado.

Era o extincto cadete do exercito em 1889, por occasião da proclamação da Republica, e ao organizar-se em Ouro Preto o batalhão patriotico para defender o novo regimen, foi seu instructor e, depois, seu commandante.

Depois de promovido a alferes, foi commissionado para exercer o cargo de major fiscal do 1º batalhão, por occasião da reorganização dessa milicia.

Contava o extincto muitos amigos na milicia mineira, onde era geralmente estimado e considerado.

Coronel Francisco Braz — Na capela de Nossa Senhora de Lourdes realizou-se no dia 4, ás 8 1|2 horas, a missa de 7º dia que o desembargador Aureliano Magalhães fez celebrar por alma do saudoso coronel Francisco Braz Pereira Gomes, progenitor do Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica.

Foi celebrante o Rev. padre Fernando, da Congregação dos Missionarios do Sagrado Coração de Maria.

A esse acto religioso compareceram muitas familias e cavalheiros da nossa sociedade, entre os quaes se viam os Srs. Bueno Brandão, presidente do Estado, com seu ajudante de ordens, tenente-coronel Vieira Christo; Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças; Dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital; Dr. Herculano Cesar, chefe de policia, interino; senadores, deputados, altos funccionarios e muitas pessoas gradas.

Eleições — Nesta capital são conhecidos os seguintes resultados das eleições effectuadas no dia 1, no Estado de Minas:

RESULTADO CONHECIDO

Para presidente — Dr. Venceslão Braz, 80.814 votos, e Dr. Ruy Barbosa, 1.549.

Para vice-presidente — Dr. Urbano dos Santos, 80.540 votos, e Dr. A. Ellis, 1.439.

7º DISTRICTO

S. Francisco (cidade, Conceição e Vargem) — Matta, 685; Auto, 113.

Minas Novas (Veredinha) — Matta, 151.

S. João Evangelista (villa)—Matta, 869; Auto, 41.

Inconfidencia (villa) — Matta, 120; Auto, 385.

Montes Claros (municipio) — Matta, 177; Auto, 622.

Fortaleza (villa) — Matta, 606.

Peçanha (Figueira) — Matta, 81.

RESULTADO CONHECIDO

Dr. Pedro Matta, 9.634 votos, e Dr. Auto Sá, 2.141.

Tribunal da relação — Pela camara civil, foram julgados no dia 4, os seguintes feitos:

Appellações civeis — N. 3.242—Ubá — Appellante, Maria Eugenia do Rosario; appellados, Augusto Luiz Barbosa e outros; relator, desembargador Arthur Ribeiro; revisores, desembargadores Arnaldo e Drummond — Negaram provimento á appellação.

N. 3.239 — Sabará — Primeiros appellantes, Francisco Pinho Soares e Alvaro Machado Chaves; segundo appellante, Dr. José Maria Moreira Senra; appellados, os mesmos; relator, desembargador Raphael; revisores, desembargadores Fulgencio e Hermenegildo — Negaram provimento á appellação dos autores e deram em parte provimento a dos réos, contra o voto em parte do Sr. Hermenegildo que negava provimento a ambas appellações.

Ramal de Paraisopolis — Como foi noticiado nesta columna está inaugurado desde o dia 24 do mez findo o ramal de Paraisopolis.

O novo ramal foi construido pela Rêde Sul Mineira, em virtude de concessão que lhe foi feita pelo governo de Minas, sem nenhum auxilio directo ou indirecto do governo federal.

A extensão total do ramal, a partir do Piranguinho (kilometro 187 da Rêde Sul Mineira) até S. José do Paraiso, onde se inaugurou a ultima estação, sob o nome de Paraisopolis, é de 51 kilometros 998, seja 52 kilometros.

As condições technicas do ramal são as seguintes:

Alinhamentos rectos: 26 kilometros, 731.

Alinhamentos curvos: 22 kilometros, 267.

Raio minimo das curvas: 100, na extensão total de dois kilometros, 372.

Em nivel: 21 kilometros, 578.

Em rampa: 30 kilometros, 421.

Declividade maxima: 0m,020 em 6 kilometros, 550, na totalidade.

As principaes obras de arte são:

Um tunel no kilometro 38, com 20 metros de extensão.

Uma ponte metalica sobre o rio Sapucahy-Mirim, no kilometro 48 com 30 metros de vão.

Uma ponte no kilometro 12 com 9 metros de vão.

Uma dita com 8 metros no kilometro 45 e um pontilhão de 5 metros de vão no kilometro 21.

Além de outros de menor vão, muitos boeiros e fossos americanos.

Em Paraisopolis (S. José do Paraiso tem um girador de 14 metros de diametro, para as locomotivas.

As estações do ramal são as seguintes:

Dias, no kilometro 1;
Villa Braz, no kilometro 22;
Cruz Vera, no kilometro 35;
Paraisopolis, no kilometro 52.

Armazens geraes — Na directoria do commercio e expansão economica reune-se hoje, quinta-feira, ás 2 horas da tarde, a commissão encarregada de receber as propostas para estabelecimento de armazens geraes na Capital Federal.

Essa commissão é composta dos Srs. secretarios da agricultura e finanças, dos presidentes dos bancos Hypothecario e do Credito Real, do Dr. Arthur Guimarães e o inspector do thesouro Dr. A. Pimentel Junior.

Dr. Francisco Salles — De sua propriedade agricola do Capim Branco chegou hontem a esta capital o Dr. Francisco Salles, illustre membro do Partido Republicano Mineiro.

O conhecido politico acha-se hospedado no Grande Hotel.

Fallecimentos — Com grande acompanhamento realizou-se quarta-feira o enterro da veneranda senhora D. Izibina Cesar Lima, digna progenitora do major Pedro Cesar Lima, escrivão da collectoria estadoal desta cidade, e da Exma. Sra. D. Carolina de Oliveira, esposa do coronel Luiz José de Oliveira.

A extincta, que contava 70 annos de idade, era natural de São Paulo, tendo por muito tempo morado em Ouro Preto e no Rio, onde dispunha de um largo circulo de amisades.

— Ao nosso estimado e talentoso confrade Sr. João Lucio Brandão levamos os nossos sinceros pesames pelo fallecimento, occorrido no dia 4, de seu interessante filhinho Geraldo.

A desditosa criança, que era a alegria viva a florir e encantar o lar de nosso prezado collega, falleceu ás 7 horas da noite, victima de uma terrivel enfermidade que por tres dias — tanto durou ella! — se contrapoz violenta e triumphante a todos os recursos da medicina.

Estrada de Ferro Electrica — Os representantes da casa Bromberg, Srs. Douglass e Eduard Babi, respectivamente, engenheiro e electricista da estrada de ferro electrica da cidade de Sacramento, estão activando os trabalhos de reforma da linha e do cabo conductor, afim de inaugurarem essa nova via de communicação, dentro do menor prazo possivel.

Estrada de Ferro de Goyaz — Noticiam os jornaes de Uberaba que todo pessoal que trabalha na construcção das linhas da Estrada de Ferro de Goyaz, de São Pedro para aquella cidade, abandonou o serviço no dia 28 do mez findo, não só por falta de pagamentos de salarios atrazados, como porque os respectivos armazens dos empreiteiros não têm viveres para suppril-o.

O fiscal do governo Dr. José de Almeida Campos telegraphou ao ministro da viação, communicando essa occurrencia.

Cataguazes

A hygiene da cidade—Sob essa epigraphe "O Cataguazes" publica as seguintes linhas que certamente deverão ter calado fundo no espirito publico:

"Sentimo-nos seriamente apprehensivos com o estado sanitario da nossa cidade e, embora conheçamos as providencias já tomadas pelo Sr. coronel agente executivo, sobre a reforma das redes de agua e esgotos, julgamo-nos com o direito de externar o receio que temos de uma tenebrosa invasão epidemica.

Conhecemos as deficiencias da rede de esgotos, sabemos que a sua installação, que obedeceu aos mais rudimentares preceitos da hygiene, está completamente transformada, com as taes reformas sem plantas que tem soffrido, e os seus defeitos chegam a tal ponto que, em muitos ralos, não se effectua o escoamento necessario faltando tambem um forte jacto de agua que faça impellir para o rio todas as immundicies; juntemos a isto a falta de asseio que infelizmente existe na maioria das casas, quer nas privadas, quer nos tanques, nos ralos e finalmente nos quintaes, e, juntemos ainda a grande falta de agua, além de pessima, para aggravar tudo isto e teremos o eloquente quadro do vulcão de miasmas sobre o qual nos achamos.

O periodo fortemente calmoso que atravessamos, dadas as circumstancias expostas, é de molde a produzir, pela evaporação terrestre e a carregada atmosphera, uma formidavel fermentação e a consequente impregnação miasmatica do ambiente, tornando inevitavel um vasto surto de epidemia com os caracteres: typhoides, impaludosas, billiosos e mil outros.

Antevendo proximo um terrivel flagello para esta bella cidade que ainda hontem se livrou do terrivel alastrim, pedimos com insistencia ao Sr. coronel agente executivo que, com a maxima urgencia, ponha em execução os planos para reforma da rede de esgotos, collocando-a sob todos os principios da moderna hygiene, e que mande proceder a outras medidas de saneamento tambem reclamadas, porque ainda teremos tempo de conjurar o perigo que se nos avisinha."

Carnaval—Correram com bastante animação os folguedos carnavalescos nesta cidade, notando-se em tudo boa ordem.

No jardim do largo do Commercio, ponto predilecto para todas as reuniões, os combates de conffetti e lança-perfumes foram renhidos durante os tres dias de follas.

Os mascaras é que nem por isto! sem espirito e mal arrumados, a correrem atraz da meninada vadia, e e nada mais.

—No Centro Recreativo Cataguazense, ponto de reunião das principaes familias de Cataguazes, houve reuniões dansantes em todos os tres dias sempre com grande concorrencia, attingindo os combates de lança-perfumes ao auge do enthusiasmo.

—Tambem o Commercial Club, proporcionou aos seus associados bellissimas reuniões, tendo offerecido aos mesmos um "pic-nic", na segunda-feira, na Usina Mauricio.

Juiz de Fóra

Fallecimento—Na idade de 86 annos, falleceu aqui o tenente João Thomaz Alves, collector estadoal.

Recto no cumprimento de deveres, inexcedivel na exacção de suas attribuições, caridoso e affavel para com todos, era bem justa a veneração que se lhe consagrava.

Na vida publica e na vida particular era um integro e um bom, na legitima expressão vocabular.

Pai amantissimo, adorado pelos filhos, chefe de familia como poucos o sabem ser, cidadão de espirito recto e singular criterio, amante da justiça, foi um desses homens antigos que não quebravam suas regras nem se deixavam attingir pelos máos costumes sociaes, pairando serenos, ao contrario, sobre todas as miserias.

Funccionario publico, ninguem lhe ganhava a palma em probidade, zelo, actividade e criterio, conhecendo a fundo todas as suas attribuições e cumprindo-as á risca.

Official da marinha nacional, na mocidade, retirou-se do serviço da Patria, por motivo de molestia, como tenente.

Contava 70 annos de serviço publico e 86 de idade, tendo nascido no Estado do Rio. Só na collectoria estadoal desta cidade trabalhou o extincto 45 annos, a principio como escrivão e, posteriormente, como collector.

Foi casado com a finada e veneranda Sra. D. Carlota Alves, que lhe deu doze filhos. Deixou muitos netos e bisnetos.

Antigo morador de Juiz de Fóra, um dos mais velhos e conhecidos, o tenente João Thomaz Alves tinha entranhado amor a esta terra, cujo desenvolvimento elle acompanhava com o maior carinho.

Entre outros, sobrevivem os seguintes filhos: Dr. João Thomaz Alves Junior; capitão Fausto Alves, escrivão da collectoria federal; a Exma. Sra. D. Julia Alves Monteiro da Silva, esposa do Dr. José Cesario Monteiro da Silva; o Sr. Alberto Thomaz Alves; o Sr. José Thomaz Alves e a Exma. viuva do Dr. Jovelino Barbosa. Dos outros filhos faltam-nos, de momento, os nomes.

A carestia e o salario—No dia 1, no parque Halfeld, realizou-se o annunciado "meeting" contra a carestia da vida, o minguado do salario dos operarios e o excesso de horas de trabalho.

Compareceram muitos proletarios, falando diversos oradores, entre os quaes o Sr. Waldemiro Padilha, em termos energicos.

Reinou ordem, sendo applaudidos os oradores.

Academia de Direito de Juiz de Fóra—Abriram-se segunda-feira, ás 8 horas da manhã, as aulas da Faculdade de Direito de Juiz de Fóra, que começou a funccionar com a matricula de 22 alumnos, numero que por estes dias se elevará a 30, por não terem ainda alguns candidatos preenchido todas as formalidades.

Ao acto compareceu o illustre director da faculdade, Dr. Antonio Augusto Teixeira, que, inaugurando os cursos, proferiu breve allocução allusiva á ceremonia.

Em seguida, o Dr. Eduardo de Menezes Filho deu a lição inaugural da sua cadeira — direito publico constitucional.

Mariana

Caixa escolar — Reuniram-se em assembléa geral os socios dessa utilissima instituição, sendo pelo pharmaceutico José Ignacio de Souza, prestadas as contas do seu movimento relativo no periodo que ora terminou.

A receita para o exercicio de 1913 a 1914, que foi orçada em 1:778$166, elevou-se a 1:801$853; e a despeza, calculada em 1:100$, attingiu apenas á quantia de 786$403, verificando-se, portanto, um saldo de 1:015$450, que passou para o exercicio seguinte.

Estas rendas, cuja applicação mereceu o maior escrupulo, foram assim distribuidas: 120 uniformes para os alumnos pobres de ambos os sexos; merenda a 25 meninos diariamente, a contar do mez de março de 1913. Além disto, forneceu a caixa escolar medicamentos e assistencia medica a grande numero de alumnos e dez destes a respectiva dieta durante a enfermidade.

Eleita a nova directoria, que tem de servir no exercicio de 1914 a 1915, ficou ella assim constituida: presidente, coronel Joaquim Affonso de Moraes; thesoureiro, Lindouro A. Gomes; secretario, José Ignacio de Souza; fiscaes, José Pedro Celestino da Silva, José Atalyba dos Santos e José Barreto da Trindade Junior; supplentes, Dr. Pedro Teixeira Motta, Leandro Lino Mol e Quintino Alves das Neves.

Apresentado o projecto de orçamento para o referido exercicio, foi este approvado, sendo a receita orçada em 2:330$450, e a despeza em réis 1:270$000.

Ponte Nova

Instituto de Ensino Secundario — Nesta capital, acaba de se organizar uma sociedade com o capital de 200 contos, para a fundação de um instituto de ensino secundario, modelado pelos mais reputados estabelecimentos congeneres que se conhecem, no paiz e no estrangeiro.

Acolhida enthusiasticamente a nobre idéa por todas as classes daquelle prospero municipio, o capital foi para logo subscripto, dando-se inicio á construcção do edificio destinado ao importante collegio, em parte já concluido e em condições de receber alumnos.

O predio, de elegante architectura, construido especialmente para o fim a que se destina, compõe-se de quatro pavilhões, providos de salões amplos, fartamente ventilados e com capacidade para 160 estudantes.

As instalações sanitarias, o salão de gymnastica, os recreios, as salas de aula, os campos de "foot-ball", os dormitorios, etc., foram preparados com todos os cuidados necessarios a uma irreprehensivel hygiene escolar.

Pela sua organização interna, como pela bem orientada e moderna organização do seu programma de ensino, o novo collegio está habilitado a dar aos seus alumnos uma boa e completa educação physica, intellectual e moral.

O excellente instituto, que dispõe de um professorado competente, todo elle com longa pratica do magisterio, iniciou as suas aulas no corrente mez.

O ensino será ministrado pelos processos mais praticos e intuitivos possiveis, havendo a directoria convidado no estrangeiro professores especiaes para os cursos de linguas vivas.

A instalação do magnifico collegio é mais uma eloquente e brilhante demonstração de quanto a iniciativa particular, entre nós, efficazmente estimulada pelo governo do Estado, vai proveitosamente concorrendo para o remodelamento da nossa instrucção publica.

Sylvestre Ferraz

Centenario da villa—Decorreram por entre o maior enthusiasmo as festas commemorativas do centenario desta villa.

Pela manhã de 24 de fevereiro, os sinos bimbalharam festivamente, chamando os christãos á missa campal rezada pelo respeitavel vigario conego Antonio de Faria Nogueira, no Cruzeiro, ora artisticamente construido em bellissimo pedestal, no local onde ha 100 annos, foi suffragada a primeira missa pelo capellão Narciso José Rodrigues.

Cerca de 1.000 pessoas assistiram religiosamente a esse acto tão solemne.

Ao terminar a missa e após a benção ao cruzeiro, proferiu um sermão relativo ao acto o nosso virtuoso vigario conego Antonio Nogueira.

A corporação musical de Christina que gentilmente veiu tomar parte nas festas, executou bellissimas peças de seu vastissimo repertorio.

A's duas horas da tarde, teve logar no theatro local, cedido pela empreza Guarany, uma solenissima sessão civica sendo lavrada, por essa occasião, uma acta especial em livros da municipalidade, usando da palavra e proferindo discursos os Srs. coronel Jeronymo Guedes Fernandes, o Dr. Fausto Ferraz, que veiu de Bello Horizonte especialmente para assistir á commemoração do centenario, e o Sr. Pedro Carneiro de Rezende.

A's 4 horas, saiu da igreja matriz um numeroso prestito conduzindo a pedra fundamental da Santa Casa de Misericordia.

Chegado ao local onde vai ser construido o edificio, realizou-se, então, a benção da pedra sendo lavrada uma acta, que foi assignada por centenas de pessoas e collocada em cofre hermeticamente fechado, sobreposta pela base fundamental do futuro Templo da Caridade.

Em um pulpito volante conduzido da igreja para alli, proferiu magestoso e commovente discurso o Rvdmo. conego Antonio Nogueira, que, ao terminar deu a palavra a quem della quizesse usar.

A tarde, com seu brilho magnifico emprestado pelos raios do sol que descambava no poente—offerecia a esse quadro, um aspecto deslumbrante.

Assomou então á tribuna o vulto sympathico do talentoso jornalista e amigo do Carmo—Dr. Fausto Ferraz S. S. proferiu um bellissimo discurso, sendo estrepitosamente applaudido.

Succedeu-lhe o Sr. coronel Jeronymo Guedes Fernandes.

O seu discurso analogo ao acto foi uma verdadeira chave de ouro a essa esplendida festa, tão simples no seu todo e tão magestosa no seu fim.

Terminadas as ceremonias do assentamento da pedra fundamental do edificio da casa de caridade, seguiu a massa popular caminho da igreja, acompanhando o seu bondoso pastor, afim de assistir ao "Te-Deum" rezado em acção de graças.

Nas ruas, a multidão divertia-se com lança-perfumes e conffetti, bandos carnavalescos transitavam, um cordão de "congadas" devidamente ensaiado percorria a cidade. A' noite funccionou o cinema Guarany com o theatro repleto, houve baile em diversas casas, a excellente banda musical de Christina tocou em diversos pontos da villa; cruzavam-se grupos, as palestras em diversas salões eram animadissimas, emfim, tudo deslumbrante, tudo magestoso e bello!

E todo esse deslumbramento, toda essa magestosa festa não obedeceu a um previo programma, nasceu tão sómente da alma do povo —foi uma festa de coração.

—Serviram de paranymphos á pedra fundamental da Santa Casa, os illustres cidadãos: coronel Francisco Ribeiro Junqueira, capitão Gabriel Ribeiro Junqueira Junior, Manoel Dias Ferraz, coronel Godofredo Pinto da Fonseca, coronel Jeronymo Guedes Fernandes, e Julio Dias de Castro pelo coronel Gabriel Dias do Castro.

—A Camara Municipal de Christina, correspondendo ao convite da Camara desta villa, fez-se representar fredo da Fonseca, Pedro Carneiro de Rezende, Albertino Dias Ferraz e Samuel Augusto e Salles.

Villa Nepomuceno

Fallecimento — Victimado pela febre typhoide, que zombou dos cuidados da medicina e dos carinhos da familia, falleceu, a 21 do mez passado, em sua fazenda da União, o coronel Vicente Ribeiro de Oliveira Costa, uma das figuras mais distinctas de nossa sociedade, um dos mais sympathicos cavalheiros da Villa Nepomuceno. Era um trabalhador perseverante, um luctador incansavel, um patriota extremado, a quem este logar deve valorosos e multiplos beneficios.

A fazenda da União, grande estabelecimento industrial desta zona, ponto saliente de nosso commercio, é obra exclusivamente do esforço, do trabalho, da iniciativa do saudoso morto.

Uma das provas de merito e sympathia do saudoso coronel Vicente Ribeiro foi a enorme concurrencia ao seu funeral. Não ha mesmo exemplo, em nossos tempos, de enterro tão concorrido. As alças do caixão eram disputadas por todos, e a magua profunda pela perda de um grande espirito, de um generoso cavalheiro, de um cidadão prestativo immobilizava a onda popular. Do portão do cemiterio até a beira do tumulo, o padre Dr. Felippe Cappello, pegou, em uma das alças e, antes de baixar o corpo ao tumulo, produziu eloquente, sentimental discurso, biographando o coronel Vicente Ribeiro, e disse que grata se manifestava a colonia italiana aqui, pelos beneficios que o fallecido lhe prestara em vida. O coronel Vicente Ribeiro, era filho do coronel Joaquim Ribeiro de Oliveira Costa e contava 45 annos de idade. Era irmão do coronel Manoel Corrêa Ribeiro, nosso agente executivo.

Foi casado com D. Alexandrina Custodia de Souza Costa, uma distinctissima senhora e um dos ornamentos de nossa sociedade.

Era cunhado dos grandes proprietarios de nosso municipio capitão João Custodio da Veiga, tenente José Custodio da Veiga, Estevão e Francisco Custodio da Veiga.

De seu consorcio deixa os seguintes filhos: D. Clara da Veiga Costa, casada com o Sr. Francisco Corrêa Filho; Joaquim, Mirabeau, Francisco e João Ribeiro da Veiga.

Villa de Pedra Branca

Grupo escolar — De accordo com as formalidades regulamentares, reabriram-se as aulas deste conceituado estabelecimento de ensino, no dia 2 do corrente.

A matricula foi processada de 7 a 31 de janeiro, sendo nella inscriptos 376 alumnos.

A aferir-se pelos annos anteriores, contará por certo o grupo mais um de trabalhos proveitosos ao ensino de uma multidão de crianças, avidas de instrucção.

As aulas funccionarão em dois turnos, segundo resolveu o Dr. Americo Lopes, secretario do interior.

Camara Municipal — Na sua ultima sessão ordinaria, a Camara approvou as contas e o relatorio apresentados pelo seu honrado presidente coronel Antonio Machado de Abreu. Na mesma sessão foi votada uma moção de applausos ao mesmo senhor, pela fecunda e brilhante administração que vem fazendo, desde 1910.

O coronel Machado tem o seu nome ligado a importantes melhoramentos operados neste municipio.

Em breve, a instalação electrica e aformoseamento da villa serão uma realidade.

Além desses, outros muitos estão feitos, para attestar ás gerações vindouras as bellas qualidades de administrador do coronel Machado de Abreu.

Do relatorio apresentado vê-se que a renda total do municipio attingiu a 27:937$647, tendo havido, contra o exercicio de 1912, um excesso de réis 6:866$965.

A despeza total no mesmo anno de 1913 foi de 23:400$509, passando um saldo de 4:492$136.

Em 1910, quando se empossou o coronel Machado, a renda municipal foi de 8:608$023!

Comparando-se os alludidos dados, facilmente aquilata-se do grão de operosidade da sua administração.

Villa Paraopeba

Melhoramentos locaes—São varios os melhoramentos projectados para esta localidade, estando entre os mesmos a fundação de uma grande fabrica de manteiga, dotada dos mais modernos machinismos e a organização já quasi concluida de uma empreza para o fornecimento de luz e energia electrica.

Optimamente recebida, principalmente a noticia que se relaciona com a projectada empreza, precisam, entretanto, os nossos conterraneos agir, a ella se associando, para que em breve seja uma realidade. Os que têm os seus capitaes não devem ter nenhum receio de empregal-os para tal fim, uma vez que os resultados serão largamente compensadores. Uma idéa, um commettimento, ainda importante como o é o de que falamos, deve ser amparado por todos os espiritos intelligentes, para que se desdobre em facto consummado.

Ninguem póde negar o alcance que representa para nós a organização da mencionada empreza, e os beneficios que ella poderá trazer para a Villa Paraopeba, municipio futuroso, rico, que conta elementos seguros para tomar a vanguarda dos que foram creados pela lei n. 556, de agosto de 1911.

Consorcio—A 21 do mez findo, realizou-se em villa Paraopeba o casamento do Sr. Antonio Miguel da Silva com a gentil senhorita Cenira José da Silva, dilecta filha do estimado fazendeiro Sr. Manoel Fernandes da Silva.

O acto religioso teve logar na matriz da villa e o civil no salão do edificio da Camara, tendo presidido este o juiz de paz Sr. Manoel M. Pereira da Cunha.

Foram padrinhos da noiva, o Sr. Americo Moreira e sua digna irmã senhorita Veronica Moreira, e do noivo, o Sr. Raymundo Alves Dupim e a senhorita Maria Amelia Theodoro.

Coronel Caetano — Vindo de Pirapora, está entre nós, desde quinta-feira passada, o nosso amigo coronel Caetano Mascarenhas, digno agente executivo e presidente da Camara Municipal da villa.

Telephone — O nosso amigo Josias Diniz Mascarenhas acaba de inaugurar um telephone de sua fazenda do Barreiro para a villa, estando o ultimo apparelho assentado em casa dos Srs. Correia & Mascarenhas.

Festejando esse facto, o nosso amigo Josias offereceu ás familias paraopebenses, domingo atrazado, á noite, na residencia do Sr. Bellarmino Theodoro, um sarão dansante, tendo sido o mesmo saudado, bem como o seu digno irmão Agenor Mascarenhas, pelo Sr. José Antonio da Silva.

O ECLIPSE DA RAZÃO

Não resta duvida que o Brazil intellectualmente, agora, atravessa um periodo critico de descrença, de duvida e de obscurecimento completo. Parece que deixamos uma estrada larga e illuminada pelo sol flammineo da intelligencia e movimentada pelas idéas gloriosas em contactos sonoros, para nos embrenharmos nos becos esconsos da incomprehensão e do menos razoavel.

Se ha, accentuada, uma fallencia, é a da razão; uma crise, a dos principios; um culto, o da incompetencia, já definido por Faguet; uma preoccupação, a empregomania, afim de assegurar a incapacidade dos individuos, na sua mór parte, pensionistas do Estado.

Num caso morbido da politica nacional, em que o Brazil, como um doente de esgotamento pelo crescimento rapido na idade dos povos emancipados e com a *surmenage* nervosa das excitações democraticas, soffre a carie fatal de entorpecimento forçado, a ferrugem do encravo nos *rails*, e a marcha impedida pela tacanhice da massa ignara, em persistente teimosia de não pensar, é necessario uma revolta moral e nunca a revolução perturbadora, pelo subversivo mergulho dos ideaes politicos e sociaes.

A tendencia da revolta moral nem se manifesta e, apenas, morde os freios de uns poucos de temperamentos imbelles.

E' ella capaz, unica, de ultrapassar o *rez-de-chaussée* em que jazemos, romper os obstaculos todos e as barreiras, avançando sobre o tempo e as gerações até estatuir os nobres principios que a inspiraram e ditam, até a victoria definitiva desses ditames.

O caso do Ceará, debatido e que tamanha celeuma levantou, é um caso politico mas regional, um caso *politico* emergente a não permittir a intromissão dos militares. Dóe-nos, como espiritos apaixonados o encarem de outra fórma. O appello que se faz aos militares, lembrando melindres feridos, na pessoa civil, dizem, de militares, o Club Militar que ameaçou assumir a attitude mais irritante perante a Nação, diante dos successos do Ceará, é a declaração da fallencia de todas as energias nacionaes, realmente triste. Triste, senão attentatorio da disciplina.

O civilismo, se teve á sua frente o espirito evangelico e messianico de Ruy Barbosa, ou melhor, politicamente platonico e intellectualmente longinquo como reacção da cultura, que pretendeu ser — foi uma tentativa digna e desvirtuou-se empós pela ambição de alguns politicos que o rodearam.

A desistencia da candidatura do senador Ruy Barbosa se impunha, inevitavelmente, pois seria incrivel e paradoxal que elle, grande espirito, não tomasse o punho inerte do povo; sem pulsações, pela psychologia da nossa raça e as condições do meio e insufficiencias do momento, insistisse debalde.

Esse partido, sentindo-se sem forças eleitoraes, esperou pelo arranco da colligação, pela sua sympathia e concurso, mas a colligação se assemelhou a uma dessas bolhas que emergem á tona dos pantanos como annuncio da podridão interna do marnel. Foi um signal evidente de que nos faltam, em politica, attitude e energia, moraes.

O civilismo convertido em Partido Liberal vinha tambem seguir o caminho por onde todos vão cégamente, sem ver.

Não se começa nenhum edificio pela base e o civilismo, se teve de inicio, principios de construcção, saltou, pelo Liberal á cupula de uma fantasiosa regeneração politica do paiz.

Depois disso o que vemos é o mais deprimente *cherchez les militaires*, como, talvez se faça na America Central.

Então, neste momento, é que havemos de implantar o verdadeiro *militarismo* com o desvergonhado appello ás patentes fóra da activa, como no Mexico e outras republiquetas sul-americanas, e com boletins á soldadesca, citas ás suas virtudes disciplinarias, offerendas ao orgulho e homenagens aos brios do exercito?

Não se explica de outra maneira a sympathia ou interesse agitado, de prompto, a favor do Sr. Franco Rabello, pelas tabelas do Club Militar; e a opinião de que só a revolução poderá sanar os nossos males. Estes males que corroem as fibras vitaes e o cerne da nacionalidade não são latinos, porém, sul-americanos. Trazem um contagio perigoso que vive no continente.

Ha fazer reacções, só as reacções salutares do espirito, pelo exemplo latino que é bem differente do que queremos imitar.

Muito lamentavel, sobretudo, é o prurido de perturbação da ordem que se tenta por, todos os meios, a exigir do governo a decretação do "estado de sitio" como medida premente e util para a tranquilidade da Nação.

Não fôra o escabroso declive por onde se atiram os bloqueadores da paz republicana, o governo se não veria na contingencia de suspender as garantias dos cidadãos pelo "estado de sitio".

Para mim, assim ou não, é idéa muito nitida de que um povo que antegoza e goza, mesmo, o sybaritismo dos palacetes, o luxo da viagem á Europa, enche os *trottoirs* inutilmente e os cinemas em pleno dia, numa época de crise apregoada e por todos os *raffinements* de viver á farta, deixa as bibliothecas ao abandono, descura a educação dos filhos e foge ao trabalho, nenhuma revolução é possivel.

E nenhuma revolução é possivel se não coexistirem as rebeldias do pensamento que engrandecem os povos cultos. Tudo será em vão sem a cultura que não possuimos politica, philosophica, literaria e artistica. E' seguir um caminho ás cegas, no desalento de uma visão de Damasco, e não divisar os abysmos.

VINICIO DA VEIGA.

CARIDADE

De um anonymo recebêmos a quantia de 15$ para os pobres.

AGGRESSÃO

Esteve em nossa redacção o senhor Manoel Luiz Teixeira, negociante á estrada Real de Santa Cruz, que nos relatou o seguinte:

"Reside na estrada da Fontinha. Hontem, quando regressava á casa, ás 19 horas e 35 minutos, foi assaltado por quatro soldados do exercito, fardados e de sabre, que o intimaram a entregar-lhes as armas, ao que elle replicou dizendo não as ter. Apenas trazia nas mãos algumas pedras para se defender dos cães que por ali perambulam.

Em seguida, essas praças mandaram-n'o dar um viva ao general Menna Barreto, ao que este senhor se negou, dizendo que era "apenas commerciante", e como tal só poderia dar vivas ao chefe do governo.

Iam iniciar o saque, quando elle se lembrou de dizer que era sargento reformado do exercito, motivo pelo qual se escapou, recebendo, assim mesmo, uma forte pancada de sabre no braço direito, que lhe produziu uma forte ecchymose.

Esses soldados, segundo o nosso informante, aggrediram ainda varios habitantes dessa localidade.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 6 de março de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Antonia Carolina Castro Netto Montenegro, Andréa Gindano, Alfredo Kadi & Jorge, A. Bastos & C., Antonio Maria Vilches, Carlos Christovão & C., Carlos Graeff & C., Ernesto Gomes da Costa, Figueiredo Cunha & C., Francisco Pinto Santiago, Luiz Areias, Lourenço da Silva Marques, Manoel Carrione, Maria Dalbone e Pedro João Jehara—Indeferidos.

Joaquim Dias de Mattos Barreto—Indeferido, de accordo com a informação.

Maria José Ferreira de Souza—Deferido.

Pelo Sr. Director Geral:

Bento da Silva—Deposite a importancia da multa.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

José Ferreira Gonçalves, estabelecido á rua Machado de Assis n. 61, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estar vendendo leite nas ruas do districto, em vasilhame sem fecho hermetico e inviolavel);

Faria & Lopes, estabelecidos á rua do Cattete n. 325, multados em 100$, por infracção do § 5º do artigo e decreto supracitados (estarem fazendo entrega ao consumo publico, leite em vasilhame sem rotulagem).

Pelo agente do 8º districto, **Lagôa**:

João P. Fontainha, estabelecido á rua D. Marciana n. 119, multado em 100$, por infracção do § 5º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (entrega de leite á domicilio em vasilhame sem rotulagem).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

José Joaquim Alves, estabelecido á avenida Salvador de Sá n. 48, e Antonio José Soares, á rua José Bernardino n. 33, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 4º do decreto n. 1.418, de 14 de setembro de 1913 (entrega á domicilio de generos alimenticios mal acondicionados).

Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá**:

Canto & C., representados por Bernardo Canto, estabelecidos com botequim, á rua Bernardo Savaget n. 5, Villa Proletaria Marechal Hermes, multados em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem iniciado o funccionamento do referido negocio, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA

(Inicio de negocio)

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, no prazo de dez dias, por terem iniciado o funccionamento dos seus negocios, sem licença:

Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá**:

Canto & C., representados por Bernardo Canto, estabelecidos á rua Bernardo Savaget n. 5, Villa Proletaria Marechal Hermes.

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Antonio Peoto, estabelecido á rua Visconde do Rio Branco n. 33.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 7

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Iveta Cunha Ribeiro dos Santos, representada por seu marido, proprietaria do predio n. 312 da rua Dr. Archias Cordeiro, ás 12 horas.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 7 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 11º districto, **Gamboa**, á rua Senador Pompeu n. 199:

Dois caprinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de março de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 9 de abril vindouro, se procederá neste cemiterio á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças e carneiros destas, constantes da relação abaixo:

JACARÉPAGUÁ

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
294	Volgando Teixeira de Figueiredo.	449	Florentina.
296	Francisco Luiz Duarte.	451	Luiz Manoel.
298	Januaria Maria Isabel.	453	Maria Gloria dos Santos.
300	Joaquim Rangel.	1673	Jayme.
302	Vicente Alves Bahia.	455	Francellina Tavares.
304	Rita Luiza Telles.	457	Elvira.
306	Balbina Jacques Carreiros.	459	Odair Antonio da Silva Correia.
308	Alcides Alves Barbosa.	461	Maria.
310	Antonio Martins Val Porto.	463	Francisco.
312	Isabel Leitão Lage.	465	Jacy.
314	Lucinda Ambrosina da Cruz Mattoso.	467	Aristides.
318	Luciano.	469	Maria José.
CRIANÇAS		473	Roberto Maia.
1657	Giselda.	475	Judith.
1659	Norival.	479	Armando
1661	José.	481	Feto.
1663	Feto.	483	Thereza
1667	Josephina.	485	Mario.
447	Aurora.	487	Adalgisa.
1669	Silvina.	489	Joaleyso.
1671	Edith.		(Carneiros)
		8	Dionysia.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de março de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 14 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 4º districto, S. José, á rua da Carioca n. 32:

Lote n. 1

Uma caixa para volante de doces com o n. 2.938.

Lote n. 2

Uma caixa para volante de doces.

Lote n. 3

Quinze gravatas para homem (inferior qualidade).

Lote n. 4

Quatro vidros de brilhantina.

Lote n. 1

Seis pares de meias para homem, quinze camisas para homem, dez toalhas de rosto e dois lenços de seda.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de março de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico das multas, producto de leilões e impostos sobre diversões arrecadados pelos Agentes da Prefeitura durante o mez de janeiro de 1914

DISTRICTOS	AGENCIAS	MULTAS ARRECADADAS			PRODUCTOS DE LEILÕES			DIVERSÕES	TOTAL GERAL
		1ª quinzena	2ª quinzena	TOTAL	1ª quinzena	2ª quinzena	TOTAL		
1º	Candelaria	270$000	345$000	615$000	...	2$000	2$000	...	617$000
2º	Santa Rita	315$000	345$000	660$000	...	...	...	...	660$000
3º	Sacramento	410$000	525$000	935$000	...	4$500	4$500	...	939$500
4º	São José	1:000$000	760$000	1:760$000	57$400	2$500	59$900	...	1:819$900
5º	Santo Antonio	454$000	830$000	1:284$000	...	...	...	...	1:284$000
6º	Santa Thereza	...	24$000	24$000	...	105$000	105$000	...	129$000
7º	Gloria	307$000	1:205$000	1:512$000	...	83$800	83$800	...	1:595$800
8º	Lagoa	490$000	760$000	1:250$000	...	47$500	47$500	...	1:297$500
9º	Gavea	110$000	200$000	310$000	4$000	...	4$000	...	314$000
10º	Sant'Anna	300$000	950$000	1:250$000	...	...	...	...	1:250$000
11º	Gambôa	415$000	525$000	940$000	...	6$000	6$000	...	946$000
12º	Espirito Santo	646$000	422$000	1:068$000	15$000	...	15$000	...	1:083$000
13º	S. Christovão	480$000	1:225$000	1:705$000	6$000	...	6$000	...	1:711$000
14º	Engenho Velho	340$000	264$000	604$000	1$500	29$000	30$500	...	634$500
15º	Andarahy	220$000	450$000	670$000	...	4$000	4$000	...	674$000
16º	Tijuca	365$000	125$000	490$000	15$000	...	15$000	...	505$000
17º	Engenho Novo	36$000	50$000	86$000	6$000	...	6$000	...	92$000
18º	Meyer	70$000	146$000	210$000	3$000	38$000	41$000	...	257$000
19º	Inhaúma	490$000	241$000	731$000	3$000	38$000	41$000	...	772$000
20º	Irajá	76$000	50$000	126$000	5$000	140$600	145$600	76$000	347$600
21º	Jacarépaguá	150$000	100$000	250$000	...	...	...	96$000	346$000
22º	Campo Grande	26$000	70$000	96$000	20$000	...	20$000	...	116$000
23º	Guaratiba	4$000	6$000	10$000	10$000	...	10$000	...	20$000
24º	Santa Cruz	34$000	28$000	62$000	...	...	...	...	62$000
25º	Ilhas	6$000	6$000	12$000	...	...	...	...	12$000
	Somma	7:014$000	9:652$000	16:666$000	145$900	500$900	646$800	172$000	17:484$800

Sub-Directoria da Estatistica Municipal, em 6 de março de 1914 — *Leopoldo Salles*, 2º official—Confere, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe de secção—Está conforme, *Rodrigues*, sub-director — Visto, *Amorim Carrão*.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA :

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 6º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de fevereiro findo :

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, Matadouro (no local) e escrivães de agencias.

Observação

O pagamento começará as 11 horas da manhã e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria :

Deferidos :

Barbosa & Rodrigues, Pinto & Machado, Manoel Pinto & Vieira, Boasante Eustaquio, Luiz Senachiole, João Pedro Teixeira, Sanches & Gonzalez, Giuseppe Guida, Eduardo de Almeida, Cruz & C., Eugenio Secye, Alfredo F. Campos, Francisco Correia, Gomes & Monteiro, Constantino de Souza, José Garcia de Castro, José Marques, Santos & Filho, Maria Candida & C., J. Gomes, Manoel Gonçalves Cardoso, Companhia Cooperativa Militar do Brazil, Comin & C., José Herbner, Fernandes & Anjos, Henrique do Espirito Santo, Dr. Luiz Barbosa Lage Moretzsohn, Cardoso & Pinto e Guilherme Maia.

Isabek & C.—Attenda-se.

Antonio Gonçalves Cruz e Candido Oliveira & C.—Dêem-se baixas.

Manoel Ramos—Sim, na fórma da lei.

G. Rezende & C.—Sim, de accordo com a lei.

Luiz Gallo, Stephen Schaefer, Antonio dos Santos, Manoel Francisco Rodrigues e Jeronymo de Castro—Indeferidos.

Exigencias :

Caserta Euardone, Constantino de Souza, Baptista & Nunes, Casimiro & Silva, José Bernardo de Figueiredo, Nicoláo Magnoral, Luiz Gallo, Margarida Benzagem, Mendes Coimbra & Rebello, Faria & Santos, Antonio Augusto de Oliveira, Nahum Assad, Irmão & C., José Fogliati e Miguel Giordão.

EDITAL

AFERIÇÃO

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 15 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

do 1º semestre do exercicio de 1914

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança a bocca do cofre do imposto predial relativo ao 1º semestre do exercicio corrente, se effectuará durante o mez de março proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

Para o pagamento deste semestre é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1913 e na sua falta da respectiva certidão, que será pedida verbalmente e isenta de qualquer imposto ou taxa municipal. Sub-directoria de Rendas, 21 de fevereiro de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 6 de março de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral :

Designando :

O coadjuvante de ensino interino Djalma Rocha para a 1ª escola masculina nocturna do 12º districto;

A adjunta de 2ª classe Maria Dias Bezerra de Menezes para a 2ª escola feminina do 4º districto;

A adjunta de 1ª classe Maria Luiza Affonso para a 4ª escola masculina do 5º districto.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido as Sras. alumnas da Escola Normal, que tiverem, pelo menos, approvação em todos os exames do 2º anno do curso e desejarem servir, no corrente anno lectivo, como adjunta interina de 3ª classe, a apresentarem os seus requerimentos nesta directoria já attestados pela mesma escola, dentro de 10 dias, a contar desta data.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 25 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 6 de março de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. director geral, convido o Sr. Primo Cardoso da Silva a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Engenho de Dentro n. 247, onde funccionou a 7ª escola elementar mixta do 11 districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Manoel José da Fonseca a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Director Geral, convido a Sra. D. Leocadia Pereira Torres de Medeiros a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito no Arraial da Pedra, onde funccionou a 4ª escola masculina elementar do 15º districto; cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 21 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido as Sras. professoras das escolas dos districtos servidos pelas linhas de bonds das Companhias Jardim Botanico e Jacarépaguá, que desejarem requisitar passes escolares para alumnos de suas escolas, a remetterem, com a possivel brevidade, a esta directoria geral, as respectivas requisições, acompanhadas das ultimas cadernetas da emissão do anno passado.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Inspectoria escolar do 10º districto

Communico aos interessados, que a matricula e as aulas da 2ª escola elementar mixta deste districto, sita á rua Capitão Rezende n. 115, ficam suspensas até 9 do corrente.

Rio de Janeiro, em 3 de março de 1914—O inspector escolar, FRANCISCO F. MENDES VIANNA.

Concurso para os logares de contra-mestras das officinas de chapéos e colletes do Instituto Profissional Orsina da Fonseca

De ordem do Sr. Dr. Director Geral faço publico que, devem se achar no Instituto Profissional Orsina da Fonseca, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, os candidatos inscriptos nos concursos de contra-mestras das officinas de chapéos e colletes.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 6 de março de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Director Geral :

Gertrudes Pereira da Costa, Maria Luiza Fagundes Varella e Silva, Jurema Coda e Leonidia Pia de Mattos—Sim, mediante recibo.

Prova de sufficiencia para adjuntos interinos de 3ª classe

Acha-se aberta nesta directoria geral, pelo prazo de 15 dias, a inscripção á prova de sufficiencia a que devem ser submettidos os candidatos á nomeação de adjuntos interinos de 3ª classe, que não forem alumnos da Escola Normal do Districto Federal ou por ella diplomados, de accordo com as seguintes instrucções:

1ª—A inscripção estará aberta pelo espaço de 15 dias, das 11 ás 2 horas da tarde, e será feita mediante requerimento do candidato, ou por seu procurador, ao Director Geral de Instrucção.

2ª—O candidato deverá provar que tem mais de 16 annos de idade e menos de 30.

3ª—Caso seja habilitado, provará tambem que foi inspeccionado por commissão medica municipal, de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico, que o impossibilite de exercer o magisterio.

4ª—O candidato submetter-se-á a provas escriptas de portuguez, arithmetica pratica, geographia e desenho geometrico. A prova de portuguez constará de uma composição, e as de arithmetica, geographia e desenho terão por objecto a materia do programma das escolas primarias.

5ª—O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral.

6ª—No caso de ser excessivo o numero de candidatos, o director geral de instrucção organizará turmas, nomeando para cada uma dellas uma commissão examinadora.

7ª—Cada commissão examinadora compor-se-á de um inspector escolar (presidente) e de dois professores tirados da classe dos cathedraticos ou dos adjuntos de 1ª classe.

8ª—O pontos para cada disciplina serão propostos pelas commissões examinadoras no proprio dia da prova, cabendo ao director geral fazer a escolha de tres, que entrarão para cada urna.

Sorteado o ponto, cada candidato terá o prazo maximo de duas horas para completar sua prova.

9ª—Far-se-ão no primeiro dia as provas de portuguez e geographia, com o intervallo de uma hora para repouso; no segundo, realizar-se-ão as de arithmetica e desenho geometrico com o mesmo intervallo.

10ª—Entregues as provas e rubricadas pela commissão examinadora, serão por esta julgadas, habilitando ou não habilitando o candidato.

11ª—Serão consideradas nullas as provas identicas e bem assim as que tratarem de assumpto diverso do que a sorte houver designado.

12ª—Lavrado o julgamento e lacradas as provas, serão remettidas ao director geral de instrucção, afim de servirem de base á proposta das nomeações, que o mesmo director apresentará ao Prefeito.

13ª—A inhabilitação em uma das provas fará excluir da proposta o candidato.

14ª—Se o numero das vagas fôr superior ao dos candidatos habilitados, abrir-se-á nova inscripção com igual prazo de 15 dias, para que se realize segunda prova, não podendo, entretanto, inscrever-se para esta o candidato inhabilitado na primeira.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

2ª CHAMADA

De ordem do Sr. director geral interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sabbado, 7 do corrente, serão chamados a exames praticos os seguintes alumnos :

Curso nocturno

A's 14 horas

3º anno—Physica—122, 506, 536, 559, 562, 592 e 652.

4º anno—Chimica—27, 32, 41, 100, 117, 129, 140, 149, 168 e 490.

Turma supplementar—248, 260, 262, 316, 340, 341, 405 e 408.

Secretaria da Escola Normal, em 6 de março de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 6 DO CORRENTE

(2ª chamada)

Curso nocturno

4º anno—Economia

Plenamente, grão 6 :

Alda do Nascimento Santos.

Simplesmente, grão 5:

Argentina Braune Gusmann.

Simplesmente, grão 4:

Livia Machado Werneck.

Simplesmente, grão 3:

Carlinda Moreira Guimarães.
Cecilia Hecksher Coelho.
Leopoldina Tertuliano dos Santos.

Reprovada uma alumna.

Faltaram tres alumnas.

Secretaria da Escola Normal, em 6 de março de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Relação dos candidatos ao concurso de admissão á matricula

De ordem do Sr. Dr. Director interino, faço publico que a prova de portuguez do concurso de admissão á matricula no 1º anno do curso desta escola, se realizará no dia 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, no edificio da Escola Modelo Estacio de Sá, á rua de S. Christovão n. 18.

Os candidatos deverão ahi comparecer á hora marcada, procurando as salas que lhes serão indicadas na seguinte ordem:

Pavimento terreo

SALA N. 1

1—Abigail da Gama Cabral.
2—Abigail Sarmento.
3—Ada Bocayuva.
4—Ada Pacheco da Rocha.
5—Adalgisa Albertina Franco de Faria.
6—Adalgisa Duarte de Souza.
7—Adalgisa Ribeiro da Silva.
8—Adalgisa Vieira de Aquino.
9—Adelaide Amorim.
10—Adelaide da Costa Dourado.
11—Adelaide Pereira Ferreira.
12—Adelaide de Souza e Silva.
13—Adelina Araujo dos Santos.
14—Adelina Ferreira de Oliveira.
15—Adelina Rios.
16—Aida da Costa Fontella.
17—Aida Miranda.
18—Aida Nunes da Fonseca.
19—Alayde Camello Magalhães.
20—Alayde de Carvalho.
21—Alayde Maia.
22—Alayde Padilha.
23—Alayde de Souza Figueiredo.
24—Albertina Dagamar Tjarder.
25—Albertina dos Santos.
26—Alcina de Castro Senna Dias.
27—Alcina Cicero da Silva.
28—Alcina de Jesus Teixeira.
29—Alcina Reis Alves.
30—Alcina Teixeira da Motta.
31—Alcina Vieira D'Angelo.
32—Alcyone Marinho.
33—Alda de Almeida.
34—Alda de Figueiredo.
35—Alexandrina Gomes de Oliveira.
36—Alexina Madruga.
37—Alice Alves.
38—Alice Bruce.
39—Alice Castro de Barros.
40—Alice da Conceição.
41—Alice Duque Estrada Brandão.
42—Alice Herminia Scansetti.
43—Alice Maria Mendes.
44—Alice Mendes de Souza.
45—Alice Noruega Machado.
46—Alice Paiva.
47—Alice Paes Ferreira.
48—Alice Favolide da Cunha Menezes.
49—Alice Pecegueiro do Amaral.
50—Alice Pessoa.
51—Alice Placido Teixeira de Farias.
52—Alice da Silva Florião.
53—Alice Vieira d'Angelo.
54—Alina Cunha.
55—Almehy Merob do Nascimento.
56—Almerinda Isoldi.
57—Almerinda Jannuzzi.
58—Almerinda Luiza Gonçalves.
59—Almerinda Porto de Carvalho.
60—Almerinda Vianna Vonzella.
61—Alzira da Cunha Vieira.
62—Alzira Lobão.
63—Alzira Lourenço Fernandes.
64—Alzira de Mello Bastos.
65—Alzira Moniz de Aboim.
66—Alzira Pereira de Souza.
67—Alzira Ranulpha de Medeiros.
68—Alzira Rosa Borges.
69—Amelia Augusta de Souza.
70—Amelia de Figueiredo.
71—Amelia Isoldi.
72—Amelia Rello de Araujo.
73—Amelia Sapienza.
74—America Aurelia Mosse.
75—America Dias Jacaré.
76—America Giovannina Novello.
77—America Pereira Castilho.
78—Anadia de Hollanda Maia.
79—Anesia Leal.
80—Angela Rosa Faillace.

SALA N. 2

81—Angelica de Artayette.
82—Angelica Lessa Campello
83—Angelina Iannibelli.
84—Anna Alves de Andrade.
85—Anna de Araujo Coelho.
86—Anna Bellagamba.
87—Anna Clara dos Reis.
88—Anna Correia Braga.
89—Anna da Costa Canto.
90—Anna da Cunha.
91—Anna Feijó.
92—Anna de Figueiredo.
93—Anna Franco.
94—Anna Jardim.
95—Anna Magalhães Chaves.
96—Anna Maria Freitas.
97—Anna da Purificação Lamego.
98—Anna Ribeiro Louris.
99—Anna dos Santos Magalhães.
100—Anna de Vasconcellos Babo.
101—Anasia Lopes da Silva.
102—Antonia Bertha da Costa.
103—Antonia Dutra Fernandes.
104—Antonia Joaquina Correia.
105—Antonia Lobo.
106—Antonia Pereira de Castro.
107—Antonietta Coelho de Souza.
108—Antonietta Gonçalves de Souza.
109—Antonietta Josephina Bello.
110—Antonietta Poto da Silva Homem.
111—Antonietta de Souza.
112—Antonietta Trotte.
113—Aracy Duffles Teixeira Lott.
114—Aracy Bandeira.
115—Aracy Deolinda dos Anjos Figueiredo.
116—Aracy Ferreira de Carvalho.
117—Aracy Martins.
118—Aracy Monteiro.
119—Aracy Netto de Azevedo.
120—Aracy de Oliveira Pinto.
121—Aracyra Lima Doemon.
122—Aramitha Noemia da Silva.
123—Aramintha Oscarina Gomes Campeão.
124—Areolina Rodrigues Marques.
125—Arinda Borges.
126—Arlinda Candida Ladeira.
127—Arlinda Jacintha Soares.
128—Arminda Aracy Iguatemy.
129—Arminda Correia.
130—Arthemisia Falcato.
131—Ascenção Rios.
132—Audilia Duncan.
133—Aurea Hecksher.
134—Aurea Soares.
135—Aurelia Hecksher.
136—Aurora da Conceição Duarte.
137—Aurora Correia do Amaral.
138—Aurora Hecksher.
139—Ayna Martins de Araujo.
140—Beatriz Ferreira Lopes.
141—Beatriz da Fonseca Sartore.
142—Beatriz Pereira da Silva.
143—Beatriz Seabra Moniz.
144—Beatriz Veiga de Araujo.
145—Belmira Rodrigues.
146—Bernadette Ribeiro.
147—Bernardina de Souza Leão.
148—Branca Martins.
149—Branca Duarte Hall.
150—Brasilia Porto de Carvalho.
151—Cacilda de Moraes Guimarães.
152—Cacilda Solé Matta.
153—Camelia Ribeiro.
154—Carlota Ferreira Lazaro.
155—Carmelinda Vieira Rodrigues.
156—Carmen de Carvalho.
157—Carmen Correia de Menezes.
158—Carmen da Costa Ferreira.
159—Carmen Luiza Demaria.
160—Carmen Machado da Silva

SALA N. 3

161—Carmen Marques.
162—Carmen da Silva
163—Carmosina Campos.
164—Carolina Fontes.
165—Carolina Leitão.
166—Carolina dos Santos d' Artayette.
167—Catharina Alves Carvalhosa.
168—Cecilia Benevides Meirelles.
169—Cecilia Conceição de Souza.
170—Cecilia Emilia de Paula.
171—Cecilia Guimarães Lima.
172—Cecilia Maria Cordeiro.
173—Cecilia Maria dos Santos.
174—Cecilia Poyart.
175—Cecilia Vilhena.
176—Cecy Teixeira.
177—Celeste Neves da Cunha.
178—Celeste Pinheiro da Silva.
179—Celina Ferdinand.
180—Celina Maia de Souza.
181—Celina Mendonça Furtado.
182—Celina Ribeiro.
183—Celina Soares de Freitas.
184—Celina Stella Guimarães.
185—Celita Pacheco de Oliveira
186—Celsa Hail Machado.
187—Christina dos Anjos Lima.
188—Cinira Duarte Nunes.
189—Circe Costa.
190—Cybele Dias.
191—Clara de Aquino.
192—Clara Guerra.
193—Clara Malinconico.
194—Clarice Penna da Rocha.
195—Clarice Ramos de Azevedo.
196—Clarinda Rangel de Vasconcellos.
197—Clarisse de Macedo.
198—Clementina Bustamante Sá.
199—Cleta Nora Carrijo.
200—Clotilde d'Almeida Brandão.
201—Clotilde Garcia.
202—Clotilde Lavoie.
203—Clotilde dos Santos d'Artayette.
204—Clotilde Werneck Dutra.
205—Clotilde Victorina da Silva.
206—Conceição de Queiroz Carvalho Oliveira.
207—Conceição Ribeiro.
208—Constança Pereira da Silva.
209—Constantina Magarão Rollemberg da Cruz.
210—Corina Areias Franco.
211—Corina Lage.
212—Corina de Paiva Garcia
213—Corina Silva Krasnoff.
214—Corina Vidigal Machado.
215—Coryntha de Castro Leal.
216—Coryntha da Silva Guimarães.
217—Coryntha de Souza Teixeira.
218—Cybelle Soares Leite.
219—Cyrene Nevares.
220—Dagmar Alves Pinheiro.
221—Dagmar Borges Barroso.
222—Dalila Cortes.
223—Dalila Kropf Queiroz.
224—Dalka Conceição Carvalho Leite.
225—Darcilia Brandão da Silva.
226—Darcilia de Moraes Guimarães.
227—Daura Maury.
228—Déa Pires Ferrão.
229—Delôr Moraes de Oliveira.
230—Delmira Correia da Costa.
231—Delfina Duarte Pinto.
232—Deolinda Diogo.

SALA N. 4

233—Deolinda Magdalena.
234—Deolinda Vallim de Carvalho.
235—Deoclidia Pontes.
236—Dese de Oliveira Moura Castro.
237—Diamantina Celica Ferreira França.
238—Dinorah Higgins Imens.
239—Dinorah Polly de Amorim.
240—Dione Marinho.
241—Dionysia de Almeida.
242—Djanira Gomes de Oliveira e Silva.
243—Djanira Leite.
244—Djanira Marques de Souza.
245—Dolores Ribeiro de Castro.
246—Dolores Soares.
247—Dora Alcida de Seixas.
248—Dora Fonseca.
249—Dora Gama Rosa.
250—Dora Isaura Luppi.
251—Dora Leite Bandeira de Mello.
252—Dulce Braga de Oliveira.
253—Dulce de Castro.
254—Dulce Dias Pereira.
255—Dulce Ferreira Saldanha.
256—Dulce Guedes de Mello.
257—Dulce Miranda Gitahy.
258—Dulce Monteiro Sondermann.
259—Dulce Pinto Passos.
260—Dulce Sergio da Silva.
261—Dulce de Souza Vasconcellos.
262—Ecila da Cunha.
263—Edith Azambuja Lacerda.
264—Edith de Carvalho Jorge.
265—Edith Cenyra Lopes.
266—Edith Leal Do Coutto.
267—Edith Nogueira Cordeiro.
268—Edith Peixoto.
269—Edith da Rocha Azevedo.
270—Edith Rosa de Oliveira.
271—Edith da Silveira.
272—Edméa da Rocha Lima.
273—Edwiges Cassiano de Oliveira.
274—Edwiges Marques.
275—Elisa Baldessarini Cossenza.
276—Elisa da Conceição.
277—Elisabeth Marques.
278—Elisetta Pitanga.
279—Eloisa Mallabar Lirio.
280—Elvira Amorim.
281—Elvira de Lucca.
282—Elvira Moreira da Silva.
283—Elvira Peçanha de Avellar.
284—Elvira dos Santos.
285—Elza Quinto Alves.
286—Elza Rosa de Mello Menezes.
287—Elza da Silva e Oliveira.
288—Elsira de Góes Telles.
289—Emma Gaschi.
290—Enedina Pereira da Silva.
291—Engracia Guimarães.
292—Ercilia dos Santos Rosa.
293—Ermelinda de Carvalho Ramos.
294—Ermelinda Cordeiro.
295—Ermelinda de Souza Nobrega.
296—Ernestina Augusta da Luz.

SALA N. 5

297—Ernestina Forçage.
298—Ernestina Rosa da Silva.
299—Erothilde Lemgruber.
300—Erycina Dias.
301—Esmeralda de Andrade Oberg.
302—Esmeraldina Antonia Diniz.
303—Esther de Avellar Barbosa.
304—Esther Dornellos.
305—Esther Gonçalves de Assumpção.
306—Esther Guimarães.
307—Esther da Silva.
308—Etelvina Martins.
309—Etelvina Moreira da Silva.
310—Eugenia Luiza Soares Guines.
311—Eulina de Góes Telles.
312—Eulina Gonçalves.
313—Eulina Marinho.
314—Eulina Soares Dias.
315—Eurydice Moreira.
316—Eurydina da Costa Oliveira.
317—Euthalia de Oliveira Pardal da Costa.
318—Evangelina Alvares da Cunha.
319—Evangelina Moraes Costa.
320—Felismina Pinheiro.
321—Felizarda Santos.
322—Flavia Augusta Sodré.
323—Florentina de Lucca.
324—Florianita Tavares Miranda.
325—Florinda da Costa Nunes.
326—Fortunée Nahon.
327—Francisca Julia Paepeke.
328—Francisca de Paula Alves da Costa.
329—Francisca Reis.
330—Gabriella de Mendonça Furtado.
331—Gasparina Duarte Hall.
332—Gelina Xavier d'Alcantara.
333—Generosa Nunes de Arantes.
334—Georgetta Augusta de Medeiros.
335—Georgina Nunes dos Santos.
336—Georgina de Souza Teixeira.
337—Geraldina Baldracco Teixeira.
338—Geraldina da Costa Mattos.
339—Gilda Olympia da Motta Teixeira.
340—Gioanina Giosephina Julianelli.
341—Gizella Lopes Pacheco.
342—Gloria da Rocha de Moraes.
343—Graciema Sadock de Freitas.
344—Gracinda Pinto de Almeida.
345—Guilhermina Meyer.
346—Guiomar de Almeida Ramos.
347—Guiomar Cirne Maia.
348—Guiomar Ferreira de Azevedo.
349—Guiomar França e Leite.
350—Guiomar da Silva Mattos.
351—Guiomar Vianna Montenegro.
352—Haydé Correia Rodrigues.
353—Haydéa Cunha.
354—Haydée Amelia Freire.
355—Haydée Barreto.
356—Haydée Martins Cardoso.
357—Haydée Mendes.
358—Hebréa de Azevedo Pina.
359—Helena Pereira.
360—Helena dos Santos.

SALA N. 6

361—Helena Vidal Lunas.
362—Helia Gentil de Araujo.
363—Heloisa de Carvalho.
364—Heloisa Coelho Santiago.
365—Heloisa de Sá Vasconcellos.
366—Heloisa Seabra Moniz.
367—Henriqueta Coelho.
368—Henriqueta Norbertina Guimarães.
369—Hercilia Vidal de Mello.
370—Hermengarda Severo de Souza Pereira.
371—Herminia Celestino.
372—Herminia Gasse.
373—Herminia Mendes Gonçalves.
374—Herminia Rebouças.
375—Hilda Isensee.
376—Hilda Leite Bastos.
377—Hilda Meirelles.
378—Hilda Monteiro de Barros.
379—Hilda Moitinho de Magalhães.
380—Hilda Peixoto.
381—Hilma de Vasconcellos.
382—Hylda Onofrina Gonçalves Pereira.
383—Hylda Pires Ferrão.
384—Hylda Ribeiro da Boamorte.
385—Hyrene Rodrigues de Souza.
386—Hollandina de Souza.
387—Honorina Gomes Sampaio de Freitas.
388—Honorina de Moraes Gomes.
389—Honorina dos Santos Pimentel.
390—Horacei Cordeiro.
391—Ida Pestana da Rocha.
392—Ida Wirz.
393—Idalcinda de Souza Figueiredo.
394—Idalina Soares da Silva.
395—Ignez Goston.
396—Ilda Pinheiro.
397—Ilka de Carvalho.
398—Ilma Carpenter.
399—Ilva Silva.
400—Inah de Araujo.
401—Inah Celina Seabra de Azamor.
402—Inah Daniel de Deus
403—Inah de Sá Earp.
404—Inah Teixeira Martins.
405—Indiana Duarte Nunes.
406—Innocencia Stamille.
407—Iracema Campos.
408—Iracema Ferreira Flores.
409—Iracema Franco de Souza Costa.
410—Iracema Freire.
411—Iracema Gonçalves Maia.
412—Iracema Maria da Silva.
413—Iracema Martins.
414—Iracema Mathilde Klunge.
415—Iracema de Moura Victoria.
416—Iracema de Paula Fernandes.
417—Iracema Pitanga.
418—Iracema da Silva Leal.

SALA N. 7

419—Iracema da Silveira Bello.
420—Iracema da Silveira Mendonça.
421—Iracema de Souza Guimarães.
422—Iracema Vianna Barros.
423—Irena Gonçalves Fontes.
424—Irene Accioly Cavalcanti de Albuquerque.
425—Irene de Almeida Torres.
426—Irene de Assumpção Magalhães.
427—Irene Carrazedo.
428—Irene da Conceição Velho.
429—Irene Rabello Dias
430—Irene Ramidoff.
431—Irene Thiré.
432—Irene da Veiga Reys.
433—Irma Villas Boas.
434—Isa Avellar.
435—Isabel Dias Costa.
436—Isabel da Silva Correia.
437—Isabel de Vasconcellos Rosa.
438—Isabel Vidal Lunas.
439—Isaltina Pires Louzada.
440—Isaura Diniz Drummond.
441—Isaura Duque Estrada Brandão.
442—Isaura Gomes Assumpção.
443—Isaura Gonçalves Mendes.
444—Isaura Mattos.
445—Isaura Rodrigues.
446—Ismenia Correia da Costa.
447—Isolina Esteves.
448—Isolina dos Santos.
449—Itala Cogliati Speridião.
450—Iza de Araujo.
451—Izaura Nunes de Lemos.
452—Izaura Motta.
453—Jacy Walker.
454—Jacyra Lima Doemon.
455—Jandyra Aguiar.
456—Jandyra Alves.
457—Jandyra Loureiro Valle.
458—Jandyra Reis Alves.
459—Jandyra Rodrigues.
460—Joanna Pereira Cabral.
461—Joanna Porphirio.
462—Joaquina de Assis Horta.
463—Jorgina Dias Martins.
464—Josephina Freire da Rocha.
465—Josephina Poyart.
466—Juanita Fonseca.
467—Jucyra Barreto.
468—Judith de Castro.
469—Judith Gonçalves.
470—Judith Lopes Abelha.
471—Judith Portocarrero Martin.
472—Julia de Andrade Pinheiro.
473—Julia da Costa.
474—Julia Monteiro Soares.
475—Julia Rodrigues de Carvalho.
476—Julia Rosa.
477—Julieta Ayalla Gitirana.
478—Julieta Ferreira.
479—Julieta da Silva (General Antonio Caetano da Silva Junior.)
480—Julieta da Silva.
481—Julieta da Silva Paranhos.
482—Juracy Alves Gonçalves.
483—Juracy Chibaruc.
484—Juracy Coelho.
485—Juracy Deslandes.
486—Juracy Sadock de Freitas.
487—Juracy dos Santos Vidal.
488—Juracy Silveira.
489—Juracy Vidal Barbosa.
490—Kilda de Magalhães.
491—Laudelina Picasso.
492—Laudimia da Silva e Souza.
493—Laura Cavalcanti de Albuquerque.
494—Laura Diniz.
495—Laura Evangelina Bastos.
496—Laura Martins de Carvalho.
497—Laura da Rocha Paredes.
498—Laura Rosauro de Almeida.

Pavimento superior

SALA N. 8

499—Laura da Silveira Souza.
500—Laurentina Gomes Loureiro.
501—Laurinda Freitas Bastos.
502—Lavinia Lima.
503—Léa Labarthe.
504—Leopoldina da Motta Guimarães.
505—Leonidia Queiroz Peçanha.
506—Leonor Marques Pinheiro.
507—Leonor Rosa Pires.
508—Leonor Stamatto.
509—Leonor Vieira Winter.
510—Leontina Silva Costa.
511—Libania Martins.
512—Licinia Almeida.
513—Lucia de Ascenção Cruz.
514—Lucia de Barros Fonseca.
515—Lucia Figueira da Silva.
516—Lucia Mallabert Lirio.
517—Lucia Nina de Medeiros.
518—Lucia Pimentel.
519—Lucilia Amelia Fernandes.
520—Lucilia de Medeiros.
521—Lucilia de Pinho Loureiro.
522—Lucilia Proença da Costa.
523—Lucilia Ramos.
524—Lucilia dos Santos.
525—Lucy de Oliveira.
526—Lucyla Freire.
527—Luiza Dias da Silva.
528—Luiza da Gama Cabral.

SALA N. 9

529—Luiza Machado da Silva.
530—Luiza Ribeiro de Paiva.
531—Luiza da Rocha Gomes.
532—Luiza de Souza Gomes.
533—Luzia Bittencourt da Costa.
534—Luzia Cesar da Silva.
535—Luzia Moreira Guimarães.
536—Lydia Bittig de Campos.
537—Lydia Ferreira de Carvalho.
538—Lydia Fontes.
539—Lydia Liberato Barroso.
540—Lydia Lopes.
541—Lydia de Oliveira.
542—Lydia Soares Caneco.
543—Lyse Deusa da Rocha
544—Magdalena Jover Goulart Fraga.
545—Marcilia Augusta de Almeida.
546—Marfisia Regis Ribeiro.
547—Margarida Antonieta Santos.
548—Margarida Correia.
549—Margarida Cossenza.
550—Margarida Pereira da Costa.
551—Maria Adelaide da Silva Fonseca.
552—Maria Amelia da Fonseca.
553—Maria Angelica Rebello.
554—Maria Anna de Abreu Costa.

555—Maria Antonieta da Costa.
556—Maria Antonieta da Costa Machado.
557—Maria Antonieta Martins.
558—Maria Augusta de Azevedo Correia.
559—Maria Augusta de Souza.
560—Maria Aurelia da Fonseca.
561—Maria Brito da Silveira.
562—Maria Burlier.
563—Maria Candida Gonçalves.
564—Maria Carlota Cinelli.
565—Maria do Carmo Bomfim.
566—Maria Carolina Bacellar.
567—Maria Carolina Leitão.
568—Maria Carolina Pacheco.
569—Maria de Carvalho.
570—Maria Cecilia Machado.
571—Maria Chaves Imbuzeiro.
572—Maria Coelho Pereira.
573—Maria da Conceição Coelho.

SALA N. 10

574—Maria da Conceição Leitão de Campos.
575—Maria da Conceição March Mexias.
576—Maria da Conceição Sebastiana Werneck de Lacerda.
577—Maria Cordon.
578—Maria Dias Costa.
579—Maria Dias dos Santos Moreira.
580—Maria Diniz do Nascimento.
581—Maria Dionysia Pardal.
582—Maria das Dores Correia.
583—Maria das Dores March.
584—Maria das Dores de Souza Vieira.
585—Maria Duncan de Lima Rodrigues.
586—Maria Durandet Nogueira.
587—Maria Emilia Pereira Ferreira.
588—Maria Figueira de Mattos.
589—Maria Francisca Merola.
590—Maria da Gloria Borges.
591—Maria da Gloria do Espirito Santo.
592—Maria da Gloria Gomes.
593—Maria da Gloria Leite da Costa.
594—Maria da Gloria Maia de Oliveira.
595—Maria da Gloria Martins Torres.
596—Maria da Gloria Paixão.
597—Maria Gomes Lopes Ribeiro.

SALA N. 11

598—Maria Gomes de Mello.
599—Maria Gusmão Dias.
600—Maria Helena Pinto de Azevedo.
601—Maria Isagel Gomes.
602—Maria Isabel de Oliveira.
603—Maria José de Castro Neves.
604—Maria José de Faria Cardoni.
605—Maria José Fernandes.
606—Maria José Lacerda.
607—Maria José Lemgruber.
608—Maria José Monteiro Benjamin.
609—Maria José de Souza Bezerra.
610—Maria de La Salette de Souza.
611—Maria Laura Senra Pereira.
612—Maria de Lourdes dos Anjos Lima.
613—Maria de Lourdes de Azevedo Figueiredo.
614—Maria de Lourdes Bacellar.
615—Maria de Lourdes Barbosa.
616—Maria de Lourdes Brito Tavares.
617—Maria de Lourdes Castro.
618—Maria de Lourdes Machado Guimarães.
619—Maria de Lourdes Mello.
620—Maria de Lourdes Moreira Soares.
621—Maria de Lourdes Pinto de Azevedo.
622—Maria de Lourdes Spinola.
623—Maria Luiza de Araujo Sampaio.
624—Maria Luiza Benac.
625—Maria Luiza de Freitas Coutinho.
626—Maria Luiza Sampaio Correia.
627—Maria Luiza da Silva.
628—Maria da Luz Martins.
629—Maria da Luz Xavier Ferreira.
630—Maria Lydia de Mello e Alvim.
631—Maria Magdalena Feijó.
632—Maria Magdalena Samartino.
633—Maria Magdalena Soares Pereira.
634—Maria Magdalena Torres.
635—Maria Manoela Machado.
636—Maria Manoela de Souza Reis.
637—Maria Margarida Mulheiros.
638—Maria Nazareth Imparato.
639—Maria das Neves Gonçalves Guedes.
640—Maria das Neves Guttierres.
641—Maria Nommiada da Silva Franco.
642—Maria Olga Duarte.
643—Maria Olinda Loureiro.
644—Maria do Patrocinio Coutinho de Almeida.
645—Maria Pinto Daniel.
646—Maria Salomé Curvello.
647—Maria Sebastiana Guimarães.
648—Maria Seixas de Porciuncula.
649—Maria Tavares Vaz.
650—Maria Virgilia Villela.
651—Marialita Martins de Gouveia.
652—Mariana Francisca de Gusmão.

SALA N. 12

653—Abillo José Secco.
654—Adhemar de Lima e Silva.
655—Agenor de Siqueira.
656—Alvaro Augusto Vouzella.
657—Alvaro Felippe dos Santos.
658—Alvaro Palmeira.
659—Antonio Correia de Araujo.
660—Antonio de Souza Moreira.
661—Arthur Borgado de Oliveira.
662—Ary Kerner Cassas Ribeiro.
663—Ascanio Augusto de Frias Villar.
664—Augusto Brazilino Teixeira Lopes Junior.
665—Carlos Malheiros Machado.
666—Carlos Olivio de Bittencourt.
667—Carlos de Souza Almeida.
668—Carmino Augusto Teixeira.
669—Domingos Lopes Amador.
670—Edgard de Souza Carvalho.
671—Etelvino Alves Cardoso.
672—Euclides Godofredo Ribeiro Mendes Vianna.
673—Eugenio Telemaco do Nascimento.
674—Eugenio Cruz Machado.
675—Euryalo de Aguiar Romero.
676—Francisco Pedro de Souza.
677—Henrique Caetano da Silva.
678—Henrique Lattari.
679—Hermenegildo Nunes Rodrigues.
680—Jayme Telles Cordeiro.
681—José Afranio.
682—José Coelho Louzada.
683—José Joaquim Lopes.
684—José de Lima Sant'Anna.
685—José Lourenço dos Santos.
686—José Pinto de Mello.
687—Joaquim Elydio da Silveira.
688—Jorge Azevedo Leal de Souza.
689—José de Oliveira Gomes.
690—Luiz Gustavo Vianna Junior.
691—Luiz Maia Filho.
692—Marcio Serrão de Medeiros Reis.
693—Mario Tupinambá Ribeiro.
694—Mario Vieira.
695—Miguel Rodrigues Fragoso.
696—Milton Vianna Montenegro.
697—Nelson Daniel Mendes.
698—Nicolão Mendes de Castro.
699—Octavio da Silveira Salles.
700—Odilon de Paula Rosa.
701—Oscar Felippe dos Santos.
702—Pedro Mattos.
703—Pericles da Graça.
704—Ramiro Serio de Mattos.
705—Raul Isaias de Paula.
706—Renato Moreira.
707—Roberto Martins Pinheiro.
708—Roberto Vieira d'Anjos.
709—Roberto Viriato de Freitas.
710—Sebastião Cabral de Lacerda.
711—Serafim Alves do Rego.
712—Sergio Barbosa Ribeiro.
713—Sizinio José dos Santos.
714—Telmaco Gonçalves Maia.
715—Theophilo Enéas de Souza Teixeira Mendes.
716—Umbyré da Silva Paranhos.
717—Verissimo Moitrel Barbosa Junior.
718—Waldir Ozorio Higgins.

SALA N. 13

719—Mariana de Medeiros Saraiva.
720—Marieta de Carvalho.
721—Marieta Couto Furtado de Mendonça.
722—Marieta de Figueiredo Possolo.
723—Marieta de Mendonça.
724—Marieta Monteiro de Barros.
725—Marieta Nogueira de Mello.
726—Marina Franco.
727—Marina de Menezes Padua.
728—Marina Monteiro de Souza.
729—Marina Tavares.
730—Martha Jansen Vaz.
731—Martha dos Santos Abreu.
732—Mathilde Alves Carvalhosa.
733—Mathilde Dulce de Seixas.
734—Mathilde Miller de Campos.
735—Mathilde Monteiro Moutinho.
736—Mathilde Stamatto.
737—Maura Paz.
738—Mercedes Gomes Sampaio de Freitas.
739—Mercedes de Moura Castro.
740—Mercedes Silva.
741—Mercedes Silveira da Motta Barbosa.
742—Michaela das Chagas.
743—Nadia Alves de Andrade.
744—Nadir do Amaral.
745—Nadyr Martins Cardoso.
746—Nadyr Tavares.
747—Nair Amelia da Matta.
748—Nair de Castro Vianna.
749—Nair da Cruz Coelho.
750—Nair Dias dos Santos Moreira.
751—Nair Hernandes de Miranda.
752—Nair Joaquina Ramos.
753—Nair de Mello.
754—Nair Montez.
755—Nair Teixeira Monteiro.
756—Nair Torres de Araujo.
757—Nair Wanderley.
758—Natalia Pacheco da Cunha.
759—Natalia Sobral.
760—Natalina Costa.
761—Nephtalina da Silva Florião.
762—Nerea Valença de Lemos.
763—Nicia Victorina da Silva.

SALA N. 14

764—Nicolette Celano.
765—Nicolina Cortat Frossard.
766—Nila Castez.
767—Nila Werneck de Abreu.
768—Noemia Alvares Salles.
769—Noemia de Assis Horta.
770—Noemia de Carvalho.
771—Noemia Dias da Costa.
772—Noemia Lydia Camargo de Brito.
773—Noemia de Mattos.
774—Noemia do Patrocinio.
775—Noemia Pereira de Souza.
776—Noemia Rodrigues da Silva.
777—Noemia dos Santos.
778—Noemia Villela.
779—Norbertina Gouveia de Souza.
780—Norma de Almeida Costa.
781—Oacy Galvão.
782—Odette Adelaide do Rego.
783—Odette Augusta Ferreira.
784—Odette de Godoy Toledo.
785—Odette Isabel Tross.
786—Odette de Macedo Carvalho.
787—Odette das Merces Teixeira.
788—Odette Sperle.
789—Odette Rodrigues de Souza.
790—Odette Vieira Correia.
791—Odette Villas Carneiro.
792—Olga Araujo das Neves.
793—Olga Behring.
794—Olga Brandão de Andrade.
795—Olga Josepha Fernandes.
796—Olga Lignini.
797—Olga de Lima Sant'Anna.
798—Olga Miranda.
799—Olga Pinto Bittencourt.
800—Olga da Rocha Santos.
801—Olga de Souza Bezerra.
802—Olga Tavares da Silva.
803—Olinda Rosina Lattari.
804—Olinda Soares de Araujo.
805—Olivia de Almeida Torres.
806—Olivia Braga.
807—Olivia Cotta Oliveira.
808—Olivia Porto da Silva Homem.
809—Olympia Ferreira Campos.
810—Ondina da Costa Dourado.
811—Ondina Martins Bogado.
812—Ondina Rollo.
813—Ophelia de Souza Moreira.

SALA N. 15

814—Orchidéa de Miranda Costa.
815—Orcivalina Correia.
816—Orlandina de Magalhães Ludolf.
817—Orminda Masson.
818—Orminda Pinto Teixeira.
819—Orminda Silva.
820—Orofina Carnaval.
821—Oscarina de Magalhães Ludolf.
822—Ottilia Guanabara.
823—Ottilia Monteiro.
824—Ottilia Miguez.
825—Ottilia dos Santos.
826—Palmyra dos Anjos Lima.
827—Palmyra Vianna Barros.
828—Philomena Guedes.
829—Philomena Placido Teixeira de Farias.
830—Phrigia da Costa Garcia.
831—Plautilde Lemgruber.
832—Praxedes Abia Fernandes.
833—Rachel Costa.
834—Regina Alice Kastrup.
835—Regina de Almeida Maia Rubião.
836—Regina Gomes Arruda.
837—Regina Gomes dos Santos.
838—Regina Leite Lourico.
839—Regina Moraes.
840—Rita Alves de Faria Lemos.
841—Rita Dias.
842—Rita Lousada.
843—Rita Pereira da Costa.
844—Robertina de Carvalho Reis.
845—Rosa de Azevedo Cunha.
846—Rosa Gomes de Souza.
847—Rosa Lepesteur Carollo.
848—Rosa da Silva Carrão.
849—Rosa da Silva Lima.
850—Rosa Tedesco.
851—Rosalina Ferreira da Silva.
852—Rosalva Pires.
853—Rosica dos Santos Lima.
854—Rosita Maciel Xavier.
855—Ruth Angelica Rebello.
856—Ruth Esteves Valladares.
857—Ruth Léa Pitanga de Miranda.
858—Ruth Werneck Correia e Castro.
859—Sara Montedonio Bezerra de Menezes.
860—Selanira Haydt.
861—Senhorinha Braga.

SALA N. 16

862—Stella de Barros.
863—Stella Lydia da Silva.
864—Stella Mercês Correia.
865—Stella de Souza Costa.
866—Suely Freitas de Oliveira.
867—Sylvia Cardoso.
868—Sylvia Machado.
869—Sylvia de Oliveira Rodrigues.
870—Sylvia da Penha Baptista.
871—Sylvia Teixeira Campos.
872—Silvina Rosa de Mello.
873—Targina Maria Ribeiro.
874—Teru Kumabe.
875—Theodorica dos Santos Lima.
876—Thereza Cosenza.
877—Thereza Dias Pereira.
878—Thereza Turino.
879—Umbelina Revoltina Fragoso.
880—Virgilia Fogaça Pereira.
881—Virginia Gil.
882—Wanda Rziha.
883—Wanda Vianna.
884—Wolfanga Cordelia Storino.
885—Yvonne Vieira Winter.
886—Zaira Pacheco Barbosa.
887—Zaire Borges.
888—Zayde Tavares Carneiro.
889—Zelia Cardoso.
890—Zelia Monteiro Moutinho.
891—Zelinda do Amaral Abreu.
892—Zilda Deschamps Cavalcanti.
893—Zilda Galiana da Silva Brum.
894—Zilda Moniz.
895—Zuleika Pacheco de Oliveira.
896—Zulma Durães de Cerqueira.
897—Zulmira Coelho.
898—Zulmira Coelho.
899—Zulmira Gonçalves da Silva Rodrigues.
900—Zulmira Ignacia Coelho.
901—Zulmira Rabello Barbosa.
902—Elsa da Cunha Mattos Bezerra.
903—Elisa Dourado Lopes.
904—Evangelista Custodia de Araujo Lima.
905—Maria Augusta Leite Pequeno.
906—Octacilia Santiago da Silva.

Secretaria da Escola Normal, em 6 de março de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral do Theatro Municipal

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Na secretaria desta escola, instalada no primeiro andar do predio onde funcciona a usina electrica do Theatro Municipal, acha-se aberta, das 12 ás 15 horas, até o dia 15 do corrente, a inscripção para a matricula da mesma escola, de accordo com o capitulo III do regulamento approvado.

CAPITULO III

Da matricula

Art. 6º. São condições exigidas para a matricula:

Attestado de habilitação em portuguez elementar, francez (leitura e traducção), elementos de arithmetica, noções de geographia e historia do Brazil ou exames de taes materias prestados perante a congregação da escola;

Attestado de boa conducta, firmado por pessoa idonea;

Attestado de vaccina, com resultado aproveitavel;

Certidão de idade ou justificação testemunhada;

Não poderão matricular-se os menores de 15 e os maiores de 35 annos e quem tiver defeito physico ou soffrer de enfermidades que o incompatibilizem com a scena.

Secretaria da Escola Dramatica Municipal, em 1 de março de 1914—O secretario, PEDRO PAULO WERNECK MACHADO.

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Exames da 2ª época

Na secretaria desta escola acha-se aberta, até o dia 10 do corrente, a inscripção para os exames da 2ª época para os alumnos matriculados, que os não prestaram em tempo.

Secretaria da Escola Dramatica Municipal, em 1 de março de 1914—O secretario, PEDRO PAULO WERNECK MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 6 de março de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Trajano de Medeiros & C.—Deferido, assignando o termo; Pedro Betim Paes Leme—Restitua-se; Joaquim Preiro Martins—Mantenho o despacho anterior; Viuva Deolinda Pinheiro Chrockatt de Sá e outro—Concedo trinta dias; Centro dos Estudantes de Musica—Deferido; Algira Martins Costa—Deferido, de accordo com a informação; Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca—Deferido, de accordo com a informação; Francisco Alves Rôllo—Deferido, de accordo com a informação.

Despachos do Sr. Dr. Director:

Candido Henrique de Carvalho—Não ha que deferir, visto ser o requerente diarista; Antonio Ribeiro da Costa—Indeferido. O local não é logradouro publico; Manoel José Fernandes—Não convem por ser elevado o preço pedido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

M. B. de Souza e Silva—Certifique-se; Maria da Piedade Pillar Pinto de Almeida—Faça a correcção; Domingos José da Rocha Pinto—Idem; Manoel Emilio Fernandes—Certifique-se; C. Grassy—Idem; Lafayette & C.—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Francisco Sampaio Vieira—Passe-se alvará para chanfrar o meió-fio.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited—As contas apresentadas e protocolladas sob ns. 5.271 a 5.275 e 5.277 a 5.282, não podem ser conferidas por não estarem de accordo com o contrato; Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro (contas ns. 7.451, 7.452, 8.043, 8.052, 8.053 e 8.121)—Apresente contas, de accordo com o contrato; Carvalho Almeida & C.—Satisfaçam a exigencia; Empreza Auto-Colls, João Desiderati & C., Bickhoff Carneiro Leão & C., Companhia Brazileira de Electricidade, Manoel Gomes da Costa, Mendonça & C., Jacomo Rosario Staffa, Freire Coelho & Irmão, Costa & Carvalho, Pereira & Ferreira, Heitor Figueira de Lemos, Costa Pacheco & C., Martins & Cardoso, Angelino Simões & C., Willy Borghoff Theodoro Michalski, Pedro Scarrone, Matheus & Baptista, Manoel dos Santos, José Mendes Simões, Internacional Falking Machine, Fernandes Carreira & C., Campos & C., Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias—Deferidos; Companhia Usinas de Productos Chimicos—Satisfaça a exigencia.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

João Leopoldo Modesto Leal, Joaquim Simões G. dos Santos, Adalberto Ferreira da Silva, Augusto Biden, Joaquim Ferreira de Aguiar, Florinda de Moraes Pamplona, Seraphim do Valle G. Lima, José de Oliveira Andrade, Joaquim Pereira Fernandes, Marieta Kingelhoefer e Honorio de Araujo Maia—Passem-se alvarás; João Marques da Silva—Já foi providenciado.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Araujo & C.—Passe-se guia; Dr. Luiz Maria de Mattos Junior e Concetina Jannuzzi—Podem habitar; Moura & Santos—Juntem "croquis" da taboleta com relação á fachada e respectivos dizeres; Dr. Figueiredo Ramos—Declare o prazo; Pedro Dias Gordilho Paes Leme, João Monteiro Duarte e Dionysio Heitor—Podem habitar; Oscar da Motta Maia Chermont de Miranda—Satisfaça as exigencias; Dr. Christovão de Queiroz Barros — Passe-se guia; João Luiz Avilez—Aguarde vistoria.

2ª circumscripção:

Pontes & Oliveira e Dr. Domingos Góes de Vasconcellos — Passem-se guias; Joaquim Teixeira de Magalhães—Não é caso de licença; Henrique Terenzio—Aguarde a solução da sub-directoria em requerimento de Carmelia Sattuca; João Laurentino da Silva—Prove a aceitação da rua; Luiz Brum—As taboletas não podem ser normaes á fachada.

3ª circumscripção:

Domingues Esteves Alvarez—Habite-se

4ª circumscripção:

Manoel Correia da Silva—Continúa a exigencia.

5ª circumscripção:

João Victorio Pareto, Victorio Scapin, Manoel Alves Correia, Joaquim Camarinho Junior e José Candido da Rocha—Podem habitar; José Simões—Passe-se guia; Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções—Junte o alvará; Joaquim do Couto Solins—Compareça nesta circumscripção; Antonio José Gomes—Satisfaça a exigencia; Fernando Antonio da Silva—Satisfaça a exigencia; José Manoel Monteiro—Declare o prazo de que necessita; Manoel José Fernandes—Não póde ser aceito o projecto.

6ª circumscripção:

José F. Couto—Mantenha na obra o projecto approvado; Antonio O. Costa, José dos Santos, José Ferreira de Almeida, Augusto dos Santos e Antonio de Almeida—Podem habitar; Joaquim Mello de Lima—Esgote o predio; Germano Gomes Ferreira—Mantenha na obra o projecto approvado; Delphim de Carvalho Avila—Mantenho o despacho anterior.

7ª circumscripção:

Manoel Pereira da Silva—Apresente projecto, de accordo com a lei.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Antonio Dias Garcia—Compareça para explicações; conego Alberto Nogueira—Compareça nesta sub-directoria.

Termo de cessão do terreno necessario á abertura de uma rua, entre as ruas Dr. José Hygino e Uruguay

Aos 28 dias do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na primeira sub-directoria da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo, compareceu a Exma. Sra. baroneza de Itacurussá, representada por seu bastante procurador Dr. João Manoel de Castro, para firmar o presente termo, pelo qual cede gratuitamente á Prefeitura do Districto Federal e independentemente de qualquer indemnização presente ou futura por parte desta a área do terreno de sua propriedade e necessaria á abertura de uma rua com dezesete metros de largura, ligando as ruas Dr. José Hygino e Uruguay, de accordo com a planta annexa ao processo, que será modificada no perfil longitudinal, no trecho indicado pelas letras A. B. Obriga-se a signataria a na execução das obras cumprir as disposições do decreto n. 480, de 18 de abril de 1904, sendo o calçamento a macadam betuminoso, com sarjetas de parallelipipedos; sómente depois de satisfeitas pela signataria, as condições estabelecidas no presente termo, a Prefeitura aceitará o novo logradouro, tudo de accordo com o despacho do Sr. Prefeito na petição n. 293 do corrente anno. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente termo que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelas partes interessadas e por mim, Alfredo Pinto de Carvalho, sub-director addido da Casa de S. José, em exercicio nesta repartição, que o escrevi. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 28 de fevereiro de 1914—(Assignados) CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE—M. MIGUEL MARTINS. Testemunhas: JOAQUIM CAMARINHA JUNIOR—MANOEL FRANCISCO DIAS GARCIA—ALFREDO PINTO DE CARVALHO. Estava collada e devidamente inutilizada uma estampilha federal do valor de 5$000. Confere, 6-3-914—A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Está conforme, 6-3-914—A. BARBOSA, chefe de secção, interino. Visto. Em 6-3-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe do escriptorio, interino.

Termo de recúo

Aos dezeseis dias do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na primeira sub-directoria da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo, compareceu o Sr. Julio Ferreira Vianna, proprietario do predio n. 198 da rua do Hospicio, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a, no prazo de seis mezes, contados de 5 de fevereiro do corrente anno, recuar ao alinhamento que lhe for determinado pela Prefeitura o predio acima referido, sob pena da multa de quinhentos mil réis (500$000) por mez ou fracção de mez de excesso desse prazo, sendo a importancia dessas multas descontadas da indemnização abaixo mencionada. A área proveniente do recúo é de vinte e sete metros quadrados (27m2,00) pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento com a conclusão das obras, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), tudo de accordo com o despacho exarado na petição n. 19.097 do anno findo. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido se lavrou o presente termo, que depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelo proprietario, testemunhas e por mim, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, que o escrevi. Pagou 10$000 de expediente pelo talão n. 808. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, 16 de fevereiro de 1914 —(Assignados) CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE—JULIO FERREIRA VIANNA, por si e p. p. de sua mulher. Testemunhas: JOSÉ AUGUSTO MONTEIRO—ANTONIO RODRIGUES NEVES—ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Estavam colladas e devidamente inutilizadas estampilhas federaes do valor de 9$000. Conforme, em 6-3-914—A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Está conforme, 6-3-914—A. BARBOSA, chefe de secção. Visto. Em 6-3-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe do escriptorio, interino.

Termo de recúo

Aos tres dias do mez de março do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. F. Machado para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento, que lhe for determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á rua Gregorio Neves ns. 26 e 28. A área proveniente do recúo é de trinta e sete metros e setenta decimentros quadrados (37m2,70), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento com a conclusão das obras, a quantia de cento e oitenta e oito mil e quinhentos réis (188$500), á razão de 5$000 o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 1.569. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo que, depois de lido e achado conforme vai assignado pelo engenheiro secretario, testemunhas, pelo proprietario e por mim, Antonio José Ribeiro Junior, 2º official, que o escrevi. Pagou 2$000 de expediente pelo talão n. 1.330. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 3 de março de 1914—(Assignados) CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE—F. MACHADO. Testemunhas: LUDOVICO TELLES DE MATTOS — JOÃO ALVES DA SILVA—A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas no valor de 4$000. Confere, 5-3-914—ONESIMO COELHO, 2º official. Está conforme, 5-3-914—A. BARBOSA, chefe de secção, interino. Visto, 5-3-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe do escriptorio, interino.

Termo de recúo

Aos treze dias do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo, compareceu a Sra. D. Serafina do Valle Guerreno de Lima, arrendataria do predio n. 169 da rua Sete de Setembro para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar a fachada do referido predio para o alinhamento que lhe for determinado pela Prefeitura, no prazo de noventa dias, contados da data da assignatura do presente termo, sob pena da multa de 1:000$ por mez ou fracção de mez de excesso desse prazo, multas que serão descontadas da indemnização abaixo mencionada no acto do seu pagamento. Pelas obras provenientes do recuo pagará a Prefeitura á signataria, em virtude do disposto na clausula 11ª da escriptura de arrendamento do citado predio lavrada no cartorio do tabellião Ibrahim Machado, á 29 de agosto de 1911, e depois de garantido o novo alinhamento com a conclusão das obras, a quantia de dois contos e oitocentos e oitenta e cinco mil réis (2:885$000) tudo de accordo com o despacho exarado na petição n. 21.661 do anno findo. E, para firmeza do que acima ficou estipulado se lavrou o presente termo que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo sub-director, pela arrendataria, testemunhas e por mim, Antonio José Ribeiro Junior, 2º official, que o escrevi. Pagou 6$000 de expediente pelo talão n. 772. Directoria Geral de Obras e Viação, 13 de fevereiro de 1914—(Assignados) CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE—Pp., C. L. SCOSSE. Testemunhas: ARCELINO DE JESUS RIBEIRO—ANTONIO RIBEIRO—A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Estavam colladas e devidamente inutilizadas tres estampilhas no valor total de 6$300. Confere, 17-2-914—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme, 17-2-914—A. BARBOSA, chefe de secção, interino. Visto, 17-2-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe do escriptorio, interino.

EDITAL

Fornecimento de 50 toneladas de pedra branca calcarea, de natureza igual ás empregadas nos passeios da Avenida Rio Branco

Está em concurrencia esse fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 16 do corrente, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 100$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 100$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições do fornecimento, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de março de 1914—O chefe do escriptorio interino, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral são convidados a comparecer nesta directoria os Srs. Arthur Bastos & C., Jesuino & Amaral, J. J. Almeida, Belmiro Rodrigues & C., M. Buarque & C., Sampaio Correia & C. e Moniz & C., para assignarem os contratos que se acham lavrados neste escriptorio, dentro do prazo de cinco dias contados desta data.

A falta de comparecimento importará na perda da caução que fizeram para garantia das suas propostas.

Districto Federal, em 2 de março de 1914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe do escriptorio interino.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 5 de março de 1914

Despacho do Sr. Prefeito:

Requerimento:

Antonio Ferreira da Silva—Não ha que deferir.

Expediente do dia 6 de março de 1914

Despachos do Sr. Director Geral:

Requerimentos:

Mathias Laponte—Compareça para esclarecimentos.
Ferreira & Duarte—Satisfaçam a exigencia.

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 6 de março de 1914

Foram condemnadas as amostras ns. 15 e 16.

Foram feitas no laboratorio de controle 37 analyses de leite e productos lacticinios e tres contra-provas. Foram visitados 10 depositos de leite e 17 estabulos. Foi verificada a importação feita pela Companhia Cantareira de Viação Fluminense.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:
Por vender leite desnatado como integral:
Côrtes & C., rua Maranguape n. 9.

Por vender leite desnatado e addicionado de agua como integral:
Antonio T. Parreira, rua Conde de Irajá n. 145.

Por falta de rotulo:
O proprietario do estabelecimento da rua Valença n. 32.

Foram concedidas numerações e matriculas aos entregadores dos seguintes estabelecimentos:

M. M. R. de Sá e Maria da Conceição, travessa do Patrocinio n. 109 (ns. 1.599 a 1.600, inclusive);

Borges & Toledo, rua da Matriz n. 26 (ns. 1.601 a 1.604, inclusive);

José Luiz da Silva, rua Lucidio Lago n. 91 (ns. 1.605 a 1.607);

José Augusto da Costa, rua Estacio de Sá n. 44 (ns. 1.608 a 1.610, inclusive).

AVISO

Chama-se a attenção dos interessados, fabricantes e enlatadores de manteiga, commissarios de productos lacticinios, para o disposto nos arts. 72 e 67 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913, que deve entrar em vigor no prazo de 15 dias.

Art. 67. Todos os fabricantes ou bonificadores de manteiga do Districto Federal deverão enviar á inspectoria, mensalmente, para que sejam analysadas, amostras dos diversos typos das manteigas que preparam.

§ 1º. Sempre que introduzirem modificações importantes no processo de fabricação deverão, outrosim, communicar o facto á inspectoria, enviando amostras typicas, afim de obter a necessaria approvação.

§ 2º. Na inspectoria haverá para o fim especial de taes assentamentos, um "Registro Municipal de Marcas e Productos Lacticinios".

Art. 72. Os importadores da manteiga preparada nos centros pastoris e fabricas situadas fóra do Districto Federal, deverão sujeitar-se á disposição contida no art. 67, quanto as amostras da manteiga que importem e o registro dos respectivos typos, de accordo com o disposto no § 2º desse mesmo artigo.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 6 de março de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Jesuino & Amaral (2) e Pereira Junior, Filho & C.—Deferidos.

EDITAL

O Director Geral da Fazenda Municipal, de ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal dá publicidade ao seguinte:

EMPRESTIMO

DA

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Autorisado pela lei municipal n. 1530, de 23 de agosto de 1913 e Decreto n. 955, de 26 de fevereiro de 1914

20.000:000$000

Em cem mil apolices (100.000) de duzentos mil réis (200$000) cada uma, ao portador ou nominativas, á vontade do subscriptor, conforme indicar no acto da subscripção

Juros de 6 °|. ao anno, pagos semestralmente, neste Districto e em local previamente annunciado, em 1 de março e 1 de setembro, sendo o pagamento do primeiro semestre em 1 de setembro de 1914.

Amortisação annual cumulativa de 1|2 °|. (meio por cento) ao anno, em 1 de setembro de cada anno, a principiar em 1 de setembro de 1918 — por sorteio, quando os titulos estiverem ao par, ou por compra, quando a cotação estiver abaixo do par.

Typo da emissão 95 °|. ou 190$ por apolice, pago, em moeda corrente, nas seguintes datas:

45 °|. ou 90$ no acto da subscripção
50 °|. ou 100$ a 15 de maio de 1914

tendo o subscriptor o direito de antecipar o pagamento das entradas com o desconto na razão de 6 °|. ao anno.

Ao tomador retardatario será concedido o prazo de quinze dias para a effectiva entrada da quota do capital, accrescida, porém, de 1 °|. (um por cento), com juro de móra, e, findo aquelle prazo sem que essa entrada tenha sido feita, reverterão á Prefeitura as quantias ou entradas já realizadas, não cabendo ao tomador qualquer indemnização.

A Prefeitura obriga-se a receber os coupons vencidos e apolices sorteadas em pagamento de todos os impostos municipaes.

Os coupons e apolices deste emprestimo não estão sujeitos a imposto algum e, quando houver, correrá elle por conta da Municipalidade.

As apolices deste emprestimo serão acceitas para os depositos (fianças e cauções) na Municipalidade, pelo seu valor nominal.

A quantidade e numero das apolices sorteadas serão publicados pelos jornaes, com antecedencia de 15 dias da época do pagamento, não vencendo mais juros dessa época em diante.

As apolices, ao portador ou nominativas, com seus respectivos coupons serão entregues, no menor prazo possivel, aos tomadores que tiverem ultimado suas entradas.

Emquanto estas não estiverem integralizadas, as cautelas provisorias serão nominativas e desdobradas á vontade dos tomadores, podendo a sub-divisão ser feita em outros nomes por proposta do possuidor, pago o sello respectivo, com a declaração, feita no acto da subscripção, de nominativas ou ao portador.

O emprestimo é feito pelo prazo de quarenta annos, que terminará a 1 de setembro de 1954, em cuja data deve estar inteiramente saldado com juros e amortização.

O producto do imposto de transmissão de propriedades garantirá o presente emprestimo até que seja resgatado, conforme determina o art. 1° da lei n. 1.530, de 23 de agosto de 1913.

Este emprestimo será escripturado nos livros da Prefeitura, em conta especial.

O producto deste emprestimo é destinado, conforme a lei municipal n. 1.530, de 23 de agosto de 1913, á applicação especial á execução integral de obras tendentes a impedir as inundações nesta cidade e a outros melhoramentos.

A Prefeitura reserva-se o direito de resgatar este emprestimo, pelo seu valor nomimal, em qualquer época, antes do prazo fixado de 40 annos.

Intervem no presente emprestimo o Sr. corretor Manoel Murtinho Filho.

A subscripção será aberta no escriptorio do corretor Manoel Murtinho Filho, á rua da Alfandega n. 25 (loja), no dia 4 e encerrada a 7, tudo de março de 1914.

Directoria Geral de Fazenda Municipal, em 2 de março de 1914.

L. Alves Bastos

Saude Publica

Officiou-se ao Sr. ministro da justiça solicitando a sua intervenção junto ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para que seja cedida á inspectoria de saude do porto de Manáos a lancha a gazolina denominada *Zullira*, que pertencia á extincta commissão de defesa da borracha e actualmente se acha entregue á inspectoria agricola no Estado do Amazonas.

— Communicou-se ao director geral de contabilidade do Ministerio da Justiça que o secretario desta directoria recebeu a importancia de 350$, proveniente de multas impostas em fevereiro ultimo, pelas delegacias de saude.

— Remetteram-se:

Ao director do Laboratorio Nacional de Analyses, afim de serem examinadas, as amostras de bolachas, apprehendidas pelo delegado de saude do 3º districto sanitario, na padaria á rua Theophilo Ottoni n. 139;

Ao director geral da contabilidade do Ministerio da Justiça, a conta, na importancia de 400$, do aluguel do predio occupado pelo Laboratorio Bacteriologico, relativo ao mez de fevereiro ultimo;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil os laudos de exame de validez de Rodolpho Carvalho, Zeferino Augusto Peixoto, Nestor João da Fonseca Leite, Manoel Ferreira Patricio, Joaquim Roberto Velloso, Joaquim de Abreu Sodré, Jacintho Antonio Raymundo, Eduardo da Silva Peixoto, Alfredo Henrique dos Santos, Alfredo Augusto R. de Almeida, Ambrosio de Paula, Cypriano Simões, Antonio Gonçalves, Antonio Freire de Brito Sanches, Aristides de Castro, Hippolyto dos Santos, Joaquim Luiz Vidal de Barros, Joaquim Werneck, João Marques da Costa Gomes e Josephino Mattoso.

Ao chefe de policia do Districto Federal os de Alcides de Souza Coelho, José Alvaro da Cunha, Thomaz Cesario, Pedro Reynaldo da Rocha, Manoel Moreira Ramos Junior, Benjamin José Pires Carixa e Antonio Soares da Silva;

Ao director da Casa de Correcção os de Elias Rucca;

Ao procurador geral da fazenda publica, o de Jayme Severiano Ribeiro;

Ao director geral dos correios o de Eduardo da Silva Barros;

Ao director geral dos telegraphos o de Lincoln Chrysantho de Faria.

Requerimentos despachados:

Joaquim Martins Carneiro (6º districto) — Approvo, nos termos da informação da secção de engenharia;

Fernando Huser — Certifique-se:

The Leopoldina Railway Company, Limited — Como requer;

E. L. Harrison — Deferido, provando o que allega;

E. L. Harrison — Deferido, se não tiver tocado nos portos do norte do Brazil;

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos — Deferido;

Antunes dos Santos & C. — Deferido, se não tiver tocado nos portos do norte do Brazil;

Antunes dos Santos & C. — Deferido;

Alberto Teixeira Guimarães (5º districto) — Certifique-se;

Norival & Pereira (6º districto) — Certifique-se;

Affonso Gallet (6º districto) — Certifique-se;

Joaquim Massoroso (6º districto) — Certifique-se;

M. Santos & C. (6º districto) — Certifique-se;

Ernesto A. de Moraes (9º districto) — Certifique-se;

Francisco Pinto de Souza (9º districto) — Concedo 60 dias;

Carolina Nunes Cordeiro Pinheiro (9º districto) — Concedo 90 dias;

Manoel José Fernandes (9º districto) — Concedo 60 dias;

Fred. Figner (9º districto) — Concedo 90 dias;

Magnerio Luna — Deferido, submettendo-se á inspecção de saude;

José Viegas Vaz — Deferido;

Antonio Henrique Lacoste — Deferido;

Rodolpho Eigler — Compareça a esta directoria;

Accacio Antunes Pereira — Deferido.

José Ferreira da Rocha — Deferido;

José Ferreira da Rocha — Deferido;

José Ferreira da Rocha — Deferido;

Manoel da Costa Lessa — Deferido;

José Bonifacio da Costa — Deferido;

Octavio Ribeiro de Carvalho — Indeferido;

Camerino Nascimento Lima — Como requer;

Alfredo da Silva Moreira — Deferido;

Silvio Pellico da Cunha Motta — Não ha que deferir;

Christiano Dias — Entregue-se, mediante recibo;

José Luiz Mandim — Indeferido;

Florentino Herbster Pereira — Entregue-se, mediante recibo;

Antonio José Ferreira — Deferido;

Antonio José Ferreira — Deferido;

João Luiz Alves — Deferido;

Manoel Jalles — Compareça a esta directoria.

Hontem, ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin, illustre director, foi enviada a estatistica do movimento do gado nas estações da estrada e que é o seguinte:

Matadouro, recebidas, 384 rezes, abatidas, 482; Cruzeiro, embarcadas 483, e a embarcar, 263; Bemfica, embarcadas, 60, e Sitio, embarcadas, 320, e a embarcar, 320.

— Ante-hontem, o *stock* de café na estação Maritima foi de 3.493 saccas com o peso de 211.689 kilogrammas.

A renda do dia 4 do corrente, arrecadada por essa estação, foi de 27:617$100.

— A importação da estação de S. Diogo, ante-hontem, foi de 3.647 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 175.265 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 375.780 kilogrammas.

O rendimento do dia 5 do corrente arrecadado por essa estação foi de réis 3:375$800.

Guerra.

Por ter sido posto á disposição do inspector permanente da 4ª região militar, foi hontem desligado do departamento da guerra, afim de seguir seu destino, o 1º tenente Thiago de [illegible], ajudante de ordens do general Marques Porto, chefe desse departamento. Por esse motivo, esse illustre general, agradecendo os bons serviços até aqui prestados, o louva em seu boletim de hontem, pela lealdade e correcção com que sempre se manteve no desempenho de suas funcções, tornando-se, assim, um auxiliar digno e prestimoso.

— Por ter sido reformado com o disposto no art. 1º do decreto de 30 de janeiro de 1890, visto ter attingido a idade para a compulsoria, foi hontem desligado do departamento da guerra o capitão da arma de cavallaria Luiz Torquato de Souza.

O general Marques Porto louvou a esse distincto official pelos inestimaveis serviços que, de longa data, vem o capitão Torquato prestando ao exercito e áquella repartição e pela lealdade e acerto com que sempre se manteve, que foram de molde a tornal-o um official digno da maior consideração de seus chefes e da melhor estima de todos os seus camaradas, que sentem sinceramente o afastamento do bom companheiro de trabalho naquelle departamento.

— Com permissão do Sr. ministro, acha-se nesta capital o coronel João Manoel Bruce Junior, commandante do 3º regimento de artilheria montada, o qual hontem se presentou, por esse motivo.

— Teve alta do Hospital Central do Exercito, a 1 do corrente, o coronel Francisco Mendes de Moraes, visto ter sido inspeccionado de saude e obtido sessenta dias de licença para tratar-se em sua casa.

— Não tendo ainda se apresentado ao 56º batalhão de caçadores o capitão Alvaro Evaristo Monteiro, presidente do conselho de investigação, a que vai responder o excluido militar Victorino Bibiano da Silva, foi nomeado para substituil-o o capitão Francisco de Vasconcellos.

— Foram inspeccionados de saude: a 20 do mez findo, em Itaquy, na 12ª região, o tenente-coronel do 15º regimento de cavallaria Eduardo de Oliveira Lima, julgado precisar de quatro mezes para o seu tratamento, com mudança urgente de clima, podendo viajar; a 4 do corrente, em São Luiz, o 1º tenente do 5º regimento de cavallaria Serafim Regis de Alencastro, julgado precisar de trinta dias para o seu tratamento, e em Bagé, o 2º tenente do 11º regimento de cavallaria Francisco Marques Fernando, julgado prompto para o serviço; na 10ª região, tambem a 4 do corrente, o 2º tenente do 3º regimento de infanteria Amadeu Carneiro de Castro, sendo julgado precisar de sessenta dias, em prorogação.

— Foi mandado desligar do 1º regimento de cavallaria, afim de seguir a seu destino, na primeira opportunidade, o capitão do 15º regimento de cavallaria Joaquim Ferreira Prestes Junior.

— Reune-se no serviço de justiça da 9ª região militar, á 10 do corrente, o conselho de guerra a que responde o soldado José Virissimo de Sant'Anna. São juizes, o major Carlos Peckolt, 1º tenente Oscar Nunes de Mello, 2ºs tenentes Antonio de Araripe Macedo, Aristides Dario da Rosa, Cornelio Caldas da Silveira e Henrique Pereira, todos do 1º regimento de infanteria, devendo comparecer as testemunhas 2º tenente Alfredo Bamberg e o soldado Joaquim Manoel da Silva.

— O Sr. ministro, por despacho de 26 do mez findo, deferiu o requerimento em que o 2º tenente da arma de infanteria Antonio dos Santos Coelho, solicitou permissão para aguardar em Pernambuco a conclusão de sua aggregação á arma a que pertence, bem como as respectivas passagens para si, sua esposa e uma filha adoptiva, de menor idade, para desconto dentro do actual exercicio.

— Apresentaram-se ante-hontem, ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: coronel Felinto Alcino Braga Cavalcanti, do quadro supplementar; tenente-coronel Epiphanio Alves Pequeno, do 17º regimento de cavallaria, por se achar em transito, prompto para o serviço em vista do estado de sitio; capitães João da Costa Pinheiro, aggregado, por ter terminado um anno de aggregação; Antonio Eugenio Gadelha, do 2º batalhão de engenharia, por ter de recolher-se a seu corpo; medico doutor Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho, por ter sido decretado o estado de sitio, para esta capital; José Augusto Soares, do 47º batalhão de caçadores, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava; 1ºs tenentes Aristides Paes de Souza Brazil, do 5º regimento de artilheria, em virtude do estado de sitio, e Manoel Tiburcio Cavalcanti, do 2º batalhão de engenharia, por ter sido mandado effectuar matricula na Escola de Aviação; intendente Joaquim Cantalice de Souza, por ter obtido permissão para ir ao Ceará, o reformado José Pinto da Silva, por ter sido decretado o estado de sitio nesta capital e estar prompto para cumprir as ordens do governo; 2ºs tenentes Joaquim Brazil Cabral, alumno da Escola Militar, por ter sido decretado o estado de sitio nesta capital; Fausto Garriga de Menezes, do 4º regimento de infanteria, por ter desistido de se matricular na Escola Militar; Alcides de Mendonça Lima Filho, do 16º grupo de artilheria, por ter vindo do Rio Grande do Sul, afim de effectuar matricula na Escola de Aviação; pharmaceuticos Emygdio Joaquim Pereira Caldas e Rodolpho Albino Dias da Silva, este por ter de seguir para o Rio Grande do Sul e aquelle, para Aracajú, e veterinario Emilio Torrentes Gomes da Cruz, por ter sido decretado estado de sitio para esta capital; aspirantes a official Coriolano de Andrade, do 16º grupo, por ter de effectuar matricula na Escola de Aviação; Adriano Saldanha Mazza, por ter tido permissão para ir a Coritiba; Brazilio Americano Freire, por ter de effectuar matricula na Escola Militar, e auditor de guerra Joaquim de Moraes Jardim e João Paulo Barbosa Lima, por terem sido classificados.

—O Sr. ministro concedeu uma passagem de ida e volta, desta capital a S. Paulo, ao alumno da Escola Militar Oswaldo Pereira de Carvalho.

—O Sr. ministro, por despacho de 28 do mez findo, concedeu licença ao 2º sargento do 1º regimento de cavallaria Lincoln de Carvalho Caldas, para prestar exames parcellados na Escola Militar e ao anspeçada do 2º regimento de artilheria João Garcez do Nascimento, para se matricular, no presente anno, na referida escola, havendo vaga e satisfeitas as exigencias regulamentares.

—O Sr. ministro, por despacho de 28 do mez findo, concedeu licença ao alumno da Escola Militar Angelo Mendes de Moraes, para gozar o periodo das presentes férias lectivas, no Estado do Rio de Janeiro, conforme pede.

—Tem permissão para continuar addido por mais 30 dias a um dos corpos da 3ª região, o 2º sargento do 1º batalhão de artilheria João Alfredo da Costa.

—Ficou sem effeito a transferencia concedida ao anspeçada Albino Lopes de Mello, do 5º batalhão de artilheria, para o 2º da mesma arma e de que trata o boletim de 16 do mez findo.

—Foi concedido engajamento por dois annos, conforme requereu, para o 6º regimento de infanteria, ficando rebaixado á falta de vaga, ao cabo de esquadra do 52º batalhão de caçadores Manoel da Cunha Rocha.

—Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do cabo de esquadra da força permanente da Fabrica de Polvora da Estrella Francisco Ribeiro de Brito Rangel, pedindo para servir addido por 90 dias na 4ª companhia isolada o soldado do 55º batalhão de caçadores Antonio Vieira da Silva, pedindo engajamento.

—Foi transferido conforme requereu, do 2º batalhão de artilheria de posição para o 15º regimento de infanteria, o musico de 1ª classe José Ramos de Oliveira.

—Foi hontem mandado apresentar á Escola Militar, afim de effectuar matricula, o anspeçada do 16º grupo de artilheria Honorio Pradel, que nesta data se apresentou ao Departamento da Guerra, vindo com procedencia da 12ª região.

—O Sr. ministro, por despacho de 28 do mez findo, mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria, conforme pediu, o soldado reformado Francisco Matheus Nunes.

—Foi deferido o requerimento em que o soldado do 1º batalhão de engenharia Adolpho Felix de Lima, solicitou que o seu engajamento fosse para o mesmo corpo e não para o 4º batalhão da mesma arma, como fôra publicado.

—Foram deferidos os requerimentos em que o musico de 2ª classe do 3º regimento de infanteria e o soldado do 52º batalhão de caçadores, respectivamente de nome Severino Carlos Ferreira e Antonio Alves do Nascimento, solicitaram, este tranferencia e aquelle dispensa do serviço.

—Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço, com permissão para vir a esta capital, conforme pede, ao soldado da 5ª companhia de metralhadoras José Cariry de Oliveira, correndo por conta propria as despezas de transporte.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Bernardo de Araujo Padilha;

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude, Dr. Angelo Godinho;

Auxiliares do official de serviço á 9ª inspecção, amanuenses Neves, sargento ajudante Ataliba, e sargentos Oscar Pinto e Prisciano de Mendonça;

A brigada estrategica dá o official para a ronda, auxiliar do superior de dia, patrulha para a estação de Madureira, guardas do Hospital Central e quartel-general;

A brigada mixta dá as guardas do novo arsenal e departamento de administração e patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Luiz dos Santos Neves;

Dia ao quartel general, tenente Alipio Leal;

Rondam dois officiaes, sendo um do 12º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de cavallaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 9º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão do 12º batalhão de infanteria e 1º regimento de cavallaria;

Uniforme, 8º.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Affonso;

Auxiliar, alferes Barbosa;

Promptidão: 1º soccorro, tenente Bastos, e 2º soccorro, alferes Costa;

Ronda aos theatros, alferes Narciso;

Manobras de registro, alferes Romano;

Medico de dia, major Rocha;

Emergencia, capitão Dr. Graça e alferes Eloy.

Commandante da guarda, forriel Wanderley;

Inferior de dia, 2º sargento Fonseca;

Patrulha: 1º quarto, 2º sargento Pessoa; 2º quarto, 2º sargento Arthur;

Amanuenses, Azevedo e Emygdio.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Caldeira Bastos;

Official de dia á brigada, o capitão Alberto Fioravante;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Parada, a banda de corneteiros e tambores, do 4º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 5º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, o capitão graduado Dr. Rocha Frota; de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira e interino de dia, o alferes honorario João Rezende;

Dia a pharmacia, o alferes pharmaceutico Cemrino de Lima, e pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita, o alferes Pedro Goytacazes;

Rondam as patrulhas, o alferes Daniel Cavalcanti e Pereira Junior, e 20 inferiores;

Rondam no 4º districto, o tenente Edmundo Paranhos e um inferior;

Promptidão permanente do 4º batalhão, o tenente Alvaro da Costa, e na cavallaria, o alferes Vieira da Cruz;

Guardas: Amortização, o alferes Sabino da Cunha; Conversão, o alferes José do Bomfim; Thesouro, o alferes Ignacio Valentin, e Moeda, o tenente Alvaro Ferraz.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Geofre de Proença; no 2º, o capitão Anastacio Sampaio; no 3º, o alferes Silva Caldas; no 4º, o alferes Paula Madureira; no 5º, o alferes Cantidio Gardel; na cavallaria, o capitão Narciso de Carvalho, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Barbosa Lima.

Uniforme, 9º, com polainas pretas.

Religião

7 DE MARÇO — S. THOMAZ DE AQUINO, DR.; S. CLAUDIOSO; SABBADO DA PRIMEIRA SEMANA DA QUARESMA.

Epistola (Thess., c. v.).

Irmãos: nós vos rogamos, que admoesteis os desordenados, consoleis os pusilanimes, sustenteis os fracos, e sejais pacientes com todos. Olhai que ninguem a outrem torne mal por mal; mas segui sempre o bem entre vós outros, e para com todos. Regosijai-vos sempre: orai sem cessar; em tudo dai graças a Deus; porque esta é a vontade de Jesus Christo para comvosco. Não apagueis o espirito; não desprezeis as prophecias. Mas examinando todas as coisas, guardai o que é bom. Abstende-vos de toda a apparencia de mal. E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espirito, alma, e corpo seja conservado irreprehensivel até á vinda de Nosso Senhor Jesus Christo.

Evangelho (Matt. c. XVII).

Naquelle tempo: tomou Jesus comsigo á Pedro e a Thiago, e a João, seu irmão, e os levou á um monte muito alto á parte; e transfigurou-se diante delles, e seu rosto resplandeceu como sol, e seus vestidos se tornaram brancos como a neve. E eis que lhes appareceram Moysés e Elias, falando com elle. E respondendo, Pedro disse á Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres façamos aqui tres cabanas, uma para ti, outra para Moysés e uma para Elias. Ainda elle falava e eis que uma nuvem brilhante os cobriu com sua sombra e da nuvem veiu uma voz que dizia: "Este é o meu filho muito amado e em quem muito me agrado, ouvi-o". E os discipulos ouvindo isto cairam sobre os seus rostos e temeram muitissimo. E chegando-se Jesus á elles, tocou-os e lhes disse: "Levantai-vos e não temais". E levantando elle seus olhos, a ninguem viram senão á Jesus. E descendo elles do monte, mandou-lhes Jesus dizendo: "A ninguem digais a visão até que o Filho do homem resuscite dos mortos".

Expediente do arcebispado.

Ary Nogueira e Sophia Moraes — Dispenso a justificação de estado livre e certidão;

Antonio José da Silva e Leopoldina Olivia—Como pedem.

—Passou-se provisão á Marcellino Pitta da Rocha para se casar com Evangelina Ramos.

—Foram passadas cartas de ordens á favor dos Rems. frei Sebastião Boerkamp, frei José Klaver, frei Alberto Michalson, religiosos carmelitas, que em 21 de dezembro de 1913, na igreja da Lapa, foram ordenados presbyteros pelo bispo auxiliar.

Escola parochial da matriz de Sant'Anna.

Continúa aberta a matricula, para os alumnos da escola parochial da matriz de Sant'Anna.

Associações

Grupo dos Ostras.

Em assembléa geral, realizada terça-feira ultima, esta associação, que tanto se distinguiu no carnaval deste anno, elegeu a seguinte directoria:

Presidente, Sr. Raul Mendonça; vice-presidente, tenente Luiz Souto; 1º thesoureiro, Samuel Silveira; 2º thesoureiro, Joaquim B. Freire; 1º secretario, coronel Tupinambá; 2º secretario, Gomes Junior; 1º procurador, Carlos Costa; 2º dito, Manoel P. Bernardes.

Conselho fiscal: Srs. Alberto Gouveia, Francisco Correia e Mario Regguff.

A reunião foi muito concorrida. A posse da nova administração realiza-se amanhã, ás 12 horas.

DIA 4

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Serafim Teixeira, 27 annos, solteiro, hospicio da Saude; Preciosa de Paula Costa, 56 annos, casada, rua João Ventura n. 19; Claudionor Pereira de Araujo, 3 annos e 7 mezes, rua Bento Lisboa n. 48; Domingos da Conceição, 3 annos, morro do Salgueiro, sem numero; Edgard, filho de Alberto F. Lopes, 46 dias, rua Coronel Pedro Alves n. 19; Orlandina, filha de Alexandre H. Cordeiro, 10 mezes, rua Miguel de Paiva n. 37; Maria José Carneiro, 58 annos, viuva, rua Escobar n. 33; Ramon Palacios Salcedos, 64 annos, casado, rua de S. Carlos n. 107; Eduardo Pedro, 11 annos, rua Zeferino n. 63; Elisa, filha de Miguel Araujo, 2 mezes, Quinta do Cajú n. 38; José Joaquim Cardoso Guimarães, 58 annos, casado, rua Souza Franco n. 200; Angelina Nardoni Lagullo, 30 annos, casado, rua do Areal n. 59; Nelson, filho de Zulmira Oliveira, 2 annos e 11 mezes, morro do Salgueiro, sem numero; Idalina, filha de Pedro Correia Pereira, 23 mezes, rua Emilia Sampaio n. 26; Florentina Maria da Motta, 60 annos, solteira, rua de Catumby n. 103; José Vieira de Araujo, 30 annos, Hospital da Brigada Policial; Maria Victoria Alves, 50 annos, casada, Necroterio Municipal; Nair, filha de João Ferreira Viseu, 7 mezes, rua Padre Miguelino n. 115; Rosa Elias, 70 annos, Necroterio Municipal; Francisco Iorio, 29 annos, solteiro, rua Dr. Carmo Netto n. 163.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Alcibiades, filho de Horacio Francisco de Castro, 2 annos, rua Cassiano n. 77; Samuel, filho do Dr. Samuel Brandão, 9 mezes, rua da Passagem n. 196; Antonio Bonifiglio, 64 annos, solteiro, rua Taylor n. 24; João Alves Aveiro, 66 annos, solteiro, Necroterio Municipal; Augusta, filha de Maria José Correia, 3 mezes, praça Duque de Caxias n. 52; Antonio Joaquim Rodrigues, 64 annos, viuvo, Santa Casa; Anna Rosa da Cunha, 43 annos, viuva, rua Dr. Aristides Lobo numero 120; Catharina Maria da Silva, 17 annos, solteira, rua Marquez de Abrantes n. 86.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Maria Augusta de Sá Freitas, 78 annos, viuva, casa de saude Dr. Eiras.

TURF

Bridão "versus" freio? — Deveremos banir o freio dos nossos hippodromos — Uma "enquête".

A resolução ha pouco tomada pela directoria do Jockey Club, prohibindo o uso do freio no prado Fluminense, a partir de 1915, poz de novo em fóco um assumpto em que a maioria dos nossos "turfmen" parece ainda vacillar. Resolvemos, por isso abrir uma "enquête", franqueando estas columnas a todos que manifestarem suas opiniões em carta fechada, dirigida ao redactor desta secção. Todos os domingos publicaremos as cartas que recebermos até 15 do corrente, dia em que será encerrada a "enquête".

Temos recebido innumeras cartas opinando pela suppressão do freio nas corridas; nem todas, porém, serão publicadas. As que emittem conceitos capazes de susceptibilizar quem quer que seja, ficam á disposição dos missivistas, que pódem vir procural-as.

Jockey Club.

Afim de revêr o novo codigo de corridas, não se reuniu hontem a directoria dessa sociedade.

Diversas.

Na secção competente vem publicado hoje o excellente programma, para a reunião de amanhã, no pittoresco hippodromo de Santa Cruz.

—Foi contratado para assumir a gerencia das cocheiras onde se acham os animaes Olga, Vanguarda e um "yarling", o Jockey F. Saul, que se achava em Santa Cruz, com o cavallo Demorado.

—E' bem possivel não correrem amanhã, domingo, a egua Olga e o cavallo Mac.

—A potranca Cilemna, que no ultimo domingo, fizera má carreira em Santa Cruz, apromptou á distancia hontem, em optimas condições.

—Apesar de ter ganho facilmente, um pareo no domingo passado, não são muito lisongeiras ás condições da egua Genebra, de propriedade do Sr. Alziro Santiago.

—Sob o nome de Bayard, está inscripto em dois pareos para a corrida de domingo o potro Altair, que fôra trocado para o general Pinheiro Machado, pelo cavallo Zóla.

—Pilotado por Nicoláo Florentino, trabalhou regularmente a egua Tuyuty.

—Cotejou de galopão a egua Boronat, que se acha linda e bem disposta.

—Com as juntas semelhantes á "mão de pilão", tem passeado em Santa Cruz o cavallo Nero.

—Odalisca (D. Soares) e Caraboo (N. Florentino) trabalharam em optimo tempo á distancia de 1.650 metros.

—Cascalho, pilotado por D. Soares, trabalhou regularmente.

—Tem melhorado bastante a egua Amazone, que tem sido pelotada por "Americo Nhônhô".

—Antonio Vaz trabalhou de galopão o cavallo Druid.

—Soberano galopou em soberbas condições.

—Alse, uma linda potranca da coudelaria Gironda, já está passeando depois da manqueira que a affectara.

—Trabalhou em soberbas condições o cavallo Aspirante, montado por Nicoláo Florentino. Seu proprietario, Sr. Figueiredo, está muito esperançado de vencer o pareo Mixto, domingo proximo.

—Sob o "entrainement" de Pedro Celestino, acha-se em optimas condições o cavallo Ojé.

—Morreu em Santa Cruz o pelludo Apollo, de propriedade do Dr. Adelino Pinto.

—Moleque e Emminente, foram trabalhados por D. Soares.

—Regressou de Santa Cruz, bastante enfermo, o jockey Claudionor Tavares.

—Foi contratado para montar o cavallo Pojucan, com 44 kilos, o jockey aprendiz Ricardo Cruz.

—Um sabido de Santa Cruz, remetteu-nos os seguintes palpites para um bolo:

Destino e Emminente; Druid e Moleque; Soberano e Sabiá; Flor de Liz e Juréa; Caraboo e Marconi; Accacia e Odalisca; Cascalho e S. Leger, e Aspirante e Lamartine.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Mayrink, para Cabo Frio e portos do Espirito Santo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½, com porte duplo até as 13.

Olinda, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Itauba, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Sophia Hohenberg, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Sierra Cordoba, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Amanhã.

Itatinga, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6 e objectos para registar até as 18 horas.

La Bretagne, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 6 horas, cartas até as 7 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ...

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — de Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio—Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 2 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 443ª extracção da 25ª loteria, do plano n. 25, realizada em 5 de março de 1914.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

21057...	20:000$000	9167....	500$000
36110...	2:000$000	32453...	500$000
38763...	1:500$000	42451...	500$000
46604...	1:000$000	54790...	500$000
50086...	1:000$000	56152...	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

886	30970	35102	45253	52455
7705	31176	42755	47952	56176
8440	34143	44379	50825	58256

23 PREMIOS DE 100$000

1730	23284	35223	44587	52629
1053	23079	35921	45610	54127
10041	26113	37782	45728	57295
12461	27237	39603	51619	
14314	32136	42478	52081	

APPROXIMAÇÕES

21056 e 21058	....	200$000
36109 e 36111	....	150$000
38762 e 38764	....	100$000

DEZENAS

21051 a 21060	....	50$000
36101 a 36110	....	40$000
38761 a 38770	....	30$000

CENTENAS

21001 a 21100	....	8$000
36101 a 36200	....	6$000
38701 a 38800	....	4$000

Todos os numeros terminados em 57 têm 4$ e os terminados em 7 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 57.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, *Dr. Amazonas Pinto.*

Avisos Especiaes

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Luiz Ramos — Consultorios: Ourives. 29, das 2 ás 4, e Dias da Cruz 183, das 11 a 1 horas, ás segundas, quartas e sextas. Residencia, Conde de Bomfim, 685. Telep. 1.639 villa.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão de Itapagipe n. 81.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva, 28; res.: rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14,24.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Avenida de Ligação, 113 — Cons., largo da Carioca n. 9. Das 3 ás 5 1|2.

Dr. Castro Peixoto — Partos e molestias das senhoras. Consultorio: Uruguayana, 25. Resid. Haddock Lobo 462. Teleph. 2.269, villa.

Dr. Candido de Andrade—Operador e parteiro. Assembléa, 59, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

Dr. Candido Botafogo — De volta da Europa. Vias urinarias, cirurgia e molestias das senhoras. Tratamento moderno das blenorrhagias, estreitamentos da uretra e hypertrophia da prostata. Ourives 54, de 1 1|2 ás 4 1|2.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos—Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRODIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 364.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. R sid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 17? Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 328. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS. PELLE E VIAS URINARIAS

Drs. Pires do Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Mudou seu consultorio para a rua dos Ourives n. 29, de 1 ás 3.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 16. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

Dr. Doméque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308 —Tel. 4.791 C.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, rua Barão de Icarahy 32.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

O **Dr. Neves da Rocha**, especialista em molestias dos olhos e ouvidos, reassumiu a direcção de sua clinica, á Avenida Rio Branco n. 90, onde é encontrado de 12 ás 3 horas da tarde — Chamados á avenida Ligação n. 107.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 58, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190. villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

MEDICO PORTUGEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire n. 99. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio— cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Fache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PEPTOL

Dr. Sylvio Moniz, Dr. Arthur Souza, Dr. Oscar de Abreu, Dr. Lassance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Emygdio de Barborema, Dr. Mauricio França, Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Maximino Maciel, Dr. Waldemar de Brito e Cunha, Dr. Mario de Gouveia, Dr. Aureliano Barcellos, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PEPTOL

Professor Dr. Nascimento Bittencourt, Dr. Graça Mello, Dr. Francisco Lafayette Rodrigues Pereira, Dr. Nicoláo Ciancio, Dr. Julio Monteiro, Dr. Alexandre Stockler, Dr. Luiz de Castro, Dr. Rodolpho Vaccani, Dr. Amancio Marsillac, Dr. Joaquim de Mattos, Dr. Othon de Moura, Dr. Assis Andrade, Dr. Abelardo Accetta, Dr. Feliciano Motta e Dr. João Palombini receitam o Peptol, que digere, nutre e faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco. Andradas, 45.

ADVOGADOS

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio—R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde—Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 12 de março, 100:000$ por 4$500.

Casa Vitalo — E' a casa que vende bilhetes de loteria sem cambio, e a que mais sorte tem dado aos seus freguezes. Experimentem e vejam se é ou não verdade. Rua Gonçalves Dias n. 10 — Vincenzo Vitalo.

Loteria da Capital Federal—Sabbado, 7 de março, 200:000$000 por 35$200.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Rio Branco n. 49. Porta larga. Arthur A. Mendes.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Casa especial em lavagens de roupas de casimira de homens e senhoras. Manoel Fernandes Garrido. Cattete 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.049. sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortencee — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa do cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para á Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219. Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventilados, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Capacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa. Copacabana.

A. Amarantina — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.460. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.348.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 608.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27. Rocio.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes por casamentos, de 1 a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

DIVERSAS

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 4 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

SECÇÃO LIVRE

Companhia Argos Fluminense

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem no dia 12 do corrente, a 1 hora da tarde, no 2º andar do edificio da rua General Camara numero 20, sobre o Banco Commercial do Rio de Janeiro, para proseguir nos trabalhos da assembléa geral ordinaria hoje reunida e que não poderam terminar no dia marcado.

Fica igualmente adiada a assembléa geral extraordinaria, para ser realizada logo após a assembléa geral ordinaria acima referida.

Continuam suspensas as transferencias de acções até aquella data.

Rio, 5 de março de 1914.

A mesa:

MANOEL GONÇALVES DUARTE.
GUILHERME JOSÉ ALVES SOUTO JUNIOR.
ALFREDO BALTHAZAR DA SILVEIRA.

Gremio Republicano Portuguez

CONVITE

Por ordem da directoria, convido todos os Srs. socios e Exmas. familias a assistirem á reunião que se realiza, na séde deste gremio, terça-feira, 10 do corrente, pelas 21 horas, na qual fará uma conferencia historica sobre

D. Carlos de Bragança

o jornalista portuguez Max, do "Portugal Moderno".

Rio, 7 de março de 1914.

ALFREDO PIRES DO RIO,
Secretario.

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS BOYER

Contra as DIGESTÕES PENOSAS CAIMBRAS do ESTOMAGO ENXAQUECAS

tomese depois da refeição uma colherada n'uma chicara de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia: DYSENTERIA, CHOLERA.

DESCONFIAR das FALSIFICAÇÕES

Hunyadi János

Agua purgativa cuja acção é rapida, segura e suave. Dóse regular: um calice de vinho.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Irene Gentil Guimarães Canario

Juvenal Pinheiro Marques Canario, viuva C. Guimarães e filhos, viuva Marques Canario e filhos, Genilicio Gentil e demais parentes da finada esposa, filha, irmã, nora, cunhada e neta IRENE GENTIL GUIMARÃES CANARIO, summamente agradecidos ás pessoas que acompanharam em todo transe doloroso, novamente convidam os seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, hoje, sabbado, 7 do corrente, e desde já se confessam agradecidos.

Lilia Alves de Figueiredo

O Dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo e seus filhos, Miguel Peixoto de Vasconcellos e senhora, Dr. João Maximiano de Figueiredo, senhora e filhos, Dr. Armindo de Lima, senhora e filhos, tenente Francisco Alves de Souza, senhora e filhos, agradecem summamente penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãi, sogra, cunhada, irmã e tia LILIA ALVES DE FIGUEIREDO e convidam a todos os parentes e amigos a comparecerem á missa de 7º dia, que será celebrada na matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, hoje, sabbado, 7 do corrente.

Professor Alfredo Costa

Celina Duque Estrada Costa e filhos, Leopoldo Gaudio de Faria Pereira, Dr. Henrique Duque, senhora e filhos, Dr. Theodureto Duque Estrada, Maria Luiza Duque Estrada, Luiza Duque Estrada Milward e esposo e Joaquina Camilha agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, cunhado, tio e genro professor ALFREDO COSTA e novamente os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, sabbado, 7 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos.

Irene Gentil Guimarães Canario

Viuva Marques Canario, Manoel P. Marques Canario e familia, Dr. Gastão P. Marques Canario e familia, Dr. Marques Canario e familia, Dr. Octavio Machado e familia, Mario P. Marques Canario, Ermelinda P. Marques Canario e Dr. Democlito Barreto Dantas, sogra, cunhados e futuro cunhado da finada IRENE GENTIL GUIMARÃES CANARIO, summamente agradecidos ás pessoas que acompanharam em todo transe doloroso, novamente convidam os seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, sabbado, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, e desde já se confessam agradecidos.

Ernani de Moraes Werneck

O Dr. Paulino Werneck e familia, participam aos seus amigos o fallecimento de seu filho ERNANI, devendo o seu enterro realizar-se hoje, 7 do corrente, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 123, para o cemiterio da Penitencia.

Coronel Benevenuto de Souza Magalhães

(FALLECIDO EM LISBOA)

O Dr. Eugenio Augusto Wandeck, esposa e filhos convidam os seus parentes e amigos e os do illustre extincto para assistirem á missa de 7º dia que por alma desse bom amigo e cunhado e tio mandam celebrar na matriz da Candelaria, ás 10 horas, hoje, sabbado, 7 do corrente.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes; preços sem competencia.

Avenida Rio Branco nº 183

Junto ao Cinema Parisiense

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de Engenharia Naval

Inscripção para o concurso de officiaes do corpo da armada para preenchimento de cinco vagas de engenheiros estagiarios.

De ordem do Sr. vice-almirante ministro da marinha, acha-se aberta até 31 de março do corrente anno, na Inspectoria de Engenharia Naval, a inscripção para o concurso de officiaes da armada, para preenchimento das cinco vagas de engenheiros estagiarios, de accordo com o art. 56 do regulamento approvado pelo decreto numero 10.645, de 14 de janeiro vigente.

Para maiores esclarecimentos encontrarão os interessados os dados precisos na mesma inspectoria.—João José da Costa Figueiredo, capitão de mar e guerra, ajudante.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES N. 17

Restabelecimento da luz do pharolete dos Alcatrazes, Estado de S. Paulo

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que foi restabelecida a luz do pharolete dos Alcatrazes, no Estado de S. Paulo, que, conforme aviso n. 14, de 28 do mez proximo passado, se achava extincta provisoriamente.

Superintendencia de navegação, directoria de pharóes, 3 de março de 1914 — Rodolpho Ribeiro Penna, capitão de mar e guerra, director.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

São chamados hoje, 7 do corrente, ás 12 horas, em francez, os candidatos inscriptos nos exames de admissão á matricula no curso fundamental desta escola.

Rio, 7 de março de 1914 — Carlos da Cunha Menezes, secretario.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

Aviso aos navegantes n. 16

De ordem do contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que, o vapor "Norseman", a serviço de reparos de cabos telegraphicos da The Western Telegraph Company, Limited, collocou temporariamente duas boias com bandeira e luz, uma na latitude 23º-7-10 S e longitude 42º-2-5 W. Gr. e outra entre o pharol de Cabo Frio e esta capital, na latitude 23º-06-30 S e longitude 42º-30-00 W. Gr.

Fica assim rectificada a posição da primeira boia publicada no aviso n. 15, de 28 de fevereiro ultimo. Superintendencia de Navegação, directoria de pharóes, 2 de março de 1914 — Rodolpho Ribeiro Penna, capitão de mar e guerra, director.

DEPOSITO NAVAL

Secção de fardamento

De ordem do Sr. contra-almirante, director deste deposito, previne-se ás Sras. costureiras matriculadas na 1ª, 2ª e 3ª categorias, que tenham as suas matriculas desempedidas, que no dia 7 do vigente mez, das 12 ás 16 horas, serão distribuidas costuras para manufacturar.

Secção de fardamento do Deposito Naval do Rio de Janeiro, em 5 de março de 1914.—O encarregado, Francisco Roberto Barreto, capitão-tenente commissario.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

2º officio

Resumo do julgamento das contravenções por infracção de posturas municipaes.

Audiencia de 6 de março de 1914.

Compareceu e foi condemnado: M. A. Cruz (appellou). Adiados: Antonio Silveira de Andrade, Cassiano Augusto de Souza, Salvador Fabiano, Julio Gonçalves da Costa, e absolvidos: Guardanapo & Pereira e Ribeiro & Irmão.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Joaquim Lemos e Carvalho Junior & C.

Rio, 6 de março de 1914 — O escrivão, José de Oliveira Machado.

RIO, 7 de março de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Em assembléa geral ordinaria, deverão reunir-se hoje, ás 13 horas, os accionistas da Perseverança Internacional, para contas e eleições.

Os accionistas da Manufactora de Tintas Ancora devem reunir-se hoje, ás 14 horas, para eleger um director.

Foi apresentada pela Junta dos Corretores ao Ministerio da Agricultura a proposta de nomeação do Sr. Luiz Campos, para o cargo de corretor de navios desta praça.

Os accionistas da Tecidos Santo Aleixo reunem-se hoje, ás 14 horas, em assembléa geral extraordinaria, para augmento do capital definitivo.

A assembléa geral ordinaria dos accionistas da Companhia de Seguros Brazil deverá realizar-se hoje, ás 13 horas.

Assembléas geraes

Industrial de Itacolomy, no dia 9, em 2ª convocação.

— Caixa Geral das Familias, ás 13 horas de 10, para augmento do capital.

— A Mundial, ás 13 horas de 10, para contas e eleições.

— Tecidos Magéense, ás 13 horas de 11, para resolver a proposta sobre o emprestimo.

— Seguros Argos Fluminense, ás 13 horas de 12, em continuação.

— Tec. Bom Pastor, ás 13 horas de 12, para contas e eleições.

— A Nacional, ás 13 horas de 12, para contas, eleições e reforma.

— Tecidos Covilhã, ás 15 ½ horas de 12, para contas e eleições.

— Banco Nacional, ás 12 horas de 12, para contas e eleições.

—Casa Colombo, ás 13 horas de 13, para reforma dos estatutos.

— A Universal, ás 13 horas de 13, para alteração dos estatutos.

— Companhia Tijuca, ás 13 horas de 14, para um emprestimo.

— A Carioca, ás 14 horas de 14, para prestação de contas.

—Cordoaria e Cellulose, ás 13 horas de 14, para contos e eleições e emprestimo.

— Tecidos Corcovado, ás 13 horas de 16, para contas e eleições.

— Centros Pastoris, ás 13 horas de 19, para contas e eleições.

— Tecidos Petropolitana, ás 12 horas de 20, para contas e eleições.

— Mercado Municipal, ás 13 horas de 20, para contas e eleições.

— Seguros Previdente, ás 13 horas de 21, para contas e eleições.

— Industrial Fluminense, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Tecidos Carioca, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— Monte-Pio da Familia, ás 11 horas de 28, para contas e eleições.

— Companhia de Acidos, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

B. de Carbureto de Calcio, o 1º coupon, desde já.

— Brazileira de Lacticinios, o semestre findo, desde já.

— Tec. Progresso Industrial, os juros vencidos, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros de suas debentures.

— Banco União do Commercio, desde já, 38|100 o|o sobre o rateio.

— Industrial de Electricidade, desde já, os juros de suas debentures.

— Associação dos Empregado no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

— Companhia Hanseatica, o 1º dividendo de 10$ por acção, a partir de 5.

Dividendos.

Tecidos Petropolitana, o 39º dividendo do 2º semestre, desde já.

— Companhia Federal de Fundição, o 12º dividendo de 30$, desde já.

— Companhia Cervejaria Brahma, o dividendo de 10$ por acção, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, o 19º dividendo annual, desde já.

— S. Paulo T. Light and Power, o dividendo de 10 °|°, desde já.

— Melhoramentos no Brazil, desde já, o 91º dividendo de 4$ por acção.

— Seguros União dos Proprietarios, o 38º dividendo de 5$, desde já.

— Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

—Mercado Municipal, o 61º dividendo, de 6 em diante.

—Jardim Botanico, o 128º dividendo de 3$ e 2$100 pelas acções integradas e não integradas, respectivamente, de 10 a 12.

— Brazileira Commercio e Construcções, o 1º dividendo de 15 %, ou 3$ por acção.

— Companhia Vulcano, desde já, o 6º dividendo, á razão de 8 o|o por acção.

Chamadas de capital.

Nova Industria, a 1ª entrada de 20 o|o por acção, desde já.

— Nicklauss & C., a 3ª entrada de 30 %, até 20.

— Vidraria Carmita, uma entrada de 10 o|o, até o dia 15.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario abriu e funccionou hontem, em condições calmas. O Banco do Brazil fornecia letras para as duas primeiras malas a 16 3|32, sobre pequenas quantias, por isso que havia poucos tomadores para remessas.

Os estrangeiros operavam uns a 16 d. e outros a 16 1|32, comprando o papel particular a 16 1|16.

Essas letras continuavam, porém, um tanto escassas, mas os bancos, porque não havia muita procura do bancario, tambem não se mostravam precisos desses papeis.

Não houve alteração nas tabelas officiaes, tendo regulado as de 16 e 16 1|32 nos bancos estrangeiros e as de 16 1|32 e 16 3|32 no Brazil, assim ficando o mercado calmo.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTERNAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)....	16 1|32 a 16
Paris (por franco).....	$594 a $596
Hamburgo (por marco)..	$732 a $736
Praças:	á vista
Londres (por pence)....	15 27|32 a 15 23|32
Paris (por franco).....	$602 a $604
Hamburgo (por marco)..	$741 a $746
Italia (por lira)........	$597 a $602
Portugal:	
Lisboa e Porto (forte)..	$286 a $303
Idem (por escudos)......	2$870 a 2$945
Hespanha (por peseta)..	$570 a $580
Nova York (por dollar)..	3$120 a 3$135
Austria (por pence).....	15 27|32 a 15 3|4
Turquia (por pence)....	15 13|16 a 15 3|4
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)....	3$020 a 3$040
Uruguay (por peso).....	3$230 a 3$245
Sobre-taxa:	
Café (por franco)......	$590 a $604
Operações:	
Bancario...............	16 1|32 a 16 1|16
Particular...............	— 16 3|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTERNAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)....	16 3|32 a 16 1|32
Paris (por franco).....	$593 a $595
Hamburgo (por marco)..	$732 a $735
Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)....	15 7|8 a 15 13|16
Paris (por franco).....	$601 a $603
Hamburgo (por marco)..	$742 a $745
Sobre taxa:	
Café (por franco)......	— $601
Alfandega:	
Vales, em ouro (por 1$)	— 1$687
Operações:	
Bancario...............	— 16 3|32
Particular...............	— 16 1|8

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista
Londres (por pence)....	15 3|4 a 15 11|16
Paris (por franco)......	$606 a $608
Hamburgo (por marco)..	$748 a $751

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano....	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
" franco lira e peseta	—	$594
" marco.............	—	$734
" dollar.............	—	3$032
" peso argentino.....	—	2$973
" corôa austriaca....	—	$624
" 1$ fortes..........	—	8$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. á vista
Londres (por libra).....	16 3|64 a 15 7|64
Paris (por franco)......	$601 a $601
Hamburgo (por marco)..	$733 a $742
Italia (por lira)........	— $601
Portugal (escudos)......	— 2$945
Nova York (por dollar)..	— 3$121
B. Aires (peso ouro)....	— 3$028
Operações:	
Bancario...............	16 a 16 3|32
Caixa matriz............	16 a 16 1|32

Moedas:
Libra esterlina (soberanos), 15$050.
Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa correu hontem destituido de interesse, por isso que havia procura moderada para novos negocios em papeis.

Apesar disso, quasi todos os titulos em evidencia foram mantidos regularmente sustentados, não tendo as apolices geraes, estadoaes e municipaes accusado alteração de interesse em seus respectivos preços.

Esss papeis, comquanto, pouco negociados, ficaram bem collocados.

Os papeis da Docas da Bahia funccionaram bastante trabalhados, sendo cotadas 1.300 acções a 27$500 e 28$, ficando esses papeis em condições de firmeza.

Os demais papeis de jogo regularam sem novos trabalhos e ficaram inalterados, tudo como se vê das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1, 1, 3, 3, 3 4, 5. 5 e 8 a 865$000.
Emprestimo de 1909: 17 21 e 44 a 830$; 1 a 828$, 6, 10 e 10 a 828$; idem de 1903: 1 a 950$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 10 a 76$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (portador): 3 e 5 a 190$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Mercantil: 36 a 200$000.
Banco do Brazil: 2 e 15 a 175$000.
Comp. Docas da Bahia: 50 50, 100, 100 e 200 a 27$500 e 100, 100, 100, 100 100 e 300 a 28$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Confiança: 10 a 160$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas.....................	868$000	862$000
Provisorias (5 o|o).......	860$000	—
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	—
Idem de 1903 (5 o|o)..	965$000	940$000
Idem de 1909...........	830$000	828$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio de 100$ (4 o|o)..	77$000	76$500
Rio, de 500$ (port.)..	—	—
Idem, idem (nom.).....	500$000	410$000
Espirito Santo (6 o|o)..	720$000	—
Minas (5 o|o)..........	815$000	803$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Empr. de 1906 (nom.)	200$000	195$000
Idem (ao portador)...	191$000	189$300
Idem de 1909	—	160$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	—
Idem (ao portador)....	—	282$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Banco U. de S. Paulo	—	—
Docas de Santos.......	188$000	186$000
Tecidos Botafogo......	—	—
Tecidos Santa Rosalia..	—	—
Tecidos Carioca........	190$000	170$000
America Fabril.........	—	—
Comp Manufactora......	—	—
Companhia Antarctica...	—	198$000
Linho de Sapopemba..	174$000	—
Fiat Lux..................	190$000	—
Companhia Alliança...	—	170$000
Tecidos Corcovado.....	—	185$000
Tecidos Confiança.....	162$000	155$000
Mercado Municipal....	—	176$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil..............	180$000	178$000
Commercial.............	150$000	130$000
Commercio.............	—	130$000
Mercantil..............	210$000	200$000
Nacional..............	—	200$000
Lavoura................	—	100$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Magéense...	10$000	5$000
Companhia Confiança..	150$000	—
Companhia Alliança...	130$000	120$000
Companhia Corcovado...	190$000	150$000
Comp. Brazil Industrial	—	150$000
Comp. Petropolitana...	—	—
Industrial Mineira.....	200$000	—
America Fabril.........	—	190$000
Companhia Carioca.....	—	—
Comp. Manufactora...	—	—
Progresso Industrial...	180$000	140$000
Companhia Cometa....	150$000	—

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Varejistas......	—	98$000
Companhia Integridade..	65$000	42$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia.......	28$000	27$500
Loterias Nacionaes....	—	17$500
Docas de Santos.......	510$000	497$000
Idem (nominaes).......	498$000	—
Terras e Colonização...	—	5$000
Minas de S. Jeronymo	14$000	10$000
Rede Sul-Mineira......	80$000	—
Victoria a Minas.......	—	40$000
Vidraria Carmita	—	—
Melhor. no Maranhão..	—	—
Mercado Municipal....	—	—
Centros Pastoris......	22$000	18$000
Cervejaria Brahma....	—	—
E. de Ferro de Goyaz..	—	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 6.........	6.526$033
Idem de 1 a 6	56.615$846
Em igual periodo de 1913.....	80:773$138

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 1.184 saccas, á base de 7$500 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 6.208 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado firme.

Total das vendas conhecidas 7.392 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Cabotagem....................	2.628
Barra a dentro................	612
Total....................	3.240

Algodão.

Não houve entradas no dia 5 e sairam 133 fardos, sendo a existencia no dia 6 de 7.428 ditos.

Posição do mercado, firme.

Mercado de Liverpool, inalterado.

Assucar.

Entradas no dia 5 1.436 saccos e saidas 4.917, sendo a existencia no dia 6 de 332.362 ditos.

Posição do mercado, frouxo.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

As ultimas alternativas dos centros consumidores foram ainda de baixa; entretanto, na abertura de hontem, as Bolsas accusaram evoluções mais favoraveis.

Em vista disso, o nosso mercado, que, de vespera, tivera uma pequena depressão, no fechamento, melhorou de aspecto e passou a funccionar em condições de firmeza.

Demais, subsistia, além dessas alternativas de alta, regular procura para novos compradores, facto esse que alentava os possuidores.

Regulou por isso, em boas condições o nosso mercado, tendo sido dado o preço de 7$500 sobre o typo 7, a que foi negociada regular quantidade de saccas na abertura.

Durante o dia, o mercado continuou bem collocado, orçando as operações realizadas por 7.500 saccas, contra 5.000 ditas de ante-hontem.

O mercado fechou inalterado.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

Cabotagem..........................	2.628
Barra dentro........................	612
Estrada de Ferro Leopoldina.....	846
Estrada de Ferro Central do Brazil	316
Total	4 402
Desde 1 de julho................	2.320.339

Vendas conhecidas:

No dia de hontem..................	7.500
No dia de ante-hontem...........	5 000
Desde o dia 1 do corrente.......	31 900
Desde 1 de julho..................	1 360 600
Passaram por Jundiahy	18.100

Pauta da semana, $500.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior.........................	382.608
Entradas hontem.....................	4 402
Total....................	387 010
Embarques hontem..................	6 230
Stock actual.........................	380 780
Existencia em Nitheroy............	90.930

ENTRADAS

De 1 a 6:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	17 401	1 044 060
Estrada de F. Central	4 836	290 160
Por via maritima....	3 340	200 400
Total...........	25 577	1.534.620

EMBARQUES

Dia 6:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	2 319	139.140
Europa................	3 186	191.160
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico................	—	—
Cabo...................	—	—
Cabotagem...........	725	43.500
Total...........	6.230	373.800

De 1 a 6:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	14.354	861 240
Europa................	14.101	846.060
Rio da Prata.........	2.297	137.820
Pacifico................	—	—
Cabo...................	—	—
Cabotagem...........	4.257	255.420
Total...........	35.009	2.100.540
Desde 1 de julho.....	2.207.523	132.451.680

COTAÇÃO POR ARROBA

(Conforme a qualidade)

Typo n. 3......	8$100
" n. 4......	8$000
" n. 5......	7$900
" n. 6......	7$700
" n. 7......	7$500
" n. 8......	7$100
" n. 9......	6$700

O mercado de café, em Santos, regulava estavel, ao preço de 4$900 por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 14.037 saccas e sairam 7.625, tendo passado hontem, por Jundiahy, 18.100 saccas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 53.643 saccas, na média de 10.728 e desde 1º de julho 9.752.810, sendo o *stock* de 1.531.731 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas de café:

Dia 5—Nova York, alta de 2 pontos.

Opção de maio, 8.04 centimos por libra.

Havre, baixa de 25 centimos.

Opção de maio, 59.50 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenigs.

Opção de maio, 48 pfenigs por meio kilo.

Londres, baixa de 3 d.

Opção de maio, 42 sh. e 6 d. por 112 libras.

Vendas anteriores.

Bolsas.	*Saccas*
De Nova York.................	30.000
Do Havre......................	30.000
De Hamburgo..................	20.000
De Londres.....................	2.000
Total....................	82.000

Abertura:

Dia 6—Nova York, baixa de 1 a 3 pontos.

Havre, alta de 25 centimos.

Hamburgo, alta de 2 1/2 a 50 pfenigs.

Londres, alta de 3 d.

Intermediaria:

Nova York, baixa de 1 a 3 pontos.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 4 a 6 pontos.

Havre, alta de 50 centimos.

Hamburgo, alta de 2 1/2 a 50 pfenigs.

Algodão.

O mercado desse producto, não obstante, a situação dos centros consumidores estrangeiros não ser das melhores e o de Pernambuco, nosso principal centro de producto, funccionar tambem desfavoravelmente, mantinha-se regularmente sustentado pelos possuidores.

E' que o nosso *stock* se achava muito reduzido, e, embora não haja negocios declarados, subsiste a perspectiva de um desenvolvimento de operações proximamente.

Não houve negocios registrados, nem constaram operações reservadas.

Não houve entradas e sairam 133 fardos, sendo o deposito de 7.428, contra 11.500 volumes em Pernambuco, onde corriam os preços de 11$ e 11$200.

Em Liverpool, regulava a cotação de 7.17 d. por libra, mantendo-se a Bolsa inalterada.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$500 a 11$500
Idem, 1ª sorte..........	10$300 a 11$000
Assú' 1ª sorte..........	10$200 a 10$800
Natal, 1ª sorte..........	10$200 a 10$600
Mossoró', 1ª sorte.......	10$200 a 10$600
Ceará, 1ª sorte..........	10$200 a 10$600
Idem regular.............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte.......	10$200 a 10$600
Idem regular.............	Nominal
Maceió', 1ª sorte.......	10$200 a 10$500
Idem regular.............	Nominal
Penedo..................	9$900 a 10$200
Sergipe (Dores)...........	10$000 a 10$200
Idem regular..............	Nominal

Assucar.

Continuamos com esse mercado ainda em condições de pura espectativa, mantendo-se os possuidores sustentados e os compradores retraidos, aguardando preços mais accessiveis.

Dessa attitude de indecisão que assoberba o nosso mercado, resultou a pequenez dos negocios, accumulando-se desse modo as necessidades de ambas as partes.

Os negocios conhecidos e registrados pela Junta dos Corretores foram de 50 saccos de 2º jacto a $220; 216 ditos mascavo superior a $200 e 50 ditos, idem bom, a $190, todos de Pernambuco.

Entraram 1.436 saccos e sairam 4.917, sendo o *stock* de 332.362, contra 160.000 saccos em Pernambuco, onde regulava o preço de 3$250 sobre a 3ª sorte.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco usina............	Não ha
Idem cristal............	$330 a $380
3ª sorte.................	$320 a $350
2º jacto.................	$290 a $320
Amarello cristal.........	$290 a $330
Mascavinho...............	$230 a $300
Mascavo bom............	$190 a $220
Idem regular............	$180 a $205
Idem baixo..............	$180 a $190

PREÇOS CORRENTES

Aguardente:	
Hontem regularam os seguintes preços:	
Paraty (pipa).............	135$000 a 140$000
Angra (pipa).............	130$000 a 135$000
Campos (pipa)...........	125$000 a 130$000
Maceió' (pipa)...........	125$000 a 130$000
Pernambuco (pipa)........	125$000 a 130$000
Alcool:	
Fino de 38 a 40 grãos...	170$000 a 200$000
De 36 grãos.............	160$000 a 165$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo).......	$180 a $190
Estrangeira (por kilo)....	$170 a $180
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)..	46$700 a 50$000
Idem bom (100 kilos)...	41$700 a 45$000
Idem regular (por 100 ks.)	33$300 a 40$000
Idem do norte (100 kilos)	41$000 a 41$700
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)............	36$700 a 38$700
Idem agulha (100 kilos)..	56$700 a 63$300
Idem inglez (por 100 ks.)	48$300 a 50$000
Azeite doce:	
Conforme a marca:	
Lata de 1 litro..........	1$350 a 2$000
Idem de 16 litros........	28$000 a 30$000
Azeitonas:	
Lata de 1 kilo...........	$620 a $680
Dita de 5 kilos...........	3$000 a 3$200
Cognac Muscatel:	
Fonseca (caixa)...........	— 55$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento).......	1$600 a 2$000
Feijão de côr:	
Amendoim nacional.......	Não ha
Enxofre nacional.........	30$300 a 33$300
Mulatinho................	30$000 a 31$700
Branco nacional...........	30$800 a 31$700
Vermelho..................	26$700 a 30$000
Diversos...................	30$000 a 36$700
Branco estrangeiro.......	— 41$000
Amendoim estrangeiro....	— 40$300
Fradinho..................	Não ha
Manteiga nacional	33$300 a 36$700
Preto de P. Alegre, sup.	25$300 a 25$800
Dito da terra..............	Não ha
Dito de Santa Catharina..	Não ha
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)........	100$000 a 110$000
Virgem do Douro (pipa)..	325$000 a 340$000
Verde em barris (pipa)...	330$000 a 345$000
Figueira (pipa)...........	320$000 a 330$000
Lisboa, tinto..............	— —
Dito branco...............	345$000 a 355$000
Porto (em caixas)........	18$000 a 100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	— 29$000
Porto Arriaga.............	— 28$000
Porto Arriaga, Clarete...	— 16$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)...	74$400 a 76$860
Lata de 20 kilos (60 ks.)	78$000 a 79$200
Laguna idem (60 kilos)..	77$400 a 78$000
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos).............	80$400 a 82$200
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos).................	73$200 a 75$000
Idem, lata grande (60 ks.)	73$200 a 75$000
Bacalháo:	
Gaspé (tina)..............	46$000 a 47$000
Noruega (caixa)..........	46$000 a 48$000
Peixeling (tina)...........	36$000 a 37$000
Halifax (tina).............	Não ha
Escossia (tina)............	— —
Batatas estrangeiras:	
Francezas (por 2|2 caixas)	15$000 a 16$000
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha
Nova Zelandia (kilo)......	Não ha
Breu:	
Escuro (barril)...........	Nominal
Claro (280 libras)........	— 26$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)....	18$000 a 20$000
Chá da India:	
Verde (kilo)..............	6$200 a 9$500
Preto (idem).............	6$000 a 9$500
Carne secca:	
R. Grande, systema latino	1$240 a 1$280
Patos e mantas...........	$840 a 1$060
Idem novas...............	1$100 a 1$160
M. Grosso (atos e mantas)	$800 a 1$000
Rio da Prata:	
Patos e mantas...........	1$100 a 1$190
Puras mantas.............	1$000 a 1$240
Idem (novas).............	1$240 a 1$300
Cimento:	
Conforme a marca (barril)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)......	17$800 a 18$200
Fina (100 kilos)..........	16$200 a 18$700
Peneirada (100 kilos)....	15$100 a 15$600
Grossa (100 kilos).......	Não ha
De Laguna:	
Fina (100 kilos)..........	— —
Grossa (100 kilos).......	10$900 a 11$100
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina..................	24$700 a 25$200
Sula (88 kilos)...........	— 26$700
Nacional (88 kilos).......	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos).....	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)...	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)...........	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)......	25$200 a 25$700
Santa Cruz (2|2 saccos)..	24$000 a 24$500
Arenita (2|2 saccos)......	23$200 a 23$700
Mimosa (2|2 saccos).....	23$200 a 23$700
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 2$000
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$500 a $600
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)..	Nominal
Lombo:	
Especial (kilo)...........	1$000 a 1$20
Baixo (kilo)..............	$800 a $00
Goiabada de Campos:	
Lery (kilo)...............	— 1$30
Cysne (idem).............	— 1$20
Dragão (idem)............	— 1$20
Super-fina (idem).........	— 1$10
Oval, aberta (idem)......	— $C4
Manteiga:	
Masclet...................	Não ha
Bruta......................	2$380 a 2$40
Buck Junior..............	Não ha
De Minas.................	2$000 a 2$400
Milho:	
Do norte-amarello (100 ks.)	— 9$700
Da terra, idem idem.....	9$700 a 10$000
Dito idem mixto (100 ks.)	8$000 a 9$000
Dito branco (100 kilos)...	12$000 a 13$200
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)...........	$400 a $960
Idem de linhaça, em barril (kilo)...................	$880 a $920
Idem, idem, em lata (kilo)	$900 a $950
Presuntos:	
Superiores.................	1$850 a 1$9..
Inferiores.................	1$700 a 1$78..
Pinho:	
Americano (pé)...........	$200 a $300
Resina (duzia)...........	— 86$000
Spruce (duzia)...........	— 84$000
Sueco branco (duzia).....	— 84$000
Idem vermelho (duzia)...	— 80$000
Do Paraná:	
Superior (duzia).........	— 73$000
Inferior (duzia)..........	— 63$000
Sal em grosso:	
Marca Touro (alqueire)...	— 2$450
Idem Sol, Mossoró (idem)	— 2$250
Outras marcas (idem)....	— 1$850
Por 60 kilos:	
Marca Touro..............	5$400 a 6$000
Sol, Mossoró.............	4$800 a 5$600
Outras marcas............	3$800 a 4$700
Sebo:	
Rio Grande (kilo)........	— $600
Matadouro (kilo).........	— $620
Outros generos.	
Alpiste nacional (100 ks.)	56$000 a 60$000
Amendoim (100 kilos)....	35$200 a 36$000
Phosphoros (lata)........	39$000 a 44$000
Idem de cera (lata).......	— 62$000
Ervilhas (100 kilos)......	54$000 a 60$000
Polvilho, idem (100 ks.)	16$000 a 18$000
Tapioca (100 kilos).......	20$000 a 28$000
Tremoços (100 kilos).....	12$500 a 13$300
Agua-raz (kilo)...........	— $800
Batatas (kilo)............	$160 a $250
Carne de porco (kilo)....	$800 a $800
Cangica (100 kilos).......	25$000 a 28$300
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400 a 7$600
Fubá de milho (100 kilos)	11$600 a 18$000
Kerosene (caixa)..........	6$950 a 8$000
Telhas francezas (milh.)..	— 240$000
Ladrilhos, Marselha (mil)	150$000 a 160$000
Linguas do R. Grande, uma	1$500 a 1$900
Matte (kilo)..............	$400 a $500
Pimenta da India (kilo)..	1$100 a 1$200
Linguiça grossa (kilo)...	1$000 a 1$500
Salpicões (kilo)..........	3$500 a 3$800
Sardinhas, conforme a qualidade (lata de 1|4)....	$280 a $34..

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Itapuca*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Manáos e escalas pelo vapor nacional *Brazil*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Recife e escalas, pelo vapor nacional *Itassucê*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Fiume e escalas, pelo vapor austriaco *Dana*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelos vapores francez *Ceylan* e austriaco *Laura*: varios generos, respectivamente, a Chargeurs Reunis e a Rombauer & C.;

De Laguna e escalas pelos vapores nacionaes *Anna* e *Prudente de Moraes*: varios generos, respectivamente, a Luiz Campos e ao Lloyd Brazileiro;

De Trieste e escalas, pelo vapor austriaco *Sofia Hohenberg*: varios generos, a Rombauer & C.;

Vapores saidos.

S. Matheus e escalas, nacional *Philadelphia*; Buenos Aires e escalas, nacional *Rio de Janeiro*; Trieste e escalas austriaco *Laura*; Norfolk, inglez *Harperley*; Barbados, inglez *Conway*; Santos, allemão *Cordoba*; Havre e escalas, francez *Ceylan*; Hamburgo e escalas, allemão *Hohenstaufen*.

Vapores esperados.

7 Portos do sul, *Itaquy*.
7 Rio da Prata, *Pampa*.
7 Rio da Prata *Paraná*.
7 Cadiz e escalas *Leão XIII*.
7 Rio da Prata, *Sierra Cordoba*.
7 Bremen e escalas *Aachen*.
8 Hamburgo e escalas, *Blucher*.
8 Rio da Prata, *La Bretagne*.
9 Rio da Prata, *Bahia Laura*.
9 Portos do sul *S. Paulo*.
9 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
10 Buenos Aires, *Vasari*.
10 Liverpool e escalas, *Orduna*.
10 Bordéos e escalas, *Gallia*.
10 Antuerpia, *Ministre Smet Nayer*.
10 Southampton e escalas, *Avon*.
11 Portos do sul, *Jacary*.
11 Buenos Aires *Zeelandia*.
11 Genova e escalas, *Regina Elena*.
11 Portos do sul, *Jupiter*.
11 Callão e escalas, *Orita*.
12 Bremen e escalas, *Giessen*.
12 Rio da Prata, *Algérie*.
12 Nova York, *Tennyson*.
12 Santos, *Erlangen*.
13 Santos, *Rio Negro*.
13 Marselha e escalas, *Espagne*.
13 Aracajú' e escalas, *Itaperuna*.
13 Victoria e escalas, *Itapuhy*.
13 Buenos Aires e escalas, *Desrado*.
13 Buenos Aires e escalas, *Brasile*.
14 Liverpool e escalas, *Dryden*.
14 Portos do norte, *Mandos*.
15 Marselha e escalas, *Mont-Cervin*.
15 Trieste e escalas, *Francesca*.
16 Itajahy e escalas, *Itaipava*.
16 Southampton e escalas, *Aragon*.
17 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
17 Bordéos e escalas, *Sequana*.
17 Rio da Prata, *Garonne*.
18 Buenos Aires e escalas, *Asturias*.
19 Liverpool e escalas, *Zurburan*.

Vapores a sair.

7 Manáos e escalas, *Olinda*.
7 Bremen e escalas, *Sierra Cordoba*.
7 S. Matheus e escalas *Mayrink*.
7 Portos do sul, *Itaube*.
7 Iguape e escalas, *Villa Bella*.
7 Marselha e escalas *Pampa*.
8 Marselha e escalas, *Paraná*.
8 Recife e escalas, *Itatinga*.
8 Bordéos e escalas, *La Bretagne*.
8 Buenos Aires e escalas, *Leão XIII*.
8 Laguna e escalas, *Pinto*.
8 Buenos Aires e escalas, *Blucher*.
8 S. Francisco do Sul, *Aachen*.
9 Portos do norte, *Itaquy*.
9 Hamburgo e escalas, *Bahia Laura*.
9 Portos do sul, *Orion*.
9 Laguna e escalas, *Anna*.
10 Nova York, *Vasari*.
10 Buenos Aires e escalas, *Gallia*.
10 Portos do norte, *Itaituba*.
10 Buenos Aires e escalas *Avon*.
10 Rio da Prata, *Ministre Smet Nayer*.
10 Pernambuco e escalas *Pouteiro*.
10 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
11 Amarração e escalas, *Piauhy*.
11 Portos do sul, *Itassucê*.
11 Callão e escalas, *Orduna*.
11 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
11 Belem e escalas, *S. Paulo*.
11 Buenos Aires e escalas, *Regina Elena*.
11 Liverpool e escalas, *Orita*.
12 Rio da Prata, *Tennyson*.
12 Buenos Aires e escalas, *Giessen*.
12 Marselha e escalas, *Algérie*.
13 Nova York e escalas, *Asiatic Prince*.
13 Bremen e escalas *Erlangen*.
13 Southampton e escalas, *Desrado*.
13 Manáos e escalas, *Jaguaribe*.
13 Hamburgo e escalas, *Rio Negro*.
13 Rio da Prata, *Espagne*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
14 Portos do sul, *Mantiqueira*.
15 Rio da Prata, *Amazonas*.
15 Manáos e escalas, *Brazil*.
15 Genova e escalas, *Brasile*.
15 Rio da Prata, *Francesca*.
15 Itajahy e escalas, *Itaperuna*.
16 Rio da Prata, *Aragon*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
17 Bordéos e escalas, *Garonne*.
17 Rio da Prata, *Mont-Cervin*.
17 Rio da Prata, *Sequana*.
17 Portos do sul, *Iris*.
17 Hamburgo e escalas *Cap Ortegal*.
18 Southampton e escalas, *Asturias*.

ALFANDEGA

Em um requerimento da Santa Casa da Misericordia, solicitando o despacho de 103 volumes contendo drogas e productos chimicos, vindos de Amsterdam, pelo vapor *Rynland*, foi exarado o seguinte despacho:—"Despache com a reducção de 90 o|o sobre as taxas da tarifa com excepção das leiteiras de ferro, por não se acharem comprehendidas no art. 15 da vigente lei de orçamento.

— Reuniu-se hontem a commissão de tarifa, que proferiu as seguintes decisões:

Merino & C., mantendo a decisão numero 1.308, de 15 de dezembro de 1913, sobre a mercadoria "peças avulsas para cirurgia", de que trata a ordem do Thesouro n. 834, de 27 de setembro do mesmo anno;

Fred Figner, sobre mercadoria classificada pelo conferente Pulcherio como "obras de fio de arame", mandando pagar como "obras não classificadas de aço batido simples"; art. 757, taxa de $400.

— Em dois requerimentos de Amaral Guimarães & C., foram levradas as decisões seguintes: no referente á mercadoria despachada como "peças de barro", como "vaso para jardim", da taxa de $800 por kilo, do art. 620; ao referente á mercadoria despachada como "peças de barro vidrado", como "vasos para mesa", da taxa de 2$500 por kilo do mesmo artigo.

— A commissão considerou a mercadoria importada pelos Srs. John R. Zeissin como "ligas de algodão", da taxa de 8$ por kilo, art. 449.

— Em uma petição de Alfredo Pavageau, foi lavrado pelos peritos da commissão o seguinte parecer: para a amostra n. 1, classificada como "obras de chumbo", decidiu para pagar como "obras não classificadas de chumbo"; para as amostras 2|6, classificadas como "accessorios para automoveis", para pagar 50 o|o, *ad valorem*, como "accessorios para bicycletas", e as amostras 4 e 6, como accessorios para automoveis, para pagar 5 o|o do valor, tendo o inspector exarado o seguinte despacho:—"De accordo com o parecer, quanto ás amostras ns. 1, 3 e 5 e as de ns. 4 e 6, são "accessorios para motocycletas", conforme se lê impresso nos proprios objectos.

— Foram lavradas hontem as seguintes portarias:

N. 81—O inspector em commissão resolve designar o 3º escripturario desta Alfandega José Hippolyto de Lima Filho para substituir o 2º dito Amaro Camara no balanço do armazem n. 4, do cáes do porto, ficando aquelle funccionario desligado da 1ª secção.

N. 82—O inspector em commissão, tendo em vista a ordem n. 187, do corrente, da directoria do gabinete, recommenda ao guarda-mór e administrador das capatazias que providenciem, afim de que, a partir do dia 2 de março corrente, nenhuma mercadoria dê mais entrada nos actuaes armazens desta Alfandega, de accordo com a clausula XXXIV do contrato de arrendamento do novo cáes do porto, ficando assim confirmadas as ordens dadas por esta inspectoria, naquella data, sobre o mesmo assumpto.

N. 83—O inspector em commissão determina ao fiel de serviço na bagagem que, a partir desta data, apresente a esta inspectoria uma relação de todos os volumes que depois do prazo regulamentar forem removidos daquelle para outro armazem, especificando o vapor, procedencia, data da entrada, marca, contra-marca, natureza, peso, conteúdo dos volumes, nome do passageiro e qualquer outra indicação que porventura exista.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 6 de março de 1914.

Compareceram e foi adiado o julgamento de Pelingrino & Soares, e absolvidos C. Fernandes & C.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: José Roiz Cantado, Orlando de Albuquerque e Manoel Luiz Antunes.

Rio, 6 de março de 1914 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

QUARTEL GENERAL DA 9ª REGIÃO DE INSPECÇÃO PERMANENTE.

De ordem do Sr. general inspector, deverá comparecer no quartel-general desta inspecção, no prazo de 24 horas, sob pena de ser considerado desertor, o 1º tenente Elino Souto, da arma de cavallaria.

Quartel-general, na capital federal, 6 de março de 1914 — Coronel **Olavo Manoel Correia,** chefe do estado-maior.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

Serão chamados hoje, 7 do corrente, ás 10 horas, a exame de portuguez os seguintes candidatos á matricula no curso fundamental desta escola:

1—Annibal Alves Bastos.
16—João Alcindo de Jesus Henriques.
25—Henrique Peixoto de Oliveira.
26—Elias Demetrius Ajûs.
28—Ataliba Passos Lepage.

Rio, e escola, 7 de março de 1914 — **Carlos da Cunha Menezes,** secretario da escola.

DECLARAÇÕES

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico para conhecimento dos candidatos á matricula, que o concurso é obrigatorio para todos, mesmo para aquelles que tendo exame de todas as materias exigidas pelo antigo regulamento, estes não tenham sido prestados na Escola Naval.

Escola Naval, 5 de março de 1914 **J. de Araujo e Silva,** capitão-tenente honorario, sub-secretario.

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem do Sr. Dr. director faço publico, que ficam suspensos os trabalhos de construcção das linhas de Bemfica a Lima Duarte e de Livramento a Mercês do Pomba, devendo os operarios apresentar aos engenheiros residentes as suas cadernetas, afim de, verificadas, ser pelo thesoureiro desta estrada effectuado o pagamento do saldo liquido das mesmas cadernetas.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em 5 de março de 1914 — O secretario, JOSE' RICARDO DE ALBUQUERQUE.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

DEPOIS DE AMANHÃ

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 12 do corrente

EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000 POR 4$500

Segunda-feira, 16 do corrente

20:000$000 POR 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Declaração

Manoel de Almeida Paiva, filho legitimo de José Tavares de Pinho e de Maria Borges de Almeida, declara que passa a assignar-se Manoel Tavares de Pinho.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1914 — MANOEL TAVARES DE PINHO.

CLUB MILITAR

A assembléa geral que se devia realizar, em 2ª e ultima convocação, sabbado, 7 de março, ás 3 horas da tarde, devido ao estado de sitio, é adiada.

Capital Federal, 5 de março de 1914 — Tenente HERMINIO CARLOS, secretario.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma boa copeira branca; trata-se na avenida Gomes Freire n. 26, loja.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, de forno e fogão, para casa de familia de tratamento, dormingo fóra; na rua Machado de Assis n. 65.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial, para casa de familia de tratamento, dormingo fóra do aluguel; na rua Machado de Assis numero 65.

ALUGA-SE um bom copeiro, dando fiança de sua conducta e não cobrando ordenado algum; a causa é estar atrazado da vida; cartas á rua do Hospicio n. 217, para Valerio Fernandes.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinheira; aluga-se outra moça portugueza que sabe cozinhar bem o trivial; e aluga-se uma moça, tambem portugueza, para arrumadeira; na rua Visconde de Itauna n. 71, botequim.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial e perfeita lavadeira, que dorme fóra; na rua do Pinto n. 100.

ALUGA-SE um moço chegado da roça, para arrumador de quarto; quem precisar dirija-se por favor, ao largo do Machado n. 6; botequim.

ALUGA-SE, um pedreiro, casado; para tomar conta de avenidas ou casas de commodos; abona sua conducta e garante honestidade; chamados na rua do Cattete n. 42; Marcolino Guimarães.

PRECISA-SE de uma empregada muito séria, de 25 a 30 annos de idade, para varios pequenos serviços, em casa de pequena familia; paga-se 30$; na rua Adelaide n. 25, Boca do Matto.

PRECISA-SE uma criada para todo serviço em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 378.

PRECISA-SE de uma criada branca, para todo o serviço de um casal sem filhos, dormindo no aluguel; ordenado 40$; na rua Paula Mattos numero 78.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; na rua Sete de Setembro n. 82, 3º andar.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira, que durma no emprego, na rua Barão de Itapagipe n. 295.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para tomar conta de uma criança e mais serviços leves; que tenha boa conducta; dá-se bom tratamento; ordenado 15$; na rua D. Laura de Araujo n. 140.

PRECISA-SE de uma cozinheira que faça bem o trivial; á rua Benjamin Constant n. 82.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, para casa de familia; rua Radmacker n. 19; Muda da Tijuca.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Maia Lacerda n. 51, Copacabana.

PRECISA-SE de um pequeno de cor para serviços leves; na rua Conselheiro Pereira Franco n. 104, Estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço de duas pessoas; na rua Aguiar n. 42.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira para um casal; na rua Conde de Bomfim numero 52.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cozinhar; na ladeira do Peixoto n. 5, Aguas Ferreas.

OFFERECE-SE um homem casado, para fazer limpeza em avenidas ou casas de commodos, fazendo concertos nas mesmas, quando for preciso; sabe ler e escrever; não faz questão de ir para fóra; trata-se com Victorino Guimarães, á rua do Cattete n. 42, casa n. 3.

OFFERECE-SE um rapaz, chegado da roça para arrumar quartos; quem precisar, dirija-se, por favor, ao largo do Machado n. 6, botequim.

OFFERECE-SE um moço com pratica de escriptorio e boa calligraphia, sabendo escrever á machina, optimas referencias; aceita qualquer collocação para fóra da capital; dirigir-se a Henrique Martins, á avenida Henrique Valadares n. 1, charutaria.

OFFERECE-SE uma senhora estrangeira de meia idade, para tomar conta da casa de um senhor viuvo; não faz questão que tenha filhos, ganhando 60$; na rua Visconde de Sapucahy n. 277.

OFFERECE-SE um casal decente e instruido, chegado ha pouco, trabalhador, na maxima indigencia, para casa de familia ou casa de pensão; quem quizer favorecer, dirija-se ao escriptorio desta folha, a G. P.

OFFERECE-SE um empregado sabendo ler e escrever, para qualquer serviço; na rua Henrique Valladares n. 19, em frente á Policia Central.

ALUGUEIS DE CASAS

25$000

ALUGAM-SE bons commodos arejados pelo preço acima e a 30$; na rua Marieta n. 8, São Christovão.

ALUGA-SE uma casa, tendo sala, quarto e cozinha, em logar socegado em que só moram familias; na rua Dr. Frontin n. 77, na parada dos trens de D. Clara.

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo bonita vista e lindos jardins, muita limpeza e socego, com bonds de 100 réis á porta; na rua do Morro numero 37, Rio Comprido.

ALUGAM-SE, na rua da Gambôa n. 111, grandes quartos para familias ou a moços, tendo muita agua, grande quintal e cozinha.

30$000

ALUGA-SE um quarto na rua Primeiro de Março n. 89, segundo andar (para tres ou quatro homens).

ALUGA-SE um quarto, á rua Chaves Faria n. 21, 2º, em S. Christovão.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, na rua Monte Alegre, proximo á do Riachuelo n. 121.

ALUGA-SE um optimo quarto, com entrada pela sala e por fóra; na rua Joaquim Meyer n. 71, a tres minutos da estação.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, na rua Paula Ramos n. 7 antigo, tendo muita agua e grande chacara; Santa Alexandrina.

35$000

ALUGA-SE a casa da rua Monteiro Vieira n. 2; tem grande terreno cercado; as chaves estão no n. 4, esquina da rua Espinheiro, Piedade. Aluguel adiantado.

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para moços do commercio ou casal sem filhos; na rua Monte Alegre n. 364, loja, Santa Thereza.

ALUGAM-SE casinhas a casaes, em avenida, com luz electrica, muita limpeza e socego; na rua São Luiz Gonzaga n. 118.

ALUGA-SE, na rua do Cattete numero 343, um bom quarto para familia ou moços, tendo muita agua, cozinha e grande quintal; preferem-se pessoas brancas.

ALUGAM-SE, na rua Santa Christina n. 4, pelo preço acima e a 40$, grandes quartos para familias ou moços, tendo cozinha, grande quintal e muita agua; proximo á rua do Cattete.

ALUGAM-SE bons quartos independentes, com todas as commodidades; na rua Formosa n. 63.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto com luz electrica; rua Cassiano 181, Gloria.

ALUGA-SE um superior quarto em casa de familia a moços decentes, com todas as commodidades, na avenida Gomes Freire 45, pavimento terreo.

ALUGA-SE um quarto grande, com janela, na rua D. Anna Nery numero 4, largo do Pedregulho; a chave está na mesma rua n. 34, casa 3.

ALUGA-SE um bom commodo, na rua São Diniz n. 18, Estacio de Sá.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata		Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa	
GALLIA	10 do corrente	LA BRETAGNE	Amanhã

O PAQUETE

LA BRETAGNE

Esperado do Rio da Prata amanhã, 8 do corrente, sairá ao meio dia para **Dakar, Lisboa, Leixões via Lisboa e Bordéos**

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. **110$300.** Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA.

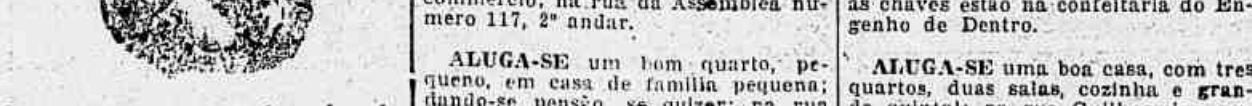
Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259

Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

SUL

Serviço de passageiros

O PAQUETE

ITAUBA

Sae hoje, 7 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a **Paranaguá** e **Antonina** — Segunda-feira, 9.
S. Francisco — Terça-feira, 10.
Rio Grande — Quinta-feira, 12.
Pelotas — Sexta-feira, 13.
Porto Alegre — Sabbado, 14.

VOLTA

Saida de

Porto Alegre — Quarta-feira, 18.
Pelotas — Quinta-feira, 19.
Rio Grande — Sexta-feira, 20.
Florianopolis — Domingo, 22.
Paranaguá e **Antonina** — Segunda-feira, 23.
Santos — Terça-feira, 24.
Chegada ao Rio — Quarta-feira, 25.

Os valores pelo escriptorio no dia 7, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera de saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGAM-SE bons quartos de frente e com linda vista; na rua Frei Caneca n. 72.

45$000

ALUGAM-SE sala, quarto e cozinha; rua Lopes Ferraz n. 1, S. Christovão.

ALUGA-SE boa casinha á rua Jorge Rudge n. 25; as chaves estão na quitanda, onde se trata; logar socegado e só a casaes sem filhos.

ALUGAM-SE salas de frente, tendo janelas para o jardim, a casaes; com muita limpeza e socego; a casa é nova; na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

ALUGAM-SE casas na rua Florinda ns. I a X, Campo do Botija, Piedade; as chaves estão nos fundos das mesmas; são casas novas.

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes, em casa de familia; na rua Marechal Floriano n. 205, 1º andar.

50$000

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos; na rua da Misericordia n. 14, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo (tem onde lavar); praça da Republica 59, sobrado.

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro ou a casal sem filhos. por 50$; tratar á rua Gomes Carneiro numero 39, sobrado.

ALUGAM-SE boas salas de frente e sala e quarto; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um esplendido commodo, com todas as commodidades; na rua do Areal n. 38, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente no andar terreo do predio reformado de novo da rua dos Coqueiros n. 66, tendo a sala entrada independente.

ALUGAM-SE, em casa de um casal, dois grandes quartos, inteiramente independentes, proprios para outro casal ou moços solteiros; na rua do Proposito n. 51, Saude.

54$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 23.

60$000

ALUGAM-SE quartos, a cavalheiros do commercio; na rua do Riachuelo n. 272.

ALUGA-SE um espaçoso commodo, com direito á casa toda; só se aluga a pessoas decentes; na travessa da Gloria n. 85, estação do Meyer.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a empregados no commercio; na rua da Assembléa numero 117, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, pequeno, em casa de familia pequena; dando-se pensão, se quizer; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, tres salas, cozinha, pia, tanque para lavar, latrina e bom terreno, distante dos bonds da Piedade, sete minutos; informa-se na rua Vinte e Cinco de Março n. 141, estação do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma sala de frente espaçosa; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho; a chave acha-se na mesma rua n. 34, casa 3.

ALUGA-SE um commodo com janela e luz electrica, em casa de pequena familia sem crianças; na rua Nery Pinheiro n. 103; perto da caixa de agua do Estacio de Sá.

61$000

ALUGA-SE, na rua Paim Pamplona n. 90, a casa n. III, com sala, dois quartos, cozinha, etc.; exige-se fiança; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503.

70$000

ALUGA-SE, em casa de familia, que não tenha crianças, um esplendido quarto com janela, decentemente mobilado, a um senhor sério; na rua Senador Dantas n. 35, sobrado; aluguel adiantado.

ALUGA-SE uma sala de frente, a cavalheiro do commercio; na rua do Riachuelo n. 272.

ALUGA-SE uma casa, com tres salas, tres quartos e todas as commodidades; na rua Gomes Serpa, Piedade; as chaves estão na confeitaria do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, cozinha e grande quintal; na rua Guilhermina numero 209, estação do Encantado; trata-se na rua do Senado n. 252.

ALUGA-SE uma casinha, á rua dos Prazeres n. 41, e trata-se no numero 47, perto do largo do Rio Comprido.

ALUGA-SE esplendido quarto de frente, bem mobilado, tendo telephone, luz electrica, em casa de um casal; na rua Barão de Guaratiba n. 27, Cattete.

ALUGA-SE um sobrado com duas salas e um quarto, banheiro, etc.; na rua do Senado n. 165, moderno.

ALUGA-SE, para pequena familia, o predio da rua Dr. Silva Pinto n. 106, Villa Isabel.

91$000

ALUGA-SE a casa da travessa do Aquidaban n. 31, Boca do Matto, Meyer, ponto dos bonds da rua Lins e Vasconcellos, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; as chaves estão no n. 29.

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 203, estação do Rocha, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; as chaves estão no armazem proximo e trata-se na rua das Laranjeiras n. 36, perto do largo do Machado

MÃIS! PONDE OS OLHOS NESTE ESPELHO

Este quadro tereis reproduzido—quem sabe! em vossa propria casa, se em tempo não cuidardes de que vossos filhos corrijam as incontinencias naturaes da mocidade, acudindo ao seu organismo com os elementos tonicos e depurativos de que é tão rico o

LICOR DE TAYUYA'

DE S. JOÃO DA BARRA

ALUGAM-SE uma saleta e quarto, tendo cozinha, banheiro e quintal; só a casal sem filhos e sério; na rua da Lapa n. 42, terreo.

ALUGA-SE um aposento mobilado, perto dos banhos de mar, á senhora ou cavalheiro; na rua Silveira Martins n. 14.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com duas janelas de frente, a um casal sem filhos ou a dois rapazes distinctos do commercio, tendo todo conforto; na rua do Riachuelo n. 230.

ALUGA-SE, a rapazes decentes, um quarto de frente; na rua São José n. 8, 3º andar, em casa de familia.

80$000

ALUGA-SE uma boa casa na rua da Estação 190, em Cascadura, com dois quartos, duas salas, cozinha e grande quintal; as chaves estão no n. 184.

ALUGA-SE metade de uma casa a casal sem filhos em casa de outro casal; na rua do Riachuelo n. 389.

ALUGA-SE, em casa de familia séria e que não tem crianças, um esplendido quarto de frente, com duas janelas e decentemente mobilado, a um senhor sério; na rua Senador Dantas n. 35, sobrado; aluguel adiantado.

ALUGA-SE um quarto com pensão, a casal sem filhos; está lindamente forrado e mobilado de novo, tendo luz electrica e banhos quentes; na rua Chile n. 9, 2º andar.

ALUGA-SE optima morada, com boa sala de frente, grande quarto e saleta de entrada; na rua Monte Alegre n. 95, proximo á do Riachuelo.

85$000

ALUGAM-SE os predios novos da rua Moreira ns. 28 e 30, com todas as commodidades para familia, inclusive electricidade, em todos os commodos; as chaves estão na esquina da Estrada Real n. 2.266, bonds de Cascadura.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com duas sacadas, em casa de familia; na rua Marechal Floriano n. 205, 1º andar.

90$000

ALUGA-SE um bom armazem proprio para venda, em esquina; tem grande avenida vizinha; numa das melhores ruas de Cascadura, rua Barbosa n. 85, perto de duas estações (Central e Auxiliar).

ALUGA-SE uma casa da villa Julieta, á rua do Uruguay n. 191; a chave está na casa n. 11, e trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, salas de visitas e de jantar, tanque, banheiro, quintal, luz electrica, na rua Miguel Fernandes n. 31, proximo á estação, chaves á rua Figueiredo 26, Meyer.

ALUGA-SE a casinha á rua Dr. Mesquita Junior n. 21.

ALUGA-SE uma boa casa na rua Barão de Cotegipe n. 25, villa Bidart, na praça Sete de Março, Villa Isabel.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua do Cattete n. 191.

ALUGA-SE uma esplendida sala, com luz electrica, para escriptorio; na rua Primeiro de Março n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE o predio á rua Engenho de Dentro n. 263, perto do bond de Piedade e do trem, completamente reformado, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc., as chaves na venda da esquina e trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 89.

ALUGAM-SE as casas da rua Uruguay n. 127, bonds de Uruguay e Andarahy. Tratam-se na mesma rua 149.

ALUGAM-SE quatro casas na rua da Alegria, proprias para pequenas familias; tratam-se na fabrica de tecidos na mesma rua 455.

ALUGA-SE uma espaçosa sala para escriptorio ou consultorio, á rua da Assembléa n. 43. Para ver, de 14 ás 17 horas.

ALUGA-SE a boa casa nova da rua Ernestina 67, trata-se ao lado; bond Lins e Vasconcellos (Bocca do Matto), logar saudavel. Tem gaz, agua e esgoto.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com duas sacadas; na Avenida Rio Branco n. 83, 2º andar.

ALUGA-SE, á rua Gonzaga Bastos n. 61, uma boa casa, tendo duas boas salas, dois quartos, cozinha, terreno; as chaves estão no n. III, e trata-se na rua do Bispo n. 238.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Uruguay n. 127, com todas as condições hygienicas, illuminadas a electricidade e servidas pelos bonds de Uruguay e Andarahy; trata-se na mesma rua n. 149.

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito ns. 89 e 101, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 87.

ALUGA-SE uma espaçosa sala para escriptorios; na rua do Mercado n. 45; as chaves estão na rua do Rosario n. 24.

ALUGA-SE uma sala independente e mobilada, a senhor de tratamento ou moço do commercio; na casa não tem crianças nem mais inquilinos; na rua de Sant'Anna n. 216, sobrado.

101$000

ALUGA-SE a casa n. 162, da rua Oito de Dezembro, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na mesma rua n. 148.

ALUGA-SE a casa n. 5 da rua Vinte e Quatro de Maio n. 47; as chaves estão á rua Senador Jaguaribe n. 1 e trata-se na rua da Alfandega n. 98.

110$000

ALUGAM-SE casas á rua D. Maria 71, com quatro bons commodos, banheiro, grande terreno aos fundos, electricidade; chaves no local; tratam-se á rua Gonçalves Dias 31. (Bonds de Aldeia Campista.)

ALUGA-SE, á rua Lins de Vasconcellos, uma casa, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, etc., quintal, jardim e electricidade; trata-se no n. 228, bonds á porta.

ALUGA-SE uma casa nova, na rua Ricardo Machado n. 42 A, villa Zelia, com dois quartos e duas salas; quasi na esquina da rua Bella de São João.

ALUGA-SE um predio á rua Santo Henrique n. 95, com duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias, com luz electrica e proximo á praça Saenz Pena; trata-se na rua Marechal Floriano n. 11, pharmacia.

ALUGA-SE a casa nova da travessa São Salvador n. 32, casa VII, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; trata-se na casa VI do mesmo numero.

111$000

ALUGA-SE a casa da rua Bahia n. 32, tendo duas salas, dois quartos e mais dependencias; jardim, quintal e agua em abundancia; trata-se no n. 90 da mesma rua. S. Christovão.

115$000

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Março n. 14, quasi na esquina da Lins e Vasconcellos, a dois minutos do bond, com duas salas, dois quartos, luz electrica, etc., chaves no n. 11 e trata-se na rua Medina 65, Meyer.

ALUGA-SE o predio n. IV, da rua São Manoel n. 18, Botafogo, proprio para pequena familia de tratamento; informações á rua D. Polyxena numero 63.

120$000

ALUGA-SE um sobrado no Cattete, com tres janelas de frente, luz electrica e todo o necessario, proprio para pequena familia, na rua do Cattete n. 122, trata-se na loja.

ALUGAM-SE os predios da travessa Oliveira ns. 20 e 20 A, Botafogo, as chaves estão no armazem da esquina e tratam-se á rua do Rosario 114, sala 13, das 15 ás 17 horas, ou á rua Ypiranga 80.

ALUGAM-SE os predios da avenida á rua Frei Caneca n. 208, tendo dois quartos, duas salas, etc.; tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163 VI; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e quintal; na travessa Derby Club n. 25, casa n. IV; as chaves estão, por favor no n. 1, e trata-se na rua do Hospicio n. 150.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Senado n. 165, tendo duas salas e um quarto, banheiro, etc., em casa de familia.

ALUGAM-SE tres casinhas com luz electrica, completamente novas; na rua Floriano Peixoto n. 24, em Copacabana.

122$000

ALUGA-SE a casa da rua Bahia n. 84, tendo duas salas, dois quartos e mais dependencias, jardim, quintal e agua em abundancia; trata-se no n. 90 da mesma rua. S. Christovão.

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 89; as chaves estão no armazem fronteiro, e trata-se na rua Senador Pompeu n. 118.

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 89; as chaves estão no armazem fronteiro e trata-se na rua Senador Euzebio n. 118.

ALUGA-SE a casa da rua Santa Alexandrina n. 130, com quatro quartos, duas salas e mais pertences; assim como o espaçoso jardim; as chaves estão na mesma; trata-se com o Sr. Carlos Souza Gomes, na mesma rua n. 120.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Santo Christo n. 79, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa etc.; as chaves no n. 66.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, na rua Treze de Maio 37, casa de pequena familia.

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, etc.

ALUGAM-SE uma linda sala de frente e quarto, juntos, a casal sem filhos, no sobrado, tendo bom banheiro, pelo preço acima e por 60$, espaçosos e bons quartos, a moços do commercio; na avenida Mem de Sá n. 300.

ALUGA-SE o predio n. 4 da rua Major Fonseca, S. Christovão, em frente á praça Argentina, logar saudavel; trata-se na rua D. Polixena n. 63, Botafogo.

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, com luz electrica, a cavalheiro ou a um casal; na rua do Riachuelo n. 106.

132$000

ALUGA-SE a casa n. 47 da rua S. Paulo; as chaves estão no n. 51, e trata-se na rua Bittencourt da Silva n. 71.

135$000

ALUGAM-SE casas para pequenas familias socegadas, com cinco compartimentos, quintal, agua, gaz ou electricidade; na rua General Polydoro n. 51; as chaves estão no numero 91, casa 6.

138$000

ALUGA-SE a casa n. 6 da villa Mimi, á rua Barroso n. 67, em Copacabana, proximo ao mar; contendo duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias; trata-se na mesma rua n. 73.

140$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Ricardo Machado n. 46, com duas salas, tres quartos, dispensa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão no n. 42 A, fundos, e trata-se na rua Bella de São João n. 163, padaria.

ALUGA-SE a loja do predio á rua da America n. 21, boa moradia para familia.

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Nunes n. 128, Aldeia Campista; as chaves estão no n. 138.

150$000

ALUGA-SE o chalet á rua Conselheiro Autran n. 16, Villa Isabel, com duas salas, tres quartos, jardim e quintal; está aberto todo o dia; trata-se na travessa S. Francisco numero 32.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, um bom sobrado, com tres quartos, duas salas, quintal, cozinha, tanque e banheiro; para ver e tratar, á rua Petropolis n. 13.

ALUGA-SE a casa VIII da rua Christovão Colombo n. 50, Cattete, com tres quartos, duas salas e luz electrica, banhos de chuva e de mar proximos; as chaves estão na mesma rua n. 52.

ALUGA-SE um quarto com pensão, a Avenida Central 157, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala, perto da Avenida, com luz electrica; na rua Nova n. 150, por trás da Escola de Bellas Artes, esquina da rua Barão de S. Gonçalo.

ALUGA-SE uma casa com duas salas e tres quartos, nas condições hygienicas; na rua Nery Pinheiro n. 97; as chaves estão no n. 95 e trata-se na rua Cesaria 184 (Encantado).

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Bulhões n. 204, esquina da rua Maria Flora; trata-se na casa dos fundos. (Engenho de Dentro).

ALUGA-SE uma casa nova com tres quartos e duas salas, com porão habitavel, entrada ao lado, a cinco minutos da estrada de ferro e bonds de Piedade; para ver e tratar na rua Gomes Serpa n. 67, Piedade.

ALUGA-SE o predio á rua Cabuçú n. 54, Engenho Novo, com tres quartos, duas salas, copa, cozinha, gaz, luz electrica, bom quintal, um chalet fóra para criados, pomar, jardim, etc.; as chaves no n. 52, por favor, e trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 89.

ALUGA-SE um armazem, proprio para qualquer negocio; na rua Coronel Figueira de Mello n. 220; trata-se na rua S. Pedro n. 278, das 15 ás 18 horas.

ALUGAM-SE as casas da rua Boa Vista ns. 10 e 12, em frente á estação de Todos os Santos; illuminadas á electricidade, tendo bonds á porta; as chaves estão na mesma rua n. 24, e tratam-se na avenida Pedro Ivo numero 196.

ALUGAM-SE uma magnifica sala de frente e um quarto, entre as ruas São José e Assembléa, na Avenida Rio Branco n. 157, 2º andar.

DIVERSOS

ALUGA-SE, proprio para casal sem filhos ou moços do commercio, um bom sobrado; na rua Conde Bomfim n. 254, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias.

ALUGA-SE uma boa casa, na villa Eugenie, á rua Mariz e Barros n. 259.

ALUGA-SE o predio da rua Paula e Silva n. 17, com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro e despensa, em baixo com espaçosas salas, banheiro, tanque e quintal; as chaves estão no mesmo, e trata-se na officina á rua das Marrecas n. 27.

ALUGA-SE, á rua Dr. Mesquita Junior n. 11, a casa n. 3; as chaves estão na casa n. 2, onde se trata; aluguel 160$000.

ALUGA-SE o predio á rua S. Valentim n. 32, Mattoso, proximo á rua S. Christovão, com todas as commodidades, tendo 4 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, luz electrica, gaz, etc. As chaves no n. 30, por favor; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 89; aluguel 200$000.

ALUGAM-SE duas boas casas, proprias para familias de tratamento, em logar saudavel e bond á porta. Rua Araujo Lima ns. 33 e 35, bond do Andarahy. Trata-se na rua de São Pedro n. 282, ás chaves nas mesmas.

ALUGA-SE, em Botafogo, na rua Conde de Irajá n. 160, uma boa casa toda reformada de novo, com seis quartos e mais dependencias, com electricidade e gaz, 220$ mensaes; trata-se na rua Sete de Setembro numero 38, com o Dr. Ernesto Ascoly.

ALUGA-SE a casa n. 22, da rua Hilario de Gouveia, em Copacabana, com seis quartos e tres salas. As chaves e informações, na matriz do Bomfim; praça Serzedello Correia.

ALUGA-SE a casa nova da rua Cardoso n. 64, Meyer, com dois quartos, duas salas e mais dependencias. As chaves estão no n. 66, da mesma rua e trata-se á Avenida Rio Branco n. 48.

ALUGA-SE uma casa na rua da da Boa Viagem, com gaz, luz electrica e banhos de mar á porta, boa para um casal de estrangeiros, pelo aluguel de 165$ mensaes, para tratar na mesma rua.

ALUGA-SE uma casa á rua General Severiano n. 124 A, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, luz electrica, banheiro de agua quente e fria, area e grande logradouro no morro; as chaves no local; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 89; aluguel 162$000

ALUGA-SE, por 200$, a casa numero 20 da rua Bella de S. João, tendo tres quartos dentro, duas salas e mais dependencias, com luz electrica, quarto para criados, banheiro, tanque, etc.

ALUGA-SE a casa da rua Silveira Martins n. 88; as chaves estão no armazem da rua do Cattete, com o Sr. Martins.

ALUGA-SE um sobrado proprio para familia por 160$, com sala, tres quartos e mais dependencias, á rua do Mercado n. 45; as chaves estão na rua do Rosario n. 24.

ALUGA-SE por 180$ o predio da rua Visconde de Santa Isabel n. 63, proximo á praça Barão Drummond; as chaves estão no n. 75 venda; trata-se á rua do Rosario n. 114, sala 13, das 3 ás 5 ou á rua Ypiranga n. 80.

ALUGA-SE o bom predio do Campo de S. Christovão n. 133. Chaves e informações á rua Escobar n. 113.

ALUGA-SE por 250$, o predio moderno da rua dos Araujos n. 88, Conde Bomfim, com cinco quartos, duas grandes salas, quarto de banho etc. Porão habitavel e grande quintal, bonds á porta e luz electrica, logar alto e linda vista; as chaves na mesma rua n. 74, armazem, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE o sobrado á rua do Cattete n. 208, proprio para familia, escriptorio ou consultorio. Informa-se com o Sr. Almeida, no n. 214, avenida.

ALUGA-SE o predio da rua do Rezende n. 76, com cinco quartos, duas salas, terraço, banheiro, etc., as chaves no mesmo, trata-se na travessa de S. Francisco n. 22.

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua Santa Clara n. 98, para informações á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 662, Copacabana.

Loterias da Capital Federal

HOJE

Sabbado, 7 do corrente

200:000$000

Jogam sómente

20 MIL BILHETES

Agencia geral

Rua do Ouvidor 94

PRECISA-SE de um commodo para dois moços serios, em casa de pequena familia de tratamento, nas immediações do Campo de Santa Anna. Paga-se até 30$ mensaes. Cartas a esta redacção com as iniciaes G. F.

VENDEM-SE uma mobilia de barbeiro: sendo duas cadeiras americanas, tres espelhos, duas meias portas, lavatorio e mesa de balcão; para vêr tratar á rua Barão de S. Gonçalo n. 56.

VENDE-SE por 2:600$ a casa da rua Major Rego, estação de Ramos, com 10 por 40 de terreno. Informações com o Sr. Hildo á rua Marechal Floriano Peixoto n. 21, papelaria.

VENDE-SE uma casa em centro de terreno, tendo 20 por 50, podendo vel-a das 12 ás 16 horas, na rua Aguiar n. 35.

VENDE-SE uma machina de costura quasi nova, de 200$ por 100$; na rua Visconde de Sapucahy n. 277.

VENDE-SE uma casa com terreno, á rua Regina Reis n. 17, estação Dr. Frontin; para tratar na mesma, por preço razoavel.

PERDEU-SE a cautela n. 66.694 desta casa — E. Samuel Hoffmann & C., 13, travessa do Rosario.

UM moço precisa um commodo até 20$ mensal, em casa de familia séria, no centro da cidade; trata-se na rua do Riachuelo n. 498, loja.

PERDEU-SE a caderneta de conta corrente com limite n. 11.544, do The British Bank of South America, Limited.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica sob n. 395.407 da 3.ª serie.

GALLINHAS das melhores raças, patos de Pekim, faisões, gansos e outras aves, vendem-se na Ascurra Basse Cour á ladeira do Ascurra, n. 55, Aguas Ferreas.

SALVADOS DE INCENDIO. Na rua do Ouvidor n. 87, avariados pelo incendio da casa visinha n. 89, liquida-se por qualquer preço: moveis, grupos, tapetes, capachos, cortinas, tecidos, franjas, etc., etc.

;;; MALAS A PREÇO LEILÃO ;;;

Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.

A MADRILENHA

CASAL francez, a mulher cozinheira, o homem copeiro, aluga-se junto ou separadamente; caixa postal numero 1.644.

PROFESSORA — Leciona piano em casa das alumnas, por preço modico; na rua Senador Nabuco n. 84, 2º andar, Villa Isabel.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Telephone n. 991.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258, cursos primario, secundario, commercial e de admissão, ás escolas superiores; ensino pratico de linguas vivas.

GONORRHEAS

Cura radical sem injecção. Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9.

DR. JOAQUIM RASGADO

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que empreguei o *Elixir de Nogueira*, preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em um caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultado o mais favoravel.

Pelotas, 5 de Maio de 1889.

Dr. *Joaquim Rasgado.*

(Está reconhecida na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida).

MOVEIS

Liquidação final para obras

LEÃO DE OURO

Camas de arame, 8$ a.......... 15$000
Camas canella ou peroba, 30$ a.. 50$000
Toilettes canella ou peroba, 100$ a........ 130$000
Lavatorios inglezes, 55$ a....... 60$000
Commodas, 60$ a........ 80$000
Guarda-vestidos, 40$ a........ 60$000
Ditos grandes, 100$ a........ 140$000
Guarda-casacas, 180$ a........ 200$000
Guarda-louças, 40$ a........ 60$000
Mesas elasticas, 60$ a........ 74$000
Cadeiras, canella, 12, 70$ a........ 90$000
Cadeiras austriacas........ 110$000
Mobilia, sala, 120$ a........ 140$000
Dita, sala, estofada, 160$ a........ 180$000
Colchões, capim, 4$ a........ 10$000
Colchões, crina, 12$ a........ 30$000
Dormitorios, peroba ou canella, cinco peças, de 380$ a........ 400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz: «tinha, mas acabou-se». E' ver para crer, no amigo do povo — Rua da Carioca 89, antigo 85 A, em frente ao largo do Rocio.

A MINAS GERAES

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde em Juiz de Fóra

Autorizada a funccionar pelo Governo Federal e com deposito de 200:000$000 no thesouro

Seguros de 7:500$000, 10, 15, 20, 24, 30 e 50:000$000

E' a unica sociedade que paga peculios em vida, nas suas séries Popular, Média e Maior. Já pagou de peculios mais de 1.200:000$.

DIRECTORES — Drs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Azarias de Andrade e José Luiz do Couto e Silva.

Prospectos e informações na succursal desta capital á

Rua do Hospicio, 1[illegible]9

SOBRADO

A UNIÃO INTERNACIONAL

Sociedade Anonyma de Seguros de Vida por Mutualidade

Estatutos approvados e autorizada a funccionar por decreto n. 10.189

Carta patente, 76—Com deposito legal no Thesouro

Capital inicial, 300:000$000

Rua da Carioca, 31—Sob.

Caixa postal, 1.297—Telephone, 5.695—Cent.

RIO DE JANEIRO

Directoria—Presidente, Dr. Manoel José Duarte; director, Antonio Sá Junior; director-secretario, Dr. Benjamin de Carmo Braga Junior; director-gerente e thesoureiro, Francisco Branco Mendes; medico revisor, Dr. J. F. da Cunha Cruz.

TABELA DE SEGUROS

Composição das séries e direitos dos mutuarios

Caixas	Importancia do seguro	Numero de mutuarios em cada série	Mutualistas remidos em cada série	Limite da idade para inscripção	Premios por sorteios depois de completas as séries: Semestraes	Mensaes
A	100:000$	1.500	200	21 a 55	20:000$	8:000$
B	50:000$	2.000	300	21 a 65		5:000$
C	30:000$	2.500	300	21 a 65		5:000$
D	15:000$	2.500	300	21 a 65		2:500$
E	7:500$	2.500	300	21 a 65		1:000$

MUITO IMPORTANTE—A sociedade faculta aos seus mutuarios, EM VIDA, a antecipação até metade da importancia do seguro, logo que as respectivas séries estejam completas e os fundos sociaes o permittam.

Contribuições dos mutuarios

Caixas	Especie de seguros	Importancia de joia: Pagamento de uma só vez	Pagamento em 4 prestações trimestraes	Sellos	Apolices	Quota por obito
A	Simples	:000$	275$000	22$000	5$000	100$000
B	Simples	:600$	180$000	22$000	5$000	40$000
C	Simples	:400$	120$000	11$000	5$000	20$000
D	Simples	:200$	60$000	11$000	5$000	10$000
E	Simples	:100$	30$000	11$000	5$000	5$000

O pagamento da joia será effectuado em prestações trimestraes. O mutuario, porém, que desejar pagar a totalidade da joia no acto da inscripção, tendo pago ao agente a importancia da primeira daquellas prestações deverá remetter directamente á séde a differença ou avisal-a para ser feita a cobrança.

Aceitam-se agentes.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.ª

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

CARVÃO PARA COZINHA

DOMESTIC COAL

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone numero 530. (Encommendas no escriptorio.)

PENSÃO IKCE

Só para familias e cavalheiros, nacionaes e estrangeiros

Rua do Cattete 112 A. Aposentos confortaveis e bem mobilados; banhos quentes e frios; electricidade; cozinha franceza; muito asseio e hygiene, material todo novo; preços razoaveis.

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

GRANADO & C.ª

RUA 1º DE MARÇO 14 16 18

FILIAL

RUA V.de DO RIO BRANCO 31

LABORATORIO A VAPOR

RUA DO SENADO 48

RIO

Leilão de penhores

EM 19 DE MARÇO DE 1914

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

(22 moderno)

(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 19 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES

VEUVE LOUIS LEIB & C., SUCCESSORES

MUNDIAL MAGAZINE

Director-litterario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 14

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

FEDERAL A. 560

6—3—914.

CASA LAPORT

A Société Anonyme des Etablissements Emile Laport & Cie, previne aos seus amigos e freguezes que, tendo-se incendiado a sua casa, á rua da Alfandega n. 79, esquina de Ourives, estão estabelecidos desde o dia 2 de março corrente, em frente a sua antiga casa na

Rua da Alfandega

esquina de OURIVES

Loteria da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE (ás 3 horas da tarde) HOJE

NOVO PLANO — 320 — 1ª

200:000$000

Inteiros a 35$200, quadragessimos a 900 réis.

Só jogam 20.000 bilhetes

Quarta-feira, 11 do corrente

NOVO PLANO — 315 — 2ª

20:000$000 Por 4$800. Em sextos

Só jogam 20.000 bilhetes

Sabbado, 21 do corrente (ás 3 horas da tarde)

NOVO PLANO — 318 — 1ª

100:000$000 POR 17$600 Em meios a 8$800 E vigessimos a 900 réis

Só jogam 20.000 bilhetes

N. B.— Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C. rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817 Teleg. LUSVEL.

BUREAU JURIDICO COMMERCIAL

Instituição modelar para a defesa dos interesses dos seus contribuintes — Fundada nos termos da lei federal n. 173 de 10 de setembro de 1893

Rua da Alfandega n. 43—2º andar—Rio.

Os Srs. commerciantes, industriaes e proprietarios com a modica contribuição mensal de **cinco mil réis** têm direito aos seguintes serviços:

Inventarios, fallencias, concordatas, penhoras, despejos, "habeas-corpus", exame de autos, relevações de multas da Saude Publica, da Prefeitura e do Thesouro, naturalizações, divorcios e casamentos, legalizações de procurações e mais documentos estrangeiros, cobranças diversas, recebimentos de alugueis de predios, compra e venda de predios e hypothecas.

Trabalhos na Junta Commercial, nos Consulados e na Capitania do Porto, concessões e privilegios, etc.

DIVORCIO DE PORTUGUEZES PODENDO CASAR NOVAMENTE

Aceitam-se procurações dos Estados para tratarmos de qualquer negocio nesta Capital

No nosso escriptorio permanecem habeis advogados que respondem as consultas.

P. S — Caso V. S. tenha sido multado por alguma repartição publica, trataremos da relevação da respectiva multa em condições honestas e vantajosas.

As consultas de direito são absolutamente gratis.

Inscrevam-se já, e desde logo terão direito aos trabalhos acima indicados.

E. Normal e C. Militar

Oliveira Sá, laureado com medalha de ouro pelo Collegio Militar e com pratica de mais de oito annos de ensino particular, se offerece para explicar diversas materias de curso dos supra mencionados estabelecimentos. Esperando corresponder, pelo seu methodo de ensino, á confiança com que o distinguirem; participa que a taxa modica e mensal de 50$ para linguas e 60$ para mathematica, dará por semana, tres lições, de 1 hora cada uma; rua Bom Pastor n. 40, Fabrica.

POR QUE PEROLAS?

Todos sabem que a essencia de terebinthina é o remedio por excellencia contra a enxaqueca e as nevralgias, e que a melhor maneira de absorver este remedio, d'um gosto tão pouco agradavel, é tomar Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan.

Mas sabem por que o doutor Clertan deu o nome de "Perolas" ás capsulas invetnadas por elle? Foi porque ellas têm um aspecto tão bonito e tão brilhante que, dir-se-hia, na verdade, são perolas verdadeiras. Tres ou quatro perolas de Essencia de Terebinthina Clertan bastam, na verdade, para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas, e as mais dolorosas nevralgias, seja qual fôr a séde dellas: cabeça, membros, costellas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P.-S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do Laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.

LEILÃO DE PENHORES

Em 13 de março de 1914

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

Próvem a cerveja AMAZONENSE — CLARA - Typo allemão / ESCURA - Typo Guiness

Á venda em toda parte || MIRANDA CORREIA & C. || Travessa S. Francisco de Paula n. 16, 1º andar || Telephone 812, central

FOLHETIM 184

A MÃI DOS DESAMPARADOS

POR

De P. Entrala

LIVRO XII

Arrependimento

II

VINGANÇA DE SABINA

Ao ver o leito vasio, estremeceu de espanto e de surpreza; mas de repente poz-se a rir, ao mesmo tempo que batia na testa dizendo:

—Sempre sou muito asno! Porque não fui procural-a a casa de Magdalena, o que me pouparia este desgosto? Certamente está lá.

Saiu, fechou a porta á chave, desceu velozmente a escada, atravessou a rua, mas, em vez de penetrar em casa de Lourença, voltou sobre a esquerda e trepando ás grades da janela dirigiu o olhar para o interior da sala de costura.

Anna tambem não estava ali.

— Ah! exclamou, bem fiz em não ir perguntar pela pobre Anna; deste modo evito a D. Magdalena a dôr de experimento.

Em seguida desceu da grade, atravessou pausadamente a rua, e entrou na portaria.

III

ANACLETO MOSTRA TER BOM CORAÇÃO

Anacleto accendeu a luz, sentou-se em um banco de pinho, e encostando a cabeça á parede, começou a fazer um cigarro.

—O que não tem duvida alguma, pensava elle, é que eu faço mal em affligir-me, porque a demora de Anna não tem provavelmente outro motivo senão entreter-se um pouco mais em fazer entrega do trabalho; que outra coisa póde ser? Anna é boa rapariga, e não deve ter inimigos. Ella voltará.

Cruzou os braços e esperou por longo tempo o regresso da costureira.

Soaram dez horas, onze, meia noite, e como fosse a hora designada para fechar a porta, Anacleto deu volta á chave e retirou-se pesaroso. O pobre homem passou a noite sem dormir, esperando sempre que a modista regressasse. Cada rumor o obrigava a levantar a cabeça.

Assim amanheceu, e escusado nos parece dizer que Anna não voltou, porque continuava em casa de Sabina.

Antes que os habitantes da capital sacudissem a preguiça, e a voz dos vendilhões se confundisse com o ruido das campainhas das burras de leite, o Sr. Anacleto abriu a porta, pegou no chapéo, e saiu, sem pensar sequer na direcção que ia seguir.

Queria procurar Anna; mas onde? como?

Perguntou ao hospital, foi á casa da modista Henriqueta e em toda a parte o deixaram na mesma incerteza.

Depois começou a percorrer as ruas como um louco, sem destino, sem direcção, não pensando senão em encontrar a vizinha; o que, como o leitor sabe, era bastante difficil.

Onde terminariam as pesquizas começaram os temores, porque Anacleto, pensando logicamente, dizia comsigo:

—Mas vejam lá como o diabo as tece! A desapparição da pobre rapariga não só me causa uma grande dôr, como me traz uma responsabilidade immensa. Toda a gente, incluindo o ex-empregado, que me vê com máos olhos, e o pescador da canna, hão de dizer: "Você acompanha todas as noites essa rapariga, volta com ella para casa, portanto, é o unico responsavel perante a justiça." Já estou a ver o commissario do districto a accusar-me de raptor de Anna. E ainda que a justiça se não metta commigo, como hei de eu dizer a D. Magdalena o succedido? Não conseguirei mais que augmentar os seus trabalhos e penas. Poderá procural-a melhor do que eu a tenho procurado? Esperarei todo o dia escondido, e se até a noite não apparecer, procurarei o Sr. André e contar-lhe-hei tudo.

Anacleto, exceptuando as estações que fez em uma ou outra taberna, com o fim de restaurar as forças, não deixou de andar em todo o dia.

Ao anoitecer voltou á casa, subiu ao quarto de Anna, e encontrou-o completamente abandonado. Decidiu-se então a falar a Magdalena. Era precisamente a hora em que Paulo e Alexandrina, depois de regressarem do seu passeio, entravam na casa de Lourença.

As orphãs cosiam em redor da mesa. Magdalena falava com André acerca do perdão que concedera a Moran, quando appareceu Anacleto.

—Santas e boas noites, disse elle.

—Graças a Deus que appareceu, Sr. Anacleto! exclamou Magdalena. A sua ausencia e a de Anna têm me dado muito cuidado todo o dia.

—Hontem, á noite, acompanhei-a ao hospital; deixei-a ali, ausentei-me, em vez de esperar como de outras vezes, e quando regressei já tinha partido. Voltei á casa, porque julgava encontral-a no seu quarto; bati á porta, abri-a, vendo que ninguem me respondia, e não a encontrei. Que desesperação eu senti! Depois ri-me do meu sobresalto, porque julguei ter sido victima de uma offuscação momentanea, filha da amisade que ella me inspira, e corri a ver se a lobrigava através da grade desta casa.. Tambem não estava aqui. Retirei-me para a portaria, fechei uma hora mais tarde, e passei a noite sem dormir, esperando que amanhecesse para continuar as minhas pesquizas. Não me atrevendo a participar á senhora o meu desgosto, guardei silencio, coisa rara em mim, porque, segundo dizem, falo pelos cotovellos, e fui só ao hospital, a casa de *madama* Henriqueta, a toda a parte.

—Anna de certo já regressou; a causa da sua desapparição proveiu sem duvida da enfermidade de Cabrerizo.

—Não, minha senhora, não, replicou o porteiro inclinando a fronte com verdadeira tristeza.

—Que diz! exclamou Magdalena cheia de cuidado.

—Não appareceu? perguntou André, alterando-se.

E ambos se interrogaram ao mesmo tempo com olhar intenso e eloquente.

—Pobre Anna! disse Paulo.

—E bem pobre! balbuciou o porteiro enxugando duas lagrimas. Eu não sei o que succedeu...

—Realmente é um caso bem singular, disse André.

—Chegaria até Anna o odio dos nossos implacaveis inimigos?

—Não creio, minha senhora. Anna, como todas as raparigas que já tivera um periodo tempestuoso, está exposta á seducção e aos ardis; mas, visto não ser Torrelamar o causador da sua ausencia, pois, assim m'o affirmou Martinho, e Martinho não podia ter empenho algum em enganar-me, creio que devemos seguir as nossas investigações para outro ponto. Ninguem como a policia póde ajudar-nos a averiguar o seu destino; comtudo, parece-me que antes deveriamos ir nós procural-a.

—E que conseguiremos? objectou o porteiro — Eu tenho-a procurado por toda a parte.

—Nesse caso, submetto-me ao seu desejo.

Magdalena levantou-se para por o chapéo, emquanto André procurava o seu, e neste momento ouviram-se duas pancadas na porta de entrada.

—Póde entrar, disse Angela sem se levantar.

As orphãs, entretidas até então com a conversação e com a costura, levantaram a cabeça e dirigiram curiosos olhares para a porta.

Era Mathias Perez, inspector de vigilancia.

—Ah! disse Magdalena, saindo-lhe ao encontro. Chega muito a proposito.

—Que! peguntou Mathias, sabe o que venho noticiar-lhe?

—Que é? perguntou Magdalena.

—Guilherme Moran será posto em liberdade dentro de uma hora.

Paulo estremeceu e fez-se muito pallido.

André, que os observava a todos, não deixou de notar a sensação que semelhante noticia tinha produzido na alma do seu amigo.

—E John Strey? perguntou immediatamente:

—Tambem solto, meu querido André, respondeu o inspector em tom resignado.

—Agradeço-lhe muito a noticia, volveu Magdalena, não só pelo incommodo que teve para me obsequiar, como porque a sua presença e os seus serviços podem ser-nos de muita utilidade neste instante.

O inspector, que sabia por André o ultimo attentado de Rodolpho e a sua fuga inesperada, disse:

—Vem contar-me alguma nova façanha do filho de Moran?

—Não; mas, tenho a dizer-lhe que Anna, a filha de Gervasio Cabrerizo, saiu hontem á noite de sua casa, acompanhada pelo Sr. Anacleto, entrou no hospital, e ainda não appareceu.

Mathias perfilou-se como um recruta, franziu o sobr'olho, e entregou-se a uma série de reflexões, cuja importancia ninguem póde conhecer.

—E não está no hospital? perguntou por fim, olhando fixamente para o porteiro.

—Não, senhor, respondeu Anacleto com tristeza.

—E a que outra parte costuma ir a filha de Gervasio?

—A nenhuma, a não ser a casa da modista Henriqueta.

—E tambem não esteve lá?

—Não, senhor.

O inspector mordeu o bigode e permaneceu muito tempo meneando a cabeça, emquanto balbuciava palavras incoherentes, que ninguem comprehendia.

—Minha senhora, disse por fim, essa rapariga não teve relações, segundo me disseram, com Luiz Torrelamar?

—Teve, respondeu André, mas, Torrelamar partiu para o estrangeiro.

—Bem sei. Preferiu partir para a França a ver-se desterrado, ou talvez para obedecer a outras coisas.

—O mordomo asseverou-me que elle viaja só.

—E depois de Torrelamar não teve relações tambem com um tal Julião, filho do tio Bruno?

—E' verdade; mas, Julião chega hoje arrependido das suas loucuras ao lado de seus pais.

(Continúa.)

VERO-TONICO NUTRITIVO RIO BRANCO

Gerador das forças -- Ultima descoberta -- O melhor do mundo! Um remedio notavel!

Este grande preparado, indicado pela quasi totalidade dos Srs. clinicos, dá força e vigor; é um remedio assombroso, que está fazendo uma verdadeira revolução, não só pelas curas que está fazendo, como pela enorme acceitação que o publico em geral lhe dispensa; é de bom paladar é a exclamação de todos os doentes que, cheios de soffrimentos, e já abandonados de todas as esperanças de cura, se curam com 2 a 3 vidros do verdadeiro VERO-TONICO NUTRITIVO. Curas garantidas da tuberculose, anemia, convalescença, pallidez, chloro-anemia, fadiga cerebral, impotencia, hysterismo nervoso, paludismo, fraqueza geral, falta de appetite e má digestão. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias de primeira ordem. Unico vero que dá força e vigor e não tem dieta. Ultima descoberta de Souza Galvão & C.

Marca registrada e approvada pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro

Agentes geraes: **Drogaria Rio Branco de Souza Galvão & C.** Rua Uruguayana, 119

Depositarios: **Granado & C. e Carlos Cruz,** Rua Sete Setembro, 81

CLUB DE CORRIDAS
Santa Cruz

Programma official da setima corrida a realizar-se em 8 de março de 1914

1º parco—INITIUM—700 metros—Premio; 150$000

1. Fortaleza .... 48 kilos
2. Sotéa .... 50 »
3. Relampago .... 48 »
4. Violeta .... 52 »
5. Cruzeiro .... 50 »
6. Destino .... 52 »
7. Eminente .... 50 »
8. Foguete .... 48 »

2º pareo — VELOCIDADE — 700 metros—Premio: 150$000.

1. Druid .... 52 kilos
2. Atrevido .... 50 »
3. Moleque .... 50 »
4. Sereno .... 50 »
5. Banzinza .... 52 »
6. Sans Souci .... 52 »
7. Boyard .... 52 »

3º pareo—SANTA CRUZ—1.000 metros—Premio: 350$000.

1. Dilema .... 48 kilos
2. Jaréa .... 54 »
3. Flor de Liz .... 52 »
4. Olga .... 53 »
5. Breva .... 55 »

4º pareo—ESTRADA F. C. DO BRAZIL—1.500 metros—Premio: 600$000

1. Karaboo .... 50 kilos
2. Radium .... 52 »
3. Marconi .... 48 »
4. Manola .... 48 »
5. Baronat .... 52 »
6. Gasolina .... 52 »

5º pareo—MIXTO—1.000 metros—Premio: 250$000

1. És não és .... 52 kilos
2. Lamartine .... 48 »
3. Ipé .... 55 »
4. Ibaté .... 52 »
5. Quero Ver .... 48 »
6. Aspirante .... 52 »

6º pareo—PROGRESSO—1.500 metros—Premio: 600$000.

1. Tuyuty .... 47 kilos
2. Cascalho .... 53 »
3. Amazone .... 49 »
4. Saint Leger .... 45 »
5. Soberano .... 43 »
6. Breva .... 48 »

7º pareo—RIO DE JANEIRO—1.650 metros—Premio: 700$000.

1. Odalisca .... 55 kilos
2. Veneza .... 55 »
3. Mac .... 50 »
4. Accacia .... 50 »

8º pareo—ANIMAÇÃO—700 metros—Premio: 150$000.

1. Sabiá .... 50 kilos
2. Caridade .... 46 »
3. Soberano .... 50 »
4. Druid .... 41 »
5. Baroneza .... 48 »
6. Bayard .... 50 »
7. Popeau .... 44 »

A DIRECTORIA DE CORRIDAS

AVISO — Haverá um trem especial directo para commodidade dos Srs. "sportmen", que partirá da estação Central ás 11 e 15 da manhã, e outro que partirá de Santa Cruz depois de realizado o ultimo pareo.

Loteria Federal

HOJE

200 CONTOS

JOGAM SOMENTE 20 MIL BILHETES

AGENCIA GERAL

RUA DO OUVIDOR, 94

O FUTURO DESVENDADO!!!

Mme. Sinal, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem estar, realização de casamentos, felicidade em negocios e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos, 44, sobrado. Telephone n. 619, norte.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110x12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

LEILÃO DE PENHORES
Em 12 de março

ROCHA & FARRULLA

179 Rua Sete de Setembro 179

DELGADO, SILVA & C. SUCCESSORES

Rogam aos Srs. mutuarios reformar até a vespera do leilão as cautelas vencidas.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

LEILÃO DE PENHORES
Em 17 do corrente

DIAS & MOYSÉS

Rua Barbara de Alvarenga, 14
ANTIGA RUA LEOPOLDINA

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

CURA DE

Asthma, Rheumatismos, Emphysema, Gotta, Arterio-Esclerose, etc. pelo	*SYPHILIS, Molestias da pelle* pelo
IODURAL NOVAT	**BI-IODURAL NOVAT**
Pilulas de Iodureto de potassio puro. Nenhum cançaço do estomago, nem pyrosis, nem acidez da garganta. Conservação e tolerancia perfeita.	Nenhuma pyrosis, nenhum cançaço do estomago e da garganta, nenhum máu gosto de xaropes. Tratamento excessivamente discreto. Maximo de actividade.

NOVAT, Pharmaceutico, MACON, França, e todas as pharmacias e drogarias
Depositarios no Rio-de-Janeiro: SILVA ARAUJO, 3 rua 1º de Março; GRANADA & Cia. Rua Direita, 12

CALÇADO S. FELIX
O MAIS DURAVEL

82, Rua Gonçalves Dias, 82

TELEPHONE 4.093

Proximo á rua do Ouvidor

A KOLATOSE, de Orlando Rangel, é particularmente recommendada ás pessoas fracas, pallidas, cachoticas, lymphaticas, escrophulosas, anemiadas, debilitadas por excessos de qualquer natureza; ás senhoras, quando amamentam; aos neurasthenicos e aos convalescentes.

A PRISÃO DO VENTRE, molestia que se observa mais communmente nas mulheres e pessoas que têm uma vida sedentaria, produz, em geral, enxaquecas, vertigens, somnolencias, máo humor, etc., mas trata-se facilmente com o uso regular da "Cascarina Glycerinada, de Orlando Rangel", o melhor laxativo que se conhece.

LYMPHATISMO, glandulas do pescoço, pallidez, engorgitamento, escrophuloses, etc., curam-se com a IODOTONA, de Orlando Rangel, combinação intima do iodo com a peptona.

ROUPAS BRANCAS

Só se compram na

GRANDE

LIQUIDAÇÃO ORIGINAL

da conhecida

FABRICA CARIOCA

Que, por motivo de renovação da fachada de seu edificio, vende por todo o preço o seu grande STOCK de roupas brancas para homens, senhoras e crianças.

Camisas para homem, desde	**2$000**
Meias superiores, desde tres pares	**$800**
Gravatas finas, desde	**$500**
Lençóes grandes para banho, desde	**2$500**

E todos os outros artigos por preços sem igual

NINGUEM

gaste seu dinheiro sem verificar primeiro os preços, nesta occasião unica.

22 — Rua da Carioca — 22

LEILÃO DE PENHORES
EM 10 DE MARÇO

JOSÉ CAHEN

3, RUA SILVA JARDIM

(ANTIGA TRAVESSA DA BARREIRA)

tendo de fazer leilão no dia 10 do corrente de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE
de Chlorhydro-Phosphato de Cal Creosotado

O remedio mais activo para curar — Ás DOENÇAS do PEITO; Ás TOSSES RECENTES e ANTIGAS; Ás BRONCHITES CHRONICAS

L. PAUTAUBERGE, 9ª, *Rua Lacuée, Pariz*, e nas Principaes Pharmacias.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A UROFORMINA é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO: **Drogaria Francisco Giffoni & C.**

17 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 17 -- RIO DE JANEIRO

CHLOROSIS Côres Pallidas — **ANEMIA** — DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes

PARIZ: COLLIN e Cª, 49, *Rue de Maubeuge*, e em as pharmacias

---

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Unica que distribue 75 o|o em premios

Extracções por meio de espheras e globos de cristal

HOJE HOJE

100:000$000

Por 40$000

ATTENÇÃO ATTENÇÃO

Jogam apenas 10:000 bilhetes!

DIA 13 DO CORRENTE

40:000$000

Por 10$000

JOGAM 15:000 BILHETES!

HABILITAI-VOS HABILITAI-VOS

THEATRO APOLLO

Companhia dramatica — Empreza Eduardo Victorino & C.

HOJE HOJE

Estréa do commendador MATTOS

o vaudeville em tres actos, de H. Delorme e F. Gally, trad. por J. Brito

Mme. ZIZINA

Protagonista **Lucilia Péres.**

Amanhã, dois espectaculos, em matinée e á noite

Mme. ZIZINA

PREÇOS POPULARES

PALACE THEATRE

O mais confortavel e alegre da capital

HOJE Sabbado, 7 de março HOJE

A's 21 horas em ponto! (9 horas da noite)

GRANDIOSO ESPECTACULO EXTRAORDINARIO!!!

PROGRAMMA UP-TO-DATE!

BELLA OLYMPIA!

Dansas suggestivas.

LES ARMONIQUES!

Musical melange act!

IDA DARGILY!!!

Notavel cantora lyrica à voz.

LAS BALLESTEROS!

Notavel dueto hespanhol.

VIRGINIA AÇO!!!

Notavel cantora portugueza à voz.

Lina Pasquettes, cantora italiana. **Tilde Mancini**, cantora italiana. **Miss Valverde**, serpentina aerea. **Marthe Cotty. Mlle. Wanda! Maria Sangiorgio. D'Albe. ETNA**, cantora italiana. **Silvina Martins**, cantora portugueza.

AMANHÃ — **Grandioso espectaculo!**

PREÇOS DO COSTUME.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Sabbado 7 de março de 1914

HOJE — No Cinema Theatro S. José

Espectaculos por sessões -- Preços de cinema

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

O SORTEIO MILITAR

Verdadeira fabrica de gargalhadas.

Mais de 2.000 representações, em Paris.

Grandioso successo de toda a companhia. A scena do dormitorio! A Georgina vestida de soldado!

O distincto actor Alfredo Silva tem, no cabo **Bourrache**, um dos seus melhores papeis. Disciplinado corpo de ensemblistes!

Amanhã matinée e á noite, **O Sorteio Militar**

THEATRO S. PEDRO

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

Companhia de operetas e revistas, direcção de **JOSÉ LOUREIRO**

HOJE A's 19 3/4 e 21 3/4 HOJE

1ª e 2ª representações da burleta em tres actos, original de CANDIDO COSTA, musica do maestro LUIZ MOREIRA.

O delegado da zona

Personagens—Simplicio, **Olympio Nogueira**; Julião, **Ghira**; Raposo, **Eduardo Vieira**; João Maria, Monteiro; Seraphim, Antero Vieira; Folião, E. Campos; Porfiro, Alberto Ferreira; Marcellino, E. Carvalho; Graciana, **Elvira Mendes**; Margarida, **Isabel Ferreira**; Calixto, Maria Amelia; Evelino, Albertina; Genoveva, Clarisse Paredes.

20 numeros de musica. **18** coristas senhoras. A acção em Jacahyba — Actualidade. 1º acto em casa do coronel Simplicio; 2º interior de uma delegacia; 3º jardim em casa do coronel.

Scenarios novos de **Lazary F. Santos.** Mise-en-scène de **Avellar Pereira.** Regencia do maestro **Luz Junior**

AMANHÃ — **MATINÉE**, ás 14 1|2.

A SEGUIR — A peça de maior successo no Rio

O HOMEM DAS MANGAS.

No Pavilhão Internacional

Circo Equestre Americano

A'S 8 1/2 DA NOITE

Soberba funcção

COMPLETO CHARIVARI ARTISTICO

Todos os artistas em desafio!

OS CLOWNS, OS TONYS E OS PALHAÇOS

porfiarão em provocar a

Gostosa gargalhada

do mundo infantil

DÓDÓ, DUDÚ E TUTÚ

A PINTAR A MANTA!

The Rillos, Hermanos Coppol, Salinas Troupe e Marguerith de Espagne, em seus numeros principaes

Amanhã Domingo — **Linda matinée infantil** com distribuição de flôres e doces ás crianças.

A' noite — **Soberba funcção**

HOJE — THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Companhia dramatica **JOAO CAETANO**, da qual faz parte a distincta actriz ADELAIDE COUTINHO — Direcção do actor EDUARDO PEREIRA — Ensaiador JOÃO BARBOSA.

HOJE Sabbado! HOJE

Representação do grandioso drama de actualidade, em quatro actos, de LOPES CARDOSO

Os Caftens

PERSONAGENS—O introductor, João Barbosa; Carlos, Chaves Florence; Mulen, João Carvalho; Samuel, Eduardo Pereira; Levy, Leonardo de Souza; Jacob, A. Fonseca; Abrahão, Palmeira; Francisco, Pereira Junior; Hoffmann, Arthur de Oliveira; Judith, Laura Corina; Sara, Julia Silva; Rachel, Stella Bormann; Wanda, Maria Tavares; Helena, Ignez Gomes; Esther, Clara Oliveira; um caixeiro, Silva; um caften, Coutinho.

Preços de cinema — Camarotes, 10$; camarotes de 2ª, 4$; fauteuils, 2$; poltronas, 1$; galerias, 500 réis.

A direcção previne que esta peça é da mais rigorosa moralidade, podendo as Exmas. familias assistir desassombradamente.

A seguir—O drama **Mal-querida** e a **Dama das camelias**, para a estréa da distincta actriz ADELAIDE COUTINHO.

THEATRO RECREIO

Empreza theatral — Direcção de José Loureiro

HOJE ESPECTACULO COMPLETO HOJE

Preços populares — A's 20 3|4 da noite

1ª representação da peça em cinco actos, original de **Napoleão Victoria e Julio Vieira**

O MARQUEZ DE POMBAL
(OU A EXPULSÃO DOS JESUITAS)

Padre Malagrida, Ramos; Sebastião de Carvalho e Mello, depois conde de Oeiras, mais tarde marquez de Pombal, Mattos; Dom José, rei de Portugal, Antonio Silva; Dom Jorge, de Portugal, Lima Teixeira; o provincial, Carlos Abreu; D. Antonio, Bragança; o corregedor do crime, Marzullo; Ambrosio, sacristão, Mendonça; Paz d'alma, Meirelles; Hugues, jesuita, Carlos Santos; Angelo, jesuita, Randolpho; Marcos, jesuita, Ernani; José da horta, Pedro Nunes; porteiro d'el-rei, Ernani; Anastacia, Luiza de Oliveira; D. Branca, de Portugal, Maria 1ª, Laura Fernandes; Maria Rabina, Basilia Lazaro; Maria Bernarda, Virginia Nery; Anninhas, Corina Silva; 1º embuçado, Pedro Nunes; 2º embuçado, Randolpho.

1º quadro — **Incendio no palacio de D. Jorge e rapto de D. Branca!**

2º quadro — **Em casa de Sebastião de Carvalho.**

3º quadro — **D. Branca, de Portugal, salva das garras dos frades!**

4º quadro — **A vingança da louca!**

5º quadro — **A expulsão dos jesuitas!**

Amanhã — **Matinée ás 14 horas.**

CINEMA THEATRO PHENIX

Avenida Rio Branco -- Rua Barão de S. Gonçalo (Em frente ao Jockey Club)

HOJE SABBADO, 7 DE MARÇO HOJE

A MAIS AMPLA E LUXUOSA SALA DE ESPECTACULOS DA AMERICA DO SUL

LUXO, CONFORTO, COMMODIDADE E SEGURANÇA

Magestosa sala de espera, onde tocará uma magnifica orchestra de DAMAS VIENNENSES — Grande orchestra na sala de espectaculo debaixo da direcção do maestro José Marrano e Camardella

GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO — Dois portentosos films de grande successo

OS RATOS EM FAMILIA

Engraçado e muito curioso film da fabrica **Eclair**, na qual se aprecia a intelligencia e vivacidade desta familia de roedores, que tantos prejuizos causam em nossas habitações e que tão grandes sustos pregam a VV. EExas., minhas senhoras.

(Successo!) **SATANAZ** (Successo!)

Grandioso e empolgante drama policial, dividido em sete longas partes, editado pela acreditada fabrica **Aquilla**, de Torino.

SCENAS EMPOLGANTES DE ARROJO E PERVERSIDADE

que conservam o publico numa espectativa de desejo pelo castigo final do genio máo e uma esperança de felicidade futura para a sua victima. Esse desejo e essa esperança são por fim satisfeitos e a maldade e a perversidade têm o castigo na morte, a bondade, a resignação pela sua má sorte, têm num casamento de amor a felicidade desejada.

Na proxima semana— A MENINA DE CHOCOLATE— O maior successo da actualidade. Interpretado pelos proprios artistas creadores da peça, em Paris, onde foi representada mais de 300 vezes. **SCHERLOCH HOLMES**—O famoso policial de fama mundial, tão querido do nosso publico pela correcção que dá em todas as scenas por elle desempenhadas.

Brevemente—SPARTACO, O GLADIADOR DA THARCIA—O mais assombroso film até hoje editado.

NOTA—A magnificencia dos nossos programmas e a certeza de que nenhuma outra casa de espectaculo da Avenida os poderá exhibir, têm tido a melhor acceitação por parte do publico que a elles tem concorrido extraordinariamente.

Magnifico serviço de toillete no FOYER DO THEATRO

PREÇOS — Frisas, 10$; camarotes de 1ª, 6$; dito de 2ª, 4$; Poltronas, 1$; galerias, $500

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50 — Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE -- ASSOMBROSO PROGRAMMA -- HOJE

UM GRANDIOSO FILM EM SETE ACTOS! 2.800 METROS! E 900 QUADROS!

SATANAZ
OU
O CLUB DO CRAVO NEGRO

Arrojadissima composição da gloriosa fabrica AQUILA-FILM de Turim

SATANAZ é um bandido moderno, cujas proezas excedem em audacias as que foram praticadas por ZIGOMAR e RAFLES. Satanaz não conhece obstaculos e, zombando sempre da policia, chega a assaltar a grande Opera durante um espectaculo de gala. Scenas sensacionaes.

O film SATANAZ constitue um programma monumental

Como extra na matinée: OS RATOS NA INTIMIDADE Serie scientifica de ECLAIR.

Segunda-feira—REGRESSO TRAGICO, drama em 3 actos da Roma Film e o FORTE DA MONTANHA VERMELHA, drama actos. ECLAIR.